GRATIS

Tempo: Instável. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Leste, fracos. Máxima: 23,4 (Santa Cruz). Mínima: 16,0 (Engenho de Dentro).

ANO XXXII — N. 9.533

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGÔSTO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO — CR$ 5,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

PTB consagrará Lott amanhã

Kruchev nos EUA: protestos

WASHINGTON, Paris, Roma, e Moscou, 8 (FPI-UPI-DC) — Manifestaçõese pacíficas serão organizadas contra o "premier" Nikita Kruchev, pelos ucranianos que residem nos Estados Unidos, segundo anunciou o sr. Lev Dobriansky, presidente do comitê do Congresso Ucraniano, organização que reune mais de dois milhões de americanos de origem ucraniana nas principais cidades norte-americanas.

Todos os jornais soviéticos continuam publicando comentários sôbre o próximo encontro entre o presidente Eisenhower e Nikita Kruchev. Escreve hoje em "Gazeta Literária" o poeta Alexis Surkov: "No dia em que Nikita Kruchev partir, todos os cidadãos soviéticos lhe dirão: Boa viagem e trazei-nos a paz para o mundo inteiro".

"VERDUGO DA UCRANIA"

Em comunicado feito à imprensa norte-americana, o presidente do Comitê do Congresso Ucraniano declarou: "Desde a chegada do verdugo da Ucrânia, nossos grupos se juntarão a outros americanos, aos grupos religiosos e aos ex-combatentes, para manifestar pùblicamente o protesto e a justa condenação contra o verdugo. Pediremos que tôdas as igrejas dobrem os sinos e que cada um traga na roupa uma faixa preta em sinal de luto pelos milhões de pessoas que foram enviadas à morte pelo verdugo. Pedimos que cada um nos transmita essas ordens. Vio-

(Conclui na 11ª pág.)

PREÇO DO "DIARIO CARIOCA"

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — Cr$ 5,00

Dias úteis — Cr$ 3,00

LUCKY FELICITA LUKE

Esta jovem loura de saia rodada e rendada chama-se Luke, tem 22 anos, e foi eleita, em Deauville, na França, manequim-vedete do ano. Formada na Escola de Paris e manequim em uma casa de alta costura, Luke mede 1,70 m de altura, 57 cm de cintura, 90 cm de busto e quadris e pesa 57 quilos. Na foto, Lucky, presidente da Escola de Manequins de Paris, felicita Luke após sua eleição, com um beijo na face .(AFP-Foto)

Diretório Nacional receberá candidato

Uma manifestação do PTB, amanhã à noite, ao marechal Teixeira Lott, consagrará pùblicamente a inclinação do partido para adotar a candidatura do ministro da Guerra à presidência da República.

O marechal será recebido, às 20 horas de amanhã, na sede nacional do partido, pelo sr. João Goulart, os membros da Executiva Nacional, governadores trabalhistas e centenas de dirigentes sindicais e trabalhadores da Capital da República.

DISCURSO DE LOTT

Os diversos oradores que falarão pelo PTB, inclusive o sr. João Goulart, manifestarão sua solidariedade com a candidatura Lott e constatarão a intimidade entre a orientação do candidato e a do partido.

O ministro da Guerra deverá pronunciar um discurso escrito, agradecendo a manifestação do PTB e dos trabalhadores e definindo-se sôbre os principais problemas da conjuntura econômica, política e social do país.

Saudarão o marechal Lott os líderes trabalhistas da Câmara e do Senado, srs. Osvaldo Lima Filho e Argemiro Figueiredo, um representante dos trabalhistas e um dos governadores eleitos pelo PTB, provàvelmente o sr. Leonel Brizola, que chega hoje de Pôrto Alegre especialmente para participar da homenagem ao ministro da Guerra.

O vice-presidente da República será o último orador da manifestação e depois dêle somente falará o marechal.

O local da manifestação é a sede nacional do PTB, edifício São Borja, na Avenida Rio Branco, em frente ao Senado.

COMISSÃO INTERPARTIDARIA

A comissão interpartidária PSD-PTB, que será constituída nas próximas horas para entrar imediatamente em funcionamento, terá como membros trabalhistas o senador Argemiro Figueiredo e o sr. Baeta Neves, vice-presidente do partido.

A escolha dos representantes obedeceu ao critério da experiência e do conhecimento dos diversos casos estaduais, acentuando-se que ambos os indicados são peritos na política dos diversos Estados brasileiros.

O PSD deverá indicar como seus representantes os srs. Eurico Sales e Martins Rodrigues.

Quanto ao sr. San Tiago Dantas, que teve seu nome apontado como um dos representantes trabalhistas no novo órgão, foi reservado para comandar a representação do seu partido na comissão que fixará o programa comum para a campanha do marechal Lott.

A comissão PSD-PTB, como se sabe, terá por função eliminar os atritos regionais entre as duas agremiações para sanear as relações entre elas, de maneira a permitir uma perfeita cooperação das duas fôrças no plano nacional, notadamente no que se refere à campanha do marechal Lott.

Vieira não sai do PSD

O sr. Vieira de Melo, desmentiu a notícia de que vai deixar o PSD para ingressar no PTB; disse que "está muito velho para mudar de galho".

Não sabe o secretário da Viação da Bahia a que atribuir os rumores a respeito, inteiramente destituídos de fundamento.

"Ninguém compreenderia, à luz dos últimos acontecimentos — acrescentou — uma metamorfose dêsse teor. Nasci politicamente no PSD e nele fiz tôda a minha carreira política. Não tenho por que abandoná-lo".

ELEIÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 8 (FP-DC) — Segundo o jornal conservador "Yorkshire Post", o primeiro ministro MacMillan não tardará em anunciar a data das eleições gerais. O jornal julga que há boas razões para que as eleições tenham lugar mais ou menos a 8 de outubro em lugar de 15 ou 22 como correu o boato.

FUMANDO (CHARUTO) GUY ENSAIA

Tendo ao piano Jean Bernard (que há dois anos a acompanha em suas andanças artísticas pelo mundo), Guylaine Guy, com seu charutinho na mão, ensaiou, ontem, deitada sôbre o piano do "Golden Room". Ao repórter do DC, com quem conversou ontem à tarde, a cantora canadense disse que, para ela, falar no Rio de Janeiro era o mesmo que falar no sol e vice-versa. Reportagem na última página)

NA MIRA DOS SATÉLITES A LUA, MARTE E VENUS

WASHINGTON, Los Angeles, 8 (UPI-ANSA-DC) — O êxito do lançamento do "Explorador VI" fêz aumentar as possibilidades de que os Estados Unidos realizem, em outubro próximo, uma tentativa de enviar um foguete "em missão à Lua" e preparar para novembro dêste ano o envio de um projétil ao espaço sideral, numa trajetória de investigação interplanetária de milhões de quilômetros.

Também fêz crescer a probabilidade de que se dispare um foguete em direção de Marte, quando o planeta vermelho estiver numa posição apropriada, a 1º de outubro de 1960, e outro a Vênus, em 1961. O satélite "Explorador VI" foi disparado e colocado na órbita elíptica mais prolongada e chata já alcançada por qualquer satélite, e tem colhido informações da maior importância para os futuros vôos à Lua e outros planetas.

OPERAÇÃO MARTE

Três veículos espaciais com tripulações humanas poderiam realizar em 1970 um reconhecimento em tôrno do planeta Marte, segundo acredita o professor Hericke, um dos diretores do Laboratório Astronáutico de Los Angeles. A seu ver, a viagem de ida demoraria quatro meses, e a de volta, quase seis. Os três veículos poderiam levar a bordo, no máximo, quatro homens cada um, e permaneceriam em órbita ao redor do planeta durante cêrca de quatro semanas. Contudo, tal emprêsa necessitaria de propulsão nuclear para ter êxito.

DESVIO DE ÓRBITA

SANTIAGO, Chile, 8 (FP-DC) — Os técnicos da estação "Vanguard", situada no campo militar de Peldehue, ao Norte desta capital, constataram a passagem do satélite "Explorador VI", ontem à noite, entre às 19 e às 22 horas locais, comprovando um pequeno desvio de órbita e estabelecendo que a sua altura máxima era de 23 mil milhas. Imediatamente a estação "Vanguard" de Peldehue comunicou sua observação a Cabo Cañaveral.

Com San Tiago, Láfer vai hoje a Santiago

A delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres americanos, convocada especialmente para discutir a crise do Caribe, segue hoje às 9 horas para Santiago do Chile, sob a chefia do ministro Horácio Láfer. A fim de que o deputado San Tiago Dantas possa figurar na delegação brasileira, a Câmara terá trégua amanhã na obstrução dos conselheiros para votar a licença do parlamentar trabalhista.

Na capital chilena o chanceler do Brasil terá oportunidade de fazer o seu primeiro contato com o chefe da política exterior dos Estados Unidos, Christian Herter, fato que para nós aumenta sensivelmente a importância da Conferência. Nesse sentido o sr. Horácio Láfer leva uma agenda que inclui problemas de política externa e de política financeira, envolvendo o interêsse dos dois paises.

NAO INTERVENÇAO

A delegação brasileira leva para a Conferência um ponto-de-vista já fimado em outras reuniões pan-americanas e já incorporado à nossa tradição de política exterior, que é a posição antiintervencionista.

A reunião de Santiago tem, todavia, a novidade de examinar a intervenção por outro ângulo, que é o da ação coletiva, além de procurar fazê-lo em nome do resguardo da ordem democrática e dos direitos humanos, uma e outros sob ameaças de vária ordem em algumas regiões do continente.

A intervenção que o Brasil não aceita é a que se promova através de ações isoladas, e que possa afetar a soberania nacional dos países americanos. Aprovamos, entretanto, o sistema de consultas e ação coletiva, para dirimir crises no Continente. E, acima disso, defendemos um sistema de comportamento internacional que contribua efetivamente para desencorajar os regimes antidemocráticos nas Américas.

TRÉGUA PARA SAN TIAGO

A liderança da oposição, na Câmara dos Deputados, concordou em suspender a obstrução contra a emenda dos Conselheiros, para que pudesse ser votada a resolução pela qual o deputado San Tiago Dantas é nomeado representante da Câmara na delegação que vai a Santiago do Chile. A resolução será votada amanhã em regime de urgência, assinada pelos líderes Abelardo Jurema, Osvaldo Lima Filho e Carlos Lacerda.

DC NA CONFERÊNCIA

Para a cobertura jornalística da importante reunião, o DIARIO CARIOCA estará presente na pessoa do seu redator Pedro Gomes, que viajará amanhã.

Política e boas maneiras

O SR. Jânio Quadros, falando a uma revista carioca, declarou que tudo fará para que a próxima campanha presidencial decorra num ambiente de respeito mútuo entre os adversários. Insiste em dar "altitude" ao debate, procurando afastar-se dos perigos que o espreitam, caso a luta venha a assumir um caráter violento e pessoal.

Um homem que enfrentou recentemente algumas refregas eleitorais das mais virulentas, não pode subestimar os percalços do candidato exposto no pelourinho da crítica pública. Por outro lado, quem é que não está convencido das excelências da boa educação política, das boas maneiras na vida interpartidária? O ideal é que sejamos sempre polidos e generosos para com os nossos adversários, na esperança de que êles nos paguem na mesma moeda...

MAS uma campanha política não é uma quadrilha, presidida pelo mestre-sala. E' um certame, para o esclarecimento da opinião; porisso reclama franqueza no diálogo entre os partidos em contenda. O natural é que êsse diálogo se converta num duelo oratório em que as qualidades negativas de cada um dos candidatos sejam postas a nu pelos interessados. E' o clássico debate contraditório, a melhor forma que se conhece para descobrir a verdade, em relação à conduta das pessoas.

Diante de úma vida estritamente particular é justo que se detenha a curiosidade dos vizinhos. Diante de uma vida pública, porém, de um homem que se dedicou à carreira política e pretende as compensações que ela dá, mesmo as vozes da maledicência não podem ser sistemàticamente banidas. O povo, que é o supremo juiz, precisa saber das qualidades e defeitos dos que pleiteiam perante os comícios.

Admitir um candidato que sua vida permaneça **murada,** como queriam os grandes liberais se mantivesse a vida privada, é uma pretensão absurda. Quem aspira a presidência da República muda-se para uma casa de vidro. E vidro duplo, capaz de resistir às pedras dos seus adversários.

COM isso não estamos fazendo o elogio da calúnia, nem da injúria gratuita. Não são dignas de um homem decente, mais valendo renunciar ao êxito na política que subir à custa de tais misérias. Entretanto, a honorabilidade pessoal do candidato tem de ser esquadrinhada, em qualquer campanha que não seja uma farsa.

DANTON JOBIM

Brizola faz govêrno bom; gaúchos opinam

PORTO ALEGRE, 8 — (Da sucursal do DC) — A milhares de pessoas de tôdas as classes sociais, tanto da capital quanto de cidades do interior e da Zona Rural, o IBOPE fêz perguntas sôbre a administração do governador Leonel Brizola, e 74% dos entrevistados classificaram os seis meses de gestão do governador gaúcho como um "bom govêrno". Cinco por cento expressaram opinião contrária, e os restantes 21% não quiseram depor.

Quanto ao ponto-de-vista do governador gaúcho, colocando o problema educacional como o mais importante a ser resolvido, registrou-se uma maioria esmagadora de opiniões favoráveis: 90% julgaram-no acertado, 7% disseram que problemas mais importantes merecem o trato do govêrno e 3% não soube responder. Cêrca de 85% das pessoas entrevistadas manifestaram a sua confiança de que o governador Leonel Brizola consiga realizar o seu plano.

HORARIO DO FUNCIONALISMO

Setenta e nove por cento dos entrevistados consideraram como "boa medida" a instituição de dois turnos de trabalho para o funcionalismo, dez por cento a consideraram má, e 14% não souberam responder. A maioria de 74% considerou a medida como sendo uma contribuição para tornar o serviço público mais eficiente, 14% não acreditaram em nenhuma alteração para melhor ou pior, e 12% declararam não ter opinião a respeito.

À pergunta sôbre se estariam de acôrdo com o aumento de impostos para melhorar os vencimentos do funcionalismo, 32% responderam afirmativamente, 65% desaprovaram e o restante não teve opinião. Das mesmas pessoas entrevistadas, 66% acreditam que a instituição dos dois turnos tem contribuído para melhor o atendimento do público nas repartições estaduais, apenas 9% têm opinião contrária, e 25% manifestaram desconhecimento do assunto. Entre os funcionários entrevistados, 64% mostrou-se favorável aos dois turnos — regime que 88% dos servidores já acatou espontâneamente. E' o que se comprova com as respostas à pergunta: "Qual a sua opinião sôbre a medida adotada pelo governador Leonel Brizola instituindo os dois turnos?"

PLANO DE EDUCAÇAO

O plano educacional traçado pelo govêrno do Estado também foi objeto de indagação na pesquisa promovida pelo IBOPE. Verificou-se, através dêste trabalho técnico especializado, que uma maioria esmagadora, de tôdas as camadas sociais, tem conhecimento do empreendi-

(Conclui na 11ª pág.)

Aluízio para o Norte e Lacerda para o Sul

Os dois emissários da UDN partirão na quinta-feira para a Europa ao encontro do sr. Jânio Quadros, levando o pensamento oficial do partido bem como o pensamento pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes, do governador Carvalho Pinto e dos governadores udenistas da Bahia, de Pernambuco, de Santa Catarina, de Sergipe e do Rio Grande do Norte.

O sr. Aluísio Alves teve ontem pela manhã demorada conversa com o brigadeiro Eduardo Gomes, com quem, aliás, o sr. Magalhães Pinto tem mantido constantes contatos.

FIM DA TERCEIRA FÔRÇA

As preliminares da missão dos srs. Lacerda e Aluísio Alves desenrolam-se sob um clima de otimismo, pois consideram os dirigentes da UDN que, com a declaração de apôio do PTB ao marechal Teixeira Lott, que deverá ocorrer nas próximas horas, o sr. Juraci Magalhães não mais esperará por uma eventual articulação de uma terceira fôrça, que imaginavam seus amigos seria constituída pelo PTB, o PSP e o PRP e que o procuraria para fazer dêle seu candidato ao Catete.

A definição do PTB queimou assim, a esperança do grupo ainda partidário da candidatura Juraci, facilitando os entendimentos para um apoio maciço do partido à candidatura do sr. Jânio Quadros.

UM PARA O NORE. OUTRO PARA O SUL

O sr. Aluísio Alves viajará ainda hoje para o Norte do país, devendo conferenciar com os governadores da Bahia, de Sergipe, de Pernambuco, e do Rio Grande do Norte, para colhêr a opinião de cada um dêles sôbre a sucessão presi-

(Conclui na 11ª pág.)

PTB não pleiteia na CSN

O PTB não formulou ao presidente da República qualquer reivindicação relacionada com as direções da Companhia Siderúrgica Nacional e da Petrobrás — é o que informa o sr. Aloísio de Moura, em nome da Comissão Executiva Nacional trabalhista em cartas enviadas a dois jornais cariocas, da qual nos enviou cópias.

O mesmo prócer do PTB desautoriza versões de que tenha havido manifestações de diretórios municipais do partido em desacôrdo com as decisões adotadas pela Convenção Nacional com relação ao próximo pleito presidencial.

DUAS CARTAS

Os desmentidos do sr. Aloísio de Moura foram feitos através das duas cartas, que se seguem:

"Ilmo. sr. redator do "Correio da Manhã" — Nesta capital. — Com referência à informação levada ao "Correio da Manhã", e por êste publicada em sua edição de hoje, sob o título "O PTB QUER VOLTA REDONDA", tomo a liberdade de esclarecer a V. Sa. que nem o sr. vice-presidente João Goulart nem a Executiva Nacional do PTB — da qual Sua. Exa. é presidente — formularam ao Exo. sr. presidente da República qualquer reivindicação relacionada com as direçõese da Cia. Side-

(Conclui na 11ª pág.)

COFERMAT

FERRAMENTAS PORTATEIS em GERAL para MECÂNICOS, CARPINTEIROS e INDUSTRIAIS

Rua Buenos Aires, 154
Fone: 43-2968
End. Teleg. COFERMAT

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — CURITIBA
CAMPOS — BAURU — UBERLÂNDIA — BRASÍLIA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

NA PROVÍNCIA DE TUCUMÃ A SITUAÇÃO CONTINUA TENSA

General Anaya foi inspecionar o local

BUENOS AIRES, 8 (UPI-FP-DC) — A situação se mantém tensa em Tucumã, após os acontecimentos de ontem, que culminaram com a morte de uma pessoa, após um choque entre trabalhadores açucareiros (em greve) e fôrças da Polícia local.

O ministro da Guerra, general Elvio C. Anaya, partiu, hoje, por via aérea para o local dos distúrbios tendo, antes, determinado o deslocamento de várias companhias do 18.º Regimento de Infantaria de Santiago del Estero para reforçar as guarnições de Tucumã.

PROTEGIDOS OS ENGENHOS

Uma unidade militar instalou um transmissor portátil de rádio na praça Independência e outros transmissores em pontos estratégicos. Estenderam-se cordões de tropas em tôrno de locais vitais, na previsão de novos distúrbios. Todos os engenhos de açúcar estão protegidos pela polícia.

Colocaram-se fortes guardas militares em centrais de eletricidade, depósitos de combustíveis, estações de rádio, bancos e edifícios públicos. Piquetes da polícia rodeiam o palácio do govêrno, onde o governador Celsi se ocupa da situação, que parece completamente dominada.

As comunicações telefônicas com Buenos Aires têm uma demora de sete horas, porque as linhas estão ocupadas por ligações militares e do govêrno.

APEDREJADO O GOVERNADOR

As desordens de ontem nesta cidade, provocadas pelos grevistas da indústria do açúcar, se iniciaram quando uns mil operários açucareiros se reuniram ante o Sindicato da classe para obter apoio as suas exigências de maiores salários.

Sùbitamente, os manifestantes começaram a apedrejar os transeuntes.

A polícia não interveiu a princípio porém, mais tarde, tratou de dispersar os manifestantes. Ouviram-se vários tiros e um dos grevistas caiu morto e outros sofreram ferimentos.

O governador Celsi chegou ao local do distúrbio e começou a exortar os grevistas a que se acalmassem mas êstes o apedrejaram e o feriram. O governador caiu desmaiado e foi recolhido pelos policiais, que disparavam tiros para o ar.

PERONISTAS

O senador Alfredo Garcia, pela província de Tucumã, declarou que os incidentes ocorridos ontem em Tucumã constituem uma "clara manobra insurrecional de alguns setores peronistas e comunistas".

Disse, entretanto, que os acontecimentos serviram para demonstrar que o govêrno exerce sua autoridade".

Uma greve geral de 48 horas foi iniciada, anteontem, mas esta se tornou, agora, indefinida, com o apoio do chamado grupo dos 62 sindicatos, dirigido pelos peronistas.

Num esfôrço desesperado para evitar dificuldades em Tucumã, o govêrno elevou, recentemente, o preço do açúcar a varejo de 8,70 pesos por quilo para 14,58 pesos e, ùltimamente, tem havido rumores de que haveria novo aumento, para 16 pesos ou mais, a fim de financiar as exigências dos trabalhadores. O que isso significa pode ser apreciado pelo fato de que o preço do açúcar importado que chega a Buenos Aires é de 6 pesos por quilo.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

APEDIDOS

Indústria Paralisada é Prejuízo Para a Nação

EM nossa última ediçã, tecemos comentários em tôrno da situação da Fábrica de Papel Iguaçu, que se acha fechada desde 1957.

Hoje queremos chamar a atenção dos governos — municipal, estadual e federal para o caso que não pode deixar de interessar à administração pública. Há o lado social que não deve ser esquecido — trabalhadores existem em nosso próprio município, desempregados e passando fome, no maior desajuste econômico, quando esta fonte de trabalho poderia estar atendendo a grande parte da população da redondeza, carente de recursos.

Material de grande valor se estragando, economias aplicadas que, inglòriamente e impatriòticamente se desperdiçam. Renda Fiscal que se abandona, um quadro, em suma, digno de merecer um pouco de consideração.

Fala-se muito em proteção ao trabalhador. E não seria êste — o de verificar certos estados de coisas e tomar rápidas providências para o restabelecimento das atividades industriais — um meio de ajudar o operariado?

Na Inglaterra, problemas como êste morrem no nascedouro, porque através dos Ministérios do Trabalho e do Comércio, o govêrno mantém a maior vigilância, acompanhando os níveis de desemprêgo em tôdas as áreas e dando completa assistência às indústrias, a ponto de construir fábricas até para alugar.

Ainda no corrente ano, em 17 de janeiro, o secretário Parlamentar do Ministério do Comércio, diz numa correspondência de Londres, assinada por Michael Shanks, através da "British National Service", enviou uma circular a 50.000 firmas, chamando a atenção para as facilidades oferecidas pela Lei de Distribuição da Indústria. Poucos dias depois, até 11 de fevereiro, 20 solicitantes já haviam recebido um empréstimo do govêrno, outro, um crédito anual e, uma firma os dois benefícios (empréstimo e crédito anual).

A nossa política trabalhista tem grande semelhança com a organização do partido inglês.

Por que não se cuida melhor do nosso trabalhador, assegurando-lhe a educação e a subsistência, através da proteção às fontes de trabalho?

Com a nossa formação cristã, o comunismo é apenas uma derivante ou conseqüência do desajuste social que torna, muitas vêzes, o operário um revoltado, face ao abandono e à miséria em que vive.

A política da produção é o meio de engrandecimento nacional, mas, antes de tudo, deve ter por base o trabalhador e não a proteção a grupos econômicos ou políticos.

Impõe-se, pois, a reabertura da Fábrica de Papel Iguaçu seja com que grupo fôr, porque assim o exige o interêsse do trabalhador e do país.

Transcrito do "Correio de Maxambomba", de 18-7-59 — Nova Iguaçu.

INUNDAÇÕES NO CENTRO DE FORMOSA

TAIPÉ (Formosa), 8 (UPI-DC) — Pelo menos cem pessoas perderam a vida, nas últimas 24 horas, em consequência das intensas chuvas e as inundações na zona de Formosa Central.

Centenas de pessoas foram arrastadas pela violência das enchurradas e acreditam que também tenham perecido

ALDEIAS DESTRUIDAS

Mais de 70 aldeias e cidades foram inundadas pelas águas, 40 centímetros de chuva caíram hoje na parte central desta ilha nacionalista chinesa, inundando milhares de hectares de terra cultivada e bloqueando as estradas e ferrovias.

Não se fêz ainda nenhum cálculo dos danos causados pelas chuvas e inundações.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

D. Sara inaugura o escritório de Milão

MILAO, 8 — (UPI-FP-ANSA-DC) — A fim de assistir a inauguração do Escritório do Instituto Brasileiro do Café, chegou hoje a esta cidade, procedente de Roma, a sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente da República do Brasil, que tinha a acompanhá-la o embaixador de seu país na Itália, sr. Adolfo de Alencastro Guimarães, e o presidente daquele instituto, sr. Renato Costa Lima.

Durante a inauguração do escritório, que é destinado a receber o café necessário ao mercado italiano, para combater os produtos de origem africana, a sra. Sara Kubitschek manifestou a esperança de que os embarques de café de sua pátria com destino à Itália aumentem em futuro próximo.

INAUGURAÇAO

Ao inaugurar o escritório do IBC em Milão, d. Sara Kubitschek pronunciou breve discurso, formulando os mais veementes votos de êxito para aquela iniciativa e expressando os seus agradecimentos pela cooperação que ao mesmo vêm dando as autoridades italianas.

Passando a falar nas possibilidades futuras do entrepôsto em Trieste, d. Sara disse que "o Brasil espera reconquistar uma posição que desfrutou durante longos anos no mercado italiano, como fornecedor de cêrca de 90 por cento do consumo do café na península".

APERFEIÇOAR

Falando, a seguir, o presidente do IBC, sr. Costa Lima, sublinhou a importância da iniciativa e lembrou a função do escritório, que visa a favorecer os importadores italianos, elevando ao mesmo tempo o nível das trocas comerciais entre os dois países.

"Minha presença na Itália — prosseguiu — se deve à intenção de aperfeiçoar o que fôra, no devido tempo, acordado com o govêrno italiano. Desejamos cada vez mais incrementar a difusão do principal produto da terra brasileira, cujo progresso — não devemos esquecê-lo — se deve, em grande parte, ao trabalho dos italianos imigrados nas plantações do nosso país".

Foram à reunião com fuzis-metralhadoras

HAVANA, 8 — (UPI-DC) — Membros do gabinete cubano, alguns armados com fuzis-metralhadoras, realizaram uma reunião não marcada de antemão, no palácio presidencial, que está fortemente protegido por guardas, ao mesmo tempo em que circulavam rumores sôbre possíveis invasões por elementos contrários a Castro, procedentes da Flórida e outros pontos das Caraíbas.

Não se deu explicação alguma sôbre a reunião. As tropas que se encontram fora do palácio estão equipadas com armas automáticas, em vez dos costumeiros fuzis e pistolas.

NOVA REUNIAO

Fontes do palácio presidencial informaram que o gabinete se reunirá amanhã, pela manhã, para resolver, finalmente, se Cuba participará da conferência dos chanceleres americanos, que se iniciará quarta-feira próxima em Santiago do Chile.

Sabe-se que na reunião de amanhã se decidirá também se o primeiro ministro Fidel Castro presidirá a delegação cubana, no caso de Cuba resolver participar da conferência.

REPRESSAO

O presidente Osvaldo Dorticós Torrado declarou que qualquer "ato de sabotage ou conspiração dos comunistas" em Cuba será reprimido pelo govêrno.

Numa entrevista à imprensa, Dorticós Torrado declarou ontem que o comunismo, como Partido, é legal em Cuba porém que o govêrno agirá com firmeza contra os comunistas se êstes se empenharem em qualquer atividade ilegal.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

OBRIGAÇÕES DA PETROBRÁS

Substituição dos Certificados de 1957

Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRÁS avisa que, a partir do dia 10 de agôsto corrente, na loja da Av. Presidente Vargas, 534, fará a entrega de Obrigações ao Portador, correspondente às contribuições recolhidas, nesta Capital, por proprietários de veículos automóveis, no exercício de 1957, observadas as seguintes condições:

1 — **Inicialmente, sòmente serão atendidos os contribuintes, seus representantes ou cessionários, que se apresentarem munidos da Guia de Recolhimento relativa a 1957, de acôrdo com o escala abaixo e segundo a letra inicial do primeiro nome:**

Letra A, de 10 a 12 de agôsto;
Letras B a D, 13 a 14 de agôsto;
Letras E a H, 17 e 18 de agôsto;
Letras I a J, de 19 a 22 de agôsto;
Letras K a P, 24 e 25 de agôsto;
Letras Q a Z, 26 de agôsto.

2 — **A partir do dia 27, as entregas serão feitas independentemente de qualquer escala, inclusive aos que não mais possuirem o comprovante original do recolhimento, mas tiverem efetuado o pagamento da contribuição de 1957.**

3 — **A entrega de Obrigações será feita diretamente ao contribuinte, seu representante legal ou cessionário, mediante comprovação de identidade e, quando for o caso, do instrumento do mandato ou da cessão de direitos.**

4 — **Os contribuintes serão atendidos das 8 1/2 às 16 horas e, aos sábados, das 8 1/2 às 11 horas.**

Simultâneamente, será efetuado o pagamento dos juros, à razão de 7% ao ano, correspondentes aos cupões vencidos, deduzindo-se nesse ato e de acôrdo com a Lei a importância relativa ao impôsto de renda.

A PETROBRÁS comunica, outrossim, ter sido prorrogado até 31 de agôsto corrente o prazo para subscrição de suas ações preferenciais, podendo o valor subscrito ser integralizado em dinheiro ou em Obrigações ao Portador de qualquer série.

Quaisquer informações sôbre o assunto poderão ser obtidas no local acima indicado ou pelo telefone: 23-8010, ramal 49.

Faleceu dom Luigi Sturzo

ROMA, 8 (FP-DC) — Faleceu Dom Luigi Sturzo, venerando sacerdote que foi o fundador do Partido Popular Italiano, que deu nascimento ao Partido Democrata Cristão.

O padre Luigi Sturzo, uma das personalidades marcantes da Itália, faleceu com 88 anos de idade, no Instituto das Irmãs Canosianas, nos arredores desta capital, onde vivia retirado há vários anos.

A 23 de julho último, fôra atacado de uma crise cardíaca quando acabara de celebrar a Missa. Conseguiu restabelecer-se pouco a pouco, mas há dias recaiu em nova crise. Sua excepcional resistência lhe permitiu vencer mais uma vez, mas, depois, suas fôrças decairam.

Dom Sturzo sucumbiu cercado da veneração e do afeto de seus parentes e amigos e da Itália inteira.

Durante a enfermidade recebeu a visita pessoal do presidente da República, sr. Giovanni Gronchi, e o Papa João XXIII lhe enviou Sua bênção especial por intermédio do cardeal Ottaviani.

— Dom Luigi Sturzo nasceu a 26 de novembro de 1871 em Caltagiorne, na Sicília. Foi ordenado padre em 1894. Desenvolveu grande atividade no ensino, no jornalismo e na política. Era diplomado em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma e exerceu o magistério.

BOLOS ARTÍSTICOS

Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

MATAM AS MOSCAS ANTES DA FESTA

PEQUIM, 8 (FP-DC) — Uma vasta campanha de extermínio das môscas e mosquitos será desencadeada a partir de amanhã nesta capital a fim de poder "celebrar dignamente o 10º aniversário da fundação da República Popular".

Centenas de milhares de operários, estudantes, funcionários públicos, crianças, donas de casa foram mobilizados para êsse fim por meio de apêlos pela imprensa, aos quais fazem éco os "Comitês de Ruas" e os comitês de emprêsas. Em cada bairro, as brigadas destruirão os insetos e nivelarão as asperidades das paredes onde êles põem seus ovos.

"LOMONOSOV" VAI AOS EUA

MOSCOU, 8 (UPI-DC) — Um navio soviético de estudos partiu, hoje, para fazer observações científicas, durante quatro meses, no Atlântico.

O barco, o "Mikhail Lomonosov", fará escala em Nova Iorque, para que os membros da expedição possam participar do Congresso Oceanográfico Internacional, e tocará, também, em Dakar, nas Ilhas Açores e num pôrto britânico.

O navio, segundo a "Tass" está equipado com aparelhos eletrônicos para obter dados sôbre os fenômenos térmicos do mar, geologia, aerologia, biologia, radioatividade, hidroquímica e medição das profundidades oceânicas.

Temas importantes na conferência do Chile

BUENOS AIRES, 8 — (FP-DC) — "A próxima reunião de Santiago apreciará temas transcendentais com relação a uma área determinada do Continente" — declarou o embaixador chileno nesta capital, dr. Sérgio Gutierrez Olivos, quando da entrevista pelo rádio, sôbre a próxima conferência dos chanceleres americanos, a ser realizada em Santiago.

"Muitos dos assuntos ali a serem apreciados, aduziu, serão seguramento matéria de estudo e consideração mais detidos.

PROBLEMAS DO CONTINENTE

Não devemos esquecer que em 1960 deve reunir-se em Quito a próxima Conferência Interamericana e nela, talvez, muitos dos atuais problemas terão início de solução mais adequada. Em todo caso, prosseguiu, a reunião de Santiago terá o mérito de alentar eficazmente a procura de soluções, e somente o fato de serem trazidos à luz pública problemas do Continente, constitui por si resultado positivo. Nêste fato devem os povos depositar sua maior confiança: seus problemas já não são esquecidos ou elididos, tornam-se públicos, e publicamente é procurada sua melhor solução".

TEMARIO

A uma pergunta sôbre se era certo que o Brasil-Estados Unidos, Chile, Argentina e Uruguai estão dispostos a se oporem a que os chanceleres presentes à conferência vão além das questões fixadas no temário assentado, expressou o embaixador que "a prática ensina que o êxito das conferências internacionais está em boa parte vinculado ao fato de que a sua convocação corresponda a motivos e objetivos bem determinados".

Por outro lado, disse mais, não convém esquecer que a reunião de Santiago constitui uma convocação do órgão supremo, de caráter urgente e de interêsse comum", os quais, por sua própria natureza, devem ser específicos".

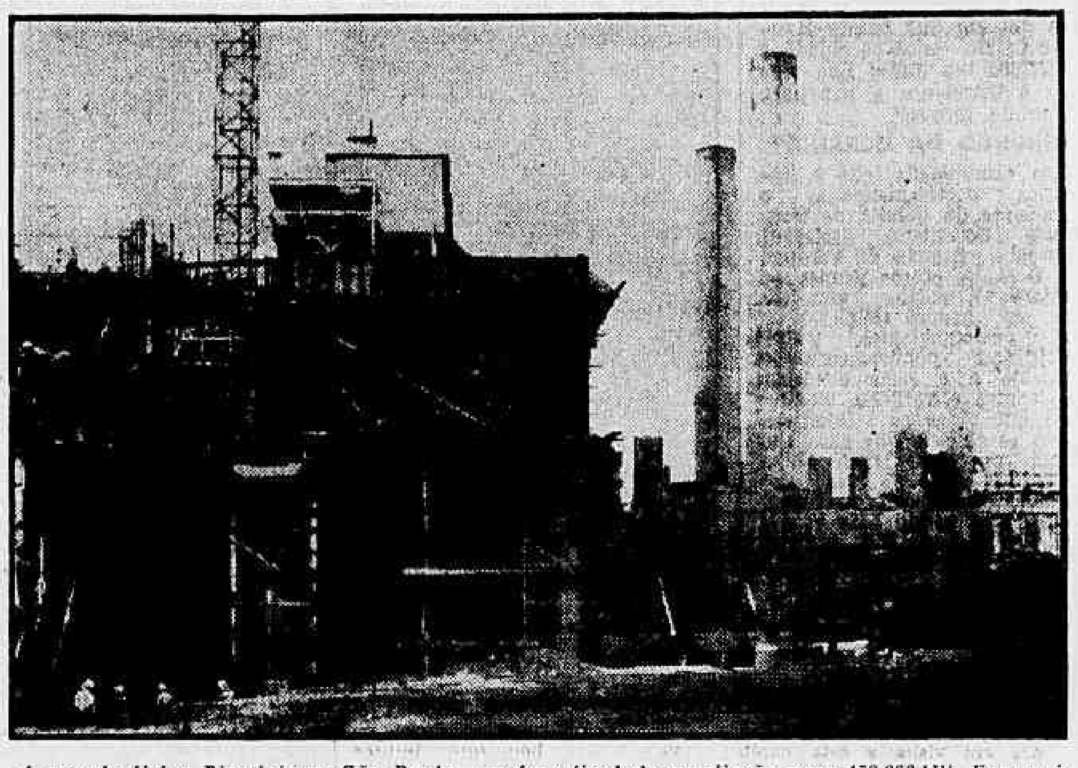
Concluiu o embaixador chileno salientando que o Chile sempre tem procurado o fortalecimento do princípio de não intervenção em assuntos internos de outros Estados amigos, sendo sabido que êsse princípio favorece e permite o bom entendimento entre países irmãos, bem como a solução de problemas de tôda índole, que afetem o Continente Americano.

REBELDES NICARAGUANOS

SAN JOSE' (Costa Rica), 8 (FP-DC) — Um grupo de rebeldes nicaraguanos confirmou hoje que 10 de seus companheiros quase foram passados pelas armas por terem desobedecido as ordens do seu chefe no momento da nova tentativa de ataque contra o território nicaraguano, há vários dias.

Solicitamos o comparecimento, com urgência, ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇAO, do sr. MARIO BERNARDO, para tratar de assunto de suma importância.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas



A grande Usina Piratininga, São Paulo, em fase final de ampliação para 450.000 kW. Essa usina consome exclusivamente óleo nacional, procedente do Recôncavo Baiano e fornecido diretamente pela Petrobrás, óleo êste cujas características especiais dificultam sua utilização nas caldeiras dos industrias

e lembre-se: hoje é Dia do Papai

Você pagará muito menos, a qualquer hora do dia ou da noite, gozando de descontos de 40% nas chamadas de "telefone para telefone" e 20% nas ligações para "determinada pessoa" entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros.

Faça melhor idéia de sua economia, com êstes exemplos de preços, para ligações de "telefone para telefone" no período inicial de 3 minutos:

Rio - São Paulo	Cr$ 47,90
Rio - Santos	Cr$ 46,90
Rio - Campinas	Cr$ 39,00
Rio - Vitória	Cr$ 43,00

Mais a taxa de previdência.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Sino C. T. B. 52

Procurando servir melhor

Peracchi votará em Jânio e dá motivos

PÔRTO ALEGRE, 8 — (Sucursal do DC) — "Como a candidatura do marechal Lott é extrapartidária, entre candidatos não-partidários prefiro a candidatura do sr. Jânio Quadros" — declarou o coronel Perachi Barcelos, em entrevista exclusiva concedida à nossa reportagem.

O ex-candidato da Frente Democrática explicou que a sua atitude "não caracteriza uma dissidência, nem indisciplina partidária, pôsto que tôdas as soluções apresentadas são extrapartidárias e, como tal, não podem obrigar a ninguém".

EMISSÁRIO DE JÂNIO

Referindo-se à recente visita dos srs. Quintanilha Ribeiro e Pedrozo Horta ao Rio Grande do Sul, na qualidade de emissários do sr. Jânio Quadros, o sr. Perachi declarou:

— Trocamos idéias sôbre a sucessão presidencial para esquematizar a respectiva campanha em nosso Estado.

Os enviados do ex-governador de São Paulo mantiveram demorados contatos com os líderes do PL e da UDN e com o sr. Perachi, pelo PSD.

COMANDO E' DO POVO

Informou ainda o prócer do PSD que a campanha em favor do sr. Jânio Quadros só será iniciada após conhecidos os resultados do pleito municipal de 8 de novembro, que irá renovar a totalidade das prefeituras gaúchas, inclusive a da capital. Disse também que nada há ao certo sôbre a chefia da campanha janista no Rio Grande do Sul.

— Pela espontaneidade do apoio que vem recebendo de tôdas as camadas sociais ao seu candidato, a chefia da campanha caberá ao próprio povo, que já a vem comandando.

REIVINDICAÇÕES DE PERACHI

Em outra parte de sua entrevista, o sr. Perachi observou:

A maior reivindicação que poderia fazer a Jânio Quadros é pedir-lhe que governe o país tendo em vista modernizar todos os setores administrativos, principalmente o previdenciário; que estruture a economia nacional, de modo a proporcionar ao povo brasileiro de todos os quadrantes da pátria, um custo-de-vida que se concilie com o poder aquisitivo de todos, sobretudo daqueles que percebem menores salários. Reivindicarei também que seu programa de govêrno não veja Estados grandes e Estados pequenos mas que enquadre a tôdas as unidades da Federação de acôrdo com a realidade social, pois do contrário estaríamos estimulando susceptibilidades e animosidades regionais com fortes perigos para a própria estabilidade do regime e integridade administrativa".

PSD APOIA DELGADO

Passando ao problema da sucessão municipal de Pôrto Alegre, o sr. Perachi Barcelos explicou que a posição do PSD é inalterável, mesmo diante do lançamento da candidatura do sr. Loureiro da Silva, feito pelo PDC.

— A candidatura do sr. Ari Delgado — disse êle — será mantida pelo PSD, mesmo que não conte com o apoio da UDN e do PL para manutenção da Frente Democrática".

PARAÍBA: Agripino será lançado

— Os resultados do pleito municipal da Paraíba não foram, de forma alguma, desanimadores para a UDN. Pelo contrário, diante dêles se tornou patente que o deputado João Agripino poderá ser lançado para o govêrno, apresentando-se desde já como um forte concorrente à sucessão do sr. Pedro Gondim.

Essa declaração foi feita ao DIARIO CARIOCA pelo deputado Plínio Lemos, que oferece uma nova interpretação para os resultados colhidos nas eleições municipais da Paraíba. Ele considera que há um certo exagêro na euforia dos pessedistas, ao reivindicarem para si com exclusividade, as vitórias mais expressivas ali registradas.

PLÍNIO CONTESTA

O sr. Plínio Lemos contesta que a eleição do sr. Severino Cabral possa ser arrolada como uma vitória do PSD. Disse que para a eleição daquele candidato foram decisivos os votos dados pela UDN.

No resto do Estado, a UDN ganhou cinco prefeituras e entre as que eram exercidas por elementos seus sòmente perdeu duas. Portanto, a UDN saiu lucrando — garante o deputado.

ALAGOAS: Muniz visita Falcão

O governador Muniz Falcão, ora em visita a esta capital, estêve ontem no gabinete do ministro da Justiça, demorando-se em palestra com o sr. Armando Falcão.

A saída, explicou que fizera apenas uma visita de cortesia ao novo titular da pasta, tendo aproveitado a oportunidade para tratar de assuntos gerais do interêsse de Alagoas.

SUCESSÃO ESTADUAL

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Tudo indica que a UDN caminhará para a sucessão governamental, apresentando como candidato o senador Freitas Cavalcanti, se bem que muitos aceitem a possibilidade de uma completa modificação no panorama sucessório, quando outros partidos definirem suas posições.

Caso não haja essa esperada modificação, o número de candidatos será bastante dilatado ultrapassando talvez a casa dos seis. Com a pluralidade dos candidatos, a possibilidade de vitória será da UDN, do PTB ou das fôrças situacionistas, ficando o senador Silvestre Péricles a depender do apoio governista.

PERNAMBUCO: Comemorações com tiros

PETROLINA (Pernambuco), 8 (Asapress) — Ao serem proclamados os resultados oficiais dêste município, cenas lamentáveis ocorreram, inclusive com disparos que forem feitos contra a residência do sr. João Batista, candidato da UDN que foi derrotado.

Após ser conhecida a vitória reuniram-se e puseram-se a comemorar o acontecimento.

Aos gritos de vitória!... vitória!, o grupo foi se deslocando em direção a residência do sr. João Batista. Lá chegando, redobraram o entusiasmo e em dado momento vários disparos foram feitos contra a residência do candidato udenista; imediatamente uma tropa federal para ali se deslocou restabelecendo a ordem, encontrando-se a população em pânico.

O fato foi comunicado ao secretário da Segurança Pública por intermédio do delegado local. Sabe-se que soldados de outros municípios foram requisitados para redobrar a vigilância em Petrolina.

VITÓRIA SITUACIONISTA

RECIFE, 8 (Asapress) — De acôrdo com as notícias recebidas nesta Capital, os governistas esperam, neste momento ter assegurado a vitória em Vertentes, Jurema, Panelas, Garanhuns, Caruaru, Barreiros, Gameleira, Ribeirão, Gravatá, São Caetano, Pesqueira, Belo Jardim, Pedra, Salgueiro, Serrita, Agrestina, Camocim, Buíque, Ouricuri, Aliança, Riacho das Almas, Petrolândia, Arcoverde, Serra Talhada, Rio Formoso, Ipojucá, Inajá e Afogados de Ingazeira, num total de 28 cidades; considerando-se derrotados em Bonito, Vitória de Santo Antão, Nazaré, Timbaúba, Macaparaná, Poção e Taquaritinga, que totalizam 7 municípios.

Foi o amigo de Jânio que comprou moinho

Ao contrário do que noticiou a "Tribuna da Imprensa" o sr. João Goulart não vendeu moinho localizado em São Borja ao Banco do Brasil. Não só o vice-presidente da República não possuía nem possui uma ação sequer do referido moinho, como foi o mesmo vendido por seu próprio diretor, dr. Ricardo Talaia, membro proeminente do PSD gaúcho, a uma firma de São Paulo, por coincidência dirigida por um industrial que acompanhou o sr. Jânio Quadros na sua viagem à Europa e em cuja companhia o ex-governador paulista foi inclusive ao Vaticano, para visitar o Papa.

O industrial paulista que comprou o moinho de São Borja ao político pessedista gaúcho é o sr. Roberto Selmi-Dei, proprietário de uma rêde de moinhos de trigo no Sul do país.

A VERDADE

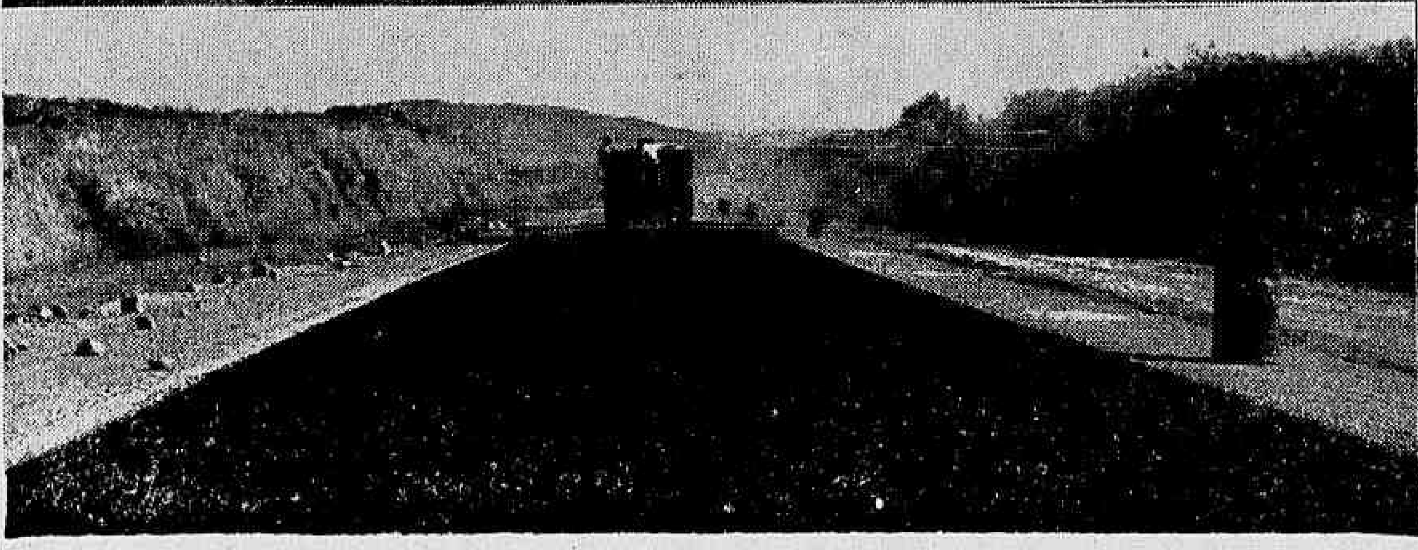
As informações acima foram colhidas pela reportagem do DIARIO CARIOCA junto ao gerente do Banco do Brasil em São Borja, sr. Sebaldo Sainghi, o qual, embora dizendo-se impedido de tratar de assuntos ligados ao Banco pela sua condição funcional, afirmou que por amor à verdade não poderia deixar sem o seu formal desmentido a notícia publicada pela "Tribuna da Imprensa".

Interrogado sôbre as dívidas que o mesmo jornal diz ter o sr. João Goulart contraído na agência do Banco do Brasil em São Borja, o sr. Sebaldo Sainghi declarou:

— "Na minha agência, não O sr. João Goulart, nas suas transações como pecuarista e agricultor, sempre cumpriu rigorosamente seus compromissos com o Banco. Essas dívidas a que se refere o mesmo jornal não tão verídicas quanto a história do moinho".

O gerente do Banco do Brasil em São Borja recusou-se a ampliar suas informações, dizendo que não tinha atribuições para fornecê-las, a não ser através dos meios legais.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.



Num perfeito entrosamento com o engenheiro Daniel Ribeiro, secretário dos Transportes, e operosa equipe de técnicos, o diretor geral do DAER, eng. Augusto Francisco de Castro vem dando prosseguimento à construção de estradas no Rio Grande do Sul. No setor de obras delegadas, algumas estradas se destacam pela importância que exercerão na economia do Estado. A BR-37, que de Pôrto Alegre demanda Uruguaiana, na fronteira com a Argentina, é um exemplo. Os serviços de terraplenagem têm já 70% concluídos, prevendo-se a fase final para 1960. A BR-2, de Pôrto Alegre e Pelotas, se interliga com a BR-92, estabelecendo a ligação com o Uruguai, pelo rio Chuí. Essa estrada já está, também com 70% da terraplenagem e cêrca de 50% da pavimentação concluídos. A conclusão da terraplenagem está prevista para 1960, e a de pavimentação para 1961. Por sua vez, a BR-92 já está com a terraplenagem construída e a pavimentação em fase inicial. A Estrada deverá estar concluída em 1961. Está, ainda, a cargo do DAER, a BR 38, que interliga a fronteira Sul do Estado. Essa obra prossegue em ritmo moderado, não estando prevista a data de sua conclusão. No clichê, vemos a BR-2 no km 2. Ao alto, o duplo tratamento asfáltico sôbre base estabilizada granulomètricamente; embaixo, a segunda pintura do duplo tratamento asfáltico sôbre base estabilizada granulomètricamente

Senado prestigiou o veto do prefeito

Plenário do SENADO

O veto do prefeito ao projeto das excedentes, a ida do ministro Horácio Láfer à Comissão de Relações Exteriores e a influência dos comunistas no atual govêrno pernambucano foram os três principais assuntos no Monroe, semana passada.

A situação política de Pernambuco foi analisada em ardoroso discurso proferido pelo sr. Novais Filho (PL), que apontou uma longa série de erros que estariam sendo cometidos pelo governador Cid Sampaio, a quem o orador advertiu sôbre os perigos de querer impôr Pernambuco sob o jugo de uma oligarquia.

VETO

O veto das excedentes, mantido por larga maioria de votos (27 a 8), na noite de sexta-feira, foi o assunto dominante durante tôda a semana. Cêrca de duas centenas de pessoas … rejeição do veto, compareceram tôdos os dias ao Monroe, desenvolvendo intensa cabala junto a cada um dos senadores.

Na sua quase totalidade, os senadores se revelaram vivamente impressionados com a argumentação … Distrito Federal, afirmando todos a necessidade de se dar uma imediata e definitiva solução a êsse problema. A despeito de penalizados com a situação das chapadas excedentes, os senadores mantiveram o veto do prefeito Sá Freire Alvim, depois de cuidadosamente examinado o assunto e sob a convicção de que nenhum outro recurso havia senão o de consagrar essa decisão.

PERNAMBUCO

Quinta-feira, o líder udenista, sr. Rui Palmeira, leu da tribuna telegrama assinado pelo sr. Cid Sampaio, negando autenticidade a pronunciamentos contrários à forma em que se realizou o pleito municipal em Pernambuco, e assegurando que as eleições pernambucanas decorreram na mais perfeita ordem. Invocou, ainda, o governador palavras que teriam sido proferidas pelo deputado padre Vidigal, em entrevista concedida à imprensa pernambucana.

Na sexta-feira, o sr. Novais Filho discursou demoradamente, estranhando as declarações do sr. Cid Sampaio, sobretudo tendo em vista a entrevista concedida pelo mesmo deputado ao DIARIO CARIOCA, na qual foram feitas diversas afirmativas da maior gravidade.

OLIGARQUIA

Lendo e comentando a entrevista publicada por nós, o sr. Novais Filho fêz uma enérgica e calorosa condenação do atual govêrno de Pernambuco, afirmando que o sr. Cid Sampaio, até o momento, … "revelação negativa", … exatamente o oposto do que prometera em sua campanha. Salientando com veemência a poderosa influência hoje exercida pelos comunistas no govêrno do seu Estado, o sr. … sôbre os perigos de sua tentativa de instaurar em Pernambuco uma oligarquia "que o Brasil não mais tolera e que Pernambuco, sem dúvida, saberá repelir com energia".

LÁFER

Também na sexta-feira — que foi o dia mais agitado no Senado — o ministro Horácio Láfer compareceu perante a Comissão de Relações Exteriores, fazendo uma longa explanação sôbre a posição a ser assumida pelo Brasil na Conferência de Santiago.

Grande número de senadores compareceu à reunião, atraídos pela expectativa que se criara em tôrno de importantes debates sôbre os outros assuntos, tais como o relativo ao reatamento de relações com a Rússia. Não se fêz, porém, referência alguma a qualquer outra questão que não a Conferência de Santiago, o que causou evidente decepção em muitos dos senadores que acorreram à reunião da Comissão de Relações Exteriores.

Nada separa povo do Exército, diz Kruel

Ao assumir ontem o comando da Divisão Blindada, em substituição ao general Armando de Morais Ancora, ex-chefe de Polícia, o general Amauri Kruel, também ex-chefe do DFSP, disse que sempre houve entre o Exército e o povo uma perfeita identidade, tôda a vez que surge uma razão nobre e uma missão patriótica a cumprir.

Depois de apresentar cumprimentos ao seu sucessor, o general Ancora dirigiu-se ao quartel-general da 1ª Região Militar, a fim de assumir aquêle comando em substituição ao general Souto de Oliveira, que tomou posse, a seguir, na chefia do Departamento Geral do Pessoal, no quarto pavimento do Ministério da Guerra.

TRANSMISSÃO

O general Amauri Kruel assumiu o comando da Divisão Blindada em cerimônia presidida pelo marechal Odílio Denis, comandante do 1.º Exército, e com a presença de altos chefes militares e representantes de unidades e oficiais da Divisão, além de servidores do DFSP, entre os quais os coronéis … da Cunha Nunes e Jacques Júnior. A transmissão do cargo foi feita pelo general Armando de Morais Âncora, que após fazer um retrospecto das atividades da Divisão, declarou, a certa altura: "As populações vizinhas dos nossos quartéis ouviram todo o rufar dos tambôres e dos clarins e o ronco dos motores; sabiam que a saída de uma tropa à rua era em busca de aperfeiçoamento, ou para prestar uma homenagem, ou para restabelecer a tranquilidade".

O general Kruel, que assume aquêle comando pela segunda vez, reconheceu que, "com a colaboração e a lealdade de meus comandados creio que saberemos preservar tôdas as nossas tradições, correspondendo assim à confiança que nos foi depositada e às esperanças daqueles que, confiantes nas instituições patrióticas do Exército, almejam dias tranquilos para o país, pois só neste ambiente de tranquilidade e confiança será possível trabalhar para um Brasil maior".

NOMEAÇÕES

A seguir, em cerimônia igualmente presidida pelo comandante do 1.º Exército, o general Armando de Morais Âncora assumiu o comando da 1.ª Região Militar, reafirmando seus propósitos de "manter a linha de hierarquia, disciplina e camaradagem como fundamento de nossa orientação". Agradeceu a presença das autoridades e referiu-se elogiosamente ao seu antecessor, general Nestor Souto de Oliveira.

Êste, por sua vez, dirigiu-se para o quarto andar do Ministério da Guerra, para assumir suas novas funções: chefe do Departamento Geral do Pessoal, em cerimônia que contou com a presença do marechal Odílio Denis e do general Lima Brayner, além de outros chefes militares. O ministro da Guerra, marechal Lott, fêz-se representar nas três cerimônias.

Enquanto espera o acôrdo UDN obstrui

Plenário da CÂMARA

Enquanto os líderes confabulam uma fórmula que concilie o problema dos ex-presidentes da República, a Câmara permanece com os seus trabalhos obstruídos, não tendo, durante tôda a última semana, sido votado sequer uma redação final, … feitos diàriamente, constata-se a falta de número legal para deliberar.

Se isto está acontecendo nas sessões vespertinas, nas extraordinárias noturnas continua a discussão da emenda dos conselheiros da República, com a oposição usando de todos os recursos regimentais para que não possa atingir a votação, levantando sucessivas questões de ordem, na esperança de protelar os debates pelo menos até princípio de setembro ou, quem sabe, seja feito um acôrdo de fim …

SESSÕES DESINTERESSANTES

As sessões vespertinas têm se desenrolado num clima de quase total desinterêsse, com os costumeiros discursos no pinga-fogo, quando os oradores fazem a justificativa dos seus projetos ou encaminham os seus protestos e pedidos de informações, geralmente versando sôbre problemas regionais.

Em compensação, o sr. … Magalhães (PTB-DF) retomou o seu programa, apresentando diàriamente um requerimento de informações, relativos a problemas "nacionalistas", embora a Frente Parlamentar Nacionalista tenha firmado ultimamente na defesa dos seus pontos de vista.

TRÊS DISCURSOS

O sr. Ney Braga (PDC-Paraná) fêz a sua estréia no grande expediente, defendendo reivindicações do seu Estado, principalmente no que tange ao aproveitamento … mais de 80 por cento do potencial das quedas d'água, no Paraná, estão sendo inaproveitadas.

O sr. Seixas Dória (UDN-Sergipe) já ocupou a sua vez no grande expediente, no mês de agôsto discorrendo sôbre nacionalismo, que é o seu tema preferido, … para afirmar que os "nacionalistas" estão …

O sr. Abelardo Jurema, já efetivado na liderança da maioria, concluiu discurso iniciado na semana anterior fazendo o histórico da emenda dos conselheiros e fazendo a defesa do sr. Juscelino Kubitschek dos ataques feitos pela bancada oposicionista. Afirmou o líder que jamais recebeu qualquer insinuação e muito menos um pedido do presidente da República relativo à emenda dos Conselheiros.

Piano de ouvido
APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

No Banco Holandês Unido a sua Conta Particular RENDE muito MAIS porque você não perde tempo
BANCO HOLANDÊS UNIDO
Rio - R. Buenos Aires, 9 a 13
Sucursais: S. Paulo e Santos

Reforma agrária sem técnica é um perigo

Em discurso pronunciado no dia 5, na Câmara Federal, sôbre reforma agrária, o deputado Atílio Fontana, do PSD de Santa Catarina, disse que de nada adianta dar terra a quem não tem os recursos nem os conhecimentos técnicos necessários para explorá-la: "Para êsse homem, ignorante e desajustado, dar terra seria autêntico presente de grego".

O orador chamou a atenção da Câmara para um artigo do prof. Maurício de Medeiros, publicado no DIARIO CARIOCA sob o título de "Reformas Agrárias", e no qual alerta as autoridades contra o perigo de se querer imitar refomras agrárias de outros países latino-americanos e fazer … sem sentido econômico, apenas com o objetivo de destruir o latifúndio.

EXEMPLO PERIGOSO

Recordou o representante de Santa Catarina que a reforma agrária iniciada em 1910, no México havia determinado em 1940 uma queda de 20 por cento na produção dos campos, e que na Guatemala, quando o govêrno Arbenz tentou a reforma agrária, de 1951 a 1954, o país viveu dias trágicos: "Nos campos guatemaltecos passou a imperar a lei do terror. Destruída pela propaganda a noção do direito de propriedade da terra, os camponeses começaram a invadir as fazendas e cometer atrocidades não só contra os legítimos donos mas, dentro em pouco tempo, uns contra os outros".

Referiu-se também ao exemplo da Bolívia: "Os demagogos souberam servir-se das legítimas aspirações do povo e promoveram a expropriação de terras declarando guerra ao latifúndio. O resultado não se fêz esperar, e hoje a Bolívia tem que importar 60 por cento dos alimentos de que necessita. E voltando ao artigo do prof. Maurício de Medeiros, citou uma passagem do mesmo: "No Brasil a maior parte da produção agrícola exige a cultura extensiva, isto é, aquela feita em grandes extensões de terras".

CAFE' E CARNE

O deputado Atílio Fontana frisou a necessidade premente de se aumentar a produção de carne, para que ela venha a suprir o papel decrescente do café no quadro das exportações brasileiras. "Mas — disse êle — para produzir carne é preciso que existam as grandes fazendas de gado, localizadas não só em regiões longínquas mas igualmente para a criação de gado fino, perto dos centros de população". Será preciso, em sua opinião, produzir cada vez mais e melhor carne, a fim de se equilibrar o deficit de nossa balança de pagamentos. Quanto à reforma agrária, deverá ser feita de acôrdo "com nossas condições, nossas idéias, nossa civilização". E acentuou: "Reforma agrária no Brasil deve ser reforma agrária brasileira, não contra o homem do campo mas em favor dêle, não com expropriação e confisco, mas com proteção para o proprietário rural".

Concluiu seu discurso afirmando que as palavras do marechal Lott, sôbre reforma agrária, tranquilizaram os que trabalham nos campos. O marechal — recordou o orador — garantiu que não se propõe a expropriar terras nem espoliar quem quer que seja, quando chegar ao govêrno, mas, pelo contrário, quer auxiliar às classes rurais.

Aplauso a artigo de J. E.

Em telegrama enviado ao jornalista J. E. de Macedo Soares, o sr. Pupo Nogueira, superintendente da Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho, sediada em São Paulo, aplaudiu o artigo em que o fundador do DIARIO CARIOCA se manifestou acêrca da ameaça de destruição que pesa sôbre as instituições de seguros privados.

No telegrama em questão, o sr. Pupo Nogueira, após afirmar que o projetado monopólio por parte dos Institutos, do seguro de acidentes do trabalho foi inconstitucionalmente enxertado no projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, declara que desaparecerão três grandes cooperativas paulistas que prestam serviços a cêrca de cem mil trabalhadores de vários ramos da indústria.

O TELEGRAMA

Foi o seguinte, na íntegra, o telegrama recebido pelo sr. J.E. de Macedo Soares: "Li em jornais de São Paulo transcrição do seu esplêndido artigo, versando sôbre a ameaça de destruição das emprêsas de seguros operando no país desde mais de três decênios, com grandes benefícios à coletividade, sendo também notável fonte de renda para a Fazenda Pública. O projetado monopólio por parte dos institutos do seguro de acidentes do Trabalho, inconstitucionalmente enxertado no projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, por meio dos artigos, 201 e 202, além de ameaçar de destruição as carteiras de acidentes das companhias de seguros, ainda ameaça irremediàvelmente as sociedades cooperativas que, em número vultoso, se especializaram neste ramo de seguro, de alta finalidade social. Se prevalecer no projeto tal monopólio, desaparecerão as três grandes cooperativas paulistas que prestam relevantíssimo amparo nos casos de acidentes e moléstias profissionais a cêrca de cem mil trabalhadores das indústrias de fiação e tecelagem, indústrias gráficas e indústrias de panificação e confeitaria. O projetado monopólio será profundamente lesivo ao movimento cooperativista brasileiro, não se falando das agruras dos citados cem mil trabalhadores, hoje plenamente satisfeitos com o amparo e proteção que lhes dão as referidas cooperativas especializadas. Queira vossência receber os protestos de alto aprêço e sincera admiração'".

Batalhão festeja Tribunal

Com tôda a sua tropa de elite e envergando o seu vistoso uniforme do tempo do Império, o Batalhão de Guardas desfilará, amanhã, às 15 horas, diante do Superior Tribunal Militar, em retribuição a homenagem que lhe prestou aquela Alta Côrte por ocasião da passagem do seu aniversário de fundação.

O presidente do STM, almirante Otávio de Medeiros, será convidado a passar em revista a tropa e, uma vez encerrado o desfile, o comandante do Batalhão, acompanhado de seus oficiais, se dirigirá ao salão de honra do tribunal, onde discorrerá sôbre as razões da homenagem.

EDITAL

Tendo em vista o desfile, o diretor do Serviço de Trânsito, major Antônio João, baixou edital determinando que, no referido dia e até o término da solenidade, fique interditado o tráfego de veículos, a partir das 15 horas, na Praça da República, no trecho compreendido entre as ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca. Proibiu também, a partir das 12 horas, o estacionamento nos seguintes logradouros: Av. Tomé de Sousa, entre a Av. Presidente Vargas e a Rua Buenos Aires, na Rua República do Peru e na Praça da República, entre as ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca. Modificou ainda o itinerário dos lotações e dos bondes. Os veículos com ponto na Praça Tiradentes, a partir das 15 horas, circularão pela Av. Tomé de Sousa e Rua República do Líbano, de onde atingirão a Rua Visconde do Rio Branco. Quanto aos bondes, a partir das 14,45 horas, obedecerão o seguinte trajeto: os procedentes da Lapa (linhas 24, 29 e 32) seguirão pela Av. Mem de Sá, Rua Santana, Rua Marquês de Pombal, Av. Presidente Vargas, dali atravessando o cruzamento em direção da EFCB; os oriundos da Praça Tiradentes (linhas 56, 69 e 70), na Rua da Constituição, ao atingirem a Praça da República, entrarão à direita (lado da Igreja de São Jorge) e Av. Presidente Vargas; os provenientes da Av. Presidente Vargas em direção à Praça Tiradentes ao atingirem a Praça 11 de Junho, entrarão pelas ruas Santana, Frei Caneca, Praça da República e Rua Visconde do Rio Branco; os da linha 29, quando se destinam à Lapa, da Rua Buenos Aires, ao atingirem a Praça da República, dobrarão à esquerda (contra-mão), seguindo pela Rua Visconde do Rio Branco, Av. Gomes Freire etc.

Escola Industrial comemora 71 anos

Professôres, alunos e funcionários da Escola Industrial Ferreira Viana estarão reunidos, amanhã, às 13 horas, no auditório da escola, Rua General Canabarro, 291 para comemorar a passagem do 71.º aniversário de fundação daquele estabelecimento de ensino profissional.

Com a denominação de Casa de São José e funcionando primitivamente na Rua Itapagipe, 33, a EIFV foi criada a 9 de agôsto de 1888 e, atualmente, sob a direção do professor Luís Cardoso Palmeira, está subordinada ao Departamento de Ensino Técnico Profissional da Prefeitura.

CASA DO TRABALHO

A Escola Industrial Ferreira Viana é uma casa de ensino industrial, com 17 oficinas, nas quais os alunos, em regime de semi-internato, aprendem as mais diferentes profissões. Marcenaria, pintura, fundição, serraria, máquinas e instalações elétricas e mecânicas são ensinadas, sendo que muitos dos 244 alunos que ali aprendem se especializam em modelação, solda, ferramentaria, tornearia, estofaria, moldação, lataria, letreiros e cartazes.

AMPLIAÇÃO

Presentemente a Escola Industrial passa por uma remodelação em suas instalações no sentido de permitir maior capacidade discente. Estão, ali, em fase de conclusão, obras de ampliação do prédio, possibilitadas pelos recursos financeiros votados na Câmara dos Vereadores em 1958.

HISTÓRICO

A estrutura administrativa do tradicional educandário da Rua General Canabarro sofreu, a partir da Proclamação da República, uma série de modificações. Pelo decreto n.º 439, de 31 de março de 1890, o Govêrno Provisório organizou um serviço de assistência à infância desvalida, incluindo-o na órbita da antiga Casa de São José, o que se verificou três meses depois. Sua transferência para o govêrno municipal ocorreu em virtude da lei n.º 85, de 20 de setembro de 1892 ficando inicialmente subordinada à Diretoria de Higiene e Assistência Pública, na administração do prefeito Henrique Valadares. A denominação de Ferreira Viana foi-lhe dada pelo decreto n.º 1.061, de 14 de março de 1916, passando depois, a chamar-se Internato de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura. A 8 de fevereiro de 1944, pelo decreto n.º 7.720, foi transformado em Escola Artesanal, tendo em vista a lei orgânica do ensino industrial. Apesar dessas transformações, continuou como estabelecimento de assistência social até que, a partir de 1.º de janeiro de 1948, se instituiu ali o curso ginasial pelo decreto número 8.978, de outubro de 1947, com a obrigatoriedade de seus alunos frequentarem as oficinas. O ensino industrial na Escola Ferreira Viana foi restabelecido pelo decreto n.º 12.619, de 18 de outubro de 1954, quando adquiriu sua atual denominação.

Em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBÁS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G.

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 9 DE AGÔSTO DE 1959

Nossa opinião

Tempo passado

O SR. Ademar de Barros pretende transformar-se pela segunda vez num dirigente político marginal, abandonando as condições que ainda tem para influir na escolha de um presidente da República. Continuaria êle, a crer nas declarações que vem fazendo, a perseguir o sonho insensato de alcançar o Palácio do Catete, do qual o distanciam tantas coisas, inclusive, para sermos puramente objetivos e tranqüilamente generosos, a incapacidade de aliciar o número suficiente de eleitores para vencer candidatos mais poderosos e representativos das grandes correntes de opinião em que se divide o país.

Com fôrça estadual, o prefeito de São Paulo não pode ser menosprezado, pois a cruel perseguição pessoal que lhe moveu seu ferrenho adversário atraiu para o ocaso da sua carreira política a simpatia de setores da população, cuja capacidade emotiva é capaz de esquecer erros e crimes para acudir ao desespêro de uma vítima. Encarregou-se assim o sr. Jânio Quadros de reacender dedicações ademaristas e de despertar remorsos entre antigos correligionários, fortalecendo assim a posição eleitoral do homem que certamente será o principal opositor em S. Paulo.

O sr. Ademar de Barros poderá, entretanto, ser aconselhado a encerrar sua carreira prestando serviços ao país, pois já uma vez, e no auge do seu prestígio, pôde êle fazer o teste definitivo de que a nação não o aceita como presidente da República. Foi êle o terceiro na lista de votados na última sucessão presidencial, abaixo do general Távora, cuja campanha fôra pràticamente paralisada pela infiltração dos golpistas nas suas hostes.

Seu interêsse político o aconselhará a reforçar, com os elementos de que dispõe, o único candidato capaz de derrotar o sr. Jânio Quadros e de dar ao Brasil um govêrno que continuará e ampliará as metas desenvolvimentistas do govêrno do sr. Kubitschek, muito sensatamente apoiado pelo prefeito de S. Paulo e seus vinte e tantos deputados federais. O marechal Lott é um homem compreendido em São Paulo e admirado pelos paulistas e sòmente o impacto de uma luta de caráter regional impedirá que sua candidatura obtenha ali a votação maciça que os paulistas gostariam de lhe dar, como contribuição do maior Estado brasileiro a uma causa de todo o Brasil.

E' evidente que, se o sr. Ademar de Barros pensar realisticamente e agir com objetividade, não poderá seguir outro caminho senão convocar seus amigos no Estado a cerrarem fileiras em tôrno do candidato que liquidará com a carreira política do seu perseguidor, encerrando uma era melancólica da vida pública brasileira, que foi a era dos demagogos de São Paulo. O sr. Ademar sabe que seu tempo já passou.

Jânio contra Ferrari

EM bilhetinho a um dos correligionários, o sr. Jânio Quadros manifestou sua decepção em face da falta de receptividade da campanha do sr. Fernando Ferrari. O deputado trabalhista não conseguiu cindir o seu partido nem despertou qualquer interêsse popular nas suas andanças pelos Estados.

Com êsse pronunciamento, o homem da vassoura largou na estrada, falando sòzinho, o ex-líder do PTB. E o fêz em momento oportuno, pois a UDN estava reivindicando a indicação do vice na sua chapa. Assim, o sr. Jânio Quadros atende ao pessoal da "eterna vigilância" e se livra da companhia indesejável do jovem e ambicioso representante rio-grandense.

Esse procedimento está em perfeito acôrdo com suas tradições políticas. Nunca foi de servir, mas, apenas, de servir-se dos outros. Ferrari fracassou. Jânio o abandonou sem perda de tempo. Sempre agiu assim. Ilude-se com êle quem não conhece a crônica de suas trampolinagens em São Paulo.

Lutam o mar e a SURSAN

A LUTA entre a SURSAN e o mar, disputando o espaço de uma faixa de trezentos metros ao longo da Praia do Flamengo, está, ao que parece, entrando numa fase decisiva.

As primeiras investidas do salso elemento manteve-se numa atitude de expectativa e de estudo da tática, da pujança e da disposição do inimigo. Deixou que o atêrro crescesse protegido inicialmente por um enrocamento cuidadoso. Quando porém esta guarda do adversário tornou-se descuidada, fêz o primeiro contra-ataque, com a ressaca moderada de dias atrás. Verificada a brecha, investiu anteontem e ontem com fúria redobrada e quase leva tudo de roldão. Não se previna a SURSAN, não acelere o ritmo de suas atividades, não se premuna das cautelas necessárias e ninguém jogará no seu êxito.

O carioca assiste a tudo com um interêsse divertido, mas sem se esquecer que da luta entre o mar e o rochedo leva a pior o marisco. Se no caso o rochedo é a SURSAN o marisco é o carioca que é o contribuinte dos seus recursos.

Que a SURSAN, considerando estas circunstâncias, imprima maior celeridade às obras do atêrro antes que o mar enraivecido termine engolindo os jardins do Palácio do Catete.

Plantando dá

NO MÊS de julho último, o Brasil bateu uma nova marca mundial, a da exportação de café. A notícia, embora não goze da mesma popularidade dos recordes esportivos, que ùltimamente vimos conquistando em profusão, não deixa, por isso, de ter profunda significação. Ela constitui um desmentido aos que já nos imaginavam na postura de um "outsider" do mercado cafeeiro, de pires na mão, a recordar que outrora fomos os reis da rubiácea.

Entretanto, êsse feito, como o Ademar Ferreira da Silva em Helsinque, o do selecionado de futebol na Suécia ou o de Maria Ester Bueno em Wembledon, também não caiu do céu, mas é o resultado lógico de uma intensa e meticulosa preparação. No caso, trata-se de um dos primeiros frutos que colhemos da política seguida pelo IBC que, como acentuou o seu presidente, Renato Costa Lima, encara simultâneamente os aspectos internos e externos da economia cafeeira. Aqui dentro, seguimos a linha da seleção e do aumento da produtividade das culturas. Lá fora, buscando colaborar com os demais produtores, tratamos de não ficar numa atitude contemplativa diante dos mercados tradicionais e possíveis. A prova está nos entrepostos e escritórios ùltimamente instalados pelo IBC na Europa, além de outros esforços, entre os quais se incluem a conquista de novos consumidores, através da propaganda e de uma série de atividades promocionais.

Em defesa de seu maior produto de exportação, o Brasil tratou de plantar com mão previdente e segundo os moldes mais modernos de comércio. Agora toca a vez de colher.

O meio circulante

AO encerrar-se o primeiro semestre do exercício, o meio circulante se elevava a cento e vinte e sete bilhões de cruzeiros, em números redondos. Cêrca de sete bilhões foram emitidos durante o período, numa média que se aproxima de um bilhão e duzentos milhões por mês.

A vista do "deficit" orçamentário e das necessidades do financiamento público e privado, especialmente o referente ao café e aos Estados, parece-nos que a inflação monetária não adquiriu a velocidade que muitos previam. Vejamos o que acontecerá no setor financeiro no resto do ano. Se chegarmos ao fim de dezembro com doze ou quatorze bilhões a mais na circulação, somando todos os acréscimos de 1959, não se poderá considerar negativo o esfôrço governamental no sentido de conter a expansão do papel-moeda.

Para 1960 espera-se saldo ou, pelo menos, equilíbrio entre a despesa e a receita. Cessada, assim, a causa principal da inflação, poderemos marchar para a desejada estabilidade econômico-financeira.

UM ORADOR MEXICANO

ALUIZIO NAPOLEÃO

O Curso de Oratória da Academia Brasileira de Letras fêz com que eu me recordasse da figura de um grande orador mexicano, que por aqui passou muito ràpidamente, deixando, no entanto, na sua passagem fugaz pelo Rio de Janeiro, o rastro luminoso de sua eloqüência. Realizavam-se em 1942, no Rio de Janeiro, as sessões da III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, sob a presidência dominadora de Osvaldo Aranha e, em meio aos debates, surgiu a grande revelação que se espalhou por tôda a cidade envolvendo o nome de Ezequiel Padilla numa aura de admiração e entusiasmo fervente como poucas vêzes tenho visto. O então ministro Osvaldo Aranha já era um orador consagrado quando se iniciou aquela conferência pan-americana. A grande surprêsa, pois, para os espectadores, foi a repentina conquista dos assistentes pela oratória do ministro das Relações Exteriores do México. As elites e o público haviam sentido que um elemento de escol surgira entre os chanceleres das três Américas. E a maior surprêsa consistia no fato de haver assomado à tribuna da conferência um orador cujas qualidades diferiam dos atributos comuns dos oradores latino-americanos. Ezequiel Padilla possuia uma eloqüência de rara sobriedade e elegância, era consico e exato na enunciação de seus pensamentos e conceitos, falava às inteligências sem deixar de falar aos sentimentos, revelando rara finura nos gestos e nas expressões. Tornou-se, logo, uma das mais destacadas personalidades daquela assembléia, na qual ficara decidido o rompimento de relações diplomáticas dos países americanos com as potências do Eixo. E recordo-me bem que o ministro brasileiro e presidente da conferência, num gesto de rara elegância, na sessão de encerramento, não aguardou sòmente para si próprio o privilégio de falar, tendo concedido a palavra ao ministro Ezequiel Padilla, cuja voz o povo reunido no Palácio Tiradentes reclamava sem cessar.

E aqui quero abrir um parêntesis para contar um episódio relacionado com êsse discurso. Dias antes, a convite de Pedro Eugênio Soares, diplomata e homem de espírito, que acompanhava o eminente mexicano em nome do govêrno brasileiro, algumas môças e rapazes foram levar o hóspede ilustre ao Joá para conhecer as belezas da paisagem do Rio de Janeiro. No restaurante daquele sítio aprazível, brasileiros e mexicanos, sob o luar que inundava de luz as águas do Oceano Atlântico, cantaram canções de seus países, numa época em que as músicas mexicanas haviam sido popularizadas no Brasil pelo cantor Pedro Vargas. Em dado momento, uma das môças cantou uma canção de Ari Barroso e Luís Peixoto que chamou a atenção de Ezequiel Padilla. Êle pediu que a repetisse, interessando-se especialmente pelas palavras finais:

Maria
O teu nome principia
Na palma de minha mão
E cabe bem direitinho
Dentro do meu coração.

Dias depois, como disse, ao encerrar-se a conferência dos Chanceleres americanos, Ezequiel Padilla conquistaria, mais uma vez, os ouvintes brasileiros, num discurso de excepcional beleza de linguagem, em dicção perfeita, sem uma falha, sem arroubos de expressão, claro, límpido como água de fonte, a palavra escorrendo espontâneamente de seus lábios, concluindo-o, com graça bem castelhana, num verdadeiro hino ao Rio de Janeiro e sob as palmas frenéticas dos seus admiradores, que eram todos os presentes aquêle importante conclave. Ao concluir sua formosa oração, disse que só poderia responder às demonstrações de carinho e simpatia com que envolviam o México na sua pessoa evocando as palavras de uma canção brasileira:

Brasil, por que, sendo tão grande, cabes inteiro dentro do meu coração?

Assim passou por esta cidade, como um cometa de luz forte, um grande orador mexicano. Anos mais tarde, em Washington, vim a saber que havia sido derrotado como candidato à presidência do México. Teria a política, deusa onipotente e caprichosa, emudecido aquêle pássaro de voz espontânea e pura?

SILOS: SOLUÇÃO MODERNA

O problema da conservação dos cereais tende, hoje em dia, a ser resolvido, em tôda parte, por meio dos silos semi-subterrâneos herméticos, que levam sôbre os armazéns e silos aéreos vantagens evidentes, comprovadas pela prática.

É o que se conclui das experiências levadas a cabo nos últimos anos na Argentina, onde já se construiu uma extensa rêde dessa espécie de silos, não obstante já existir no país uma grande quantidade de silos aéreos.

RECOMENDAÇÃO

Um estudo empreendido sob os auspícios da FAO, pelo professor P. Vayssière, também concluiu pela superioridade dos silos semi-subterrâneos. E a IV Conferência Interamericana de Agricultura, que se realizou em Montevidéu em 1950, adotou uma resolução recomendando aos países integrantes do conclave "o estudo da possibilidade de adotarem o sistema de armazenagem e preservação de cereais e outros grãos em instalações de silos subterrâneos de fechamento hermético, aplicado com todo êxito na República Argentina, Uruguai e Paraguai, como meio de evitar a perda de grandes volumes de alimentos, ocasionada pelo ataque de insetos, roedores agentes climáticos, aquecimento, etc."

EFICIÊNCIA TOTAL

Quais as vantagens do sistema de silos semi-subterrâneos sôbre as demais soluções? Em primeiro lugar, êsse tipo de silos permite, realmente, a conservação efetiva dos órgãos durante largo tempo. A experiência realizada na Argentina durante os últimos dez anos, segundo recorda a resolução adotada pela IV Conferência Interamericana de Agricultura mencionada acima, revelou que os produtos conservados nos silos semi-subterrâneos herméticos apresentam-se completamente conservados, com uma perda de pêso pràticamente nula: apenas 0,45%.

Por outro lado, verificou-se, igualmente, que a qualidade industrial e alimentícia dos cereais permanece inalterável, qualquer que seja o período de armazenamento.

MAIS BARATO

Mas, poder-se-ia imaginar que tal grau de eficiência técnica tenha, como contra-partida, um custo elevado e outras espécies de dificuldades. No entanto, é precisamente o contrário que sucede: o custo unitário de um silo dêsse tipo não chega a 40% do custo de um silo elevado de igual capacidade.

O Que Se Diz:

... QUE o cardeal Câmara, sabedor da próxima viagem do sr. Carlos Lacerda à Europa, para encontrar-se com o sr. Jânio Quadros, manifestou desejo de conversar com o líder da oposição para que êsse transmita ao seu candidato a estranheza dos chefes da Igreja Católica brasileira ante a viagem do ex-governador de São Paulo a Moscou...

... QUE durante tôda a reunião da Comissão de Relações Exteriores, que durou quase três horas, convocada pelo senador Afonso Arinos para ser ouvido o ministro Horácio Láfer não se pronunciou uma única vez o nome da Rússia, nenhuma referência tendo sido feita ao reatamento de relações comerciais com aquêle país...

... QUE encerrada a sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado, à qual compareceram mais de trinta senadores, a opinião unânime apontou o encontro como decepcionante, por ter resultado de todo inútil...

... QUE as duas récitas de Margot Fonteyn no Municipal, renderão à ABR e às Pioneiras Sociais, aproximadamente Cr$ 900 mil a cada uma, segundo verificação feita pelo sr. Lima Pádua, diretor do Teatro Municipal...

... QUE o deputado Carlos Magalhães, representante do governador Juraci Magalhães, amigo do presidente JK e "habitué" das Laranjeiras, desfila diàriamente no plenário da Câmara com admirável imponência e é hoje naquela Casa um dos homens mais "trancados" e bem informados...

CATETE E ARREDORES

SEMANA BAIANA

A semana entrante deverá ser auspiciosa para a Bahia, porque o govêrno está disposto a atender pelo menos a duas reivindicações baianas: uma diretoria da Petrobrás e a diretoria do DNOCS. O líder Abelardo Jurema disse-nos ontem que vão muito bem as "demarches" nesse sentido. E o deputado Antônio Carlos Magalhães (UDN), que estava por perto e preparava uma correspondência para o governador Juraci, citou dois nomes palpáveis: Rômulo Almeida para a Petrobrás e o eng. Américo Simas (prof. da Faculdade de Engenharia da Bahia) para o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

TRABALHO EM BRASILIA

Pra quem vai a Brasília e acha que o tempo é curto para a conclusão das obras até abril de 1960, o sr. Israel Pinheiro esclarece que o "dia-trabalho" na nova capital vale por dois, e às vêzes três, de qualquer outra cidade do país. O serviço não sofre, pràticamente, solução, de continuidade; de maneira que para a direção da NOVACAP ainda restam mais de 20 meses de trabalho até a inauguração de Brasília. O sr. Israel Pinheiro assinala, também, que o fator entusiasmo acrescenta às obras do planalto um ritmo excepcional, desafiador de tôdas as limitações da rotina.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

O esquema de reatamento das nossas relações comerciais com a União Soviética prevê negociações iniciais com os países do Leste europeu sob contrôle comunista, e já na Europa se encontra o sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC, a fim de dar conseqüência à nova orientação do govêrno, conquistando novos mercados para o café brasileiro.

Quanto ao cardeal d. Câmara, sabe-se que mantém suas intransigências apenas no campo das relações diplomáticas. D. Helder se encarregou de convencê-lo, com sucesso, de que o caminho da expansão comercial, sem distinguir fronteiras ideológicas, é a saída inevitável para a crise econômica brasileira.

POSSE DE SETTE CAMARA

O ministro Sette Câmara tomará posse amanhã, às 11 horas, na chefia do Gabinete Civil. O sr. Victor Nunes quis entregar a casa arrumada e por isso combinou com o seu sucessor a transferência do ato. O diplomata Paulo Tarso será o secretário do novo chefe.

SANTIAGO E ARREDORES

A partir de amanhã esta coluna sofrerá momentânea interrupção, porque o autor vai a Santiago do Chile, fazer a cobertura da Conferência dos Chanceleres (crise do Caribe) para o DIARIO CARIOCA.

REDESCONTOS TEM NOVO DIRETOR

O sr. Francisco Rodrigues de Oliveira é o novo diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, ontem nomeado pelo presidente da República. O novo dirigente do Banco do Brasil exercia até aqui a presidência do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Onde obter créditos para nova indústria?

NA crônica de ontem, dizia que o precedente do setor de autopeças autorizava a indagar-se, na implantação e ampliação da indústria de máquinas operatrizes, objetivo do GEIMAPE, os empresários nacionais teriam oportunidade de participar do programa, importando o equipamento indispensável.

E isso porque, como já vimos, as emprêsas subsidiárias da indústria automobilística, constituídas de capitais nacionais, vêm, pelo menos últimamente, encontrando dificuldades pràticamente intransponíveis para importar as máquinas de que necessitam. Não podem, via de regra, comprar aos países de moeda forte. Quanto a fazê-lo nas áreas de moeda inconversível não escassa, são obrigadas a pagar à vista o total da transação, o que exige um pesado dispêndio em cruzeiros e, portanto, o recurso ao crédito bancário.

Mas onde obter dinheiro? O Banco do Brasil não financia a ampliação de emprêsas de autopeças, segundo norma adotada e seguida. Quanto ao BNDE, nos últimos tempos, adotou idêntica orientação. Além disso, só se dedica a grandes projetos, não se interessando por empreendimentos menores, o que, aliás, foi apontado como uma falha do estabelecimento pelo próprio sr. Roberto Campos, em seu discurso de transmissão do cargo de presidente do Banco. Restam os empréstimos tomados a estabelecimentos particulares, a 2 por cento ou mais ao mês...

Ora, se isso tudo sucede com um ramo novo da indústria, cujo progresso é condição básica para o cumprimento de uma das principais Metas do Programa, como se fará, então, no caso das emprêsas produtoras de máquinas operatrizes? Conseguirão elas acesso ao Banco do Brasil? O BNDE lhes dará financiamento? A SUMOC adotará normas diferentes, considerando as dimensões relativamente reduzidas das importações a realizar? Ou, no fim e ao cabo, se pensará em resolver tudo por meio de investimentos estrangeiros, deixando os empresários nacionais de cara à banda?

Como se vê, trata-se de uma questão preliminar da maior importância, que cumpre examinar e resolver. Da solução que se vier a adotar dependerá a fisionomia e o sentido do programa do GEIMAPE.

V. M. K.

Comércio Exterior

Representantes das classes produtoras de Pernambuco, de São Paulo e do Rio de Janeiro reunir-se-ão, amanhã, às 16 horas, na Associação Comercial, para dar prosseguimento nos trabalhos preparativos da III Conferência Nacional de Comércio Exterior, a instalar-se no Recife no dia 21 de setembro.

Os participantes da reunião de amanhã serão os srs. Oscar Amorim, Antônio Galvão e Mário Tôrres Melo, de Pernambuco; Henri Colinvaux, Júlio Lattes e Ernesto Romanick, de São Paulo; Florêncio de Abreu Schilling, Luís Cabral Meneses ee Washington Lôbo, do Rio de Janeiro.

Becker interino

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto nomeando, interinamente, presidente da diretoria do Instituto Brasileiro do Café, Adolfo Becker, no impedimento do respectivo titular, Renato da Costa Lima.

Petróleo recorde

A média da produção diária dos campos petrolíferos do Recôncavo baiano, de janeiro a julho de 1959, atingiu 59.504 barris. Em 1958, considerando o mesmo espaço de tempo, essa média foi de 46.506 barris.

Tendo alcançado, em junho último, 68.902 barris, a média da produção diária de óleo bruto na Bahia fixou-se, no mês seguinte, em 72.192 barris, a mais elevada do ano, até o momento.

Hafers no Birô

..A comissão executiva do Birô Pan-Americano do Café, designou o sr. J. R. S. Hafers, do Brasil, seu presidente para o atual período fiscal.

A primeira vice-presidência foi entregue ao sr. Andres Uribe, da Colômbia, e a segunda ao sr. Jorge Canavati, do México.

A Junta de Diretores, em sua reunião anual, designou o Brasil, Colômbia e México membros da comissão executiva do Birô e cada país designou seus representantes. (UPI-DC).

Cerveja: Canadá

Pelo vapor "Del Norte", que deixou o pôrto de Santos no dia 5, seguiram trinta engradados de cerveja, com o pêso de 600 quilos, rumo ao Canadá.

A partida embarcada destina-se no Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Montreal, registrando, segundo os remetentes, o início da nossa exportação de cerveja para aquêle país, onde o produto brasileiro é considerado excelente. — (Asap.-DC).

Mate na França

Floriano Nunes Pereira, vice-cônsul do Brasil em Paris, assinou contrato com uma grande companhia farmacêutica francêsa para a importação, por esta, de 5.000 toneladas de mate brasileiro por ano. A primeira entrega de mate brasileiro a companhia será em setembro dêste ano.

A companhia francêsa venderá o mate do Brasil na França. Calcula-se que o valor das entregas do mate brasileiro é de 3.100.000 dólares. (UPI-DC).

Pauxi vai ver

O governador Pauxi Gentil Nunes acompanhado de técnicos da administração do Território do Amapá, viajará na próxima quarta-feira, dia 12, com destino a Serra Navio, onde estão localizadas as jazidas de manganês. O chefe do Executivo amapaense vai inspecionar minuciosamente as obras que estão sendo realizadas pela ICOMI, principalmente na parte que diz respeito ao emprêgo de 30 por cento dos lucros dentro do próprio Território.

Durante o mês de julho último os navios "Virtala" e "World Seafarer" carregaram mais de 120 toneladas de minério manganês para os Estados Unidos. — (Asap.-DC).

Para refugiados

Um relatório do Tesouro alemão, publicado em Bonn, informa que entre 1948 e 31 de março de 1959 foram concedidos créditos de 1.65 bilhões de marcos para a adaptação de refugiados na indústria, comércio e profissões liberais na Alemanha Ocidental. (IP-DC)

Achou castanhal

Em uma viagem de estudos e observações no interior do Amazonas, vários técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, descobriram às margens do Rio Machado, imensos castanhais ainda completamente inexplorados. — (Asap.-DC).

Saldo argentino

O intercâmbio comercial argentino teve um saldo favorável de 126,8 milhões de dólares, no primeiro semestre do ano, apesar de um "deficit" de 168.000 dólares em junho. Todos os mêses anteriores dêste ano haviam apresentado saldo favorável.

Essas informações foram divulgadas pela Direção de Estatística. (UPI-DC).

Gusa para Japão

Fontes ligadas aos produtores de gusa do Oeste de Minas Gerais, asseguram a existência de negócios com o Japão, para a exportação de cinqüenta toneladas do produto.

A operação é estimada em três milhões de dólares e, para fechar o negócio, resta ùnicamente a obtenção da licença de exportação. (Asap.-DC).

Fins nucleares

A "Imperial Smelting Corporation" informou em Londres que constituirá uma nova companhia no Reino Unido de processamento de berilio para fins nucleares e fabricação de ligas de berilio e cobre. A nova companhia, que funcionará sob a razão social de "Consolidated Beryllium", será a maior do seu tipo em todo o mundo. (BNS).

Sisal estocado

O sr. Oscar Cordeiro declarou à reportagem em Salvador, que existe, no momento, seis milhões de quilos de sisal, estocados nos depósitos dos exportadores, no valor aproximado de 65 milhões de cruzeiros.

Esclarecem que as firmas interessadas na aquisição do produto tratam de comprá-lo no mercado africano, o que vem prejudicando o sisal baiano. A CACEX estipulou o preço mínimo de Cr$ 210,00, enquanto que o sisal africano é vendido no mercado internacional por Cr$ 180,00. (Asap.-DC).

Aço alemão

A produção de laminados de aço da Alemanha Ocidental atingiu a 1.260.000 toneladas em maio último, em confronto com 1.420.000 em abril, mês no qual se tiveram três dias de trabalho a mais, segundo anunciou oficialmente o Serviço de Estatística do Govêrno Federal. A produção média diária aumentou ligeiramente a 54.817 toneladas, em comparação com 54.673 toneladas. A produção de laminados de aço nos primeiros cinco mêses do ano atingiu a 6.170.000 toneladas, com uma diminuição de mais de 8 por cento em relação a 6.740.000 toneladas produzidas no período correspondente do ano passado. — (ANSA).

Turbo-alternador

Através de uma Resolução, o Conselho Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, aprovou a aquisição de um turbo-alternador de 2.500 kw, para a segunda etapa da usina de Uruguaiana. — (Asap.-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Um só Estado, sim, o Estado da Guanabara

DO LEITOR Santos Nestor Filho, desta capital, recebemos a carta abaixo sôbre a fusão do Estado do Rio com o Distrito Federal:

"Voltou a ser focalizada a questão da fusão do Estado do Rio com o Distrito Federal, depois que daqui se fôr a Capital da República.

Existem vantagens e desvantagens de parte a parte. De forma que quem se dispuser a estudar o assunto deverá se revestir de uma isenção de ânimo completa. Do contrário cometerá pecados de parcialidade.

O Distrito Federal tem uma grande renda, de 20 bilhões, enquanto que o Estado do Rio tem uma pequena renda, de três e meio bilhões. O Distrito Federal não tem terras, o Estado do Rio tem em abundância. O Distrito Federal dá emprêgo e meio de vida a cêrca de quatrocentas mil pessoas que moram em Niterói e vêm para esta cidade todos os dias, sem contar, talvez, outras tantas que moram em Caxias, Nova Iguaçu, S. João de Merití e outros municípios fluminenses. O Estado do Rio dá água e energia elétrica ao carioca. Se não houver um acôrdo entre o povo carioca e o povo fluminense, o Estado do Rio correrá o risco de perder, num plebiscito, nos têrmos da Constituição, todos êsses municípios que ficam do lado de cá da serra e que já são verdadeiros subúrbios do Distrito Federal. Mas se isso acontecer o Estado do Rio poderá criar grandes dificuldades para o abastecimento de água e de energia do Distrito Federal, uma vez que os mananciais e a central elétrica estão em território fluminense.

O que se devia fazer era, realmente, a fusão. E para maior isenção de ânimo e de ausência de espírito prevenido, o futuro Estado devia se chamar Estado da Guanabara, já que a baía, tão conhecida no mundo inteiro, tanto banha as terras cariocas como as terras fluminenses. Os dois separados, são dois Estados pequenos. Os dois juntos são um Estado grande. Ambos, um dia, no passado, constituiram um território só. Depois da separação, o de cá prosperou mais porque recebeu os influxos, as vantagens, os auxílios provenientes de sua condição de sede do govêrno da República.

Resta voltar ao que eram, um Estado só, não com o nome de um ou de outro, mas com a designação mais apropriada, mais aconselhada pelas condições geográficas, o Estado da Guanabara".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º g. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar: dias úteis — Cr$ 3,00 — Domingos — Cr$ 5,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralisado e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	150,50	154,50
Libra	422,00	434,00
Florim	39,85	40,05
Marco	36,00	37,00
Escudo	5,30	5,44
Franco suíço	34,85	35,85
Franco francês	0,304	0,316
Lira	0,239	0,249
Franco belga	3,15	3,95
Schilling	5,82	6,00
Fechamento:		
Dólar	150,50	154,50
Libra	422,00	434,00

Banco do Brasil

LIVRE

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	138,30	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 53,1993 dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6191 sôbre Londres a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

	Vend	Comp
Libra	53,1993	51,6191
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7985	1,7403
Escudo	0,6660	0,6444
Florim	5,0119	4,8617
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5238	4,3880
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3791	0,3677
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7335	0,7114
Franco suíço	4,3894	4,2577
Coroa dinam.	2,7470	2,6651
Coroa sueca	3,6591	3,5490

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20.1876

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 5 de agôsto de 1959.

OFICIAL

América do Norte, Dolar	18,92
Alemanha, Marco	4,5238
Austria, Schilling	0,7335
Dinamarca, Coroa	2,7465
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0157
Islândia, Libra	53,1993

LIVRE

América do Norte, Dólar	154,19
Alemanha, Marco	30,93
Austria, Schilling	5,99
Bélgica, Franco Belga	3,10
Dinamarca, Coroa	22,60
França, Franco	0,3128
Holanda, Florim	41,00
Inglaterra, Libra	433,51
Islândia, Libra	389,4350
Itália, Lira	0,2498
Portugal, Escudo	5,44
Suécia, Coroa	29,90
Suíça, Franco	35,84
Uruguai, Pêso	14,90

MOEDAS

América do Norte, Dólar	154,15
Alemanha, Marco	37,03
Argentina, Pêso	1,87
Espanha, Peseta	2,58
França, Franco	0,3212
Inglaterra, Libra	435,00
Itália, Lira	0,2550
Peru, Sol	5,74
Portugal, Escudo	5,43
Suiça, Franco	36,00
Uruguai, Pêso	15,00

LEILÃO DE P.V.V. NO RIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para os leilões dos dias 11, 12 e 13 do corrente, na Bôlsa de Valores desta praça, as seguintes disponibilidades cambiais:

	Geral	Especial
11-8-59		
US$ 120 dias	1.298.000	22.000
12-8-59		
US$ Argentina	223.000	11.000
US$ Turquia	87.000	3.000
US$ Uruguai	111.000	3.000
13-8-59		
US$ Iugoslávia	147.000	3.000
US$ R.D.A.	59.000	1.000
US$ R.P.R.	89.000	2.000
Kr. Sw.	290.000	10.000
£ S/Japão	30.000	800

SEM LIMITAÇAO

De 11 a 13 de agôsto de 1959.

US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tchecoslováquia — KRS. Dan. e £ Islândia.

13-8-1959

Categoria Especial	Fertilizantes	Inseticidas e Semelhantes
US$ Argentina	3.000	3.000
US$ Chile	60.000	——
US$ R.D.A.	30.000	6.000
US$ Uruguai	——	7.000
US$ 120 dias	90.000	90.000
KRS. SW.	——	5.000
£ S/Japão	400	400

SEM LIMITAÇAO

De 11 a 13 de agôsto de 1959.

US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — KRS. DAN.

13-8-59

CONVÊNIO DE FRUTAS

US$ Uruguai	200.000

PUBLICAÇÕES

ANUÁRIO ARGENTINO-BRASILEIRO DE FRUTAS — Acaba de ser lançado, em edição bilíngüe, o "Anuário Argentino-Brasileiro de Frutas", com a finalidade de incrementar as relações de comércio entre os dois países amigos, no setor de sua especialização. Destaca-se a publicação em aprêço por sua excelente feição gráfica, sendo impressa em papel "couché" e contendo farta ilustração em prêto e a côres. Apresenta, por outro lado, artigos subscritos pelas figuras mais representativas das atividades fruticolas do Brasil e Argentina, quadros estatísticos e o texto integral do último Convênio assinado pelos governos das duas nações, o que torna a sua leitura da maior utilidade e interêsse.

Como acentua, em editorial, o editor do Anuário, nosso confrade Antônio Dominguez Calvo, virá êle contribuir para o conhecimento mais íntimo dos problemas ligados ao intercâmbio Brasil-Argentina, pois apresenta um panorama amplo e fiel da produção, industrialização e comércio de frutas nesta parte do Continente.

A distribuição do Anuário vem sendo feita de acôrdo com o mais rigoroso critério técnico, de modo a alcançar os meios, pessoas e entidades mais diretamente interessados no desenvolvimento da fruticultura, que representa uma das mais promissoras riquezas no quadro da economia e do comércio exterior da Argentina e Brasil.

PIANISTA RETIFICA

O pianista Allen Josias, um dos concorrentes ao II Concurso Internacional de Piano, que terá inicio no dia 16 no Municipal, retificou um trecho de suas declarações feitas ontem ao DIARIO CARIOCA.

"Quando afirmei que achava falho o modo de classificar os candidatos, não queria dizer que a falha era dos juizes, mas sim que um pianista pode ser muito melhor que todos os outros e não obter o primeiro lugar por fatores diversos".

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO
Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5856 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

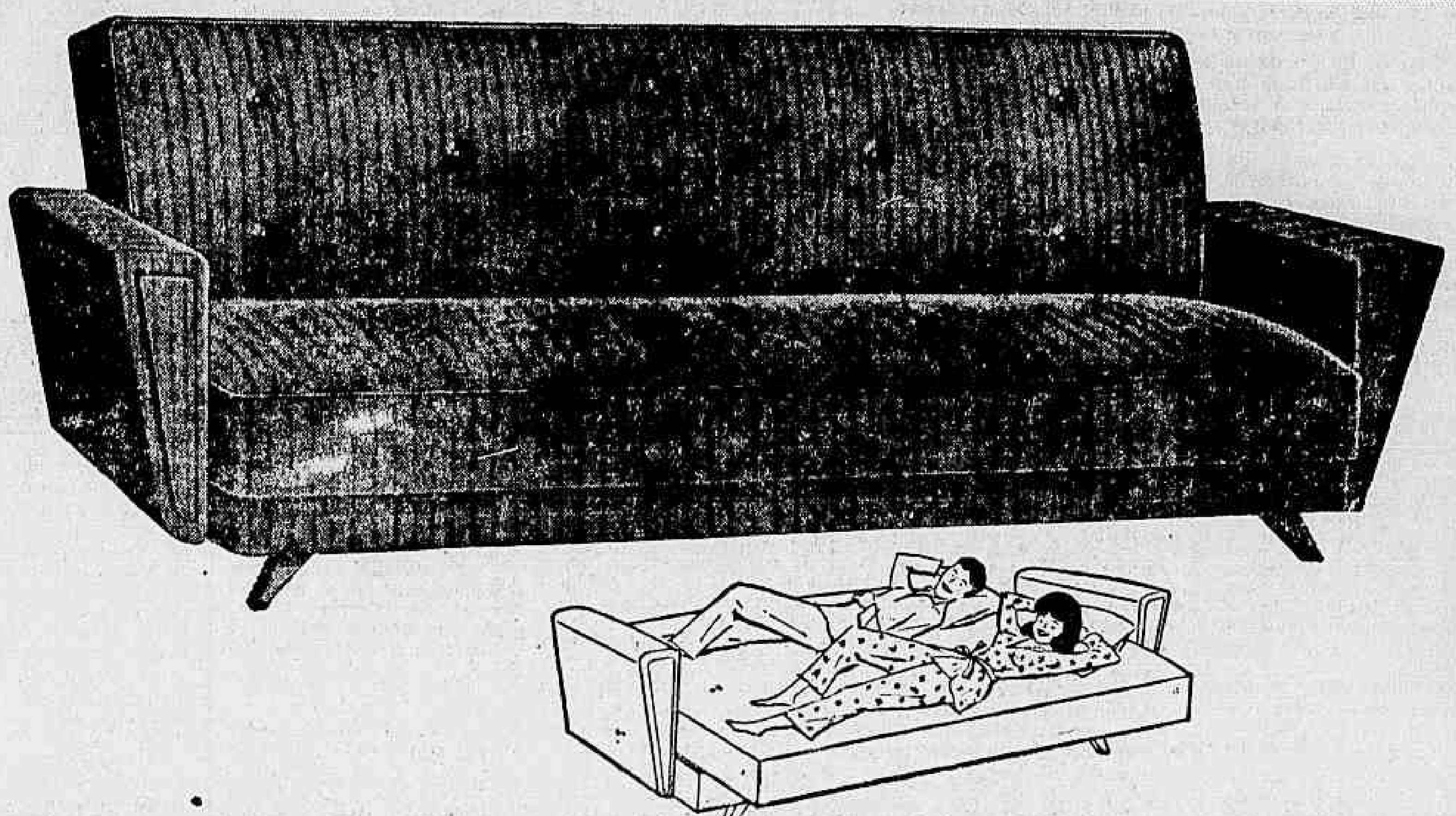
CEM DÓLARES DE PRÊMIO

Um concurso destinado a alunos do último ano de qualquer escola normal rural das Américas, com prêmio de cem dólares para a melhor composição, foi instituído, êste ano, pelo Instituto Interamericano del Niño, de Montevidéu. A composição deverá ser subordinada ao tema: "A Função Social da Escola Rural na Educação da Família do Campo" e os concorrentes deverão preparar seus trabalhos em 15 a 20 laudas datilografadas.

Serão levados em conta, para a seleção dos trabalhos, o correto uso da linguagem, o conhecimento do meio rural em que o candidato vai atuar e a capacidade para relacionar a função docente com a necessidade da família do campo, em seu próprio meio.

Os trabalhos deverão ser remetidos através do sr. Etiene Arreguy, Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação, Rio de Janeiro, até o dia 15 de dezembro dêste ano, ou para o Instituto Interamericano del Niño, Avenida 8 de Octubre, 2-882, Montevidéu, Uruguai.

SÒMENTE POR 30 DIAS



SOFÁ-CAMA DRAGO SOLUÇÃO IDEAL

Majestoso e funcional, totalmente estofado em belos e variados padrões, para encanto de sua sala. Macia cama de casal, que se abre fàcilmente, sem desencostar da parede. Possui arca interna envernizada para guardar roupa.

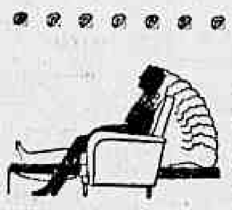
Apenas
4.990,
de entrada

SENSACIONAL OFERTA

É VER... E COMPRAR!

Esta é uma oportunidade excepcional! Durante 30 dias você terá condições especialíssimas em tôdas as Lojas Drago para mobiliar sua casa com o maior confôrto e bom gôsto. Além das peças aqui apresentadas, Você poderá escolher inúmeros outros modelos da completa linha de móveis DRAGO.

DRAGO-LEK



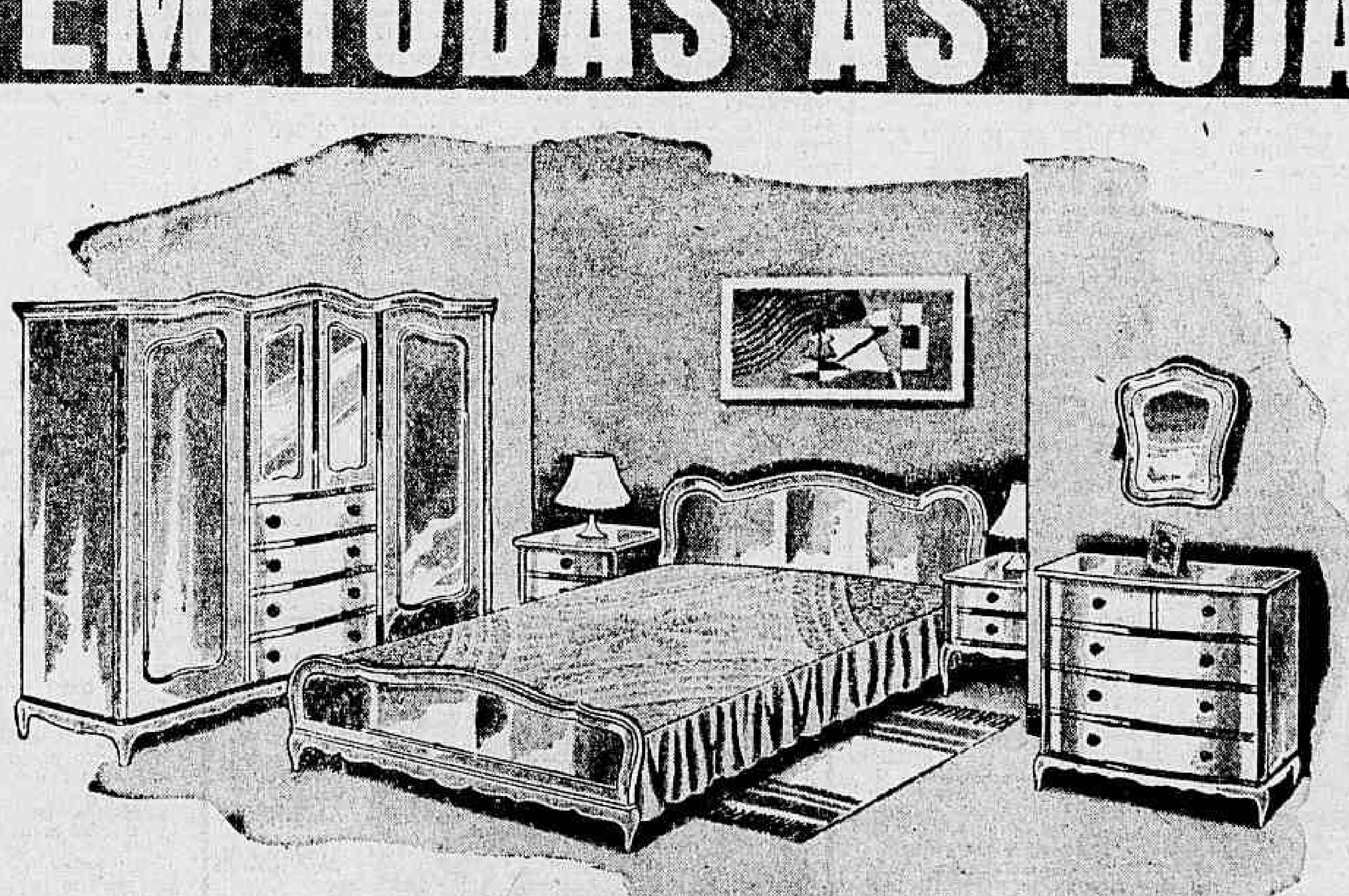
Um dispositivo exclusivo de tôdas as poltronas-cama DRAGO. Com um leve movimento a poltrona se ajusta aos caprichos de sua comodidade, tomando 11 inclinações diferentes no encôsto! É gostoso sentir que sua poltrona é "individual"

POLTRONA-CAMA DRAGO STAR

Exigida nos mais requintados ambientes. Esmerado acabamento em ricos e variados padrões. Perfeito estofamento, que a torna a mais confortável entre as de sua classe.

Apenas
2.990,
de entrada

EM TÔDAS AS LOJAS DRAGO



DORMITÓRIO "PRINCEZA"

Chippendale moderno, com 6 peças: guarda-vestidos, cama de casal, 2 mesas de cabeceira, cômoda e quadro com espelho.

Apenas
8.990,
de entrada

25 ANOS A SERVIÇO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

DRAGO

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141-A
*Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72-A
*Ipanema - Rua Visc. de Pirajá 273-B

ZONA NORTE
*Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
*Méier - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
*Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
*Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
*Ramos - Rua Uranos, 1.091-A

NITERÓI *Av. Ernani Amaral Peixoto, 96

* Abertas diàriamente até às 10 horas da noite

A-3008-A

Curso primário

Rádio e TV
Nestor de Holanda

NINGUEM é obrigado a conhecer literatura. A Constituição diz, apenas, que "o ensino primário é obrigatório". Este Iolando, por exemplo, jamais conseguiu ler Guimarães Rosa. E' autor mineiro demais, e, por conseguinte, inacessível para quem nasceu em Vitória de Santo Antão. O mineiro "voa" muito alto. Sempre que o Iolando tentou alcançá-lo, caiu por terra, antes de chegar às fôlhas tantas...

Há coisas, porém, que deixaram de ser literatura, no sentido em que vai essa palavra. Figuram nas antologias, nos livros didáticos, são repetidas nos colégios, e, em consequência, qualquer alfabetizado as conhece. Menino de grupo escolar começa declamando, com gestos, Eustórgio Vanderlei. Passa para a "Tabuada" do desembargador Adelmar Tavares. Caminha pelo "Meus oito anos" e "Canção do exílio". E declama "As pombas", no encerramento do ano letivo.

A seguir, é absolutamente impossível deixar de ficar sabendo que Rui foi águia em Haia e que o jovem Castro Alves foi baiano e contra o cativeiro. Ao terminar a escola, pronto para ser sapateiro, colunista social ou chofér de caminhão, já deve ter visto sentenças de "Os Sertões", ao menos em dias dedicados à análise gramatical.

E sei, até de meninos mais levados que, a essa altura, já haviam lido os dois Dumas ("O Conde de Monte Cristo" e "A Mão do Finado").

ESSA exibição de cultura escolar foi para chegar ao programa de Sílvio Caldas, quinta-feira passada, na TV do Pôsto Seis, quando havia ressaca na Atlântico Sul. "Titio" e seu violão relembravam Custódio Mesquita, o grande compositor quase esquecido pelos "caititus", "bicheiros" "leiloeiros", "comerciantes", "book-makers" e outros espécimes do cancioneiro popular desta praça.

Sentada ao lado do Silvio a môça Rute Prado, xará de dama do "Society", dava até jeito bom à audição, porque nada como uma presença feminina (das agradáveis), para dar jeito bom.

Lá para as tantas, "Titio" cantou "Promessa" e a môça Prado perguntou:

Oh, Sílvio, quem foi mesmo que disse que "o nordestino é, antes de tudo, um fôrte"?

O seresteiro coçou a cabeleira branca, comprada na mesma loja em que Dorival Caymi comprou a cabeleira dêle, e respondeu sem convicção:

— Isso não é do "Os Sertões"?....

* * *

CABE, agora, um recado para a môça Prado: "Senhorita, pode dar o prêmio ao Sílvio. Ele acertou 90% da pergunta. Mas a coisa não é com o "nordestino", pelo menos na frase. E "o sertanejo". Trata-se do início do III capítulo, da segunda parte ("O homem"), do livro: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral".

Tenho a lhe agradecer, todavia, um episódio singelo, que me veio à lembrança, naquele momento: a Cocó, prima e professora de apelido perigoso, muito solteira, muito magra e muito de óculos, fazendo testes comigo a perguntar se "sertanejo" era verbo, se "antes de tudo" era conjunção adversativa, se "forte" era sujeito oculto pela figura zeugma...

Sofri, assim, grande saudade do aluno primário, ingenuo e bom, que declamava Eustórgio Vanderlei, no Grupo Escolar Amauri de Medeiros, e tinha um tio, presidente de seu fã-clube, que predizia sempre, com muito acêrto:

— Quando êsse menino crescer, vai ser comico!

* * *

FINALMENTE, senhorita Prado, coisas como essas aconteceram na vida de tôda a gente que fêz curso primário. Servem para boas recordações. Portanto, ainda pode aproveitar seu tempo, porque é muito môça, e ir para Vitória de Santo Antão. Começará decorando Eustórgio e o desembargador Adelmar. Chegará a Casimiro e Gonçalves Dias, êste também jurista. Passará pelo juiz Raumundo Corrêa e acabará chegando a Euclides, no qual verá que, "antes de tudo um forte" não foi o "nordestino"; foi o "sertanejo"...

Não é possível alguém aceitar a missão de falar para o público, sem ter, na memória, alguns flagrantes do curso primário. Em caso contrário o trabalho sai "desgracioso, desengonçado, torto"; sai "Hércules-Quasímodo", refletindo, "no aspeto, a fealdade típica dos fracos"...

Aceite, portanto, o conselho do nordestino que tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral" — IOLANDO".

* * *

P.S. — Sabe dizer o que aconteceu ao Euclides, no dia 15 de agôsto de 1909, ou não se lembra mais? — I.

HOJE E AMANHA

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — Eu, Você e o Violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Museu de Futebol; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Cinema; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisuquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 — Casa de Brinquedo; 19,00 — Chapliniana; 19,30 — Pergunte e Responderemos; 19,45 — Ai, mocinho!; 20,00 — Teatrinho do Cuca; 20,30 — Violão do Bonde; 21,30 — Novelândia; 22,00 — Imagem dos 7 dias; 22,30 — Resenha esportiva.

CANAL 13: 10,45 — Desenhos e Comédias; 11,00 — Rio Kid; 12,00 Ari e seus Calouros; 12,25 — Botando Banca; 13,00 — Praia Grande; 13,30 — Tarde Esportiva; 18,00 — Grande Vesperal; 18,55 — Concurso; 19,15 — Aquêle Teatrinho; 19,50 — A ser anunciado; 20,25 — Teatro de Variedades; 21,35 — TV-Rio Ring; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-Jornal TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, Cavaquinho e Violão; 16,00 — Clube do Lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola Mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a Poriminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Noite de gala; 22,00 — Repórter Esso; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Ai, Mocinho; 19,45 — Telesporte; 20,00 — Lanterna Mágica; 20,30 — Vale Tudo na TV; 22,00 — Telenotícia; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Tribuna da Guanabara; 23,40 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 17,00 — Seu número faz fatos; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo; 22,40 — Entrevista.

Registro

1784 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco José de Carvalho, depois frei Francisco de Monte Alverne.
1851 — Segundo incêndio do Teatro Imperial de São Pedro de Alcântara.
1801 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Xavier Pinto Lima, barão de Pinto Lima.
1905 — Morre, no Acre, Plácido de Castro.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1632 — Morre, no Rio de Janeiro, Martim de Sá.
1793 — Nasce, em Miragogipe (Bahia), Antônio Pereira de Rebouças.
1848 — Inauguração do Conservatório de Música do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Música.
1884 — Morre, no Rio Grande do Sul, Gumercindo Saraiva.
1917 — Morre, em Petrópolis, Miguel Lemos.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Renato Barbosa Rodrigues; Joaquim Coelho Farias; Osvaldo Barbosa; Ademar de Paiva, advogado Gastão Lamounier Júnior; Antônio Machado Santana; Cândido Leal; Nestor Pole de Andrade; Luís Omnia Fontele; Heleno Correia de Barros; Mário Neiva; Geoffrey Stam; Flávio Galeno de Moura; Nei Guimarães; Osvaldo de Castro Filho; Ednel Lanetti da Silva; Jorge de Farias, médico; Júlio Catalano; Djalma Ferreira Alves Maia; Dante Bomfim de Morais; Agenor Gaspar Ferreira; engenheiro Camilo de Menezes e Antônio Maia Pereira.
SENHORAS:
Nazir de Sousa Rosa; Olga Bitteux Amaral; Nathyde França Rangel; Jeanete Vianna Guaraciaba; viúva França Brasiliense da Cunha Lopes; Josefina Belém de Almeida; Maria da Glória Teixeira Cerqueira.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Renato Azulem Portado; Antônio da Costa Guedes; Bento Ferreira Gomes; Abelardo Leite Sobrinho; José Barreto; Armando C. Costa; professor Asiegle Gomes da Silva; dr. Tomás Figueiredo Mendes; Manuel Lourenço de Magalhães; Aureo Guedes da Silva; Vitor Antunes; Sebastião Vieira da Costa; Bolívar Zaneli da Silva; Manuel Menezes de Oliveira e Júlio Silva e Rui Fialho.
SENHORAS:
Maria Clara Cândida; Aurea Guerra da Silva; Nina Palma; Alda Levi; Nair Cavalcanti André; Hercília Silva; Eunice da Silva Pinheiro.

Completa seu primeiro aninho a graciosa Wilma, filhinha do casal João Amorim e Doralinda Portela.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários da Tesouraria da Secretaria do Distrito Federal, em regozijo pelo restabelecimento de sua colega Alzira Guedes, fará celebrar hoje, às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja de São Camilo de Lellis, na Estrada Velha da Tijuca.

Saia acima do joelho: a moda Didu e Portinari opinam

Sociedade
Pomona Politis

YVES Saint-Laurent lançou a sua nova coleção no grande salão da Maison Dior. Victoire, "manequin-vedette", lançou o vestido ultra-curso, a 32 centímetros do solo. Mel Ferrer e Audrey Hepburn assistiam ao desfile.

Mergulhado numa meditação ansiosa, Saint-Laurent, logo após o desfile, foi abraçado (e beijado) pela multidão.

Ou a clientela do jovem costureiro nada entende de estética, ou vem em jôgo a falta de coragem de se dizer a verdade: E horrível mesmo essa nova modalidade de vestir mostrando o joelho!!!

* * *

SOBRE o assunto, começamos por ouvir os homens. Maneco Tefé, diplomata-corredor um dos brasileiros mais civilizados que conhecemos acha que não depende da perna de quem usa vestido curto acima do joelho. Acha que o assunto é específico, e acrescenta:

— "Uma mulher pode ter a perna bonita porém o joelho feio. Vamos que ela fique com complexo de mostrar o joelho e, em consequência, não saia de casa. Você já imaginou de quanta companhia agradável vamos nos privar?"

O sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos conhecendo bem o assunto moda, pois é casado com uma das maiores autoridades em elegância, foi entrando em detalhes:

— "Quando um costureiro lança sua coleção, o primeiro cuidado é apresentar alguma coisa de sensacional para atrair o público: os jornais comentarão, as clientes ficarão dias sem dormir imaginando como usar as novas criações, etc".

Esclarecendo um detalhe que foge ao conhecimento de muita gente".

— "A verdadeira mulher elegante, quer esteja em Paris, Londres, Nova Iorque ou Karachi, assiste um desfile, anota as inovações e manda fazer uma cópia do que viu, porém adaptando, ou melhor, amenizando as extravagâncias. No caso, o joelho não ficará todo de fora e sim haverá a ameaça de mostrar o joelho".

— "Não se assuste, prossegue o sr. Sousa Campos — pois essa novidade causará a mesma repulsa do "new look": ambos, o joelho de fora ou o vestido demasiadamente longo são anti-estéticos".

E concluindo:

— "O que vale mesmo é a justa medida".

Procuramos ouvir a palavra de um artista, de uma autoridade capaz de nos dar sôbre o ponto-de-vista estético, a resposta acertada a um problema que está a atingir a população feminina do mundo inteiro. Com a palavra Cândido Portinari.

— "Se uma mulher tem pernas bonitas, não é preciso para mostrá-las encurtar o vestido até o joelho..".

* * *

AO RESPONDEREM a nossa enquete, os homens de modo geral, pensam, inicialmente, nas pernas femininas, sem aliar ao fato uma mulher caminhando graciosamente com êstes infelizes joelhos à vista. Os homens, pelo que concluímos, não atinam muito ou quase nada em matéria de elegância. Se uma mulher é bonita, os homens, em sua maioria, a acham elegante. Que confusão!

Há também os que não levam o assunto do joelho de fora a sério. Êstes estão com a razão. O arquiteto Henrique Mindlin, por exemplo, diz em tom de desprêzo:

— "Saia em cima do joelho, só em piloti...".

- O sr. e sra. Valter Moreira Sales jantando com o sr. e sra. Antônio Larragoiti, que já estão no Rio.
- O sr. e sra. Edmo Paoilha Gonçalves vem de perder seu filho Manuel, de nove anos. A causa: uma pancada de lotação. O menino se encontrava bem em frente ao seu colégio.
- Há cêrca de um ano, o casal perdia outro de seus filhos.
- Eis a nota triste da semana.
- A srta. Arlete Muller é a nova (e eficiente) secretária do ministro Sebastião Paes de Almeida.
- A sra. Teresa de Sousa Campos não vê o por quê das mulheres usarem meias com cos'ura: "Se as meias vêm apresentando dia a dia maiores características de perfeição, ao ponto de serem fabricadas sem costura, por que ainda usá-las

Drops

com cos'ura? Seria andar para trás...".
- Nem mesmo com "tailleur" aumi e Teresa que se use meia com costura...
- Jean Babilée é o grande sucesso da atual temporada artística carioca. Todo mundo está aplaudindo o grande bailarino e sua "troupe". Como conjunto, há muito que o Rio não vê coisa igual.
- No último jantar do sr. e sra. Ari de Castro houve verdadeira inflação de vestidos vermelhos. Basta dizer que apenas três senhoras do total de convidadas não usavam vestidos vermelhos...
- A STA convidando para o "cock-tail" que oferece ao produtor e diretor Frank Capra (Do Mundo Nada se Leva) quinta-feira, dia 20, às 19 horas. Capra fará conferência sob o patrocínio daquela sociedade.
- O embaixador Vasco Leitão da Cunha e sua filha Isabel regressarão a Havana no fim do mês; a sra. Nininha Leitão da Cunha permanecerá no Rio ainda dois meses.
- A primeira dama do país, dona Sara Kubitschek, chegou a Milão em companhia do embaixador do Brasil, sr. Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, e do sr. Renato Costa Lima. Ali inaugurou o armazém do Instituto Brasileiro do Café destinado a receber o café necessário aos mercados italianos para combater a economia dos cafés de origem africana.
- No Rio a sra. Iolanda Penteado Matarazzo, tratando assuntos para a Bienal.

Agenda diplomática

PARECE definitiva a ida do embaixador Francisco Negrão de Lima, para Lisboa.

Segundo fontes dignas de crédito, o "agrément" deverá ser solicitado dentro de breve tempo...

O CONSELHEIRO Antônio Francisco Azeredo da Silveira assumiu (interinamente) a direção do Departamento de Administração do Itamarati.

* * *

O PRESIDENTE da República assinou decreto nomeando o ministro Manuel Pio Corrêa Júnior, chefe da Divisão Política e Cultural do Ministério do Exterior.

* * *

NA ausência do chanceler Horácio Láfer, que hoje viaja para Santiago do Chile a fim de representar o Brasil na V Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Américas o substituirá na pasta do Exterior o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão.

Gianni Ratto, que voltou para ficar

Shaw no palco (2)

Teatro
Paulo Francis

O INDIVIDUO acostumado a viver com idéias, quando as expõe, não assume a atitude declamatória dos políticos brasileiros ao falar de moralidade e quejandos. Êstes últimos têm motivos para o empolamento, pois não sabem o que estão dizendo. São artificiais naturalmente. Um intelectual não pode falar do **seu pão nosso de cada dia**, como se fôsse um corpo estranho. Com isso não quero dizer que as personagens de Shaw sejam tôdas intelectualizadas. Mas são racionalizadas pelo autor, que torna essa racionalização explícita. Daí se exige do ator uma familiaridade — sem falar na perfeita compreensão, o que é trabalho do diretor — com o que está dizendo. E' o que se notava nos desempenhos de Leslie Howard, Wendy Hiller, Charles Laughton e outros, dos filmes ontem mencionados.

A dificuldade de Shaw está no fato de que êle pede essa ginástica intelectual dos atores, mais a usual carga dramática, acrescida ainda de elementos de farsa. Suas peças são extremamente impuras. Edmund Wilson deu ao dramaturgo três níveis de pensamento, que trocando em miúdos, são: "santo", a atração de Shaw pelo ascetismo, pelo isolamento do mundo; "o evolucionista", que se subdivide no "socialista", que procura uma solução imediata para os problemas da humanidade, e o homem que vê o socialismo apenas como uma etapa no desenvolvimento da "Fôrça Vital"; e o "burguês", o Shaw palhaço da sociedade, o sr. Shaw, que gostava do sucesso e que brigava com o impôsto de renda. Pois bem, a estrutura teatral de seus textos apresenta uma maior variedade: Shaw passa da farsa absurda às elocuções líricas, com a maior tranquilidade; interrompe o desenvolvimento da ação para uma disquisição filosófica etc. E' uma medida de seu gênio que o todo se mantém de pé e que comunica uma impressão de coerência

ERIC Bentley notou, em relação a O'Casey, que o teatro moderno não está equipado tecnicamente para representá-lo. Que êste é um dos motivos porque não é quase representado em Nova Iorque, onde a crítica, que domina a bilheteria, lhe é favorável. O que Bentley disse de O'Casey é também válido para Ibsen, Shaw, Strindberg, Tchecov e outros. Êsses mestres do realismo têm de lutar contra a banalização do realismo que é a moda no teatro de hoje. Os autores comerciais, que predominam, não só corromperam o gôsto do público, como colaboraram decisivamente para atrofiar o desenvolvimento da arte cênica.

Viaje, hoje

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 9 (domingo) — Seus desejos pelas viagens poderá ser satisfeito, logo pela manhã, aproveitando a companhia de amigos. Terá possibilidades de vislumbrar novos negócios através palestra sôbre finanças. Nas corridas de hoje, serão prováveis as duplas: 12, 23 e 33 e os cavalos de números: 1, 3 e 6. Amanhã, 10 (segunda-feira) — Ultimo dia da Lua Nova trará confirmação do interêsse que seus amigos lhe dedicam, podendo aproveitá-los para um trabalho de equipe.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

O repouso mental e físico lhe será aconselhável, dar-lhe-á novo vigor e nova alegria para enfrentar o trabalho da semana, cujos problemas se avolumam e se complicam. 9, 16 e 20; 56, 66 e 78 (horas e números).

— Empreendimentos já em fase de reabilitação, mas atenção e segrêdo serão necessários. 8, 9 e 15; 44, 54 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Sensações amorosas sempre serão aconselhadas nos fins de semana, rejuvenesce e ameniza as preocupações do trabalho. Experimente hoje, 12, 17 e 19; 81, 91 e 97 (horas e números).

— Aja com segurança e não tema as decisões que tomar. 7, 8 e 20; 43, 65 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Busque seus intentos, aventurando-se também no que julga impossível. 9, 10 e 22; 44, 65 e 78 (horas e números).

— O risco fará parte também dos lucros rápidos e é assim que muitos vencem. Prepare seu espírito e vá atrás da sorte. 9, 10 e 16; 44, 53 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Sua vida financeira estará em projeção, devendo aproveitá-la em tudo que possa redundar em lucros futuros. 6, 7 e 15; 45, 67 e 89 (horas e números).

— Os amigos de ontem serão os de hoje, faça por crescer seu círculo de relações. 8, 14 e 16; 44, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Faça um resumo rápido de sua vida e aproveite o dia para dar folga nos seus nervos e preocupações. 9, 13 e 15; 55, 65 e 77 (horas e números).

— Não deixe escapar as boas oportunidades de esclarecer prejuízos e colocar-se em boa posição moral. 8, 9 e 15; 30, 41 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Aprenda a dizer Não e faça a sua vida de acôrdo com a sua vontade futura. 6, 8 e 10; 23, 43 e 56 (horas e números).

— Os amigos não deverão perturbar seu caminho, antes pelo contrário deverá servir como auxiliares diretos. 9, 10 e 18; 55, 64 e 73 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A vida social deverá ampará-lo e nunca servir de pedra de tropêço. Acerte seu caminho. 9, 14 e 19; 44, 54 e 67 (horas e números).

— O trabalho em primeiro plano e depois o resto. Busque acalmar seus nervos. 9, 14 e 18; 30, 41 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Não seja um espêlho do seu passado, mas um espêlho para o futuro. 8, 9 e 10; 44, 53 e 62 (horas e números).

— Não permita que o sucesso faça voltar os atos morais passados. 9, 14 e 20; 45, 55 e 65 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Existem caminhos novos quando os velhos se anulam. 6, 7 e 9; 44, 56 e 78 (horas e números).

— Não abandone os estudos se quiser vencer os dias maus da vida. 9, 16 e 19; 34, 55 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra)

Sua vida deverá sofrer a influência de Vênus, o seu planeta governante, levando-o pelos caminhos coloridos da felicidade no setor afetivo. 9, 10 e 21; 44, 53 e 66 (horas e números).

— Não esmoreça e faça dos momentos difíceis seu alicerce seguro do futuro. 6, 7 e 8; 15, 16 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

A sociedade que imagina, talvez não seja a verdadeira. Seja mais realista e viva a sua vida: 6, 7 e 8; 14, 37 e 59 (horas e números).

— A harmonia será a sua felicidade no futuro, para anular as influências de seu astro dominante. Marte. 8, 9 e 22; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Revigore seu otimismo, convivendo e cooperando com os jovens de ambos os sexos. 8, 9 e 13; 45, 65 e 66 (horas e números).

— Conserve a juventude para ter boas intuições e continuar a se beneficiar das influências astrais. 9, 15 e 19; 66, 76 e 89 (horas e números).

Casa Rollas
Tudo para sua elegância
ALUGUEL DE TRAJES A RIGOR
AV. AUGUSTO SEVERO, 272, LOJAS A e B
ROLLAS — Tel.: 32-441

DR. SAUL DE AGUIAR
Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 26-3002

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 E vai daí que Mister Eco, como sabeis, é detentor de três títulos nobiliárquicos, conquistados através de árduas lutas, das chamadas homéricas. Quando pessoas como o Bom Maria propõem que este escriba-balconista deixe de escrever, é sinal de que Mister Eco é Necessário mesmo. O negócio, então, é continuar. Que perdôe o Bom Maria, mas não pode ser. A propósito, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister devia estar com o semblante bem aceitável na noite de sexta-feira. O Bom Maria, no interior da "boite", mirou Mister Eco, examinou-o bem, deu voltinhas pelo salão e permaneceu naquela tranquilidade venturosa que a vida lhe dá. Se Mister Eco escapou ileso é porque estava, realmente, sem a cara feia com que veio ao mundo e o Bom Maria não gosta. Ao chegar à augusta mansão, Mister Eco olhou-se no espêlho demoradamente e — modéstia à parte — estava bacanérrimo. Antes assim.

2 Reabriu ontem, um tanto sôbre o confidencial, a "boite" Meia-Noite, do Copacabana Pálace, completamente redecorada, ao que se informa. Como atração, a cantora franco-canadense Guylaine Guy.

* * *

3 Não pode ser de pior qualidade a aparelhagem de som do ginásio do Tijuca Tênis Clube. E é lamentável se, na aristocrática agremiação da Zona Norte, se vêm exibindo as maiores atrações internacionais que nos visitam. O confrade Carlos Renato precisa interceder junto aos diretores do Grêmio Cajuti.

* * *

4 A temporada da espetacular Sarah Vaughan está programada para se encerrar amanhã. Processam-se, entretanto, negociações para que Sassy continui por mais uma semana, atendendo a pedidos gerais.

* * *

5 Mas, feliz é o Senhórr Lanthos, atrás dos seus famosos havanas. Pode apresentar Sarah Vaughan, sem "couvert" e sem consumação, a qualquer hora da noite. Senhórr Lanthos recebeu os últimos elepês da esplêndida cantôra e, no seu "Hi-Fi", basta que os pedidos sejam feitos à loura dos discos.

* * *

6 Dando prosseguimento ao seu programa de atrações salteadas, o Texas-Bar entregou os domingos ao cantor Ivon Cúri, com o "Retrato de Maria" — ôba! — e tudo. Hoje, como sabeis, é domingo.

* * *

7 O "band-leader" Guy Lombardo chegará a êstes brasis amados, no decorrer da semana entrante, em gôzo de férias. Futuramente, é bem possível uma temporada de sua orquestra em uma de nossas "boites". Aliás, muitas atrações internacionais devem vir por aí. Paul Anka, Brenda Lee, Juliette Greco, The Sheffrd Sisters, Sammy Davis Jr., Aznavour, Ella Fitzgerald e Eddie Fischer são nomes em pauta. Que os senhores donos da noite não se esqueçam da prata da casa.

* * *

8 O sr. Oscar Ornstein, em atencioso telefonema ao Augusto Mister contesta ter havido discriminação racial, nos motivos que impediram a hospedagem de Sarah Vaughan e seus músicos no hotel Copacabana Pálace. Mister Eco anotou devidamente, mas gostaria que a contestação fôsse feita por escrito, com a narrativa das causas que geraram o triste incidente.

* * *

9 No suplemento desta edição, quem está prestando depoimento é a cubana Nanci Montez, vedeta do teatro e da televisão. Ide até lá.

* * *

10 E é só. Vamos procurar escrever melhor senão o Bom Maria bate na gente. E' sacrificoso que é danoso.

Os 'ballets' de Jean Babilée

Artes
Antônio Bento

NAO há dúvida que a platéia do Teatro Municipal acolheu com evidente satisfação a volta de Jean Babilée, desta vez à frente de um conjunto por êle organizado. Creio que o espetáculo de estréia agradou a todos, mesmo porque o público estava saudoso da arte do bailarino francês, cuja visita ao Brasil, há dez anos, com o «Ballet des Champs Elysées», marcou época na história das nossas temporadas coreográficas. Havia um «charme», um lirismo intenso em muitas de suas criações, ao mesmo tempo que outras procuravam renovar corajosamente a linguagem no bailado. Dissolvida a Companhia, não apareceu, durante anos, no Velho Mundo, outra com as mesmas qualidades. Felizmente, Jean Babilée parece disposto a marchar pelo mesmo caminho, conforme vem mostrar com a apresentação de seu novo conjunto.

E claro que o ponto alto de sua exibição continuou sendo «Le Jeune Homme et la Mort», ballado de Jean Cocteau e Roland Petit. Vão passando os anos e o prestigio dêsse extraordinário pas-de-deux mantem-se intacto. Isso prova que é mesmo uma obra-prima, não encontrando, consequentemente, no gênero, outro que se lhe possa equiparar.

O desempenho de Jean Babilée continua também estupendo, dando aquela mesma impressão de vida e de absoluta originalidade, outrora experimentada pelo espectador. Às vêzes, a representação do artista tem o cárater de um improviso, ditado pela intensidade da emoção. Parece até que o bailarino não repete a mesma seqüência coreográfica, preferindo criar êle próprio, uma dança nova, tão convincentes e espontâneos são os seus movimentos.

CLAIRE Sombert exibiu-se, por sua vez, muito bem ao lado de Jean Babilée. Pena é que tenha sido alterado o cenário antigo, na parte final, quando aparecia a Tôrre Eiffel, e o artista era conduzido pela morte, sôbre os telhados dos edifícios de Paris.

Exibição igualmente notável de Jean Babilée foi a que êle nos deu na "Variation" (música de Franco Manino, coreografia de Massine). Trata-se de um ballet rápido, entremeado de passagens virtuosísticas, tanto baseadas no estilo clássico como no expressionista. Jean Babilée tem oportunidade de brilhar nesse número, que assinala um dos melhores acertos de Massine, nos últimos anos. Outro ballado moderno digno de atenção é "Balance à Trois" (coreografia de Constantin Nepo e Jean Babilée, música de Jean Michel-Damase). Passa-se numa sala de ginástica, onde uma môça é disputada por dois atletas. A coreografia tem de basear-se nos exercícios físicos, sendo conduzida, em várias sequências, com muito espírito. Número muito atraente, o "Balletino" (música de Jacques Ibert, coreografia de Dick Sandres), de tendência marcadamente expressionista. Os movimentos dos grupos, que se fazem e desfazem, dão vida a êste ballado incontestàvelmente um dos mais avançados do programa de estréia.

Mesmo a "Suite en Blanc" (música de Edouard Lalo, coreografia de Serge Lifar), o mais clássico dos números apresentados, tem um certo interêsse, pela segurança com que é conduzido o baile, mostrando-se variados os portes-de-braços dos bailarinos.

Do ponto-de-vista da criação artística, os "Ballets de Jean Babilée" são a mais grata novidade desta temporada do cinquentenário do Teatro Municipal. O talentoso artista e seus companheiros apresentaram-se com o bom gôsto que os franceses costumam imprimir aos seus espetáculos de ballet, conquistando por isso mesmo as simpatias gerais da platéia.

Vesperal

HOJE, às 16 horas, nova vesperal. O programa será o mesmo da noite de ontem: "Sable", música de Maurice De Roux, coreografia de Jean Babilée; "Preludes", música de Bach, coreografia de Jeanine Charrat; "Divertimento", música de Jean Michel Damase, coreografia de Jean Babilée; "Creation", ballet sem música de David Lichine; "Adágio", música de Abinoni, coreografia de Gerard Ohn; "La Boucle", música de Jean Michel Damase, coreografia de Jean Babilée; "L'Emprese", música de De La Rue, coreografia de Dick Sanders. Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Daniell Stirn.

Récita extraordinária amanhã

EM récita extraordinária a preços especiais haverá, amanhã, nova apresentação do jovem e belo conjunto coreográfico de Jean Babilée, com o seguinte programa: "Suite en Blanc", música de Lalo, coreografia de Serge Lifar; "Variation", música de Franco Manino, coreografia de Leonide Massine; "Adágio", música de Abinoni, coreografia de Gerard Ohn; "Balletino", música de Jacques Ibert, coreografia de Dick Sanders; "Divertimento", música de Jean Michel Damase, coreografia de Jean Babilée; "Le Jeune Homme et la Mort", música de Bach, coreografia de Roland Petit.

Orquestra do Municipal sob a regência do maestro Daniell Stirn.

Flagrante colhido por ocasião da visita do Dr. Nélson Mufarrej, Secretário de Finanças da Prefeitura do D. Federal, à Companhia Usinas Nacionais, produtora do Açúcar Pérola, dando continuidade ao seu programa de entrosamento e contato com o comércio e a indústria. Na oportunidade, foi-lhe oferecido um "cock-tail". Na foto, o Dr. Nélson Mufarrej ladeado pelos Diretores, Srs. Thadeu de Lima Netto, Waldyr de Caiado Castro, José de Brito Sobrinho e Amaro Gomes Pedrosa Júnior

SARAH VAUGHAN SE DESPEDE AMANHÃ DO PÚBLICO CARIOCA

Termina amanhã, segunda-feira, no "Fred's" a temporada de Sarah Vaughan no Rio de Janeiro. A popular intérprete norte-americana, depois de 7 dias de apresentação com casas esgotadas e apontada como a maior cantora internacional que já se exibiu no Brasil, encerrará sua série de apresentações no Rio, seguindo logo para São Paulo.

NOVO RADAR

WASHINGTON, 8 (UPI-DC) — A Marinha desenvolveu um radar experimental capaz de realizar detenção de projéteis balísticos inimigos tão logo êstes sejam disparados de suas bases, mesmo a 5.000 milhas de distância.

A notícia a respeito foi dada ontem à noite e a Marinha diz que o novo engenho também pode captar as explosões nucleares a distância similar "podendo ainda ser empregado para descobrir violações de qualquer acôrdo para a prescrição de experiências atômicas".

O MELHOR AMIGO

O ator Celso Guimarães, "Pai Radialista do Ano", é avô pela terceira vez e, falando ontem ao DIARIO CARIOCA, pediu que os filhos de todo o Brasil procurem compreender os seus pais, "que são realmente os seus maiores amigos"

PRÊMIO DO G. C. R.: PRESENTE DO "DIA DO PAPAI"

Luís Antônio, filho do sr. Eudoro Bettini (Rua dos Aliados, 228, São Paulo) é, de fato, um menino de sorte. Com apenas alguns meses de idade, Luís Antônio viajou, em companhia de seus pais, de São Paulo a Curitiba, recebendo um cupão numerado do Grande Concurso Real, que foi sorteado com uma viagem aos Estados Unidos, com acompanhante e estada paga para 15 dias. Acontece que Luís Antônio é criança de colo e não está sujeito ainda a pagamento de passagem. Seu prêmio será aproveitado, portanto, pelos seus pais. Ao ensejo das comemorações do «Dia do Papai» não há dúvida que Luís Antônio faz do prêmio do Grande Concurso Real um magnífico presente ao seu papai, servindo para a mamãe também. O casal poderá agora, em companhia do pequeno felizardo, gozar suas próximas férias num hotel de luxo de Miami, onde não faltam piscinas coloridas, praias encantadoras, espetáculos aquáticos, etc. — Na foto, o sr. Eudoro Bettini ao receber o prêmio de Luís Antônio, das mãos do agente da Real.

Fugitive ganhou o "Paulo César" ...

(Conclusão da página 8)

27,00 e (9), Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.479.550,00. Vopi: M. A., 3 anos, São Paulo. Por Fort Napoleon e Ascot Sun. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

6º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Vatinga, J. Marchant	52	88.123	31,00	11	10.579	150,00
2º Regia, J. Coutinho	58	20.766	133,00	12	12.511	127,00
3º Minha Rogerinha, J. Garcia	58	31.652	87,00	13	19.656	81,00
4º Doce Reino, L. Rigoni	58	88.195	31,00	14	33.175	48,00
5º Rovirilda, J. Barros	56	16.590	166,00	23	19.753	60,00
6º Miss Gino, H. Vasconcellos	52	9.252	190,00	24	26.455	60,00
7º Bella Blair, A. Ricardo	52	37.618	73,00	34	48.242	33,00
8º Suguette, J. Tinoco	56	47.675	58,00	44	28.775	55,00
9º Strega, O. Moura	52	6.738	462,00			

Não correram: My Lady, Sea-Mew, Lambea, Jouvence e Vac.

Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 78"1/5. Vencedor: (1), Cr$ 31,00. Dupla (11), Cr$ 45,00. Places: (1), Cr$ 15,00; (3), Cr$ 28,00 e (1), Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.705.070,00. Vatinga: F. C., 3 anos, São Paulo. Por Swallow Tail e Londrina. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7º PAREO — 1.600 metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 40.000,00; Cr$ 20.000,00. — (Prêmio Paulo Cezar).

1º Fugitivo, A. Ricardo	55	9.169	262,00	11	7.385	261,00
2º Zeada, A. Marçal	55	4.474	537,00	12	46.110	32,00
3º Clemattie, L. Rigoni	55	137.602	17,00	13	35.020	42,00
4º L. Enchantee, E. Castillo	55	29.429	82,00	14	37.913	39,00
5º Cadix, F. G. Silva	55	4.275	562,00	22	4.061	266,00
6º Czomin, J. Tinoco	55	29.951	80,00	23	15.026	99,00
7º Shell, F. Irigoyen	55	44.712	54,00	24	17.108	87,00
8º Zanga, J. Marchant	55	29.951	—	33	4.930	301,00
9º Hymne, H. Cunha	55	16.551	145,00	34	13.287	112,00
10º Konagava, A. Nahid	55	2.509	958,00	41	6.006	247,00
11º Vendange, O. Ulloa	55	23.533	102,00			

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2), Cr$ 262,00. Dupla: (12), Cr$ 32,00. Places: (2), Cr$ 35,00; (5), Cr$ 51,00 e (1), Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.970.460,00. Fugitive: F. C., 3 anos, Paraná. Por Dernah e Fair Fanchal. Proprietário: Luciano P. do Cabo Júnior. Treinador: João Araújo. Criador: Luís G. A. Valente.

8º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Umiri, J. Marchant	60	55.850	55,00	11	2.163	925,00
2º Jamacuru, A. Cavalcanti	60	114.669	27,00	12	46.850	43,00
3º Elias, L. Rigoni	56	49.257	62,00	13	16.465	122,00
4º Urânio, J. G. Silva (ap.)	57	24.725	124,00	14	13.729	147,00
5º Bandolim, W. Andrade	54	33.276	91,00	22	46.220	43,00
6º Ulano, F. G. Silva	58	33.050	92,00	23	42.888	47,00
7º White Face, L. Santos (ap.)	49	16.184	188,00	24	35.307	57,00
8º Udo, D. Moreno	54	55.850	—	33	14.310	140,00
9º Rustom, H. Cunha	50	26.813	113,00	34	22.420	89,00
10º Histórico, C. Paranhos	52	24.725	—	44	11.434	175,00
11º Califfo, A. Nahid	60	3.126	972,00			
12º Tristão, J. Tinoco	58	16.319	186,00			
13º Boulevard d'Or, J. Silva	54	9.268	225,00			

Não correram: Gudrum e Cachito.

Diferenças: três quartos de corpo e cabeça. Tempo: 103". Vencedor: (1), Cr$ 55,00. Dupla: (12) Cr$ 43,60. Places: (1), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 14,00 e (4), Cr$ 21,00. Movimento do páreo Cr$ 7.535.090,00. Umiri: M. C., 6 anos, São Paulo. Por Legend of France e Otequi. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Maufrais voltará às selvas

PARIS, 7 (ANSA-DC) — Edgar Maufrais, que já entrou 13 vêzes no "inferno verde" à procura de seu filho Raymond, que desapareceu em expedição na selva em 1950, deixará a França na próxima semana, com três amigos, para mais uma expedição no Amazonas.

Edgar Maufrais, que é contador do Arsenal de Toulon, endividou-se para organizar sua primeira expedição, parcialmente financiada pela colônia francêsa do Rio, mas, apesar das tentativas frustradas, continua a ter esperanças de encontrar seu filho e afirma que "voltaremos juntos à França para passar o natal em família".

JUROU A ESPÔSA

Tornando-se explorador mais por seu amor paternal que por vocação, Edgar Maufrais partiu a primeira vez no verão de 1950, depois de haver jurado à espôsa que encontraria o filho e que o traria vivo de volta à França. Naquela época, êle tinha 50 anos e, segundo dizem, era um homem pacato e não dado a aventuras.

NENHUM INDÍCIO

Edgar Maufrais já percorreu mais de dez mil quilômetros através de florestas virgens e rios, com um clima doentio, afrontando uma série de obstáculos. Mas sempre alimentou esperanças de encontrar Raymond, embora nunca tenha encontrado rastros do filho ou mesmo obtido qualquer indício dos indígenas na região.

UM DIÁRIO

Logo após o desaparecimento de Raymond, no decorrer de uma exploração no Monte Tumuquimaque, em 1950, foi encontrado um diário de seu filho, onde êle dizia estar certo de voltar e pedia perdão aos pais pelas preocupações que sua aventura lhes causava.

Desta feita, Edgar Maufrais pretende explorar uma região desconhecida, as fronteiras das Guianas Francesa e Holandesa, onde acha que seu filho esteja.

AGRADECIDOS À SCM

A fim de agradecer aos médicos Salim Chaib e Moacir de Abreu, além das enfermeiras e irmãs religiosas da Santa Casa de Misericórdia, que tudo fizeram para salvá-la, quando ela ali ficou internado em estado gravíssimo, estêve ontem em nossa redação a sra. Efigênia Viana Félix, residente na Rua Visconde de Niterói, 850, que se fazia acompanhar de seu marido, sr. Ernesto Augusto Félix.

IGUSA

Dezon vende quadros dêste artista japonês, e aceita decorações para o mesmo. 13 de Maio, 47, sala 1.202.

Química Industrial e Eletrotécnica

INSTITUTO REZENDE — RAMMEL

AMPLOS LABORATÓRIOS

Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica em 3 anos

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO OU CLÁSSICO bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico Industrial, Agrícola ou equivalentes

INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ESTES CURSOS PROPORCIONAM

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313, das 9 às 22 horas

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sôbreloja). **Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.**

EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Teresópolis-Bahia inaugurada recentemente.

CONDOMÍNIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... Cx. Postal ....

ESTADO ....

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Colina das 7 Minas", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 33-5499" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é na Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MESBLA — 22-7822 — "Seis Personagens à Procura de um Autor" às 21 horas. Terças-feiras às 16,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8184 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 25-2851

S. JORGE — 45-9051 — "A Rameira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 28-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039

CINEMAS

LANÇAMENTOS

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine. Drama. No Vitória. Às 15 e 21 horas, às segundas, terças, quartas e sextas; às 14, 17 e 21 horas, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. (Sexta semana). Livre.

VIDAS SEPARADAS (Separate Tables) — Dirigido por Delbert Mann. Com Rita Hayworth, Deborah Kerr, David Niven e Burt Lancaster. Drama. No Império, Copacabana, Pirajá, Braz de Pina. Segunda semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMIGOS DO PEITO (Amici per la Pelle) — Italiano. Dirigido por Franco Rossi. Com Geronimo Meynier, Andréa Scirè, Luigi Tosi, Vera Carmi, Carlo Tamberlani. Drama. No Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 — 9 horas. Livre.

OS SETE SAMURAIS (The Magnificent Seven) — Japonês. Dirigido por Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune e Takashi Shimura. Drama. No Cine Mesbla. Às segundas (6 — 8 — 10 horas); têrças (8 e 10 horas) e quartas (6 horas). (Quarta semana).

OS TRAPACEIROS (Les Tricheurs) — Francês. Dirigido por Marcel Carné. Com Pascale Petit, Jacques Charrier e Andréa Parisy. Drama. No Caruso e Pathé. Às 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15 horas. Proibido até 18 anos.

A CHAVE (The Key) — Anglo-americano. Cinemascópio. Dirigido por Carol Reed. Com William Holden, Sophia Loren, Trevor Howard. Drama. No São Luís, Presidente, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Madri, Coliseu, Icaraí e Eden (Niterói). À 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

CONFLITO ÍNTIMO (Man Inside) — Cinemascópio. Dirigido por Anita Ekberg e Nigel Patrick, John Gilling. Com Jack Palance. Drama policial. No Odeon, Miramar, São José, Alasca, América, Santa Alice e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O MISTÉRIO DA MINA ABANDONADA (Talemnica Dzikiego Szybu) — Polonês. Dirigido por Wadim Berestowsky. Com Damien Daniecki e Mateusz Gorki. Comédia. No Art-Palácio, Copacabana e Art-Palácio Méier.

AFRODITE, A DEUSA DO AMOR (Aphrodite, Déesse de l'Amour) — Franco-italiano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michel Michelet. Com Belinda Lee, Massimo Girotti e Jacques Sernas. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Ricamar, Colonial, Mascote, São Bento (Niterói) e Esperanto (Petrópolis). Às 10 e 12 horas (no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MONPTI (Monpti) — Alemão. Colorido. Dirigido por Helmut Kautner. Com Romy Schneider e Horst Buchholtz. Drama. No Palácio, Roxi, Madri e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GAROTA ENXUTA — Brasileiro. Dirigido por J. B. Tanko. Com Ankito, Grande Otelo, Renato Restier, Nelly Martins. Comédia. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Asteca, Roial, Nacional, Rio Branco, Rosário, Palácio-Higienópolis, Regência, Guaraci, Méier, São Paulo, Melo e São Jorge.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239 e 43-393 das 9 às 23 horas

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Os Sete Samurais". Horários: segunda-feira 6 — 8 e 10 horas; têrça-feira 8 e 10 horas; quarta-feira 6 horas.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Vendida".

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo

COLONIAL — "Afrodite, a Deusa do Amor"

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Os Três Amores de Lola" e "A Maleta Fatídica".

FLORIANO — "Amargo Triunfo".

IDEAL — "Capital do Crime" e "O Belo Adormecido".

IMPÉRIO — "Vidas Separadas".

MARROCOS

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Garôta Enxuta".

ODEON — "Conflito Intimo".

PALÁCIO — 22-0338 — "Monpti".

PATHÉ — 22-8795 — "Os Trapaceiros".

PLAZA — "Afrodite, a Deusa do Amor".

POPULAR — "Meu Sangue Por Minha Honra" e "Kelly e Eu".

PRESIDENTE — "A Chave".

REX — 32-6327 — "A Chave".

VITÓRIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias".

RIO BRANCO — "Garôta Enxuta".

S. JOSÉ — 42-0592 — "Conflito Intimo".

ZONA SUL

ALASCA — "Conflito Intimo".

ALVORADA — "Amigos do Peito".

ASTECA — "Garôta Enxuta".

ART-PALÁCIO — 57-2705 — "O Mistério da Mina Abandonada"

ASTÓRIA — 47-0466 — "Afrodite, a Deusa do Amor".

BOTAFOGO — 29-2250 — "Adversidade".

CARUSO COPACABANA — "Os Trapaceiros".

COPACABANA — "Vidas Separadas".

FLÓRIDA — "Desejo".

FLORESTA — 26-6257 — "O Herói da Vandéia".

GUANABARA — "Conflito Intimo".

IPANEMA — "Capital do Crime" e "O Belo Adormecido".

LEBLON — 27-7805 — "A Chave".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Garôta Enxuta".

MIRAMAR — "Conflito Intimo".

NACIONAL — 26-6072 — "Garôta Enxuta".

PAX — "Garôta Enxuta".

PIRAJÁ — "Luando só Pela Glória".

POLITEAMA — 25-1140 — "Escravas do Harém".

RIAN — 47-1144 — "A Chave".

RICAMAR — "Afrodite, a Deusa do Amor".

RIVIERA — "Vendida".

ROXI — "Monpti".

S. LUÍS — "A Chave".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Vidas Separadas".

AMÉRICA — 48-4519 — "Conflito Intimo".

CARIOCA — 33-6178 — "A Chave".

ESKYE — "Estranha Compulsão"

FLUMINENSE — "Testemunha de Acusação".

MADRI — "Estranha Compulsão"

MARACANÃ — "Meu Sangue Por Minha Honra" e "Turbilhões de Paixões".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Garôta Enxuta".

OLINDA — 48-1932 — "Afrodite, a Deusa do Amor".

TIJUCA — 48-4518 — "Depois eu Conto".

SANTA ALICE — 39-9893 — "A Chave".

S. AFONSO — Fechado.

SANTA CECÍLIA — "Horas de Desespêro" e "O Rei do Rock And Roll".

SANTA HELENA — "O Rei do Rock And Roll".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Vidas Separadas".

ART-PALÁCIO MÉIER — "Acabaram-se as Encrencas".

ALFA — 25-6315 — "Meus Amôres no Rio".

ANCHIETA — "Ao Despertar da Paixão".

ART-PALÁCIO — "O Mistério da Mina Abandonada".

BELMAR — "Vidas Separadas".

COIMBRA (R. Albuquerque) — "Pé na Tábua".

COLISEU — 29-9753 — "A Chave".

CACHAMBI — "Contrabando de Armas".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "A Coroa e a Espada" e "Tin-Tan, o Intrometido".

IRAJÁ — "O Homem do Oeste".

IMPERATOR — "Monpti".

MADUREIRA — "Furacão de Emoções".

MASCOTE — "Afrodite, a Deusa do Amor".

MÉIER — 29-1222 — "Garôta Enxuta".

MADRI — "Monpti".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Conflito Intimo".

PALÁCIO VITÓRIA — "Casa de Chá do Luar de Agôsto".

PARAÍSO — "O Rei do Rock And Roll" e "Fora das Grades"

PADRE NÓBREGA

PARA TODOS — "Irresistível Forasteiro".

PENHA — "Balada Sangrenta"

PILAR — 29-3467

REGÊNCIA — "Garôta Enxuta".

REAL — "Vingança Deixa Sua Marca".

ROIAL — "Garôta Enxuta".

ROULIEN — "O Rei do Rock And Roll" e "Artistas e Modêlos".

VAZ LOBO — "O Embaixador do Jazz".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Vidas Separadas".

BRAZ DE PINA — "Sayonara".

CARMOLI — "Império da Espada" e "Capitão África, o Aventureiro".

CENTRAL — "Marcados Pela Violência".

SANTA HELENA — 30-2666 —

LEOPOLDINA — "A Chave" e "Ilha Sangrenta".

MAUÁ — 30-3056 — "As Lavadeiras de Portugal".

MURIAÉ — "Família Lero-Lero".

ORIENTE — "Contrabando no Cairo" e "Delírio de um Sábio".

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Garôta Enxuta".

PAZ — "Na Rota dos Proscritos".

S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".

RAMOS — "Arrojada Decisão".

ROSÁRIO — "Garôta Enxuta".

S. JORGE — "Garôta Enxuta".

BANGU

MOÇA BONITA — "Sayonara".

CAXIAS

CAXIAS — "Tormenta no Paraíso".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Duelo na Cidade Fantasma".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "Um Homem do Ribatejo".

REX — "Aconteceu em Monte Carlo" e "Alguém Há de Morrer".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Rebelião dos Planêtas".

CENTRAL — "Aconteceu em Monte Carlo".

EDEN — "A Chave".

GRILL — "Amor de Aluguel".

ICARAÍ — "A Chave".

IMPERIAL — "Capital do Crime" e "O Belo Adormecido".

ODEON — "Conflito Intimo".

S. BENTO — "Garôta Enxuta".

S. JORGE — "Bancando a Ama-Sêca".

PETRÓPOLIS

ART-PALÁCIO — "A Vingança Deixa Sua Marca".

CAPITÓLIO — "Rifles Para Bengala".

D. PEDRO — "No Mundo da Lua".

PETRÓPOLIS — "Da Terra Nascem os Homens".

BARRA MANSA

EDEN — "Sem Barreiras no Céu"

PALÁCIO — "O Camelô da Rua Larga".

SAUDADE — "A Grande Corrida".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "Maravilhoso Mascarado" e "Absolutamente Certo"

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Quatro Rapazes e um Revólver".

PALÁCIO — "Gigi".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Tirania à Bala" e "A Lei do Sertão".

HYPÉRIO "TININDO": DEVE "ENFIAR" OUTRA

Jacapu tinindo: vai à reabilitação

JACAPU deixou boa impressão na tarde do G. P. "Brasil" quando muito prejudicado ainda chegou perto dos vencedores. Seguiu na conta êste pupilo de Levi Ferreira, estando em condições, hoje, de conseguir ampla reabilitação. Foi levado com muito cuidado esta semana, tendo aprontado suave na manhã de sexta-feira última os 700 metros em 47", terminando com muitas sobras. Acreditamos assim, que JACAPU merece êste destaque como uma das boas indicações da programação desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Lembretes

1.º PÁREO
NUMANTINO corre bem em qualquer pista.
JACAPU é sério rival, em qualquer raia.

2.º PÁREO
COTOXÓ, na areia, vai dar o que fazer.
RANAI é outro que leva certa "chance" de vitória, mesmo no "barro".

3.º PÁREO
ZÉ CURIBOCA continua sendo ótimo placê.
VAGALUME pode reabilitar-se, pois na última quase foi jogado para a pista de areia.

4.º PÁREO
CAPABLANCA venceu em ótimo tempo. Pode repetir.
PTOLOMEU é bem apostado no placê.

5.º PÁREO
CLECLARA é séria competidora, em qualquer pista.
PRAÇA ONZE vem de boa corrida. É "inimiga".

6.º PÁREO
MALTA melhorou e já pode ganhar.
GLORIA CARIOCA reaparece em turma fraca.

7.º PÁREO
HYPÉRIO trabalhou bem e talvez continue invicto.
DIX, melhor dirigido, vai dar o que fazer.

8.º PÁREO
ELÚ melhorou com a corrida de outro dia e talvez ganhe hoje.
VESTA é séria adversária. Anda "tinindo".

Loyd pode ganhar outra: anda como nunca

Agradou em cheio a derradeira exibição do potro LOYD. Após inúmeras tentativas, o treinador Rubens Carrapito acertou em cheio com seu pupilo que acabou dando um verdadeiro "show", deixando, inclusive, promessa segura para marcar nova vitória. O dia chegou e LOYD pode ser lembrado como indicação das melhores para o programa de hoje no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,45 hs. — Record: Retang, 108"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Jacapú, L. Rigoni 56	Algo prejudicado. E' grameiro.	L. Ferreira	6° de Investment — Xupé	1500 90"3|5 GL
2 Rebate, A. Reis 52	Forçando turma. Difícil.	C. Ferreira	9° de Loureiro — Rififi	1200 72"2|5 GL
2—3 Numantino, J. G. Silva 56	Só na grama. Areia, nada...	A. Araujo	4° de Investment — Xupé	1500 90"3|5 GL
4 Obediente, J. Santos 56	Sem retrospecto.	J. Perez	7° de Lord Caron — Comanche	1600 101"1|5 AL
3—5 Ranieri, A. Marçal 56	Turma boa, mas pista adversa.	W. Aliano	7° de Cirenaico — Açoriano	1800 112"1|5 GL
6 Yira-Yira, A. Ricardo 56	Ótimo para um placê.	A. Morales	9° de Investment — Xupé	1500 90"3|5 GL
4—7 Xanto, J. Marchant 58	Na pesada é a fôrça.	C. Cabral	8° de Investment — Xupé	1500 90"3|5 GL
8 Açoriano, E. Castillo 56	Havia fé e fracassou.	M. Mendes	10° de Investment — Xupé	1500 90"3|5 GL

Nossa indicação — JACAPU Adversário — NUMANTINO Bom azar — XANTO

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Garça, 94"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 C. Prince, F. Irigoyen 60	Perdeu em cima, na grama.	M. Souza	2° de Ismail — Tuyuty	1400 83"3|5 GL
2—2 Martinic, G. Queiroz 56	Outro grameiro até os dentes.	A. Araujo	2° de Frontenac — Airways	2000 121"3|5 GL
3 Cotoxó, D. P. Silva 60	Retrospecto desabonador.	Ed. Coutinho	6° de Ismail — C. Prince	1400 83"3|5 GL
3—4 Tapuia, O. Ulloa 58	Nada na pesada. Está bem.	E. Freitas	14° de Zézinho — Cochise	1300 81"4|5 AL
5 Halifax, J. Portilho 51	Vem de vitória. Agora é duro.	E. P. Filho	1° de Disco — Pedrinho	1300 77"4|5 GL
4—6 Ranai, A. Ricardo 51	Muito corrido. Vem de fracasso.	G. Feijó	10° de Ismail — Crown Prince	1400 83"3|5 GL
7 Pernot, J. G. Silva 53	Na areia é a indicação lógica.	C. Ferreira	3° de Kartum — Bicão	1400 87"2|5 AL

Nossa indicação — TAPUIA Adversário — CROWN PRINCE Bom azar — PERNOT

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Hypério, 71"

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Kilarney, D. P. Silva 55	Prejudicado na estréia. Chance.	D. Ferreira	2° de Bom de Bico — Grisbi	1000 60"3|5 GL
" Exaltado, H. Cunha 55	Regular auxílio.	D. Ferreira	ESTREANTE	—
2 Givenchy, J. Baffica 55	Bem preparado, contudo é duro.	M. Mendes	ESTREANTE	—
2—3 Zé Curiboca, J. Tinoco 55	Este é o nome do páreo.	R. Soares	2 de Moonsed — Torpedeiro	1400 88"1|5 AL
4 Engeitado, F. Irigoyen 55	O nome não ajuda. Melhorou.	G. Feijó	7 de Moonsed — Zé Curiboca	1400 88"1|5 AL
" Grisbi, A. Ricardo 55	Ligeirão. Gosta da pista.	G. Feijó	3° de Bom de Bico — Kilarney	1000 60"3|5 GL
3—5 Esteio, J. Portilho 55	Dizem que não valeu a última.	W. Souza	4° de Loyd — Moonsed	1000 59"2|5 GL
6 Zangado, A. Marçal 55	Irmão de Xerê. Só na grama.	J. W. Viana	4 de Bom de Bico — Kilarney	1000 60"3|5 GL
7 Frater, W. Andrade 55	Eliminado por alguns.	C. Tourinho	4° de Bom de Bico — Kilarney	1000 60"3|5 GL
4—8 Vagolume, J. Ramos 55	Não merece a filiação.	W. Costa	8° de Bom de Bico — Kilarney	1000 60"3|5 GL
9 Armendariz, E. Castillo 55	Fracassou e havia fé. Cuidado.	A. Feijó	9° de Moonsed — Zé Curiboca	1400 88"1|5 AL
10 Labor, J. Martins 55	Por enquanto não.	R. Barbosa	6 de Loyd — Moonsed	1000 59"2|5 GL

Nossa indicação — ESTEIO Adversário — KYLARNEI Bom azar — CRISBI

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,10 hs. — Record. R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Ptolomeu, M. Henrique 55	Fôrça do páreo. Nas duas pistas.	J. Morgado	2° de Itabino — Paissandu	1400 84" GL
2 Foolish, E. Castillo 55	Veloz, mas em turma braba.	J. S. Silva	4° de Hypério — Paissandu	1200 71" GL
3 Zombeteiro, J. Marchant 55	Aqui fracassou.	M. Almeida	7° de Hypério — Paissandu	1200 71" GL
2—4 Paissandu, W. Andrade 55	E' um Romney e não é da areia.	R. Freitas	3° de Itabino — Ptolomeu	1400 84" GL
5 Epson, J. Tinoco 51	Muita chance de secundar.	C. Pereira	4° de Tio Ricardo — Reward	1300 82" AL
6 Monje Branco, D. Moreno 55	Decaindo de estado. Regular.	E. Caminha	15° de Hypério — Paissandu	1200 71" GL
3—7 Loyd, F. Irigoyen 55	Confirmou na última. Aqui não.	R. Carrapito	1° de Moonsed — Mustard	1000 59"2|5 GL
8 Enlevo, F. G. Silva 55	Sòmente num placê.	D. Ferreira	10° de Hypério — Paissandu	1200 71" GL
9 Bom de Bico, H. Lima 55	Turma indigesta.	N. Gomes	1° de Kilarney — Grisbi	1000 60"3|5 GL
4—10 Capablanca, J. Silva 55	E' Cadir e gosta da pesada...	A. Corrêa	1° de Volpi — Vaiapá	1400 84"2|5 GL
11 Mojú, H. Cunha 51	Fraquinho para o tropel.	E. P. Filho	4 de Festinho — Tio Godoy	1400 84"2|5 GL
12 Glenmore, A. Ricardo 55	Largando bem é competidor.	G. Feijó	11° de Hypério — Paissandu	1200 71" GL
" Laço, A. G. Silva 55	Reaparece bem. Candidato.	G. Feijó	1° de Monje Branco — Excelsior	1000 63"4|5 AP

Nossa indicação — LLOYD Adversário — PTOLOMEU Bom azar — FOOLISH

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,40 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Cleclara, F. Irigoyen 55	Ótima de estado. Fôrça.	R. Carrapito	2° de Cleônia — Praça Onze	1200 71"3|5 GL
" Pamona, J. Portilho 55	Ajuda regular	R. Carrapito	7° de Shell — Exaltada	1400 90" AU
2 Zuniga, não corre 51	Não corre.	P. Simões	10 de Zarza — Vendange	1300 82"3|5 AL
2—3 Miltonia, A. Marçal 55	Veloz e preparada.	R. Costa	8° de Cleônia — Cleclara	1200 71"3|5 GL
" Imbuida, A. G. Silva 55	Bem na pista. Chance.	R. Costa	9° de Cleônia — Cleclara	1200 71"3|5 GL
4 Ponta Negra, A. Ricardo 55	Ganhou em baixo.	J. Attianesi	1° de Guerrilha — M. Boneca	1000 60"1|5 GL
3—5 Zarm, L. Rigoni 55	Inimiga. Tinindo.	C. Pereira	4° de Cleônia — Cleclara	1200 71"3|5 GL
6 Peggy, J. Tinoco 55	Ganhou na estréia, e só...	J. Lourenço	6° de Cleônia — Cleclara	1200 71"3|5 GL
7 Ingaçaba, C. Paranhos 51	Turma forte.	B. Carvalho	4° de Zarza — Vendange	1300 82"3|5 AL
8 Kaleça, J. Ramos 55	Para um placê.	R. Barbosa	1° de Guerrilha — Myrica	1400 87" GL
4—9 Praça Onze, O. Moura 55	Não escolhe pista. Chance.	S. Morales	3° de Cleônia — Cleclara	1200 71"3|5 GL
10 Iole, H. Vasconcellos 55	Fará boa corrida. Não ganha.	M. Sales	7° de Cleônia — Cleclara	1200 71"3|5 GL
11 Pena Branca, não corre 51	Não corre.	T. Garcia	3° de Petra — Malta	1000 60"4|5 GL
12 Malta, não corre 51	Não corre.	E. Caminha	2° de Petra — Pena Branca	1000 60"4|5 GL

Nossa indicação — CLECLARA Adversária — PRAÇA ONZE Bom azar — PONTA NEGRA

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Hypério, 71" (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Malta, A. Ricardo 55	Neste páreo sim. Chance.	E. Caminha	2° de Petra — Pena Branca	1000 60"4|5 GL
2 Miryca, A. Marçal 55	Pode formar a dobrada.	Exp. Coutinho	4° de Petra — Myrica	1000 60"4|5 GL
3 Myricaria, E. Castillo 55	Ligeira e frouxa.	A. Paim Filho	7° de Imbuida — Vancouver	—
2—4 Palomita, H. Vasconcellos 55	Há fé em sua vitória.	A. Morales	ESTREANTE	-•-
" Salgada, D. P. Silva 55	Para uma dupla salgada.	A. Morales	ESTREANTE	1000 64" AP
5 Miss Boneca, A. Reis 55	Sempre falhando. Duro.	B. Cruz	4° de Kaleça — Guerrilha	1300 85"3|5 AP
3—6 G. Carioca, J. Tinoco 55	Na pesada pode ganhar.	O. Lopes	5° de Jons'ona — Anália	1000 60"1|5 1|5
7 Nicole J. Ramos 55	Um bom placê. Chance.	W. Costa	5° de Ponta Negra — Guerrilha	—
8 Gostosinha, J. Lopes 55	Ainda é cêdo.	C. Souza	ESTREANTE	1000 60"1|5 GL
9 Teimosa, H. Cunha 55	Filiação da grama.	G. Feijó	3° de Ponta Negra — Guerrilha	1000 60"4|5 GL
4—10 Guerrilha, L. Rigoni 55	Vem confirmando. Está bem.	O. Reis	2° de Ponta Negra — Miss Boneca	1000 61"4|5 GM
11 Pena Branca, A. G. Silva 55	Aqui também melhora.	T. Garcia	3° de Petra — Malta	1000 60"1|5 GL
12 Be Gay, L. Vaz 55	Cêdo ainda para ganhar.	R. Silva	5° de Peggy — Lakbi	1000 60"1|5 GL
13 Vandale, D. Moreno 55	Sofre das canelas.	R. Morgado	4° de Ponta Negra — Guerrilha	

Nossa indicação — MALTA Adversária — GUERRILHA Bom azar — VANDALE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000, 00 e Cr$ 40.000,00 — às 16,40 hs. — Record: Garga, 97"3/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Hyperio, L. Diaz 55	Recordista na grama. Tinindo.	M. Gil	1° de Paissandu — Pégasus	1200 71" GL
2 Sheriff, H. Vasconcellos 55	Outro grande nome do páreo.	A. Morales	1° de Epico — Czar	1000 63"1|5 AP
2—3 Dix, F. Irigoyen 55	Perdeu por seu jóquei.	R. Carrapito	2 de Heros — Epico	1600 96"1|5 GL
" Montehostil, não corre 55	Não corre.	R. Carrapito	4° de Heros — Dix	1600 96"1|5 GL
3—4 Zopo, J. Marchant 55	Adversário de respeito.	L. Ferreira	1° de Arlechino — Epico	1500 91"3|5 GL
5 Expresso, J. Tinoco 55	Fraco para a turma.	C. Pereira	1° de Tio Godoy — Curriculum	1500 91" GL
6 Festinho, J. Portilho 55	Apertou Heros na areia.	Ed. Coutinho	1° de Tio Godoy — Guerrilheiro	1400 84"2|5 GL
4—7 Arlechino, L. Rigoni 55	Rival de primeira. Tinindo.	P. Morgado	2° de Zopo — Epico	1500 91"3|5 GL
8 Epico, M. Henrique 55	Não pode correr na frente.	W. Souza	3° de Heros — Dix	1600 96"1|5 GL
9 Lucho Gatica, E. Castillo 55	No rádio talvez. Aqui não.	A. Paim Filho	5° de Itabino — Ptolomeu	1400 84" GL

Nossa indicação — HYPERIO Adversário — DIX Bom azar — ZOPO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Okayama, 77" (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Elú, F. Irigoyen 56	Melhor que ao reaparecer.	R. Carrapito	4° de Hilo-Deoro — Tio Carlos	1400 87"3|5 AL
2 Javelim, L. Silva 54	Bem na turma. Alguma chance.	R. Costa	7° de Cursor — Dejobi	1500 96"1|5 AL
3 Tento, J. Ramos 52	Corre todo dia. Deve estar cansado.	M. Canejo	1° de Ronsard — Hilo-Deoro	1400 90"1|5 AL
2—4 Vesta, E. Castillo 56	Em forma. Uma das fôrças.	P. Morgado	2° de Sinhô — El Valiente	1500 94" AL
" Pinheirana, L. Rigoni 52	Meio louca. Se largar...	P. Morgado	5° de Sodoma — Olia	1300 81" AM
" Tio Luiz, J. Portilho 54	Não escolhe pista nem turma.	P. Morgado	1° de Janczur — Baccarat	2000 123"4|5 GL
3—5 Ile de France, A. G. Silva 50	Levavam "no dedo" e fracassou.	B. Ribeiro	8° de Beiruth — Vovó Cariri	1400 87"3|5 AL
6 Scipião, H. Lima 52	Chance relativa.	P. Campos	3° de Hilo-Deoro — Tio Carlos	1400 87"3|5 AL
7 Desplante, J. G. Silva 60	Muito pesado.	G. Feijó	4° de Tento — Ronsard	1400 90"1|5 AL
4—8 Long Legs, P. Tavares 56	Adversário perigoso.	A. Araujo	2° de Vesta — El Valente	1400 90"1|5 AL
9 Helvetico, L. Santos 54	Gosta da pista. Num placê...	O. Góis	9° de Tento — Ronsard	1400 90"1|5 AL
10 Sanan, J. Silva 52	Há um ano não ganha.	G. Rodriguez	6° de Tento — Ronsard	1400 90"1|5 AL
11 Janczur, C. Paranhos 50	Este só na grama.	S. d'Amore	2° de Tio Luiz — Baccarat	2000 123"4|5 GL

Nossa indicação — LONG LEGS Adversária — VESTA Bom azar — ELU'

Dix e Zopo vão dar trabalho

O Prêmio "Antônio Prado" — prova principal do programa de hoje na Gávea — proporcionará aos turfistas cariocas um novo confronto entre os potros nacionais de três anos, desta feita com a participação do invicto e recordista Hypério, um belo filho de Amphis nascido e criado no Haras Vale da Boa Esperança.

Preparando-se para intervir no semi-clássico desta tarde, Hypério passou a distância de 1600 metros, na pista de areia, em 102" e algumas linhas, sob a direção de Domingos Moreno, deixando a impressão de que dificilmente será derrotado.

GRANDE RIVAL

Todavia Hypério terá vários adversários de boa categoria, como, por exemplo, Dix, Zopo, Arlechino e Expresso. Dêsses todos, Diz aparenta ser o principal adversário do pilotado de Luís Diaz. Animal de boas qualidades técnicas — pois se trata de um dos três melhores potros de São Paulo — Dix não teve uma direção — pelo menos — aceitável na sua apresentação de estréia. Mal corrido pelo bridão Fidelis Sobreiro, Dix foi mantido nos últimos postos até a seta dos 600 metros, quando, foi, então, lançado quase que pela cêrca externa da pista de grama. Quando começou a render o esperado o ganhador da prova — Heros — já estava bastante destacado e próximo do espêlho.

MESMO PLANO

Quanto aos adversários Zopo, Arlechino e Expresso — todos mais ou menos num mesmo plano — suas possibilidades são relativamente menores. O pupilo de Levi Ferreira reaparece bem trabalhado e poderá atuar com certo destaque na pista de grama anormal. Arlechino está cada vez melhor e seu treinador acha que dificilmente o derrotarão, em qualquer raia. E Expresso, que deixou a turma de perdedores recentemente, com algum sucesso, turmas de categoria semelhante a esta de hoje, daí não constituir surprêsa sua vitória.

LEVA FÉ

Luiz Diaz, pilôto de Hypério, que acredita na vitória de seu conduzido no "Prêmio Antônio Prado" — a ser realizado esta tarde no Hipódromo da Gávea

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Jacapu — Numantino — Xanto	12
2.º	Tapuia — Crown Prince — Pernot	13
3.º	Esteio — Kylarnei — Grisbi	13
4.º	Loyd — Ptolomeu — Foolish	13
5.º	Cleclara — Praça Onze — Ponta Negra	14
6.º	Malta — Guerrilha — Vandale	12
7.º	Hyperio — Dix — Zopo	12
8.º	Long Legs — Vesta — Elú	24

Corrida de quinta-feira

1º PAREO — às 13,50 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 Wisnitz	6	58
2 Rubirosa	3	54
2—3 Mister X	9	60
4 Torquemada	7	60
3—5 Brother	4	60
6 Baionês	2	58
4—7 Almei	5	60
8 Sinistro	8	60
" Smalah	1	54

2º PAREO — às 14,15 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 Jujubá	3	60
2 Mirza	8	50
2—3 Gina Lollobrigida	2	58
4 Luzitana	4	54
3—5 Prosa	1	60
6 Ellete	7	58
4—7 Typhoon's Daughter	6	50
8 Jutlandia	9	54
9 Lazanha	5	50

3º PAREO — às 14,40 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 Quitéria	5	54
2—2 Siciliana	4	52
3 Sestrosa	3	50
3—4 La Morocha	2	52
5 Vovó Thereza	1	50
4—6 Cloche d'Or	7	56
" Violeta	6	50

4º PAREO — às 15,10 Horas — 1.900 Metros — Cr$ 72.000,00

	Col.	Ks
1—1 Encouraçado	1	60
2—2 Tupiniquim	7	60
3 Castor	6	50
3—4 Bicão	4	50
5 Sauterne	2	50
4—6 Acajou	3	58
7 Chianti	5	50

5º PAREO — às 15,40 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 Manet	8	56
2 Ulo	7	50
2—3 Beiruth	1	54
4 Dick	5	56
3—5 Locatário	9	56
6 Ile de France	3	58
4—7 Vovó Cariri	2	50
8 Hagen	6	54
9 Parnahyba	4	50

6º PAREO — às 16,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00 — BETTING

	Col.	Ks
1—1 Sans Risque	5	56
2 Galgaé	7	56
2—3 Música	1	56
4 Lak-Chana	10	56
5 Columbia	3	52
3—6 Opaline	8	56
7 Oricana	9	56
8 Pacarana	2	52
4—9 Carmen's Choice	4	56
10 Jumba	11	56
" Advertência	6	56

7º PAREO — às 16,45 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00 — BETTING

	Col.	Ks
1—1 Bandello	7	56
" Garôto de Ouro	6	56
2 Don Secundo (ex-Dollar)	5	56
2—3 Xerem	8	56
4 Paranoá	3	56
5 Zé Carlos	10	56
3—6 Martinez	11	56
7 Canzoniere	1	56
" Rio Tocantins	12	56
4—8 Dart	2	56
9 Lunero	9	56
" Touareg (ex-Diorito)	4	56

8º PAREO — às 17,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

	Col.	Ks
1—1 Iskander	7	56
2 Equivoco	9	60
2—3 Canotier	3	56
4 Crystal	1	58
3—5 Parnahyba	4	60
6 Lalo	8	60
7 Hivam	10	52
4—8 Chileno	6	56
9 Gudrum	2	50
10 Typhoon the Second	5	50

Tapuia tem trabalhos para reaparecer bem

O cavalo TAPUIA volta com exercícios dos melhores para êste compromisso de hoje. Há várias semanas o defensor do Stud Paula Machado vem agradando aos cronometristas, deixando impressão sempre favorável. Na última vez que foi visto, passou uma milha em 103"2/5 terminando firme. Seu apronto na manhã de sexta-feira última foi nos 700 metros quando êle baixou de 44" com sobras visíveis. Passando a corrida para a pista de areia sua chance ainda aumenta mais, embora na grama, também deverá terminar entre os primeiros. Merece, assim, destaque TAPUIA como uma das pules seguras desta tarde na Gávea.

Fugitive ganhou o "Paulo César"

A sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro, tinha a valorizá-la a disputa do Prêmio "Paulo César". Reservado à nova geração, a êsse semiclássico concorreram onze potrancas nacionais de três anos, entre as quais a Fugitive, que obteve bonito triunfo.

1º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Didier, J. Tinoco	56	119.136	16,00	11	17.010	68,00
2º Habilidoso, J. Silva	56	13.109	149,00	12	25.639	33,00
3º Retruco, A. Ricardo	56	29.056	67,00	13	40.782	28,00
4º Procurador, J. Ramos	56	40.732	48,00	14	18.250	64,00
5º Sputnik, L. Rigoni	56	22.715	86,00	22	2.761	420,00
6º Chimbolê, J. Graça	56	8.513	229,00	23	14.684	79,00
7º Tunquelen, A. G Silva	56	5.119	381,00	24	6.948	167,00
8º Tordo, D. Moreno	56	4.327	450,00	33	2.115	546,00
9º Saké, H. Vasconcellos	56	2.353	828,00	34	6.802	171,00
				44	969	1.198,00

Não correu: Fujikura.

Diferenças: 2 corpos e três quartos de corpo. Tempo: 93"2/5. Vencedor: (1), Cr$ 16,00. Dupla (12), Cr$ 33,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (3), Cr$ 26,00 e (4), Cr$ 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.974.060,00. Didier: M. C., 4 anos. São Paulo. Por Fairy King e Pan America. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Clademiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

2º PAREO — 1.900 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.000,00; Cr$ 16.800,00 e Cr$ 8.400,00.

1º Airways, J. Silva	50	13.176	155,00	22	6.538	170,00
2º Orenoco, J. Tinoco	51	121.187	17,00	23	44.814	25,00
3º Xenxem, J. Marchant	52	49.509	41,00	24	22.466	50,00
4º Lucky Prince, H. Vasconcellos	52	46.815	44,00	33	12.171	92,00
5º Seival, A. Ricardo	56	16.019	127,00	34	49.116	23,00
6º Minuit, J. Baffica	50	9.659	209,00	44	5.107	218,00

Não correu: Frontenac.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 123"2/5. Vencedor: (2), Cr$ 155,00. Dupla: (23), Cr$ 25,00. Placês: (2), Cr$ 33,00 e (4), Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.650.170,00. Airways: M. C., 4 anos. Rio de Janeiro. Por Rigoberto e Strega. Proprietário: Stud Rafal. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Maria do Lago.

3º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Karbon, L. Santos (ap.)	57	41.998	57,00	11	10.232	144,00
2º Guarda, L. Rigoni	56	105.528	23,00	12	46.674	32,00
3º Val, J. G. Silva (ap.)	50	15.359	157,00	13	24.631	60,00
4º Noddy, E. Castillo	60	39.053	62,00	14	28.874	51,00
5º Cósmico, E. Brandão (ap.)	49	4.188	547,00	22	11.330	130,00
6º Pregonero, D. Moreno	58	7.512	67,00	23	23.492	63,00
7º Don Goyo, J. Silva	56	52.780	46,00	24	21.936	67,00
8º Dangeur, A. Portilho	58	35.985	320,00	33	1.605	917,00
9º Grave, A. Ricardo	52	105.528	—	34	11.901	124,00
				44	4.475	329,00

Diferenças: 2 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 76"3/5. Vencedor (4), Cr$ 57,00. Dupla. (13), Cr$ 60,00 Placês: (4), Cr$ 16,00; (1), Cr$ 13,00 e (8), Cr$ 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.011.680,00. Karbon: M. T., 5 anos. São Paulo. Por Diable Griss e Nostalgia. Proprietário: Stud Sidi. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Jaberave.

4º PAREO — 1.200 metros. Pista. A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Newton, J. Tinoco	58	90.862	28,00	11	10.464	149,00
2º Saravando, G. Queiroz (ap.)	52	20.820	123,00	12	5.900	265,00
3º Recreio, J. Baffica	52	7.604	327,00	13	34.998	45,00
4º Janink, J. Ramos	52	10.965	232,00	14	61.500	25,00
5º Nahab, H. Cunha	52	9.846	259,00	23	3.535	442,00
6º Gardon, F. G. Silva	52	44.849	57,00	24	5.521	283,00
7º Temporal, A. G. Silva	52	59.736	43,00	33	6.009	260,00
8º Avilar, J. G. Silva (ap.)	50	31.951	80,00	34	38.217	41,00
9º Ensueño, L. Rigoni	58	43.883	58,00	44	30.333	51,00

Não correu: Dutiful.

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 77"3/5. Vencedor: (1), Cr$ 28,00. Dupla: (11), Cr$ 149,00. Placês: (1), Cr$ 14,00; (2), Cr$ 30,00 e (6), Cr$ 75,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.379.270,00. Newton: M. T., 5 anos. São Paulo. Por Normanton e Iana. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

5º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00, Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Volpi, O. Ulloa	55	102.831	25,00	11	2.584	591,00
2º Quebrafogo, A. Ricardo	55	22.072	118,00	12	19.625	78,00
3º Muscari, A. Marçal	55	25.284	103,00	13	58.972	26,00
4º Reward, A. Reis	55	26.119	100,00	14	25.298	60,00
5º Zéo, E. Castillo	55	5.183	502,00	22	3.201	477,00
6º Tio Godoy, F. Irigoyen	55	82.056	32,00	23	24.849	61,00
7º Banquete, W. Lima	55	5.679	458,00	24	11.202	136,00
8º Tivoli, W. Andrade	55	4.605	565,00	33	11.206	136,00
9º Zunzum, J. Silva	55	23.023	113,00	34	30.886	49,00
10º Zepelin, P. Labre	55	4.141	628,00	44	4.174	366,00
11º Zil, A. G. Silva	55	26.056	100,00			

Diferenças: três quartos de corpo e três quartos de corpo. Tempo: 90"3/5. Vencedor: (1), Cr$ 25,00. Dupla: (13), Cr$ 26,00. Placês: (1), Cr$ 15,00; (8), Cr$

(Conclui na 7a. página)

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 67 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.654,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 1.835.192,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 11-2-1 — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.920,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 11-3 — 2-5 e 1-3 — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 631.567,00.

Primavera: clássicos do interior à vista

PORTO ALEGRE, 8 — (Da sucursal do DC) — No rompimento da Primavera os hipódromos do interior começam a preparar-se para as suas grandes festas, Santa Maria, Pelotas, Rio Grande, Livramento e Bagé oferecerão aos visitantes impressões magníficas. Uma verdadeira temporada clássica de envergadura, com recompensas sedutoras.

Prêmios que variam de 200 a 400 mil cruzeiros, em distâncias igualmente variadas de 2.100 a 3.000 metros. E' realmente a grande oportunidade dos animais sem grandes chances nos programas da Gávea e Cidade Jardim.

GP "SANTA MARIA"

O Grande Prêmio Cidade de Santa Maria é uma das festas máximas do turfe interiorano, dando atualmente uma recompensa de 300 mil cruzeiros ao ganhador sua realização sempre se tem revestido do mais amplo sucesso. Devido a sua previlegiada situação geográfica, sendo uma localidade de fácil acesso, Santa Maria está fadada a ser o 2.º centro turfístico do Rio Grande do Sul.

Este ano a prova magna do turfe santamariense será disputada pela 5.ª vez, e como sempre na clássica distância da milha e meia. Na primeira vez que foi realizada, o vencedor pertencia ao "stud" Seabra, Kaiak, um filho de Felicitation em Kopais, que não era nenhum craque e abiscoitou fàcilmente os 250 mil cruzeiros, prêmio oferecido naquela ocasião. O hipódromo santamariense, com uma pista de areia dura, de 1425 metros de circuito é o mais amplo do sul atualmente. Seria grande a oportunidade para animais que no hipódromo da Gávea ou Cidade Jardim não tenham grandes chances nas programações, como é o caso de Afortunato, Sinhô, Swami e outros tantos assíduos em handicaps. A vinda dêstes animais seria um impulso no progresso turfístico do interior gaúcho, ao mesmo tempo que a oportunidade de sucesso dêstes animais seria bastante grande, pois basta relembrar o citado Kaiak para ter uma idéia. Geralmente êstes animais descendem de corrente sanguínea, que os recomenda como reprodutores, e logo seriam negociados com criadores mais modestos, ansiosos de renovarem seus plantéis, mas sem posibilidades financeiras. Realmente isto seria, o que comumente se chama "matar dois coelhos com uma cajadada".

VASCO VAI TININDO PARA CIMA DO AMÉRICA

Vasco com IT

Se o "Interval Training" é ou não bom para o futebol, o tempo dirá. Mas se fôr, o Vasco vai lançar-se à frente dos seus competidores de tal maneira que chegará tranquilamente ao seu almejado tricampeonato. Ou mais.

Vamos deixar bem claro, desde já, que um possível mau resultado do Vasco hoje, frente ao América, não vale para desmoralizar o "I. T.". O novo método ainda não foi pôsto realmente em prática, apenas alguns exercícios preliminares foram feitos, sem alterar, para melhor ou para pior, o estado atlético dos jogadores.

Para pior, não acreditamos. Parece lógico que o processo que serviu a Zatopeck para deixar seus adversários de tôdas as partes do mundo na grande curva enquanto êle cruzava o espêlho de chegada — também servirá ao jogador de futebol, ao qual geralmente falta a qualidade essencial para o exercício dêsse esporte, como essencial era para o fundista tcheco: ritmo.

Ritmo é o que o "I. T." dá ao atleta; capacidade de usar, durante determinado espaço de tempo — no caso do futebol, os 90 minutos regulamentares — o máximo de suas energias, sem o decréscimo que frequentemente observamos no quarto final das partidas.

O Vasco atual já é uma grande equipe, dura de ser batida. E', no entanto, arrítmica como poucas, joga aos arrancos; abre o bico cedo. Talvez porque seus jogadores sejam mais pesados que a média dos outros times, o fato é que o Vasco é um time capaz de perder por cansaço. Mesmo assim, como é difícil derrotá-lo! Agora, imagine-se êsse mesmo Vasco correndo como corria o time do Flamengo no tricampeonato, na mesma batida o tempo todo, e nessa correria usando o excelente padrão individual de seus jogadores.

Os outros que se acautelem. Aliás, é o que já está fazendo o Botafogo, que botou Paulo Amaral de ôlho no assunto, para saber se é bom ou não, e, caso seja, usar o "I. T." em tempo de descontar a vantagem do Vasco.

De qualquer maneira, a idéia do Vasco deve ser incentivada. Quem sabe não será ela decisiva para as nossas pretensões no Campeonato Mundial de 1962? O fato é que em nenhum lugar do mundo se usa o poderoso agente "I. T." no futebol, e o segrêdo bem que pode durar mais três anos. Pois não foi só na Suécia que os outros descobriram o 4-2-4? Quando descobriram, já estavam fritos.

EVANDRO

4 a 0

Quarenta herói do Botafogo

Quando Quarentinha fêz o terceiro gôl do Botafogo, aos 32 minutos do segundo tempo (já tinha feito dois e faria um quarto), a torcida abriu as torneiras do gôzo e começou a cantar: "Madureira chorou, Madureira chorou de dor".

O time do Madureira havia sido um rival aguerrido e perigoso no primeiro tempo, mas não pôde suportar o pêso do Botafogo, com Quarentinha em forma deslumbrante, e assemelhava-se já aos remanescentes de uma tropa em retirada. Estava perdida a batalha.

O HERÓI

João Saldanha acertou mandando recuar o time para atrair o Madureira e abrir espaço para as manobras do ataque. Apesar disso, das atuações de Manga e Santos (que só teve um erro), o herói da partida foi Quarentinha, com seus 4 goals notáveis, robustecendo a impressão de que está se transformando em craque de 18 quilates.

PORMENORES

A partida apresentou os seguintes pormenores:
Local: Alvaro Chaves.
Renda: Cr$ 208.310,00.
Juiz: Frederico Lopes.
Aspirantes: Botafogo 5x2.
1.º Tempo: Botafogo 1x0, Quarentinha.
Final: Botafogo 4x0, goals de Quarentinha.
BOTAFOGO: Manga, Cacá, Jorge, Santos e Chicão; Ronald e Macalé; Garrincha, Amoroso, Quarentinha e Zagalo.
MADUREIRA: Alberto, Bitum, Salvador, Décio e Apel; Nair e Frazão; Bira, Osvaldo, Zé Henrique e Nélsinho.

TRANQÜILIDADE

Concentrados em São Januário, Orlando e Coronel lêm o DC

Conservado para hoje o horário das 15,15

Vasco e América iniciam às 15,15 horas, no Maracanã, um jôgo tradicionalmente difícil e que ganhou depois de 37, a denominação de Clássico da Paz, por ter marcado a pacificação do futebol carioca. A rigor, os jogadores não costumam ir para o campo pensando em denominações e sim em encontrar o caminho do gol, podendo o tempo esquentar num "sai da frente" de Lúcio ou numa arrancada ardente de Almir.

O Vasco vai lançar em campo a sua fôrça máxima. Propositadamente, deixou Sabará e Belini de fora contra o Olaria para contar com êles, hoje à tarde, vendendo saúde e com sêde de bola. Um e outro fizeram treinos impressionantes e representam refôrços valiosos para o time. Délio Neves preparou-se em silêncio durante tôda a semana, pouco apertado pela imprensa e por isso mesmo mais à vontade. Admite que Pompéia representa uma hipótese viável e não avança muita conversa.

TÁTICA

Délio Neves é assim mesmo. Acredita que o segrêdo em matéria de escalação ainda surte efeito, principalmente quando surpreende e vai amparado por um plano inteligente. Os americanos estão inferiorizados, no plano técnico, se a comparação for feita posição por posição; mas uma dedada do técnico Délio Neves, que tem fama de raposa, pode atrapalhar Gradin.

FAVORITO

Mesmo assim, o Vasco é o favorito do público e dos catedráticos. Sua defesa é sólida e tem Barbosa em grande forma, enquanto o ataque está querendo dar um ar de sua graça e costuma jogar bem no Maracanã.

Do América há pouco que dizer. Sabe-se que o plantel é bom mas, tendo perdido o técnico ao romper do campeonato, sofreu e sofre ainda as consequências de um mudança brusca de comando, e por consequência de treinamento, de regime e até de modo de jogar. Hoje, frente ao Vasco, o América poderá dizer se ambiciona alguma coisa no campeonato. Até agora, nada disse, ou disse pouco.

OS PORMENORES

Local: Maracanã.
Juiz: Cláudio Magalhães.
AMERICA: Pompéia (Ari); Jorge, Lúcio e Hélio; Amaro e Leonidas; Canário, Antoninho, Ilton, João Carlos e Calazans.
VASCO: Barbosa; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Ecio e Rubens; Sabará, Almir, Roberto e Pinga.
Horário do jôgo principal: 15,15 horas.
Dos aspirantes: 13,15 horas.
Juiz dos aspirantes: Antônio Nascimento.

CALAZANS

Capitão do time americano

Olaria enfrenta Bonsucesso

Sem Robson e com Nelson na meia esquerda, o Olaria enfrenta, em sua casa, o Bonsucesso. Nelson jogou muito bem contra o Vasco, na posição de médio direito, e a entrada de Haroldo, fazendo Marcelino passar à função de volante, inspirou a deslocação do jovem médio para o ataque.

O Bonsucesso apresenta todos os seus titulares mas perde o favoritismo em razão do cartaz dos bariris, cujas atuações o transformaram em fantasma das primeiras rodadas.

PORMENORES

Local: Rua Bariri.
Juiz: Antônio Viug.
Aspirantes: Aimoré Marques.
OLARIA: Antoninho; Murilo, Norberto e Jorge; Haroldo e Marcelino; Sauí, Jaburu, Luís, Nelson e Da Silva.
BONSUCESSO: Zé Maria; Jacaré, Renato e Nico; Antonio e Brandãozinho; Geraldo, Artoff, Mazzola, Russo e Iedo.

TERCEIRO DO HERÓI DA TARDE

Quarentinha, artilheiro máximo do Botafogo, é visto no exato momento que, de cabeça, mandava a pelota para dentro do arco do Madureira, consignando o terceiro gol

Flu, líder e invicto espera S. Cristóvão

Banhando-se em seu orgulho de líder invicto, o Fluminense recebe o São Cristóvão em Alvaro Chaves disposto a pilcar-lhe lição exemplar, para não entregar amanhã a Taca Líder e para firmar-se na ponta. O reaparecimento de Telê parece consumado, mas o de Pinheiro continua representando uma hipótese remota. Provàvelmente (a revisão dirá) vai continuar Roberto na zaga central.

Perdendo três vêzes seguidas, o time de São Cristóvão abalou o clube, provocando forte crise, que resultou na "desgraça" de Palestini e trouxe Newton Anet ao comando. O técnico Anet, com seu inseparável óculos de aro dourado e vidro verde-garrafa, iniciou o trabalho há alguns dias, empolgado pela nova oportunidade e cultivando a idéia secreta de dar uma rasteira no Fluminense.

O SAO CRISTOVAO

Os tricolores são os líderes, estão jogando certo, apesar de não desenvolverem um estilo luxuoso, e dispensam maiores explicações. O São Cristóvão apresentará uma modificação na zaga lateral direita e outra na meia esquerda, além de plano de jôgo mais moderno, pois Newton Anet pertence à nova geração de treinadores e não há de desejar acorrentar-se ao que se chamou, não sem um espoucar de hilaridade, o 'W-Rengo" de Palestini.

PORMENORES

Local: Alvaro Chaves.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Horário: 15,15 horas.
FLUMINENSE — Castilho, Marinho, Roberto, Altair, e Clóvis; Edmilson e Telê; Almir (Maurinho), Valdo, Jair Francisco e Escurinho.
S. CRISTOVAO — Pichau, Bitoca, Nélson e Ruarinho; Valdir e Medeiros; Jair, Hélio Cruz, Genivaldo, Wilson e Zé Luis.

Cabeçada de Mituca salvou Bangu: 2 x 1

Depois de viver um pequenino drama em seu próprio campo o Bangu conseguiu marcar um primeiro gol (Nilton) aos 30 minutos, e tudo parecia resolvido quando Tião empatou para a Portuguêsa aos 44. Aí deu a louca no quadro inteiro que se atirou para cima da Portuguêsa e conseguiu quase por milagre, escapulir ao empate, por meio de uma cabeçada feliz de Mituca, já nos descontos.

Em 74 minutos nenhum dos dois times conseguira tirar o zero e, quando o jôgo parecia terminar com o gol de Nilton, feito aos 75, tudo se dramatizou e, em dois minutos, cada qual fêz o seu. Foi, nas circunstâncias, um bom resultado para os banguenses, que ficaram sem Zózimo quando êste foi expulso juntamente com Sabará

PORMENORES

Local: Moça Bonita.
Renda: Cr$ 73.270,00.
Juiz: Amilcar Ferreira.
1.º Tempo: 0x0.
Final: Bangu 2x1 — Nilton, Tião e Mituca.
BANGU: Ubirajara; Joel, Darci e Nilton; Elcio e Zózimo; Corrêa, Mituca, Décio, Valter e Beto.
PORTUGUESA: João Reis; Flodoaldo, Juvaldo e Tião; Wilson e Mesquita; Sidnei, Pingo, Sabará, Pinheiro e Ronaldo.
Aspirantes: Bangu 5x0.

SÍTIO — HOTEL DE VERANEIO

Vende-se, próximo ao aeroporto de Juiz de Fora, Estado de Minas, uma área de 7 alqueires contendo sede grande, 2 casas de colonos, piscina com 10,00x15,00, churrascaria campestre com cozinha e um grande pomar. Ótima água mineral. Campos de futebol, vôle, gangorras e quiosques. Grande açúde para a prática de remo. Mil metros de altitude. Maiores detalhes pelo telefone 58-8005 com o sr. Aurélio.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psorîasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

BASQUETE ESCOLHEU O ESCRETE

Os 12 cestobolistas que integrarão o selecionado brasileiro que disputará os Jogos Pan-Americanos de Chicago foram apontados ontem pelo técnico Kanela. São eles: Vlamir, Algodão, Edison, Barone, Mosquito, Rosa Branca, Valdir, Bombarda, Valdemar, Fernando, Pecente e Jatir.

Foram "cortados" Olivieri e Pedro Ives. Os astros selecionados embarcarão no próximo dia 16 para Chicago e aproveitarão a folga concedida hoje pelo técnico para as despedidas aos familiares. Todos os jogadores paulistas rumaram para a capital bandeirante e regressarão na têrça-feira.

TREINOS INTENSIVOS EM CAIO MARTINS

A partir de depois de amanhã até a véspera do embarque para o local dos Jogos Pan-americanos será intensificado o treinamento da turma que continuará concentrada nas excelentes instalações do Estádio Caio Martins, em Niterói. Kanela visando organizar um conjunto possante, capaz de lutar com os norte-americanos pela posse do título, vem submetendo os seus cestobolistas a rigorosos preparativos técnicos e físicos, e conta presentemente com um quadro capacitado para repetir em Chicago a mesma espetacular façanha registrada em Santiago do Chile quando o Brasil sagrou-se campeão mundial.

SELEÇÃO FEMININA FARA' TESTE COM JUVENIS TRICOLORES

Amanhã a noite no ginásio das Laranjeiras a seleção feminina para os Jogos Pan-Americanos realizará um teste com o quadro juvenil do Fluminense. As "estrelas" nacionais estão concentradas no Hotel Santa Teresa, onde permanecerão até o próximo sábado, pois seguirão para os Estados Unidos no domingo junto com a delegação masculina de basquete.

BATEU EM MANGA E NA TRAVE

Este foi o único perigo que rondou o arco de Manga. Após a cobrança de uma falta de fora da área, a pelota tocou em Manga, subiu e bateu na trave, sendo depois afastada

Celestino lutará hoje com Guerra

Mais um compromisso difícil terá hoje o meio-médio carioca Celestino Pinto, enfrentando, em 10 "rounds", o argentino Frederico Guerra, na luta principal do "TV-Rio-Ring" que o Canal 13 transmitirá a partir das 21,45 horas.

Guerra é um pugilista de excelente cartel, "brigador", resistente e de maior experiência, o que, no entanto, não reduz as possibilidades de Celestino, cujo valor foi confirmado com as vitórias fáceis e espetaculares sôbre Mário dos Santos e Jaconias Amorim.

AS LUTAS DO PROGRAMA

Eis as lutas que serão transmitidas hoje:
1.ª — médios-ligeiros — Francesco Piomontese (São Cristóvão) x Délcio de Oliveira (Vasco da Gama).
2.ª — médios-ligeiros — Josemar Carvalho (Vasco da Gama) x Jorge de Castro (Madureira).
3.ª — médios-ligeiros — Valtino Modesto (Madureira) x Mário Santos (Cássio Muniz).
4.ª — profissionais — meios-médios — Celestino Pinto (carioca) x Frederico Guerra (argentino).
As preliminares terão o limite de três assaltos.

JAPONÊSES VÊM AO R. G. SUL

TÓQUIO, 8 (FP) — A Associação Japonesa de Iatismo anunciou que vai enviar uma equipe de três homens para tomar parte no Campeonato Mudial de "Snipes", que deve realizar-se em Pôrto Alegre, no Brasil, em outubro próximo.

A equipe, chefiada pelo sr. Masayuki Isbli, é formada por Setsuo Kawata e Shizuo Furuya, que ganharam o Campeonato Japonês de "Snipes", em junho último.

YUSTRICH ABALA O CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Quatro diretores do Cruzeiro acabam de se demitir em carater irrevogável. Trata-se dos srs. Nicola Costa (diretor financeiro), João Felix Júnior (futebol amador), Miguel Lovalho (secretário) e Celso Lovalho (Departamento Aquático).

Falando à reportagem, o sr. Nicola Costa afirmou que a crise foi motivada pela falta de palavra do presidente Antônio Pontes, que concordou com a contratação do técnico Yustrich, e, do contrato, convocou uma reunião no momento de decidir a assinatura da, diretoria para impedir o ingresso do treinador no clube estrelado.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
3ªs., 5ªs. e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-3419
Residência: 38-8610

TV CONTINENTAL (Canal 9)

(o melhor som e a melhor imagem)

ANUNCIA para HOJE, no roteiro de suas atrações

13:00 — JORNADA ESPORTIVA
(diretamente do Estádio do Maracanã) com WALDIR AMARAL e sua equipe.

19:00 — CINELÂNDIA NA PROVA DOS NOVE
com Adolfo Cruz (estréia)

20:30 — VIOLÃO DE BONFÁ
com LUIS BONFÁ — Produção de HAROLDO COSTA — com participação especial de EDU DA GAITA

e para amanhã — segunda-feira

19:45 — TELESPORTE
com WALDIR AMARAL

20:30 — VALE TUDO NA TV
diretamente do Ginásio do C. R. do Flamengo, no Gávea

23:00 — TRIBUNA DA GUANABARA
com o vereador Sales Neto

POLÍCIA VASCULHA IGREJAS NA BUSCA DO MECÂNICO ASSASSINO

S. Paulo luta contra delinquência juvenil

SÃO PAULO, 8 — (Da sucursal) — Sôbre o problema do menor delinquente nesta cidade o delegado Cláudio Luzzi de Barros, chefe de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública do Estado, afirmou ontem à reportagem que de janeiro a junho do corrente ano registraram-se cinco mil ocorrências nas quais estavam envolvidos menores.

— No combate ao furto qualificado — disse — a polícia vem encontrando perigoso inimigo no delinquente menor de 18 anos, obstáculo dos mais sérios que se impõe à sociedade e à lei. Temos, nessa luta contra o menor delinquente, também, a Delegacia de Roubos, que tanto se vem empenhando contra os menores e ladrões maiores".

LEVANTAMENTO

O Setor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança do Estado fêz em cartório da Delegacia de Roubos o seguinte levantamento, relativo ao primeiro semestre dêste ano: inquéritos instaurados por portaria contra maiores: janeiro — 67; fevereiro — 75; março — 62; abril — 90; maio — 71; e junho — 97.

Autos de prisão em flagrante contra maiores: janeiro — 18; fevereiro, 29; março — 19; abril — 18; maio — 21 e junho — 31. Sindicâncias contra menores de 18 anos: janeiro — 29; fevereiro — 10; março — 51; abril 21; maio — 17; e junho — 20. Verifica-se, para os menores de 18 anos, um total de 148 sindicâncias, nas quais foram ouvidos 160 "pivetes".

Os indivíduos indicados em inquéritos, flagrantes e sindicâncias, são: maiores de 21 anos: janeiro — 352; fevereiro — 362; março — 284; abril — 808; maio — 205; junho — 223. De 18 a 21 anos: janeiro — 121; fevereiro — 108; março — 133; abril — 138; maio — 72 e junho — 76. Menores de 18 anos: janeiro — 34; fevereiro — 8; março — 20; abril — 48; maio — 30 e junho — 20. Total de menores de 18 anos — 160.

CHOQUE DE CARROS

Quatro pessoas ficaram feridas, uma em estado grave, quando o carro chapa RJ 4-20-78, dirigido pelo bancário Rubens de Souza, foi colhido por um caminhão não identificado na Estrada do Joá, que fugiu, sendo o causador do acidente, segundo o bancário.

No carro viajavam, além do bancário, as irmãs Vanda e Margarida de Oliveira, residente na Rua São Paulo, e o comerciário Wilson Neves, residente na Rua Pereira Nunes, 77. Vandi recebeu ferimentos na cabeça, com deslocamento do couro cabeludo e ficou internada no Hospital Miguel Couto, onde os demais foram socorridos.

"CONFIANÇA" CONTINUA EM CRISE

Lançando o seu protesto e afirmando que, desde 1956, o Sindicato dos Têxteis vem lutando para encontrar uma solução para a situação reinante na Fábrica Confiança, sem que, até agora, as autoridades tenham tomado qualquer providência, estêve, ontem, na redação de DIARIO CARIOCA, uma comissão de operários daquela firma.

Alegaram êsses trabalhadores que os salários vêm sendo pagos com mais de 60 dias de atraso e que, das máquinas em condições de funcionamento, apenas 40 por cento estão funcionando, embora o pano em estoque esteja saindo e se processe um acúmulo de sacas de cimento dentro da firma.

Cheio de uísque o porão

Agentes da Divisão de Polícia Política e Social, atendendo a uma denúncia apreenderam, ontem, num porão da casa de habitação coletiva da Rua Alvaro Ramos, 83 em Botafogo, 16 caixas contendo uísque "Queen Ann", avaliado em Cr$ 200 mil.

No local foi detido o funcionário da Aeronáutica Djalma Alves Ferreira, morador na Rua Bambina, 1[illegible], apto. 204, e responsável pelo prédio e locação dos cômodos.

Após matar patrão teria ido casar-se

Enquanto o mecânico Pascoal Wascloza falecia ontem no Hospital Rocha Faria, onde desde quarta-feira estava internado, vítima de uma agressão por parte de seu ex-empregado Antônio Antunes Filho, êste, segundo informações dadas à Polícia, estaria se casando numa das igrejas de Campo Grande.

A polícia vasculhou tôdas as igrejas daquele subúrbio, fêz investigações em Sepetiba e Santa Cruz, mas não conseguiu localizar o criminoso, no entanto, as autoridades do 28.º DP prometem para dentro de 48 horas sua prisão. Apurou o DIARIO CARIOCA que o criminoso se casou em Caxias, onde estaria homiziado.

O CRIME

Na tarde de quarta-feira, o sr. Pascoal entregou a importância de Cr$ 2 mil e 500 a seu empregado Antônio Antunes Filho, para que êle fôsse cobrá-la de um motorista de lotação. Horas mais tarde Antônio voltou e disse a seu patrão que havia gasto o dinheiro em roupas, pois pretendia se casar.

O sr. Pascoal começou então uma discussão com Antônio, que estava com seu irmão Alberto, e depois de algumas trocas de palavras, Antônio foi despedido de suas funções na oficina mecânica. Inconformado com a atitude do sr. Pascoal, o mecânico apanhou uma barra de ferro (peça de automóvel) e desferiu vários golpes na cabeça de seu patrão, e em seguida fugiu.

NÃO RESISTIU

No Hospital Rocha Faria, onde ficou internado em estado grave, o fato foi comunicado ao guarda municipal 224, ali de serviço, que por sua vez comunicou a ocorrência no 28.º Distrito Policial. As autoridades dêste distrito, de posse da identidade do agressor, iniciaram diligências para localizá-lo, tendo sido até o momento infrutíferas suas investigações.

No hospital, não resistindo mais aos ferimentos, inclusive fratura do crânio, o sr. Pascoal morreu ontem, tendo seu corpo sido encaminhado posteriormente para o necrotério local.

O ASSASSINO CASOU

Depois de várias horas de procura do assassino em Campo Grande, que segundo informações de populares estaria se casando numa das igrejas locais, o delegado Ariosto Fontana recrutou vários policiais e fêz diligências noutros subúrbios cariocas, sem ter conseguido, no entanto, localizar Antônio Antunes.

A reportagem do DC, depois de ouvir aquêle delegado na tarde de ontem, que disse que dentro de 48 horas "obterei êxito na minha empreitada", apurou que o assassino havia se casado na cidade de Caxias, onde estaria homiziado.

JUIZ DE PLANTÃO

Estará de plantão na Justiça, hoje, a fim de conhecer dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, o juiz Antônio Pereira Pinto, da 5ª Vara Criminal, que atenderá em seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson 164, 8º andar, sala 806-A, Edifício Novo Mundo (sede da Agência Nacional), das 12 às 16 horas.

Abateram o dono do bar em Barra Mansa

Com cinco tiros de revólver, na noite de anteontem, em Barra Mansa (Estado do Rio de Janeiro), foi assassinado o comerciante Geraldo Masseti, proprietário de um bar na Rua Jorge Loseio, 90. A identidade do criminoso é ainda desconhecida.

Segundo a polícia local, o morto era dado a violências, tinha inúmeros inimigos e assassinara um homem, em S. Paulo, onde fôra condenado, gozando depois liberdade condicional.

O CRIME

Um homem desconhecido na localidade, entrou no bar, anteontem, e pediu a Geraldo Masseti uma dose de "pinga". Após ser servido puxou do revólver e disparou cinco vêzes contra o comerciante. Em seguida, fazendo ainda uso da arma, abriu caminho para a rua e fugiu.

A polícia de Barra Mansa, tendo à frente o investigador Ribeiro, iniciou investigações para localizá-lo.

MAUS ANTECEDENTES

A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou que o morto tinha péssimos antecedentes: assassinara um homem em São Paulo e tentou contra a vida de outro em Barra Mansa.

Há alguns anos Geraldo Masseti apareceu naquela cidade fluminense e conseguiu se estabelecer como comerciante, nas proximidades da zona do meretrício. A polícia espera que dentro de 48 horas tenha em mãos o criminoso desconhecido.

CAIU DO TREM

O comerciário Vicente Antônio Pelegrino (20 anos, Rua Vinício, 29, casa 9), viajando ontem à tarde, como pingente num trem da Central do Brasil perdeu o equilíbrio e caiu ao lado da linha férrea, sofrendo fratura do crânio. A vítima foi conduzida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada.

Cofre do barbeiro do juiz está no Mangue

Por solicitação das autoridades do 22.º Distrito Policial, homens do Serviço de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros estiveram removendo, na manhã de ontem, a lama do Canal do Mangue, na altura da Ponte dos Marinheiros, à procura de um cofre pertencente ao barbeiro do juiz Alcino Pinto Falcão, sr. Stanisláu Costa, de cuja residência, na Rua Cabuçu, 210, fôra furtado. O cofre continha Cr$ 108 mil, além de objetos de valor.

O trabalho de busca ocorreu em virtude da confissão do autor do furto, o ladrão Wilson Teixeira de Lima, mais conhecido pela alcunha de "Bindica", que, prêso alguns dias depois do assalto e submetido a cerrado interrogatório, declarou que, de posse do cofre, ao pôr-se em fuga, resolvera atirá-lo no Canal do Mangue, a fim de livrar-se da prova do crime.

ASSALTO

O assalto de que foi alvo a residência do barbeiro, chegou ao conhecimento da Polícia pelo juiz Pinto Falcão, que reside ao lado de Stanislau. Entrando em diligências, os policiais João Severino e Quintino identificaram o ladrão "Bindica" como o autor do assalto. Interrogado, o marginal, cujo nome é Wilson Teixeira de Lima, procurou levar os policiais a pistas falsas, afirmando, inclusive, não ser o autor do furto. Submetido, entretanto, no decorrer da semana que passou, a cerrados interrogatórios, acabou confessando que furtara o cofre e que o jogara no Canal do Mangue, de cima da Ponte dos Marinheiros.

BUSCA

De posse da confissão do larápio, os policiais rumaram para o Corpo de Bombeiros, onde solicitaram o concurso de uma turma do Serviço de Busca e Salvamento para a localização do cofre. Dirigindo-se para o local indicado, em companhia do ladrão, os bombeiros efetuaram incessantes buscas que, entretanto, resultaram inúteis.

Na próxima semana, novas buscas deverão ser realizadas.

SOLDADO EXTORQUIA DINHEIRO

Foi prêso ontem, em flagrante, na Rua Bolivar, esquina de Rua Pompeu Loureiro, quando tentava extorquir dinheiro do dono de uma barraca de verduras, o soldado da Polícia Militar de Minas Gerais, Natalino Pinheiro Jardim (29 anos, Rua das Laranjeiras, 394).

Para conseguir seu intento, o soldado dizia-se fiscal da PDF e que estaria disposto a "abrandar a fiscalização' desde que o dono da barraca, sr. Mariano Goulart (Rua da Lapa, 102) lhe desse pequena quantia.

AUTUADO

O soldado foi prêso por um cabo do Corpo de Bombeiros, de Copacabana e conduzido ao 2.º Distrito Policial, onde foi devidamente autuado em flagrante pelo comissário Frederico.

Antônio Batista dos Santos

Baleado ao assaltar casa de "Epitacinho"

Interrogado severamente ontem à noite, o estucador Antônio Batista dos Santos, que entrara no Hospital Sousa Aguiar, sextafeira, para retirar uma bala de revólver alojada no peito, sob a alegação de que fôra assaltado, terminou confessando a verdade: recebera o tiro quando, com dois companheiros, assaltava uma residência da Rua Agenor Rangel.

Apurou o comissário Céser Mendonça, do 1.º DP, que a casa assaltada era a do jovem João Pessoa de Epitácio Cavalcanti o "Epitacinho", e que o assaltante fôra baleado pelo vigia da mesma, o estrangeiro João José da Silva, ferido por êle em uma das mãos Chamado à delegacia e acareado com Antôino Batista, o vigia reconheceu-o imediatamente.

ASSALTO

O estucador, segundo disse em seu depoimento, estava sem dinheiro, e por isso arquitetou o assalto à residência de "Epitacinho", certo de que encontraria ali objetos de valor. Associou-se a dois homens e dirigiram-se, sábado atrasado, para o local. Pularam o muro, mas os cachorros começaram a latir, despertando o vigia. Seus companheiros fugiram e o estucador ficou sòzinho para enfrentar o vigia, no jardim. Disparou um tiro contra o mesmo, mas João José puxou o revólver e feriu o assaltante no ombro. Este atirou pela segunda vez e feriu o vigia na mão. Mesmo ferido, o vigia chamou a polícia, mas, ao voltar ao local, o assaltante, que antes estava caído no jardim, havia desaparecido. O vigia medicou-se no Hospital Miguel Couto.

APARECE O ASSALTANTE

Até então, a polícia não havia encontrado uma pista que a levasse ao assaltantee. Entretanto, sexta-feira à tarde, Antônio Batista dos Santos procurou o Hospital Sousa Aguiar a fim de se medicar, e alegou que fôra assaltado na Gávea, tendo recebido um tiro no peito, onde a bala ainda estava alojada. A bala foi retirada, mas o investigador de plantão, considerando que a história não convencia, avisou o comissário César Mendonça da presença do estucador. Na delegacia do 1º DP o assaltante confessou o assalto frustrado à residência de "Epitacinho", o qual não compareceu para prestar declarações, tendo enviado, ontem, seu irmão Luís Henrique para fazê-lo.

Cinco "book-makers" presos em atividade

Foram presos ontem à tarde, na Rua Júlia Lopes de Almeida, os contraventores Abraão José de Castro, José Vieira de Matos, Mário Moreira, Manuel Gastão Bastos e João Martins Fernandes, que estavam com pules de corrida de cavalos.

Os contraventores foram conduzidos para a Delegacia do 9.º Distrito Policial, onde João Martins Fernandes declarou não estar junto com os companheiros e que os bilhetes encontrados em seu poder foram-lhe dados por um estranho cujo nome desconhecia.

"BOOK-MAKER"

As 14 horas de ontem os detetives Holando e Tôrres, do 9.º DP, passaram pela Rua Júlio Lopes de Almeida e prenderam cinco contraventores que surpreenderam "trabalhando como book-makers". Muito assustado João Martins Fernandes afirmou logo aos policiais que "não estava" com os outros, que os desconhecia.

No distrito declarou ao comissário de serviço que os bilhetes encontrados em seu poder pertenciam a um desconhecido que ficou de voltar para apanhá-los. Após pagarem a fiança os contraventores retiraram-se.

Polícia nos Estados

BOMBEIRO FÊZ FOGUEIRA PARA MATAR-SE

Queimou seus peretnces

BELÉM, 8 — (Asap.-DC) — O bombeiro Raimundo Marques de Sousa (52 anos, Rua Passeio de São Pedro, 192) suicidou-se, ontem, em sua residência, depois de fazer uma fogueira com os seus pertences e atirar-se dentro dela.

O suicida foi socorrido por vizinhos, mas ao ser conduzido para o Hospital de Pronto Socorro estava morto. O bombeiro não deixou nenhuma carta ou bilhete explicando o seu gesto.

Polícia furta ladrão

BELO HORIZONTE, 8 (Asap-DC) — O ladrão Washington de Oliveira, que estava detido na delegacia de polícia de Governador Valadares, apresentou queixa ao delegado daquela especializada em virtude de ter sido furtado na importância de Cr$ 97 mil por policiais mineiros. Afirmou Washington que os policiais tomaram-lhe o dinheiro após capturá-lo em Governador Valadares e que o dinheiro era produto de um furto que realizou em Belém.

Desastre de ônibus

S. PAULO, 8 (Asap-DC) — Vinte e seis pessoas ficaram feridas em consequência de um desastre de ônibus ocorrido ontem, nesta cidade, com um coletivo procedente de Peçanha. O veículo perdeu a direção e, porque desenvolvia excessiva velocidade, capotou, indo em seguida colidir com um barranco. O motorista Sebastião Silva Araujo (Avenida Cosnopolis, 362), que dirigia o carro, figura entre os gravemente feridos.

Tiroteio na eleição

RECIFE, 8 (Asap-DC) — O comerciante Agamedes Ventura Lisboa, ferido durante um tiroteio verificado na cidade de Sertânia, durante as eleições municipais de domingo passado, morreu no Hospital Regional de Arcoverde.

AGITAÇÃO EM TRENS

Para apurar os atentados que vêm sendo feitos contra o material fixo e volante da Estrada de Ferro Central do Brasil o chefe de Polícia criou a Seção Especial de Observações e Informações, com sede no 28º Distrito, subordinada à DPS.

O novo órgão policial fará relatos sôbre desordens verificadas nas estações da EFCB, inclusive se são oriundas ou não de agitadores profissionais.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

7 anos em Londres sucesso no RIO.
A RATOEIRA
de AGATHA CHRISTIE
TEATRO DO RIO
4.º MÊS no
TEATRO SÃO JORGE
CATETE, 338 — RESERVAS: 45-9051
HOJE ÀS 17 E ÀS 21 HORAS
A seguir: «A CASAMENTEIRA», de Thorton Wylder

NO ELENCO: AFONSO STUART E MANULA
PREÇOS POPULARES • 3º. MÊS DE SUCESSO
HOJE AS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

O MAIS SUNTUOSO DOS ESPETACULOS DO BRASIL
HOJE ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS
NAS VESPERAIS PREÇOS REDUZIDOS

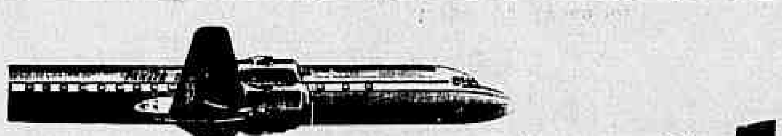
PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Mauricio Lanthos apresenta "A Batucada Carioca"
COM BOLA 7 E SEU VIOLAO
ao lado do TRIO FLUMINENSE (campeão mundial do ritmo) — e mais ainda, o conjunto de BARRIQUINHA com CARLOS ROBERTO (Cantor Revelação de 1959)
e a cantora CLÉIA MARQUES
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
Aberto das 5 às 5 da madrugada

PIGALLE NIGHT CLUB
POSTO 6
AV. ATLANTICA - 4.206
ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta
STRIP-TEASE
com AS BELAS BRIGITTE BLAIR e RACHEL SORAYA
AS BELÍSSIMAS BAILARINAS ESPANHOLAS
Guillermina y Olga
RES. 47-2438

LITTLE CLUB
NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA
REAPARECIMENTO DE
DOLORES DURAN
E NO
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇAO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

Máquinas para Cerâmica

PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCÊSAS E COLONIAIS
MANILHAS de 2" a 10"
LADRILHOS DE CIMENTO
ESTOQUE PERMANENTE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-0810
— RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE —



CRÉDITO IMEDIATO... SEM FIADOR!

A cada dia que passa, o **Credi-Panair** torna muito mais **possível** a sua viagem, fazendo muito mais **fácil** o pagamento da passagem.
Planeje **agora** a sua viagem pelo Brasil ou exterior, a negócios ou a passeio.
Nós temos o plano que atende **exatamente** as suas possibidades de pagamento.

...e se V. não tiver tempo de nos fazer uma visita não hesite!

Dê as suas ordens por telefone e nós iremos pressurosamente ao seu encontro.

esta é OUTRA promoção
PANAIR

DC nos Estados

SUCURSAIS — CORRESPONDENTES — ASAPRESS

ESTADO DO RIO — A mudança da Capital da República para Brasília importará na criação de um novo Estado ou na anexação do território do Distrito Federal no Estado do Rio de Janeiro. Caso vitoriosa a primeira hipótese, caberá ao Estado do Rio, segundo tese jurídica fluminense, vultosa indenização. Entende o governador Roberto Silveira que, em se tratando de problema de alta relevância, todos os fluminenses deverão se pronunciar. Assim, determinou a todos os prefeitos que opinem pela anexação ou pela indenização, após ouvirem os representantes locais.

— O governador Roberto Silveira, sancionou lei autorizando o Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 200 mil a fim de que seja adquirida para o Estado, a biblioteca do falecido escritor Antônio Noronha Santos.

— O sr. Luís Barbosa Romeu, diretor do Departamento Médico Sanitário, em declarações à imprensa informou não existir o menor sinal de surto de varíola no Estado, mas que apesar disso tem incrementado a vacinação anti-variólica.

R. G. SUL — Até o mês de janeiro do ano próximo quando forem reajustados, de acôrdo com o crescimento do custo-de-vida, os vencimentos dos funcionários civis e militares gaúchos, o governador Leonel Brizola tenciona conceder a todos um auxílio mensal na base de Cr$ 2 mil. Nêsse sentido assinou ordem de serviço recomendando a elaboração do projeto de lei. Êsse benefício será pago aos funcionários civis e militares, autárquicos, de magistério e inativos em geral, de setembro a dezembro dêste ano.

— Conforme anunciara em sua palestra de sexta-feira última, o governador baixou decreto fixando em 44 horas, a duração do período semanal de trabalho, de caráter obrigatório, nas repartições do Estado e órgãos autárquicos.

S. PAULO — Tendo em vista a ameaça de despejo que pesa sôbre a Câmara Municipal, o seu presidente, sr. William Salem, distribuiu comunicado informando ter o prefeito mantido entendimentos com o Juiz dos Feitos e o Banco Mercantil de São Paulo, proprietário do imóvel, do que resultou a sustação daquela medida judiciária, por três dias úteis, contados da data do despacho do magistrado, espaço de tempo êsse julgado suficiente para se adotar as medidas administrativas e judiciais necessárias a fim de se efetivarem o depósito judicial e a emissão de posse nos autos da ação expropriatória do Palacete Prates.

— Tendo em vista o êxito obtido na construção de um "coração-pulmão" artificial pela equipe de cardiologia do Hospital das Clínicas o governador Carvalho Pinto, em memorando ao Reitor da Universidade de São Paulo, recomenda estudos visando a ampliação da oficina onde foi produzido o aparêlho, a fim de permitir sejam construídos outros semelhantes.

BAHIA — Começará amanhã, em Salvador, o 4.º Colóquio Luso-Brasileiro, reunião internacional de estudos que atrai à Bahia numerosas figuras de justo destaque nos vários ramos da cultura.

MINAS GERAIS — Instalar-se-á, amanhã em Belo Horizonte, a IX Semana do Agrônomo, tradicional certame promovido pela Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos e que conta com o patrocínio da Secretaria da Agricultura em Minas, Camig e outras organizações.

"Blitz" na feira de Copa

Policiais do 2.º Distrito efetuaram uma "blitz", ontem de manhã, na feira-livre da Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, como parte do programa de moralização dêsse tipo de comércio pelas autoridades.

Durante a batida policial sòmente um negociante, cuja identidade não foi apurada, foi prêso por não obedecer ao tabelamento de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Quando os agentes policiais, pessoalmente dirigidos pelo delegado Hermes Machado, chegaram à feira, houve grande correria de feirantes e vendedores ambulantes. Várias barracas foram imediatamente vistoriadas pelas autoridades, enquanto eram examinadas as tabelas de preços de cada uma delas. Em tôda a feira a Polícia notou a ausência absoluta de dois produtos: batata e chuchu. A ação das autoridades policiais foi elogiada pelas donas de casa que estavam fazendo compras.

FLAMENGO VENCEU O C. DO RIO: 3 x 0

Por 3 a 0, gols de Luís Carlos (2) e Babá, o Flamengo conseguiu ontem, à noite, no Maracanã, sua primeira vitória no certame carioca de futebol de 59. O primeiro tempo terminou com 1x0.

A renda somou Cr$216.398,00. Na preliminar, o Flamengo também obteve sua primeira vitória, marcando 1x0.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Bancários...

tarquias e outras repartições do govêrno.

CAMPANHA

O movimento, que é patrocinado pelo Sindicato dos Bancários, deverá estender-se a todo o território nacional, e durará até que seja encontrada uma solução para o problema. Uma comissão dos ex-bancários, chefiada pelo sr. Caetano Couto Azevedo, estêve ontem à noite na redação do DIARIO CARIOCA, a fim de explicar os objetivos e as principais diretrizes da campanha. O movimento, segundo disseram, tem cunho pacífico, mas não será encerrado enquanto seus promotores não conseguirem o que almejam. Muitas famílias estão passando privações, não havendo pràticamente possibilidade de empregos, para os funcionários demitidos, em outros bancos, principalmente para os de idade mais avançada.

A comissão, que estava representando o sr. Aloísio Palhano, presidente do Sindicato e representante da Comissão de Reemprêgo mandada instituir pelo presidente da República, está solicitando, por intermédio do DC, o comparecimento de todos os interessados à sede da entidade, a partir de segunda-feira, para tomarem deliberações a respeito do movimento que será iniciado no dia 14 do corrente. Na ocasião, serão confeccionados cartazes, faixas e outros veículos de propaganda.

Fernanda...

de amanhã até sexta-feira, diàriamente, de 15 às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação. No mesmo local e nos mesmos dias, a professôra Fernanda Barcelos, dará aulas de "Problemas Infantis e do Adolescente", das 14 às 15 horas.

Os cursos são gratuitos e os alunos poderão inscrever-se pelos telefones 57-5534 e 45-8449. No final, todos receberão certificados.

AS CAUSAS

A professôra Fernanda Barcelos crê que existe uma crise no casamento, e as suas causas são de ordem econômica, social, psíquica e educacional.

Para afastar as causas de desajustes, ela discutirá problemas de namôro, noivado, sexualidade e outros pormenores.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

VALE TUDO NA TV
as emoções do ring no
CANAL 9-TV CONTINENTAL,
amanhã, a partir das 20,30 horas, diretamente do Ginásio do C. de R. do Flamengo, na Gávea.
I. Walter Guimarães x Mário Rita de Oliveira
II. Joacyr Galvão x José Oliveira
III. Moacir Luzia Vale x Nelson Mussauer
IV. João Alberto x René Bastos (Invicto na modalidade).
Amanhã, a partir das 20,30 horas, diretamente do Ginásio C. de R. do Flamengo, na Gávea.
TV Continental-Canal 9-TV Continental-Canal 9

Chega navio trocado por café brasileiro

Aporta ao Rio, depois-de-amanhã, o navio "Cabo Orange", primeiro da série de quatorze unidades encomendada pela Comissão de Marinha Mercante e estaleiros poloneses, na base de troca por café brasileiro.

A referida operação, a par de ensejar a incorporação de novos barcos à nossa deficiente marinha mercante, permitiu a abertura de ponderável mercado para nosso principal produto de exportação, uma vez que o consumo do café na Polônia aumentou consideràvelmente.

MAIOR CONSUMO DE CAFÉ

Por ocasião do contrato de venda dos navios, cuja entrega agora se inicia, a Polônia prontificou-se a comprar do Brasil um total de 15.600.000 dólares de café, a ser embarcado para Pilsudskt num período de 48 meses. Anteriormente ao citado contrato, o consumo de café naquele país era de 125.000 dólares mensais, mas, em razão do volume da compra feita no Brasil, tal consumo deveria passar aos 325.000 dólares.

Nos dias que correm, porém, segundo estatísticas oficiais, o consumo mensal polonês de café atinge a 600.000 dólares, com tendência a crescer cada vez mais. Para tal resultado cooperou, sem dúvida, a política de preços adotada pelo govêrno polonês ao baixar de 290 "zlotis" para 220, inicialmente, e agora para 170 "zlotis" o preço do quilo do produto.

Os porões do "Cabo Orange" vêm repletos de cargas, incluindo inúmeros volumes de material de construção destinados a Brasília. O novo navio brasileiro, nessa sua primeira viagem, está superando a velocidade de cruzeiro que lhe foi garantida pelos armadores, da ordem de 15,5 nós. Após sua partida de Bremen chegou a atingir médias diárias de 16,5 nós, o que contribuiu para que sua chegada no Rio, marcada para o dia 12, se antecipasse.

São gêmeos do "Cabo Orange", os navios "Cabo Frio", "Cabo de São Roque" e "Cabo de Santa Maria", todos destinados à nossa frota mercante, devendo o primeiro dêstes ser entregue ainda em fins do corrente mês, o segundo em outubro, e o terceiro em dezembro.

São navios considerados ultra-modernos e, em conjunto, deslocarão 24 mil toneladas. Também em dezembro próximo, os estaleiros poloneses deverão entregar um outro barco de 5.000 toneladas, começando assim a atender a encomenda dos dez restantes dêste outro tipo.

CARACTERÍSTICAS

O "Cabo Orange" possui motores de 5.000 HP, quatro porões com a capacidade de 325.000 pés cúbicos para cargas, e uma velocidade garantida de 15.5 milhas horárias. Dispõe de um raio de ação de 9.000 milhas, e desloca 6.000 toneladas, com um calado de 6.97 metros. Será incorporado ao Lóide Brasileiro e servirá na linha da Europa.

Vem para o Rio com tripulação brasileira, chefiada pelo comandante de longo curso, Abogar de Oliveira, do Lóide Brasileiro.

Ex-cine passa a teatro

Falando à imprensa o professor Edmundo Muniz, diretor do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura, declarou que a cidade deverá ganhar uma nova e grande casa de espetáculos em março do ano vindouro, quando o plano de readaptação do antigo Cine Parisiense, na Rua Chile, estiver completo.

"As obras referentes à transformação do cinema em teatro já estão autorizadas e deverão iniciar-se dentro de mais alguns dias, de acôrdo com o plano de ação estabelecido pelo ministro Clóvis Salgado. O novo teatro terá capacidade para abrigar seiscentos a oitocentos espectadores e seu nome será Teatro Nacional de Comédia.

TEATRO PARA MUITOS ELENCOS

— O Teatro Brasileiro de Comédia virá prestar benefício de grande monta nos elencos particulares brasileiros — afirmou o professor Edmundo Moniz — pois será cedido para companhias nacionais, amadoras ou profissionais, nos períodos que não coincidirem com as temporadas oficiais anuais do TNC.

Vários fatores, segundo ainda o professor Edmundo Moniz "contribuem para que a nova casa de espetáculos se torne uma das mais visitadas pelo público carioca: bem no centro da cidade, próximo das diversas linhas de condução para as zonas Norte e Sul. Enquanto não dispomos desta casa, o TNC se exibirá em teatros cedidos.

Conclusões da Primeira Página

PTB consagrará...

rúrgica Nacional e da Petrobrás.

Por outro lado, tendo em vista a notícia publicada na mesma edição, na seção "No mundo político", sob a epígrafe "JANGO PRESSIONA DIRETÓRIOS", permito-me elucidar a êsse grande matutino que a Executiva Nacional do Partido, não recebeu, até o momento, de um diretório municipal, sequer comunicações sôbre eventuais posições assumidas em desacôrdo com as decisões adotadas em relação ao próximo pleito presidencial pela Convenção Nacional celebrada, nesta capital, em maio próximo passado. Os pronunciamentos dos Diretórios Estaduais, inclusive os de São Paulo e Minas Gerais, que, até o presente, chegaram a êste órgão são — isto sim — unânimes no apôio às diretrizes traçadas por àquela Convenção e contrários a quaisquer manobras divisionistas no seio do Partido.

Agradecendo a V. Sa. a publicação dêstes esclarecimentos, subscrevo-me cordialmente".

* * *

"Ilmo. sr. redator de "O Globo" — Nesta capital — Tendo em vista a notícia divulgada pelo "O Globo", em sua edição de hoje, sob o título "SONDAGENS DO PTB", permito-me esclarecer a V. Sa. que a direção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro não enviou consultas aos diretórios municipais de São Paulo sôbre a sucessão presidencial da República. Os pronunciamentos, até o presente, recebidos pelo Partido com relação à sucessão, oriundos dos Diretórios Regionais, inclusive de São Paulo e Minas, são, por sua vez, unânimes no apôio à orientação fixada pela Convenção Nacional de maio próximo passado e contrários a quaisquer manobras divisionistas.

Agradecendo a V. Sa. a gentileza da publicação desta nesse prestigioso vespertino, subscrevo-me cordialmente".

Kruchev nos...

lência, não, mas aprovação não".

CONFLITO ARGELINO

Nos círculos políticos parisienses assegurou-se hoje que o tema mais importante da reunião que terão em Paris o presidente Eisenhower e o presidente De Gaulle, a 2 de setembro próximo, será o do conflito argelino. Êste e os problemas entre a França e seus aliados ocidentais, inclusive a questão do apoio das Nações Unidas da Aliança Atlântica à política francesa na Argélia, tomarão quase todo o tempo de conversações dos dois chefes de Estado.

Um porta-voz da Casa Branca anunciou hoje de manhã à imprensa que "o presidente Eisenhower pensa encontrar-se com o presidente da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sr. Joseph Luns, ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda juntamente com o sr. Paul Henri Spaak, secretário-geral da OTAN, em Paris, no começo de setembro próximo. O porta-voz acrescentou que o chefe do govêrno norte-americano ficará "satisfeito por ter essa oportunidade de examinar com o presidente e com o secretário-geral da OTAN aspectos importantes relativos à situação mundial e de interêsse da OTAN".

REAÇÕES DIVERSAS

Aluízio para...

dencial e as reivindicações que a UDN deve fazer ao sr. Jânio em troca do apôio partidário.

Ao mesmo tempo o sr. Carlos Lacerda seguirá para São Paulo, onde conferenciará com o governador para-udenista Carvalho Pinto e de lá se encaminhará para Santa Catarina, onde colherá o pensamento do governador Hulsi.

Ambos os emissários deverão estar de volta ao Rio na têrça-feira à noite, pois na manhã de quarta-feira o diretório nacional deverá ter conhecimento dos resultados das respectivas missões para traçar os rumos definitivos do entendimento com o sr. Jânio Quadros.

Quinta-feira seguirão os dois emissários para a Europa, possivelmente para Madrid, onde conferenciarão com seu candidato.

O convite feito pelo presidente Eisenhowr para a realização de um encontro em Paris com os srs. Antonio Segni, presidente do Conselho Italiano, e Giuseppe Pella, ministro do Exterior, foi acolhido com maneiras de pensar diversas pela imprensa romana. Enquanto os órgãos do centro se regozijam, sem reserva, com a iniciativa norte-americana, os jornais da extrema esquerda comentam a notícia com ironia ou indiferença.

O "Popolo", órgão da democracia cristão, declara: "Êsse convite vem confirmar não sòmente os laços da tradicional amizade ítalo-americana, mas igualmente e sobretudo a constância com que os Estados Unidos, desde o comêço da crise do Oriente Médio, sempre procuraram consultar a Itália em cada momento determinante da situação internacional".

VIAGSM DE IKE

A data da viagem do presidente Eisenhower à União Soviética não será, provàvelmente, fixada antes do fim da próxima estada de Kruchev nos Estados Unidos — tal é a impressão nos círculos bem informados de Washington, lembrando-se que Eisenhower declarou a Kruchev que aceitava o convite para visitar a URSS "no curso do outono".

Duas razões são invocadas para os planos do presidente dos Estados Unidos, após o 15 de setembro próximo: seu desejo, depois da visita de Kruchev, de ter oportunidade de transmitir aos seus aliados ocidentais o resultado das conversações com o líder soviético; a necessidade de prever a possibilidade, embora fraquíssima, de que uma verdadeira conferência de cúpula possa ser convocada após as conversações de Washington e antes das de Moscou.

Brizola faz...

mento: 73% mostraram estar ao corrente do assunto.

Os seis meses de gestão do atual govêrno foram incluídos na série de perguntas, e 74% das opiniões classificaram-nos de "bom govêrno", contra cinco por cento de respostas em contrário, e 21% sem opinião formada. Entre os representantes da classe A (rica), 71% opinaram por um bom govêrno, 8% em contrário e 21% deixaram de opinar; da classe B (média), 75% concordaram que o govêrno era bom, 5% que era mau e 20% não deram opinião. Estas mesmas percentagens verificaram-se nas entrevistas com representantes da classe C (pobre).

VALE A PENA COLABORAR?

O IBOPE também perguntou aos funcionários públicos se valia a pena colaborar com o govêrno de Leonel Brizola, e porque acreditava que o governador estava interessado no progresso do Estado. A maioria (88%) respondeu que desejava colaborar, nove por cento omitiu-se e apenas 5% respondeu negativamente.

Também uma maioria esmagadora (85%) acredita que o governador consiga realizar o seu plano educacional. Quanto ao acêrto ou não do critério adotado pelo governador, colocando o problema da educação como mais importante a ser resolvido, verificou-se um índice de opiniões favoráveis ao ponto-de-vista do chefe do govêrno: 90% julgaram-no acertado.

RECEPCIONISTAS NA FNM

As 40 môças já selecionadas como recepcionistas da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, visitaram, ontem, em companhia da recepcionista-chefe Janet Dequech (e de membros da Comissão Coordenadora da EIIC) as instalações da Fábrica Nacional de Motores. No recinto da fábrica as môças viram os serviços de administração e, em franco desenvolvimento, a fabricação de eixos, engrenagens, satélites, rodas etc. Visitaram também as seções de tratamentos especiais refrigeração e manutenção, almoxarifado, estamparia e, por último, as vilas residenciais. No hotel de propriedade da FNM foi oferecido um almôço as recepcionistas que aparecem na foto

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL

40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

COFAP aumentará leite para Cr$ 14 o litro

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1959

Mudos falaram "sim" no momento de casar

Um namôro que nasceu e viveu de gestos terminou em casamento, às 17 horas de ontem, quando, na capelinha interna do Instituto Nacional de Educação de Surdos, os jovens surdos-mudos Almir Levi Vieira, de 27 anos, e Eline Cordeiro de Albuquerde, de 21, num esfôrço que os fêz contrair as faces, responderam, cada um de sua vez: "Sim, aceito".

A pequena capela do INES estava repleta de senhoras com chapéus de plumas, jovens que "conversavam" através da mímica, e de jornalistas que procuravam melhor acomodação, no instante em que Eline entrou acompanhada de seu padrinho, depois de atravessar o pátio fronteiro ao Instituto, onde 50 alunos formavam uma guarda de honra.

CERIMÔNIA

A noiva chegou com um pequeno atraso. No seu bonito vestido, confeccionado pela mãe do noivo, sra. Olga Costa Vieira, passou pela silenciosa guarda de honra formada com 50 alunos surdos-mudos, e ajoelhou-se ao pé do altar da capela, onde o noivo já a esperava. Também ajoelhados estavam os padrinhos de Almir, sr. Tarso Coimbra e a professôra Ana Rimoli, e o casal Mário e Maria Isabel Saedrich, pela noiva. Houve o "sim", as alianças foram colocadas e Almir beijou sua jovem espôsa várias vêzes na face, atendendo aos pedidos dos fotógrafos.

Finda a cerimônia, o casal passou a uma sala contígua, onde recebeu cumprimentos de dezenas de pessoas que foram assistir ao casamento. Com os olhos cheios de lágrimas, o casal ia recebendo os parabéns de amigos e parentes, e os votos de felicidades que os companheiros surdos-mudos lhe dirigiam, com gestos.

O namoro dos dois jovens iniciou-se em 1956, quando em uma festa, foram apresentados um ao outro e passaram a conversar através da mímica — o que farão depois de casados, pois embora Eline possa repetir algumas palavras, ela e Almir entendem-se melhor fazendo gestos. Como Eline, que é cearense, não tivesse parentes no Rio, a mãe de Almir, professôra do INES, procurou aproximá-los, fazendo com que a môça fôsse visitá-la sempre que possível.

Com o tempo, os jovens compreenderam que haviam sido feitos um para o outro. A sra. Olga escreveu uma carta à mãe de Eline, sra. Raimunda Albuquerque, que deu pleno consentimento para o enlace. Por parte da família da noiva, estêve presente ao casamento a sra. Hermandine Cordeiro de Albuquerque que veio especialmente para êsse fim. Com o auxílio de Hermandine, que articulava as palavras para que ela as repetisse, Eline declarou com esfôrço ao DIARIO CARIOCA: "Estou feliz".

O casal tem meios seguros para viver, pois Almir é encadernador, ofício que aprendeu no INES, e Eline é modista, além de ser pintora, tendo vários quadros em exposição no Museu de Belas Artes do INES, onde aprendeu ambos os ofícios.

Falando ao DC sôbre o casamento dos dois surdos-mudos, o capitão Tarso Coimbra, padrinho do noivo e coordenador-executivo da Campanha de Educação do Surdo Brasileiro, e a professôra Ana Rimoli, madrinha de Almir e diretora do INES, declararam que o enlace é fruto da política educacional empregada naquela instituição, a qual procura aproximar os jovens e fornecer-lhes conhecimentos práticos para dirigirem suas próprias vidas.

CASA EM MADRI

O Ministério da Educação e Cultura está estudando a possibilidade da construção em Madri, de uma Casa do Brasil, a exemplo da que foi inaugurada recentemente pelo ministro Clóvis Salgado em Paris.

PAVIMENTAÇÃO CHEGA MAIS CEDO

A pavimentação da estrada RJ-17, cujo início estava previsto para 1960, foi antecipada para o próximo mês de setembro. A informação foi dada, ontem, aos membros da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati Avelar, pelo secretário de Finanças do Estado do Rio, deputado federal Augusto de Gregório, principal responsável pela antecipação das obras. Na foto o deputado Augusto de Gregório quando mantinha uma entrevista com os srs. Álvaro Sá, Mário Duprat e Varlindo de Sousa Rangel, membros da Comissão Rodoviária. *(Reportagem na página dos Estados, no segundo caderno)*

Pai do ano aconselha os filhos dos outros

O ator Celso Guimarães, "Pai Radialista do Ano", falando ontem ao DIARIO CARIOCA pediu através dêste jornal, a todos os filhos, que "aceitem a camaradagem de seus pais como uma demonstração de confiança e não como o caminho aberto para desrespeitar sua autoridade".

Disse Celso Guimarães, com sua experiência, que "os pais preocupam-se pelos filhos desde o seu nascimento até a morte; acompanham seu crescimento paulatino, suas alegrias e tristezas, seu namôro, noivado e casamento, amparando-os quando necessário e, por isso, bem merecem ser homenageados".

ACOSTUMADO A SER PAI

Celso Guimarães festejou em abril último suas bodas de prata, sendo pai pela terceira vez e igualmente avô, pois seus filhos já lhe deram três netos. E é por isso que êle diz ao repórter: "Estou acostumado não só a ser pai, mas também avô, como se vê".

"Quanto a minha escolha como "Pai Radialista do Ano" — esclarece — não posso esconder minha surprêsa e emoção, embora considere que as homenagens deveriam ser transferidas às mulheres, que, como mães, são dignas de minha manifestação e aprêço".

HOMENAGENS PROGRAMADAS

Várias homenagens foram programadas para comemorar a escôlha de Celso Guimarães como "Pai Radialista do Ano". Na "Hora do lanche" o ator declamou o poema "Amor de mãe". No próximo domingo será homenageado no programa de Paulo Gracindo, sendo exibido um filme sôbre a sua vida em família.

OS TRANSVIADOS

Ainda sôbre a sua escôlha como o Pai do Ano, Celso afirma que "as manifestações de carinho de minha família muito me alegram".

"Mas recordando a existência de tantos transviados — declara com voz triste — creio que êsse problema resulta da falta de ajustamento e compreensão da vida familiar, tanto por parte dos filhos como de certos pais.

"O pai não deve ser nem casmurro nem liberal — concluiu — pois o meio têrmo é o ideal".

Bancários pedem empregos

Para pedir providências imediatas ao presidente da República e a outras autoridades ligadas ao assunto, os ex-funcionários bancários que entraram em liquidação há quatro anos estão promovendo uma campanha de âmbito nacional, a ter início no próximo dia 14, com uma passeata ao Palácio do Catete.

Pretendem os ex-bancários que o presidente Juscelino Kubitschek assine o processo que lhe foi encaminhado, há um ano, pela Comissão de Reemprêgo do Sindicato dos Bancários, o qual indica o aproveitamento de todos os funcionários demitidos em au-

(Conclui na 11ª pág.)

ESTRÊLA DO VÍDEO

Giargia Moll, a revelação de 1958 do cinema italiano, é uma das atrizes mais populares da televisão de seu país. (Foto IPA-DC)

Para Guylaine, Rio é Sol e Sol é Rio

Tirando uma baforada do seu charutinho, depois de haver ensaiado com seu pianista Jean Bernard os dez números com que estreou, na noite de ontem, no "Goldem Room" do Copacabana Palace, a cantora (canadense) Guylaine Guy, falando ao DIARIO CARIOCA, afirmou: "Para mim, falar em Rio de Jneiro é o mesmo que falar no Sol e vice-versa. Pois, há dois dias que a chuva não me permite apreciar êsse maravilhoso espetáculo que deve ser um dia de pleno sol em Copacabana".

Loura de olhos muito azuis, Guylaine vestida ontem, num amplo "pullover" e calças azuis, ofereceu à reportagem do DC um "show" extra, cantando, com sua voz velada mas muito quente, as mais famosas canções de Charles Trenet, Gilbert Becaud, Leo Ferrer, Asnavour, Jean Bernard e a "Canção de Orfeu" com música de Luís Bonfá: "Esta, agora, é a minha canção predileta. E' uma beleza!"

NAO QUERIA SER ARTISTA

Muito simpática, a "mignon" Guylaine contou para o repórter como lhe surgiu a vocação artística:

"Minha mãe, que quando jovem foi atriz, ao casar-se, abriu uma escola para ensinar crianças a cantar, dançar e representar. Segura da exatidão daquele ditado que diz "filho de peixe é peixinho", mal tinha eu 4 anos de idade, começou a querer ensinar-me. Eu porém protestei e não me interessei muito pelo assunto. Depois veio o convento, de onde saí aos 16 anos. Foi aí que tomei contato com o rádio, com os discos e com a maravilha do mundo da canção popular. Mamãe porém, desta vez, disse não! Sua filha não deveria aparecer cantando num "night-club". Esperei com paciência e, finalmente, vi realizado meu sonho".

TRENET AUXILIOU

Há cinco anos atrás, o cantor e compositor francês Charles Trenet ouviu Guylaine Guy cantar e entusiasmou-se com sua voz:

"Vá para Paris — disse-me êle — que lá encontrará o lugar que você merece. Não perca mais tempo". Eu realmente fui e ,agora, acho que Trenet tinha razão. Em Paris tenho alcançado sucesso, graças a Deus".

MULHER FELIZ

Guylaine canta todos os tipos de canção francesa, desde as mais alegres às profundamente românticas e sentimentais. Depois de dizer que espera voltar à América do Sul, no próximo ano, para uma "tournée" completa pela Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e outros, Guylaine afirmou:

"A grande emoção de minha vida eu a tive quando estreei no "Olimpia" e ouvi os aplausos. Momentos tristes, não me recordo de nenhum. Sou uma mulher simples e satisfeita comigo mesma e com a vida. Sou plenamente feliz".

CINEMA PARA TV

Depois de uma temporada de duas semanas no Copacabana, Guylaine irá a São Paulo, para curta estada, voltando a seguir para Paris:

"Vou fazer uma série de 13 filmes de curta duração. São episódios de uma história que tem por título: "Minha mulher é detective". Será uma nova experiência, pois, embora cante algumas canções, serei principalmente nessas películas uma atriz".

A ESTRÉIA

Em seu programa de estréia, Guylaine Guy cantou, ontem, no Golden Room, os seguintes números: "Où sont ils donc?", de C. Trenet; "Le jour ou las pluie viendra", de Gilbert Becaud; "Bleu, blanc et rouge", de Leo Ferré; "Par ce cri", de Asnavour; "A Sangay", de Jean Bernard; "En Ukraine", de Giraud; "Premier Rayon", de J. Bernard; "Orfeu Negro", de Luís Bonfá; "Écoute mon couer", de Magantard; e "La Mer", de Trenet.

REGISTRO DE JORNALISTA SERÁ REGULADO

Um anteprojeto de regulamentação do registro da profissão de jornalista será confeccionado pelo Serviço de Identificação Profissional e encaminhado à Comissão que o ministro Fernando Nóbrega designou para disciplinar a matéria.

A Comissão estêve, reunida, ontem, sob a presidência do professor Sebastião Nascimento, presentes os srs. Celso Kelly, representante da ABI; Verginaud Calazans Gonçalves, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, e Marcial Dias Pequeno, pela Faculdade Nacional de Filosofia. Marcou-se nova reunião para o dia 14 de setembro vindouro, quando deverá apreciar o anteprojeto referido.

GREVE EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 8 (UPI-DC) — A greve dos motoristas de ônibus que ameaçava deixar sem transportes um milhão de habitantes de Montevidéu foi adiada para segunda-feira próxima, quando o Sindicato dos Motoristas aceitou uma proposta das autoridades municipais para a negociação de um acôrdo.

Vai a bancos e cafés a televisão italiana

ROMA — (IPA-DC) — A televisão transformou-se, na Itália, em divertimento popular, com a instalação de aparelhos em cafés, bares, restaurantes, hotéis, clubes, lojas, bancos e outros, que oferecem espetáculos gratuitos não apenas a seus fregueses ou clientes, mas também aos moradores da localidade.

Quase dez por cento dos aparelhos de TV registrados na Itália estão instalados em lugares públicos. No ano passado, havia 2.817 aparelhos em cinemas, 54.127 em bares, cafés e restaurantes, 17.166 em clubes e associações diversas, num total de 74.110.

PROGRESSO RAPIDO

O número de assinantes da TV dobrou entre 1956 e 1957 — o que atesta o progresso rápido da televisão na Itália. Com os seus 800 mil aparelhos de televisão, êsse país se coloca, na Europa, sòmente depois da Inglaterra (8.700.000 aparelhos) e da Alemanha (1.500.000), e está à frente da França, que possui apenas 750.000 aparelhos de TV registrados.

Os italianos desenvolvem um plano de extensão da rêde de televisão e conseguiram acelerá-lo de tal maneira que, atualmente, a rêde de TV cobre, pràticamente, 90 por cento do território nacional, incluindo as regiões do Sul e as ilhas.

RENDA DO RÁDIO E TV

O rádio na Itália também desfruta de grande prestígio popular, e segundo os dados mais recentes, o número de assinantes atingiu a sete milhões. A renda do rádio e da televisão foi, em 1957, de 29,1 bilhões de liras, contra os 24 bilhões apurados no ano anterior. Nos últimos oito anos essa renda tem mantido uma constante progressão.

Hino deve ser sacro e tocar alma do povo

Será encerrado, a 31 do corrente, o concurso para a composição musical do hino nacional do VII Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Curitiba, em maio do próximo ano — e a comissão nacional organizadora do certame está convocando os músicos brasileiros a comporem a melodia para a letra do hino, de autoria de Aquino de Assis.

A partitura deve ser a uma voz, com acompanhamento litúrgico de órgão ou harmônio, e a composição musical deve encerrar arte, religiosidade, entusiasmo e popularidade. Deve dirigir-se à alma do povo, porém sem ser regionalista, e cuidando que o hino tem um caráter ao mesmo tempo sacro e popular.

NORMAS DO CONCURSO

Os concorrentes poderão enviar seus trabalhos ao secretariado-geral do 7.º Congresso Eucarístico Nacional (Avenida Jaime Reis, 414, Caixa Postal 1.371, Curitiba, Paraná), assinados com pseudônimo e acompanhados, em envelope branco indevassável, de seu próprio nome e endereço. Na face visível do envelope branco será reproduzido o pseudônimo sob o qual foi apresentada a composição.

Todos os trabalhos apresentados, à exceção do que tiver sido escolhido, poderão ser reclamados pelos seus autores juntamente com os envelopes indevassáveis, os quais lhes serão restituídos intactos como prova do sigilo respeitado pela comissão julgadora. A Comissão de Música Sacra da Arquidiocese de Curitiba pede ampla divulgação destas normas.

«VIVA CRISTO»

A composição literária do hino, de autoria de Aquino de Assis, e sob o título de «Viva Cristo», é a seguinte:

I

Brasileiros: em preces e cantos,
vamos todos Jesus aclamar:
— Reis dos homens, dos anjos
[e santos,
Nós te cremos presente no al.
[tar!

Estribilho:

Viva Cristo na hóstia sagrada,
Nosso Deus, nosso pão, nossa
[lei,
Entre nós no Brasil, pátria
[amada,
Viva Cristo Jesus, nosso Rei!
(bis)

II

Por nós homens no altar te
[ofereces
A Deus Pai, como outrora na
[cruz,...
Também nós nossas almas em
[preces
Ofertamos contigo, Jesus!

Viva Cristo na hóstia sagrada,
Nosso Deus, nosso pão, nossa
[lei,...
Entre nós, no Brasil, pátria
[amada,
Viva Cristo Jesus, nosso Rei!

III

No Natal nosso irmão te fizeste
Por bondade do teu coração...
Mas agora em amor tão celeste
Queres mais: queres ser nosso
[pão!

Viva Cristo na hóstia sagrada,
Nosso Deus, nosso pão, nossa
[lei...
Entre nós, no Brasil, pátria
[amada,
Viva Cristo Jesus, nosso Rei!

IV

Hóstia santa, das almas a cha-
[ma,
Sol do mundo, — das noites a
[luz,
O Brasil genuflexo te aclama:
— Salve Rei! — Salve Cristo
[Jesus!

Viva Cristo na hóstia sagrada,
Nosso Deus, nosso pão, nossa
[lei,...
Entre nós, no Brasil, pátria
[amada,
Viva Cristo Jesus, nosso Rei!
(bis)

Fernanda dá aulas de amor

Para explicar aos casais desajustados porque êles se desentendem, a professôra Fernanda Barcelos, docente de Sociologia da Faculdade Nacional de Filosofia, dará, a partir de amanhã, um curso-relâmpago de "Relações Humanas no Casamento", em cinco aulas, uma das quais será sôbre o amor livre.

Vários dos 27 mil alunos que já passaram pelos cursos de d. Fernanda (que ensina também a resolver problemas infantis e do adolescente) desistiram de se desquitar, depois de ouvir as aulas.

DOIS CURSOS

O curso de "Relações Humanas no Casamento" funcionará.

(Conclui na 11ª pág.)

Atacadistas fizeram desaparecer a carne

Na quarta-feira, o plenário da COFAP deverá decidir o caso do leite, adiado da última reunião, majorando-o de Cr$ 11 para Cr$ 14, o litro. Os interessados no comércio leiteiro pretendem uma majoração da ordem de Cr$ 5,50, que elevaria o litro a Cr$ 16,50, mas tudo indica que não conseguirão impôr o seu ponto-de-vista.

Na mesma ocasião, possìvelmente, deverá ser discutido o caso da carne, ante a ofensiva altista desencadeada pelos atacadistas, frigoríficos, sobretudo, que, por não terem sido atendidos no aumento que pretenderam (Cr$ 6, em quilo), reduziram de 30% os fornecimentos aos varejistas, provocando a escassez do produto.

PROVIDÊNCIAS

Entre as providências determinadas pelo coronel Frederico Mindelo para enfrentar a atitude dos atacadistas está uma possível interrupção na exportação de carnes para o exterior. Embora não influa, diretamente, no problema, pela diminuta quota exportada, há a considerar o fator psicológico que está atuando entre os criadores, todos na esperança de melhores lucros, ante as ofertas que lhes são feitas. Tem, também, a COFAP como possível a matança, por sua conta, e posterior distribuição, nesta capital, para o que despachou, na semana passada, emissários ao interior, para a compra de bois.

Os varejistas da carne (açougueiros) têm procurado colaborar com a COFAP nas providências para deter a marcha altista do produto. Preferem vender mais, a preço baixo. Apesar da redução no fornecimento, estão vendendo a carne pelos mesmos preços de princípio de julho. Receiam, entretanto, conforme declarações feitas pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejista, sr. Osvaldo Pacheco, que a situação de cortes no fornecimento perdure por mais tempo, já se tendo caracterizado a existência de câmbio-negro do produto com a atitude do frigorífico Cruzeiro do Sul, disposto a cobrar, de ágio, por fora, Cr$ 250 por peça (dianteira ou trazeira). Como um boi tem quatro dessas peças, tem-se uma majoração ilícita de Cr$ 1 mil por rez.

UPB RECLAMA ESTUDO A RESOLVER

A União dos Portuários do Brasil, declarando-se amparada pelas disposições da lei n.º 1.134, de 14 de junho de 1950, reclama as prerrogativas que a mesma lhe concede para estudo e solução dos problemas da classe que representa, participando, inclusive, dos convênios celebrados pelos portuários de todo o país.

A Divisão de Organização e Assistência Sindical e a Assistência Jurídica do Departamento Nacional do Trabalho negaram capacidade jurídica dessa entidade para representar a classe, acentuando que essa função cabe aos sindicatos, com exclusividade.

Diante da relevância da matéria e considerando, ainda, a falta de regulamentação da mencionada lei, o ministro Fernando Nóbrega submeteu o assunto à apreciação da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho.

Milhares de chineses plantariam no Brasil

"O govêrno de Hong-Kong deseja mandar imigrantes chineses para a Austrália e o Brasil, e eu ouvi comentários de que 50 mil dêsses imigrantes viriam brevemente para a agricultura brasileira", disse ontem, ao desembarcar do navio holandês "Boissevain" nesta cidade, o diplomata Manoel Fernandes Alcazar, cônsul brasileiro em Hong-Kong.

Acrescentou que, atualmente, o consulado concede cêrca de 40 vistos mensais para chineses que se destinam aos campos brasileiro. Quanto ao comércio do Brasil com o Oriente, não vê o cônsul grandes possibilidades, pois as nações orientais produzem os mesmos produtos exportados pelo Brasil.

REFUGIADOS

Segundo o cônsul Manoel Fernandes Alcazar, o maior problema do govêrno de Hong-Kong é o refugiado chinês, que deixa o lado comunista e entra clandestinamente na cidade, em número que varia de 12 a 15 mil por mês. «Alguns são presos e enviados para Macau, porém, ao anoitecer, tornam a voltar à cidade». A população de Hong-Kong, informou, é constituída de dez por cento de comunistas, outro tanto de nacionalistas e o restante é favorável a quem lhes dê comida.

A vida é cara. Existe uma loja da China Comunista que, a título de propaganda, vende artigos abaixo do custo: um sapato chega a custar Cr$ 80, e uma garrafa térmica, Cr$ 120.

Uma loja, a "Dairy Farm", vendia carne do Brasil da pior espécie como se fôsse carne de primeira — e o cônsul brasileiro teve de intervir para sanar a irregularidade. Um aparelho de televisão é alugado à base de Cr$ 1.500 por três horas, pois não é permitido às pessoas possuir aparelhos particulares.

Pioneiras lançam o 'Orfeu'

Vai ser exibido no próximo dia 20 de agôsto, na inauguração do Cinema Ópera, na Praia de Botafogo, o filme "Orfeu do Carnaval", sob o patrocínio do sr. Juscelino Kubitschek e do embaixador da França no Rio, sr. Bernard Hardion, em benefício das Pioneiras Sociais e da Societé Française de Bienfaisance.

Os artistas brasileiros que tomaram parte no filme dirigido por Marcel Camus serão apresentados no palco, estando presentes à pré-estréia o presidente da República e o embaixador francês.

OS INGRESSOS

Os ingressos para "Orfeu do Carnaval" estão sendo vendidos a Cr$ 300 nos seguintes endereços: Maison de France, avenida presidente Antônio Carlos, 58, 9.º andar; Associação de Cultura Franco Brasileira, Maison de France, 3.º andar, telefone .... 52-5348; Associação de Cultura Fac. Brasileira, rua Duvivier, 54, Copacabana; Casa Tavares, rua Quitanda, 30-A; Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, rua visconde de Santa Isabel, 274; Desirée Tecidos, avenida Copacabana, 664-B; Casa Daniel, rua Gonçalves Dias, 13; Barbosa Freitas, avenida Copacabana, 709; Cercle de la Maison de France, Maison de France, 12.º; Banco Francês e Italiano para a América do Sul, Rodolfo Dantas, .. 40-A; "Tribuna Médica", avenida Copacabana, 664, ap. 307 e na sede das Pioneiras Sociais, na rua Pereira da Silva, 94.

Antes da exibição de "Orfeu do Carnaval" os espectadores terão oportunidade de assistir, ainda, a um completo documentário sôbre Brasília.

ARRUMADORES DEBATEM A LEI ORGÂNICA

A reforma da Lei Orgânica da Previdência Social e a regulamentação do direito de greve e do trabalho dos arrumadores, estão sendo debatidos por presidentes e delegados de 62 sindicatos de trabalhadores daquele grupo profissional, representantes 16 Estados, na assembléia nacional que estão realizando.

As reuniões estão se realizando no Sindicato dos Arrumadores, sob a presidência do sr. Sebastião Luís de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

ACAREAÇÃO NA BUATE

A cantora Jussara Luppe, na buate "Pigalle", quando dizia ao delegado Luís Noronha, na presença do colunista Jean Pouchard, que não fôra êste o seu agressor

Era falso o Pouchard agressor da cantora

Acareada com o colunista social Jean Pouchard, na madrugada de ontem, pelo delegado Luís Noronha, do 12.º Distrito, que dirigiu pessoalmente as diligências, a cantora Jussara Luppe (Edir Aguiar), que o acusara de tê-la espancado, afirmou prontamente que não fôra êle o seu agressor, e pediu-lhe desculpas.

No depoimento, a môça esclareceu que o verdadeiro agressor, fisicamente muito diferente, ostentava na ocasião (na buate "Pigalle") uma carteira do DIARIO CARIOCA, e lhe disse ser Jean Pouchard, motivo pelo qual ela foi à Polícia apresentar queixa-crime contra o jornalista.

AGREDIDA NA BUATE

Na sua queixa policial, a cantora dissera que, estando na buate "Pigalle", onde trabalha, dela se aproximou um rapaz que, dizendo-se chamar Jean Pouchard, convidou-a a dançar. Jussara Luppe que estava jantando não aceitou o convite, explicando que o regulamento da casa não permite que ela dance com os frequentadores da buate.

O desconhecido, então, apagou o cigarro no bife que a cantora estava comendo e, como ela reclamasse indignada a descompostura, foi agredida a socos e pontapés.

AS INVESTIGAÇÕES

Ao receber a queixa, o delegado do 12.º Distrito imediatamente ordenou diligências para um levantamento completo do fato. Antes de ser intimado a comparecer à delegacia para prestar depoimento, o jornalista Jean Pouchard, surprêso com a notícia, porque jamais estivera na buate "Pigalle" e nunca vira a cantora Jussara, tomou a iniciativa de procurar o delegado Luís Noronha, anteontem à noite. O delegado o recebeu no DFSP, onde estava de plantão como Chefe de Polícia Substituto. Rumaram os dois para a buate do Pôsto Seis, onde Jean Pouchard pela primeira vez entrou. O delegado quis colocar o jornalista, face a face com a cantora, a fim de que ela confirmasse ou negasse as suas acusações.

As 23 horas, a cantora chegou à buate, para o seu "show". Encaminhada à mesa em que estavam o delegado e o colunista, o sr. Luís Noronha perguntou-lhe:

— Foi êste o seu agressor?

— Não, senhor — a môça disse. — Estão querendo enganar-me. O que me agrediu era outro. Disse chamar-se Jean Pouchard. Era mais alto e tinha nariz comprido.

Quando o delegado apresentou-lhe o verradeiro Jean Pouchard, Jussara pediu muitas desculpas, lamentando o ocorrido.

DANÇARIA COM ÊLE

— Sr. delegado — disse Jussara — acabei sendo vítima duas vêzes do falso colunista. Além de espancada, involuntàriamente causei dissabores a uma pessoa que era inteiramente desconhecida até êste momento e que vejo tratar-se de um cavalheiro.

E, dirigindo-se a Pouchard, acrescentou:

— Se tivesse sido o senhor que me tirou para dançar, não hesitaria em aceitar. Sei que estaria dançando com uma pessoa fina. Não me importariam os regulamentos, ainda que estivesse jantando. Peço-lhe, portanto, tôdas as desculpas pelo ocorrido.

DILIGÊNCIAS

Esclarecido o incidente, o delegado Luís Noronha determinou providências para a prisão do falso Jean Pouchard.

O colunista, agradecendo a cooperação do delegado Luís Noronha, no esclarecimento da verdade, fêz elogios à eficiência do 12.º Distrito Policial.

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diário Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.533

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGÔSTO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Quase tudo na visita de Nixon à Cortina de Ferro teve seu conteúdo estudadamente eleitoral. O seu discurso de abertura da Feira Americana em Moscou, que foi publicado apenas com pequenos cortes na imprensa russa e no Brasil, na íntegra, só por um bravo jornal conservador de São Paulo, é uma peça oratória de alguém que visou apagar para o mundo — e isto inclui o eleitorado americano — o seu conhecido rótulo de partidário do macartismo, para entrar no páreo dos líderes mundiais, o que convém à sua campanha de 1960.

*

A sua viagem de visita (dois dias) à Polônia, que no entender de alguns jornais americanos teria sido feita com a intenção de observar em primeira mão o que distingue êsse país de outras nações dominadas pelo comunismo e talvez encorajar essas diferenças (pura ilusão!) no momento em que o presidente Eisehower pedia ao povo orações em favor da libertação das Nações Cativas, tem muito de manobra eleitoral especificamente americana: no Norte dos Estados Unidos, em sua área mais intensamente industrializada, contam-se por centenas de milhares, talvez milhões, os eleitores de procedência e ascendência polonêsa ou dos países da Europa Central que podem ser enquadrados na noção bastante acertada de «nações cativas do jugo soviético». Isto rende votos numa eleição geral como a de novembro de 1960.

*

Importante conquista dos russos na Conferência dos Chanceleres em Genebra foi a obtenção da paridade nas representações do Ocidente e do Leste nas subcomissões que estudam o problema do desarmamento. Cessa, pois, a vantagem de 4 a 1 que vinha sendo mantida pelo Ocidente e os futuros trabalhos serão realizados na base do 4 a 4: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá, de um lado, e Rússia, Polônia, Tchecoslováquia e Romênia, de outro. Para dar maior interêsse ao prélio ainda poderão figurar da subcomissão dois países que estão de reserva nesse jôgo de futebol: a Itália e a Bulgária. Uma procura, talvez, de rimas toantes.

*

A nota pitoresca da Exposição de Produtos Americanos em Moscou é que os visitantes soviéticos, não podendo comprar coisas tais como batedeiras de ovos, livros, jarros e estatuetas de matéria plástica, discos, máquinas fotográficas e outros objetos que serviriam como «lembrança», surripiaram os que poderam, o que, reconheça-se, era nas circunstâncias o que de melhor, ou pelo menos de mais lógico, tinham a fazer. Até nisso os russos se parecem com os americanos, que mantêm até hoje, invictos, o recorde de «aquisição», como «souvenir», das toalhas devidamente autenticadas de suas dezenas de milhares de hotéis, para não falar nas dos que ficam fora do território nacional.

*

Outro pormenor curioso do certame é que muitos russos, via de regra, não acreditavam nos preços marcados com etiquetas nos produtos exibidos. O tira-teima, neste caso, era o catálogo de uma grande casa americana que vende seus produtos pelo correio... Ainda assim, por fôrça do hábito de subconsumo, se consolavam imaginando a grande mentira dos Estados Unidos em procurar convencer bons cidadãos soviéticos de que povo americano pode ter moradia decente, roupas de boa fazenda e até trenzinhos elétricos de brinquedo para as crianças. E por isto é que os jornais russos aconselham o povo soviético a receber com reservas a exposição de propaganda americana, anunciando que dentro de poucos anos a Rússia terá de tudo aquilo «em maior quantidade e melhor», o que certamente acontecerá quando Moscou resolver fabricar esputiniques mais leves em benefício da produção de refrigeradores e outras utilidades.

Genebra e os dois encontros

Perigo: condomínio mundial

A Conferência de Genebra a respeito de Berlim, da Alemanha e outros problemas determinantes da tensão internacional começou mal há três meses e foi de mal a pior até a sua suspensão por tempo indeterminado no dia 5, depois de grande desperdício de trabalho. Para salvar a face é que, quando da presença de Nixon em Moscou, os Dois Grandes resolveram que os chefes das duas grandes potências mundiais deveriam visitar-se. Com isto foi lançada aos quatro cantos do mundo uma mensagem de esperança no sentido de que venha a ser pôsto um fim à guerra fria, mas está claro que a vitória parcial coube à tese de Kruchev, que vai agora a uma conversa íntima com Eisenhower sem que tivesse havido na Conferência de Chanceleres os «progressos» que a política do falecido sr. Foster Dulles exigia como condição indispensável para a realização de uma reunião de Chefes de Estado, agora na iminência de entrar em pauta depois que se realizaram os encontros entre «os dois iguais», afinal confessadamente muito mais iguais, como diria George Orwell, do que os dois chefes de Estado Europeus que por enquanto ficam à margem dos bate-papos de meia-cúpula, para não dizer de meia tijela.

A disposição que mostram os dois líderes mundiais no sentido de se homenagearem mùtuamente no fundo não é de todo má e talvez seja devida à experiência e bom-senso da diplomacia britânica, que se apresenta exemplarmente discreta nestes dias, enquanto já se propala que o general De Gaulle está cogitando de obter uma conferência com o líder soviético logo depois que êste se entender com Eisenhower, o que reflete o velho temor europeu continental, tantas vêzes expresso na imprensa direitista da França e que talvez não seja estranho à Alemanha de Adenauer, à possibilidade do estabelecimento de um condomínio mundial, sob a égide de Washington e Moscou.

O que não se pode deixar de perceber é que a disposição de aceitar êsse interregno de visitas a Washington e a Moscou pelos dois líderes rivais representa uma trégua necessária para procurar apagar da memória da opinião pública mundial a penosa impressão de farsa que deixou a Conferência de Chanceleres, e não esconde, por outro lado, o fato de que não tendo sido conseguida ali uma solução, transitória que fôsse, o Ocidente continua na defensiva e Moscou, pelo que se vê de palavras de Kruchev, já considera a partida ganha para o seu lado e diz eufórica e generosamente que vai aos Estados Unidos «falar de paz sem intimidação» e mais que há «verdadeiras possibilidades de que os Estados Unidos e a URSS possam estabelecer suas relações sôbre uma base de paz e amizade».

Muito embora Kruchev diga que irá aos Estados Unidos «de coração na mão» e disposto «a virar os bolsos para fora a fim de mostrar que não tem armas», já esquecido, como é de hábito dos poderosos, de que não há quinze dias dizia ao vice-presidente Nixon que «enfrentaria ameaças com ameaças» e que quem se metesse com a Rússia «sofreria muito más conseqüências», êle não esconde que não abandonou nenhum dos seus pontos-de-vista sôbre a crise, continuando a declarar que a melhor solução é fazer de Berlim uma «cidade livre» e que «o mais seguro meio de encontrar uma solução é apagar a mecha concertando um tratado de paz com as duas Alemanhas, a Oriental e a Ocidental», passo que considera «uma importante contribuição à causa da paz e constituiria um passo inicial para o desarmamento e retirada das tropas estrangeiras». Continua, por conseguinte, a defender a tese da divisão permanente da Alemanha. O diálogo que vão manter os dois chefes de Estado em setembro será, pois, matéria de elocubração para quem não tenha muita imaginação.

PRESSÃO INTERNA

Está claro que êstes últimos acontecimentos tiveram suas raízes na viagem do sr. Nixon à União Soviética, que foi não sòmente uma missão oficial que lhe deram para inaugurar a Exposição de Produtos Americanos em Moscou, como Koslov viera a Nova Iorque abrir a de produtos soviéticos, mas principalmente a primeira etapa de sua campanha eleitoral à Presidência dos Estados Unidos e um esfôrço, de um modo geral, para promover a recuperação do prestígio, no eleitorado americano, do combalido Partido Republicano. Se os soviéticos colaboram de boa vontade nesse esfôrço é porque talvez preferem não lidar com democratas...

Assim, dá gôsto ver como os jornais conservadores americanos relembram agora palavras de Kruchev a respeito da reunião de Genebra em julho de 1955 (a chamada «política dos sorrisos»), considerada por êle, embora sem maiores justificativas, «uma experiência positiva», para refirmar sua opinião de que uma Conferência de Cúpula «seria útil para remover o perigo de uma outra guerra».

O fato é que a política dos encontros é o início da revisão da política de intransigência do sr. Foster Dulles, derrubada pela intransigência ainda maior com que os russos obstruiram as tentativas de entendimentos internacionais. Nada menos de meia dúzia de altas personalidades americanas visitaram Kruchev nos últimos doze meses, ao passo dois figurões russos estiveram com Eisenhower no corrente ano, e é sabido que no fim da semana atrasada um grupo de nove governadores de Estado norte-americanos foi à Casa Branca sugerir a Eisenhower a «política de visitas», como meio de promover o «afrouxamento da tensão internacional».

Não parece, porém, que o encontro dos Dois Grandes venha a ser o remédio milagroso que consiga levantar da cama em que definha a paz mundial. Quando muito procurarão promover melhor compreensão e oa vontade de ambos os lados, palavras que decerto soam confortadoramente, mas que não resolvem questões como o desarmamento, o «cêrco» da União Soviética pelas bases americanas, o complicado caso de Berlim, a quase insolúvel situação da Alemanha dividida. A significação da nova situação internacional em presença é que enquanto estiver pendente ou em progresso a possibilidade da realização de uma Conferência de Cume a explosiva crise de Berlim ficará de reserva para as necessidade de alento da guerra fria.

Na imprensa americana, onde realmente milita muita gente de boa vontade que por nada neste mundo moveria uma palha para acender uma guerra que todos consideram como o meio mais eficar de liquidar a espécie humana, acredita-se com boa dose de ingenuidade no efeito regenerador que a vista da paisagem americana produzirá na alma do bom selvagem Kruchev, liquidando com as ogerizas e preconceitos que êle têm contra o modo de vida capitalista, essa coisa que, tendo todos os defeitos que se pode apontar, garante aos indivíduos (é verdade que é preciso ter alguma sorte) o «direito de escolha».

Esse direito de escolha é que, diante do diálogo de novo tipo que se vai iniciar entre os Dois Grandes, está admiràvelmente expresso num telegrama que um correspondente expediu de Londres para o seu jornal novaiorquino: «O grande mêdo aqui é que os Estados Unidos e a União Soviética arreglem os seus prolemas na medida de sua melhor satisfação e não dêem aos outros possibilidade de opinar». É o mêdo do condomínio mundial, contra o qual o direito de escolha ds povos só se pode encaminhar para a solução racional, já embrionária, do govêrno mundial.

Automobilismo francês

PARIS — Após o feito de Collete Duval (quebrou o recorde feminino de salto em pára-quedas) seu marido Gil Delamare, tentou quebrar o recorde da travessia Londres-Paris (utilizando todos os transportes) em poder do comandante Maughan (40'44") e, apesar das excelentes condições meteorológicas conseguiu apenas o tempo de 43' 56". A sua chegada à Paris (foto à esquerda) foi recebido por sua mãe que o felicita. — Durante o grande prêmio automobilístico de Berlim, a "Parsche" pilotada por Jean Behra derrapou numa curva. O campeão francês (foto à direita) foi atirado muitos metros à frente vindo a falecer em conseqüência de fratura do crâneo. (Fotos da Agence France Presse para o DIÁRIO CARIOCA)

Índia

Êrro do milionário

Passou sem maior alarde, graças a uma hábil filtragem das notícias telegráficas, o caso do choque dos comunistas do Estado de Querala com a Constituição indiana. O fato é que nessa província da Índia, que tem uma população de 15 milhões de habitantes, dos quais dois milhões de desempregados, e a particularidade de contar entre ela com grande número de católicos, levou há dois ou três anos os comunistas ao poder, com 35% dos votos, numa maioria relativa. A campanha teve o seu maior animador na pessoa de um antigo milionário bramane, de nome complicadíssimo com que não desejamos castigar o linotipista, que convertido a uma nova fé deu o que restava de sua riqueza aos pobrezinhos do partido.

No poder, os comunistas aumentaram os salários dos funcionários públicos, promulgaram uma reforma agrária e algumas leis sindicais que pouco beneficiaram o povo, fizeram — e pasmem os incrédulos — alguns salamaleques a favor do «capital colonizador» para promover industrialização. Mas o programa mais ousado a que se lanaram, dadas as condições «específicas» da região, como se diz na gíria moscovita, foi uma revisão das leis que regiam o sistema educacional, uma vez que para a consolidação dos ideais de Moscou é necessária a aplicação à risca do ditado «é de pequenino que se torce o penino». Assim, entre os dispositivos da reforma educacional, constava aquêle que exigia que as sete mil escolas particulares que existem na província, do total de onze mil que lá funcionam, escolhessem os seus professôres de acôrdo com listas de nomes aprovados pelo govêrno.

CRISE

Os dois grupos que se opõem à imposição de professôres comunistas às escolas são os católicos e uma das seitas hindus e, unidos, fizeram uma campanha que em grande parte teve êxito contra a reabertura das escolas, em junho, dentro das novas leis. Houve acusações contra os comunistas: corrução, emprêgo de fundos escolares fornecidos pelo Estado para a promoção de interêsses do partido, além de assassinatos a que o govêrno comunista de Querala fêz vista grossa.

Em maio, quando estava no auge o ressentimento sôbre a questão escolar, o Partido do Congresso, que é o de Nehru, se lançou em Querala a uma campanha de não cooperação, num esfôrço para paralizar o govêrno comunista a pô-lo fora do poder. As demonstrações de resistência pacífica dos oposicionistas resultaram em pelo menos em quinze mortos, vítimas da manutenção da ordem pelos comunistas.

E tantas houve que, sob pressão do Parlamento de Nova Deli, o presidente do Estado de Querala, um desconhecido que acontece não ser comunista, comunicou ao presidente Nehru que nos seus domínios o govêrno constitucional já não existia. E a seguir houve a intervenção. O milionário em aposentadoria que ajudara os comunistas a tomar o poder pelo voto comprado ordenou-lhes entregá-lo ao presidente honorífico da província. Agora resta ao Parlamento aprovar a medida, e enquanto os comunistas convocam manifestações de protesto e o sr. Namboodriipad, o ex-milionário que os ajudou a chegar ao poder, pede-lhes desculpas por ter aceito a dissolução do gabinete, o que, afinal, é uma maneira gentil de pedir desculpas pelo seu próprio êrro.

Áustria

Festival perturbado

No Festival Mundial da Juventude que se encerrou durante a semana em Viena, onde, segundo viemos a saber pelo órgão comunista **L'Humanité**, de Paris, nos seu número de 8 e 19 de julho, 65 deputados e oito senadores de quase todos os partidos brasileiros estiveram presentes, os comunistas aplicam na sua propaganda uma forma de atração eficiente, que é uma combinação de festa popular, com música e exibição de grupos folclóricos, e de reuniões políticas sérias, cujo fim ostensivo é promover uma frente única de jovens, de que participam inclusive elementos não comunistas que são atraídos. Mas as resoluções que em tais festivais são votadas têm a marca de fábrica de Moscou.

Desde 1947, e a seguir a cada dois anos, essas reuniões se vêm realizando sucessivamente em Praga, Budapest, Berlim Oriental, Bucareste, Varsóvia e Moscou, dentro, por conseguinte, do império moscovita. O êxito obtido encorajou os comunistas a deslocar a função da Cortina de Ferro para Viena, que está situada mundo ocidental e onde é ainda bem viva a recordação de como o Exército Vermelho afogou em sangue a insurreição húngara de outubro e novembro de 1956.

Foi ali que agora mais de 3.500 atletas, músicos, dançarinos e outros pelotiqueiros, entre 17 mil delegados vindos de todo o mundo, se reuniram para um grande «show» mas pela primeira vez na história dos festivais comunistas para jovens foi encontrada uma atmosfera hostil, que prejudicou sèriamente os trabalhos.

BOICOTE DA IMPRENSA

Os dez jornais não comunistas de Viena concordaram de início em boicotar as notícias do festival e, como conseqüência, programas de música e dança que os comunistas calculavam iriam atrair milhares de vienenses passaram pràticamente despercebidos. Além disto, as emprêsas jornalísticas de Viena imprimiram durante o festival jornais em sete línguas, financiados por contribuições públicas, nos quais muitas delegações comunistas estrangeiras leram pela primeira vez notícias não censuradas sôbre acontecimentos internacionais. Pequenos aeroplanos circulavam nos céus de Viena escrevendo no ar: «Lembrai-vos da Hungria», «Lembrai-vos do Tibete».

Conta-se que a delegação norte-americana deu um espetáculo à parte, que constituiu uma vitória técnica contra a propaganda comunista. Composta de quase 400 membros, ela se dividiu mais ou menos em partes iguais. Os anticomunistas, chefiados por um advogado de Chicago e que ficaram conhecidos como «o grupo de Chicago», tiveram de saída uma vitória sôbre «o grupo de Nova Iorque», liderado por Paul Robeson Júnior, e conseguiram maioria na nomeação de uma delegação para integrar a comissão de direção dos trabalhos. O filho do grande cantor negro, que foi educado na Rússia e fala a língua do país com acentuado sotaque moscovita, parece ter aceito, para grande desgôsto de seus mentores, essa pequena lição de democracia. Mas um comunista francês de ascendência espanhola, Jean Garcias, profissional da ideologia pela posição que ocupou de presidente da comissão de preparação do festival internacional, negou reconhecimento ao «grupo de Chicago», classificando os seus líderes de «desordeiros e subversivos» agindo, como se vê, como um Pena Boto às avessas, no seu ódio cego contra os «capitalistas». Aliás, diga-se de passagem que assim como o já citado almirante considera, por exemplo, o sr. Tristão de Ataíde um comunista enrustido, as suas contrapartes soviéticas, certamente almirantes fluviais, recusaram reconhecer como delegados quaisquer anticomunistas e permitirem-lhes comparecer a reuniões, o que levou êstes devotados cultores da democracia a defender a sua curiosidade pelos trabalhos forçando portas a muque, o que é possível num país democrático como a Áustria e dificilmente aconteceria em Budapeste ou em Moscou.

O que importa é que o Festival terminou sem morte de homem ou sequer sangue derramado. Teremos de esperar pelas suas conseqüências pelo menos dois anos, por mais que os comunistas bradarem a respeito do seu êxito no plano artístico e folclórico. Por uma precaução que será fàcilmente compreensível por quaisquer almirantes, de água salgada ou doce, e por almirantes entendemos os que singram os mares da intransigência, revoltos como nas ressacas do Flamengo, diz-se que os comunistas pensarão duas ou três vêzes antes de convocar a realização de um Festival em lugar onde sua polícia não possa assegurar o contrôle e a unânimidade que êles tanto adoram. Em Viena, que fica a pouca distância da Hungria ensanguentada, foi possível uma pequena demonstração de democracia, o que além de útil será decerto proveitoso para aquêles que desfrutam o esplendor do mêdo de manifestar o pensamento, que é o privilégio das chamadas «democracias populares», onde não existe o direito de escolha.

Jamboree de escoteiros nas Filipinas -- Nixon na Rússia com Kruchev

Foi encerrada (com sucesso) o 10°. Jamboree Mundial de escoteiros, pela primeira vêz realizado nas Filipinas. Na abertura do conclave, o presidente Carlos Garcia dirigiu mensagem oficial aos jamboreanos em número de 12 mil. A primeira foto é da abertura do Jamboree quando desfilavam os escoteiros das ilhas Filipinas com seus trajes típicos. — Durante sua visita às cidades da Rússia, o vice-presidente Richard Nixon, foi particularmente aplaudido em Leningrado, tendo várias vêzes de falar aos habitantes da cidade em plena rua, como na foto do centro. — À direita, durante uma visita a uma povoação campestre Nixon e Kruchev foram vivamente aplaudidos às margens de Moskowa, onde devido à canícula não hesitaram em se despojar de seus palitós. (Fotos da Agência France Presse para o DIÁRIO CARIOCA).

PRODUÇÃO EXPORTÁVEL E VENDAS A CRÉDITO

É difícil concorrer sem o financiamento

Domingo último foi abordado aqui, neste suplemento, um problema particular da exportação nacional, o do financiamento das exportações, enfocando-se o caso concreto das vendas de produtos brasileiros ao Chile, que passarão agora a ser financiadas pelo Banco do Brasil, conforme recente decisão da Carteira de Câmbio daquele estabelecimento.

Êsse problema, porém, exige exame mais acurado, como parte indispensável que é de uma campanha, necessária e urgente, de incremento da nossa corrente exportadora. Quais as exportações a financiar? Para quê países? Sob que modalidades? São questões que ainda desafiam respostas seguras, enquadradas num esquema geral.

A experiência indica que, pelo menos no que concerne a certos países, especialmente os latino-americanos, as vendas a crédito facilitam de muito a colocação dos nossos produtos nos mercados estrangeiros. De resto, outras nações, mais aguerridas e experimentadas do ponto-de-vista comercial e dispondo de uma economia superior à nossa quanto ao desenvolvimento industrial e técnico, oferecem suas mercadorias a prazo. Como concorrer, então, sobretudo quando se trata de artigos industriais, cujo pêso na pauta exportável interessa ampliar mais e mais, sem poder, também, propiciar aos compradores latino-americanos e outras facilidades de pagamento?

DUPLO ARGUMENTO

Recentemente, a Confederação Nacional da Indústria, através de sua publicação especializada "Desenvolvimento & Conjuntura" promoveu uma pesquisa inicial sôbre os problemas gerais que deveriam ser resolvidos ou pelo menos equacionados, para que a instituição eventual de um mecanismo de financiamento às exportações não viesse a se transformar ou numa frustração ou numa ameaça de insucesso marcante. Ao divulgar as conclusões a que chegou, afirma inicialmente que, nos últimos tempos, tem havido crescente preocupação das autoridades brasileiras para com o problema de financiamento de exportações. A necessidade de amparar financeiramente o movimento exportador fundamenta-se no duplo argumento de que se torna imperioso melhorar a capacidade de importar do país, como medida fundamental à manutenção do ritmo interno de investimentos e, ao mesmo tempo, densificar o comércio inter-regional, no Sul do continente.

ESTÍMULOS PERMANENTES

Acentua, a seguir, que o financiamento às exportações — assunto dos mais complexos — é exercitado nos países industrializados, de altos níveis de renda "per capita", onde o problema mais gritante é a necessidade de estímulos permanentes à aplicação do volume maciço de poupanças anualmente geradas, em especial pela produção secundária. Deve-se ter em conta, por outro lado, que nos países de economia incipiente, cuja produção predominante é a de artigos primários, com severas deficiências quanto à taxa de poupança, financiar exportações pode resultar em fortes perturbações de ordem interna, tendo em vista os recursos que mobiliza sem contrapartida direta e correspondente, quer em importações ilegais, quer em atividades adicionais à boa e fiental competição de fatores, com vistas ao desenvolvimento.

Prosseguindo, observa que, no caso particular do comércio interlatino-americano, parece que o assunto mais urgente é o de orientar o crescimento similar dêsses mercados, evitando o advento de produções similares e a utilização dos escassos recursos disponíveis em programações por demais individualistas que, a um só tempo, podem ser redes das possibilidades do crescimento do conjunto e manter como característica marcante dêsse crescimento o sentido competitivo das produções locais, restringindo assim ao invés de ampliar os mercados reciprocamente.

Não há — continua — qualquer inconveniente em perguntar um pouco nesse tão falado caso do financiamento às exportações nacionais. Isso sempre ajuda a evitar que, num dado momento, de inopino, surjam medidas criando todo um sistema de ônus à economia para auxiliar o setor exportador, à guisa de que se estaria concorrendo para reforçar a capacidade de importar. Uma vez instituído o sistema, em tôrno dêle se formariam correntes de pressão político-econômicas, tornando difícil evitar sua expansão, mesmo que, então, se viesse a ter consciência da relativa importância que ostenta.

CAPACIDADE DE EXPORTAR

Acrescenta a publicação que a primeira indagação a fazer é quanto à capacidade de exportar do país. Em outras palavras: em que setores tem o país capacidade de exportar? E assinala que no setor primário está comprovada essa possibilidade, mas não é a exportação respectiva uma função de financiamento e sim de taxa de câmbio e de produtividade interna.

No setor industrial o que existe é, apenas, a indagação. Admite-se, por exemplo, que seria possível, nesse setor, inaugurar, mediante financiamento, algumas exportações novas, tais como de material ferroviário, material elétrico leve e semipesado, motores e aparelhos elétricos, alguns equipamentos industriais de menor complexidade, algumas partes e peças da indústria automobilística, produtos siderúrgicos, veículos, celulose (de tipos mais simples), carbureto e óxido de alumínio, além de outros artigos de menor expressão. Os mercados naturais para essas produções seriam os da América Latina, particularmente no Sul do continente.

Frisa que, porém, não se tem a menor idéia, pois inexistem estudos sistemáticos de maior fidelidade, da magnitude dessas prováveis exportações e da taxa de câmbio que requereriam para poder competir externamente. O mais sério, sem embargo, é a ausência de qualquer pesquisa quanto ao custo adicional, não financeiro pròpriamente dito, para a economia do país, de um financiamento à exportação dessas manufaturas. Isto é, não se conhece, no particular, a disponibilidade efetiva de fatores nesses ramos industriais, de sorte que tal exportação consumiria ... ser também ... necessidade de mobilização adicional de recursos que são sabidamente escassos. Por outro lado, essa mobilização, que teria de ser completada com a de insumos (matérias-primas etc.), poderia significar o desvio para uma atividade de sucesso ainda não comprovado e certamente duvidoso, preciosos elementos que são até os responsáveis pela manutenção e crescimento do ritmo de atividade interna.

MERCADO DE TAXA LIVRE

É preciso lembrar — ajunta o estudo — que data de pouco tempo a providência adotada pelas autoridades, lançando parte das exportações no mercado de taxa livre. Isto significa dar à exportação, principalmente de produtos industriais, uma taxa de Cr$ 140,00 (em média), superior em 40 por cento ao custo de câmbio atual. Representou como que um subsídio relativo a êsses produtos, pois contam com taxa superior que prevalecia anteriormente mais que a necessária.

A experiência vai ser preciosa para saber-se da possibilidade de competição de alguns setores da produção secundária que dizem ter excesso de produção ou capacidade ociosa. E vai demonstrar se para êsses setores, é realmente indispensável instituir um mecanismo adicional de estímulo, qual seja o de financiar as vendas no exterior. No Brasil — comenta — a matéria é, pode-se dizer, pràticamente desconhecida. Não temos operado, nem mesmo de forma esporádica nesse ramo financeiro. Apenas o Banco do Brasil, através de uma de suas Carteiras, exercitou o crédito comercial a curto prazo por certas partidas de exportação. Foram, entretanto, operações quase normais de desconto de títulos, pràticamente à vista, sem o caráter de financiamento a médio ou semilongo prazo.

Em vista disso — conclui — dessa relativa inexistência de entendimento prático do assunto, dois têm de ser os cuidados antecipados a uma decisão: a) estudos os mais detidos e amplos; e b) exame da experiência de outros países, não os grandes industrializados, mas os que, abandonando uma estrutura de produção eminentemetne primária, ainda se confrontam, porém, com problemas de transição, como são os do Brasil no presente momento.

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA

Depois de examinar detidamente a capacidade de importar e o mecanismo interno de financiamento, "Desenvolvimento & Conjuntura" afirma que não menos importante que os pontos anteriormente mencionados é o pertinente à organização do sistema de financiamento à exportação.

Recomenda, então, a organização de um sistema de financiamento à exportação, compreendendo desde a instituição do órgão financiador e a regimentação de seus fundos até o processo que se estabelecerá para definir: a) o que é exportação financiável; b) como comprovar a existência de excedentes exportáveis em determinados ramos; c) o teor de importações essenciais contido nos produtos a serem exportados; d) os problemas decorrentes de suprimento de matérias-primas a essa produção, que não pode nem deve ser episódica; e) a fiscalização dos contratos de venda firmados no exterior; f) a regularização do aspecto cambial envolvido no sistema de financiamento.

Lembra, a propósito, que organizar um sistema dêsse tipo, numa conjuntura como a que atravessa o país, não é tarefa das mais fáceis. Isso porque não está máquina federal aparelhada para isso. E se fôsse pensamento fazer a própria instituição financeira encarregar-se de tôdas essas fases, seria o mesmo que transformá-la num gigante, cujas despesas influenciariam a taxa de juros a um nível muito acima do que o suportável pelos produtos a serem exportados.

Por outro lado — afirma — o financiamento não poderia se restringir ao Rio e São Paulo, embora ocorresse nas duas capitais o movimento maior. A existência de outros centros a serem considerados exigiria da organização uma sensibilidade e uma estrutura que estão longe de poderem surgir de um só golpe.

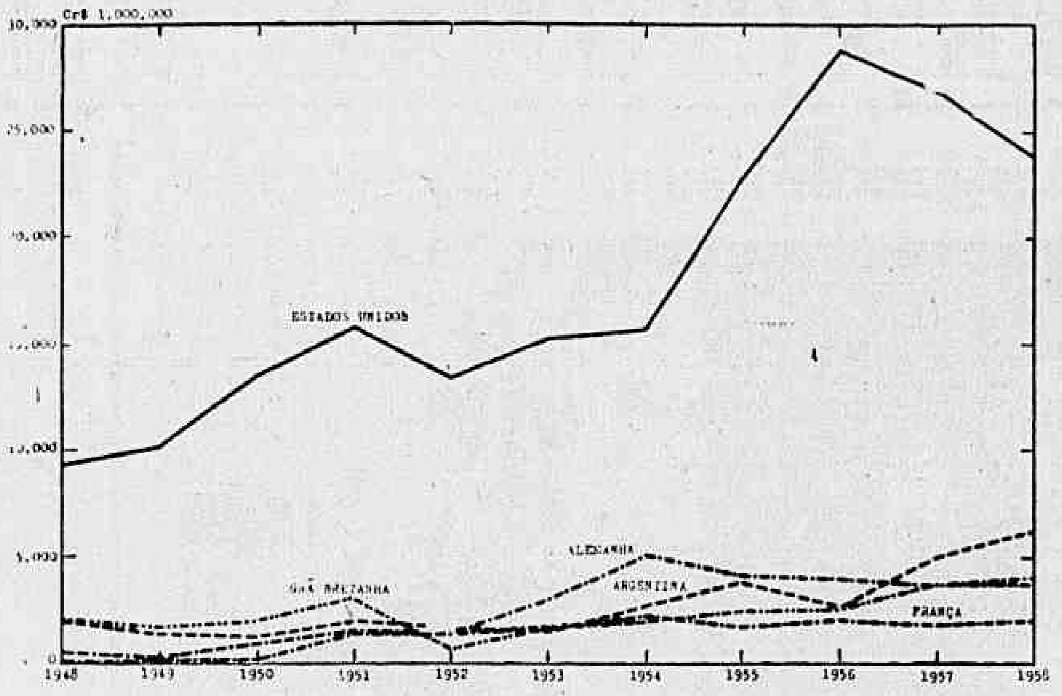
No que diz respeito à administração da parte de contratos de financiamento externo pròpriamente dito, isto é, tudo aquilo em que as operações dependessem de instrumentos legais a serem firmados no exterior, acentua que é de consignar-se o importante fato de inexistirem, presentemente, para cooperação efetiva com a instituição, um serviço diplomático prático bastante para dedicar-se a essas coisas e uma rêde de escritórios comerciais atuantes, pois o que há se reveste de simples caráter ornamental, com raras exceções.

CONCLUSÕES

Finalizando, o estudo apresenta as suas conclusões assinalando que parece ter fixado bem clara a situação quanto a êstes pontos: a) a inexistência de estudos sérios e detidos que equacionem convenientemente o problema; b) a ausência, a mais completa, de experiência, no país, quer no setor público, quer no privado; c) a necessidade de considerar problemas técnico-financeiros da maior relevância; d) a imprescindibilidade de instituir um sistema que, sem prejuízo da real consideração de aspectos fundamentais, não se transforme ou num órgão agigantado e deficitário em sua economia interna, ou na frustração de outros, ligados a atividades muito mais importantes, a curto e longo prazos, para a economia nacional; e) a importância de considerar-se a situação que atravessa o país, no projetar e instituir uma atividade tão nova quanto complexa e problemática em seu êxito.

Estatística

Exportação do Brasil por principais países



Segundo o "Mensário Estatístico" do SEEF do Ministério da Fazenda

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Crescimento industrial de Belo Horizonte

Entre as grandes aglomerações urbanas que existiam no Brasil em 1950, a que teve maior crescimento absoluto, no intervalo de 1950 a 1950, foi a cidade de São Paulo. Mas foi Belo Horizonte a que apresentou maior crescimento relativo. No referido período intercensitário, a população da Capital mineira quase duplicou, passando de 177.004 para 338.585 habitantes, vale dizer, um aumento de 91,3%. De acôrdo com as estimativas do IBGE, Belo Horizonte deverá contar, atualmente, cêrca de 540.000 habitantes.

Não foi menos acelerado o seu desenvolvimento econômico. Em recente monografia do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), um quadro retrospectivo da produção industrial no período de 1936 a 1957 deixa evidenciada a rápida expansão do parque manufatureiro belorizontino. O número de estabelecimentos industriais que ocupam cinco ou mais pessoas avizinha-se do milhar. O valor produzido sobe a mais de 5 bilhões de cruzeiros (contra 100 milhões em 1936); o pessoal empregado nesses estabelecimentos é da ordem de 20 milhares (contra 8 milhares em 1936). Em 1957, o Município produziu 5.273 milhões de cruzeiros sob a rubrica industrial. Os grupos mais importantes são os constituídos pela indústria alimentar (25%), metalúrgica (20%) e têxtil (15%).

Um dos problemas suscitados pela alta expansividade industrial de Belo Horizonte foi o do adequado suprimento de energia elétrica, tendo a potência instaladas das usinas deixado de corresponder à demanda. Alguns dados bastante elucidativos são divulgados pela referida monografia ("Belo Horizonte", 1959). Verifica-se, por exemplo, que entre 1944 e 1956 o consumo de energia como fôrça motriz aumentou ininterruptamente na Capital mineira, passando de 9.231.000 para 23.549.000 kwh. Em 1957, com a energia fornecida ao parque siderúrgico da Mannesmann, o total consumido salvou para 155.197.000 kwh, tendo sido de 91.461.000 kwh no primeiro semestre do ano passado.

A ICI expande-se na América do Sul

A Imperial Chemical Industries Limited, do Reino Unido, contribui com um milhão e 500 mil libras esterlinas para um programa de modernização e fomento na República Argentina, cujo custo total previsto é de dois milhões e 350 mil libras esterlinas, segundo anunciou recentemente a companhia subsidiária, Indústrias Químicas Argentinas Duperial, de Buenos Aires. O resto do investimento será financiado com recursos argentinos.

O projeto abrange o desenvolvimento de uma nova zona industrial na margem direita do rio Paraná, em São Lourenço, província de Santa Fé, a aproximadamente 320 quilômetros ao norte de Buenos Aires. Serão construídas instalações para a fabricação de ácido sulfúrico, bissoulfito de carvão e água oxigenada, que substituirão às de menor capacidade agora existentes.

A Imperial Chemical Industries solicitou permissão às autoridades financeiras do Reino Unido para fornecer sua contribuição financeira.

A referida Companhia tem quatro grandes companhias subsidiárias na América Latina dedicadas à manufatura e venda. São elas: a ICI do Brasil; a Pinturas Servicio, firma fabricante de tintas, adquiridas em 1958, no México; a Fabuca S. A., do Uruguai; e a Duperial, na Argentina e no Uruguai. Há ainda, outras cinco companhias subsidiárias que se dedicam exclusivamente à venda e três associadas, que fabricam e vendem. Essas últimas são a Companhia Sul Americana de Explosivos, Electoclor S. A. e a Companhia Brasileira de Cartuchos.

A exportação da Imperial Chemical Industries para a América Latina se eleva a aproximadamente sete milhões e 800 mil libras esterlinas anualmente. (BNS).

Produção brasileira de máquinas domésticas

A indústria nacional de aparelhos eletro-domésticos se apresenta, anualmente, com um dos setores fabris mais competitivos, especialmente no que respeita à produção de máquinas de lavar roupa e refrigeradores. Quanto às máquinas de lavar, sete emprêsas respondem por 95% da produção. Nos últimos quatro anos foi a seguinte a fabricação dessas máquinas:

1955	10.000
1956	16.000
1957	27.250
1958	55.000

A capacidade de produção global das fábricas que operam no ramo, hoje, é estimada em 200.000 unidades por ano. Do total fabricado durante o ano passado, podemos esquematizar da seguinte forma a participação das sete organizações industriais acima referidas: Bendix 37%; Servus, 13%; Cipan 7%; Westingbras, 26%; Pereira Lopes, 7%; Berings, 4%; e Indústria Nacional de Metais, 1%.

Segundo se informa, com relação aos refrigeradores, a produção nacional durante o ano passado, pelas 10 unidades industriais que integram o setor, foi da ordem de 280.000 aparelhos. Segue-se abaixo, uma relação dos principais produtores e de suas capacidades de fabricação. Saliente-se que os dados referentes à Pereira Lopes e à Ibesa foram retificados, enquanto que o da Multibrás se referem à capacidade a partir do corrente ano:

Pereira Lopes	50.000
Multibrás	50.000
General Motors	80.000
General Eletric	45.000
Bergom	10.000
Maveroy	20.000
Ibesa	40.000
Cônsul	4.000

Os dados acima divulgados são estimativas, estando sujeitos, portanto, a retificações. Foram êles extraídos do Boletim Banas, n.º 37, de junho do corrente ano.

Movimento cooperativista

Eleva-se a mais de um milhão o número de associados das 4.103 cooperativas existentes no Brasil a 31 de dezembro de 1958, segundo os registros do Serviço de Economia Rural. Essas cooperativas realizaram no ano passado 12,8 bilhões de cruzeiros de verbas, 3,5 bilhões de empréstimos e produziram mercadorias no valor de 14,6 bilhões de cruzeiros. O capital realizado totaliza 2,9 bilhões de cruzeiros.

Pertence às cooperativas de consumo, que são as mais numerosas (2.002), a maior parcela de associados — 581.458. As cooperativas de produção (1.439) reúnem .. 424.472 associados, as de crédito (513), 303.932 associados e as de diversos outros tipos (149) agrupam 25.658 associados. Quanto ao capital realizado, colocam-se à frente as cooperativas de produção (1,7 bilhões de cruzeiros, seguidas das de consumo (598 milhões), das de crédito (503 milhões) e, finalmente, das de tipos diversos (28 milhões de cruzeiros).

São Paulo e Rio Grande do Sul são os Estados onde o movimento cooperativista mais se desenvolveu. No primeiro se encontram 842 sociedades, com 403.795 sócios e no segundo, 605 sociedades, com .. 250.338 sócios. Depois vem a Bahia (320 sociedades e 83.473 sócios), Minas Gerais (313 sociedades e 81.857 sócios) e Pernambuco (313 sociedades e 11.357 sócios). Em dez Unidades da Federação há um incipiente movimento, cada uma com menos de 50 cooperativas registradas: Maranhão (45), Sergipe (41), Mato Grosso (35), Goiás (35), Amazonas (27), Acre (8), Amapá (4), Rondônia (2) e Rio Branco (2). (IBGE).

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 20 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5.40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6.15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

—uma inovação no serviço de
REEMBOLSO AÉREO

O Lóide Firav, novo serviço auxiliar especializado do Departamento de Cargas do Lóide Aéreo, proporciona ao comércio e a indústria, as seguintes vantagens:

• RAPIDEZ — A mercadoria é embarcada com preferência mesmo pagando as tarifas mais baixas

• EFICIÊNCIA — Sendo simples, não necessita de contrôles e formulários complicados; o valor da mercadoria é reembolsado ao seu remetente, poucos dias após a expedição da carga.

• GARANTIA — A garantia para o expedidor é total. A mercadoria é entregue ao destinatário, contra o pagamento do seu valor.

• ECONOMIA — Eliminação total de despesas. O Lóide Firav não cobra nenhum adicional. Não ha taxas de expediente, taxas de valor ou comissões.

Para grandes ou pequenos volumes, carga, encomenda ou expresso, qualquer que seja o valor, especifique Lóide Firav e terá o melhor serviço.

*Código Radiotelegráfico de Aviação - FIRAV — *Primeira Aeronave — No serviço Lóide Firav, o valor das mercadorias despachadas retorna no primeiro avião de volta.*

Lóide Aéreo

Informações e reservas nos seguintes endereços:
Av. Nilo Peçanha, 26 B — Tel. 32-2750 — Tel. 42-9967
Rua México, 11.C — Tel. 22-9434 — Tel. 52-7685
Dias da Cruz, 179-Méier — Tel. 49-5980
Juiz de Fora Tel.: 1780

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de imposto prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE:
11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocínio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

CARTAZ - 1

UM DOS ASPECTOS mais lastimáveis da vida literária no Brasil está na inconsiderada propensão que a maioria dos nossos intelectuais vem demonstrando pela adoção de um estilo de vida incompatível com a dignidade da cultura e de todo o trabalho que vise a um definitivo esfôrço criador. É o estilo de vida que se confunde com certas deturpações da atividade social, na qual o que menos importa é o trabalho fecundo da inteligência, para dar prevalência absoluta a tôda sorte de extroversão, incluindo a chamada "dor de cotovelo".

★

ÊSSE tipo de intelectual, que não pensa senão em compor uma atmosfera de fácil excitação, pelo rendimento que tira das conspirações de fundo de bar, nos meio-tons geralmente equívocos em que faz espraiar certas tendências primárias de sua existência pessoal, constitui um produto típico do que há de pior nos conceitos de vida literária. O quadro que se apresenta, no momento, aos olhos de tôda gente, é o de uma alarmada inconsciência do papel cada vez mais sério que cabe ao escritor e ao artista na tarefa de explicação da sociedade em que vive e do mundo pleno de responsabilidades que deve ser uma construção límpida das suas faculdades criadoras.

★

NÃO É ISTO, infelizmente, o que se vê no Brasil. E as exceções a essa regra se contam pelos dedos. Os que se colocam à margem dessa estúpida corrida para a deliqüescência (a pior das contrafações que nos oferece a vida social, porque aliena, no rateio das banalidades, algumas das nossas melhores e mais cativantes representações intelectuais) correm o risco da condenação inapelável se por acaso se atiram à ousadia de levantar a sua voz para chamar à realidade os companheiros transviados. Aquêles passarão por estultos ou imbecis, que desprezam certos encantos de estufa, enquanto os sabidos por aí fazem correr o veio dos seus apetites frustrados e a agonia de uma velhice que joga os seus últimos pensamentos no ilusório sucesso da celebridade. O sambinha cultivado como supra-sumo de uma cultura, a exploração continuada e monótona de antecedentes raciais, em estilo de ópera negróide, para empulhar turistas empanturrados de sensaboria, enche aquêle quadro de rendições e espelha uma situação que deprime e avilta a consciência intelectual do Brasil.

★

É TEMPO de acabar com isto. Uma cultura, ainda que condicionada aos reflexos da desordem material, só pode ter êsse nome se consegue afirmar o seu poder de resistência a tais impactos, na humildade discreta, silenciosa e realmente produtiva dos seus verdadeiros artífices — o escritor, o artista, o poeta — capaz de sentir com clareza o espírito do povo, a alma da nação, em suas riquezas incontrastáveis de que aquêle tipo de representação mental é a mais genuína das oposições. Esta será a atitude que se firma, que importa num conceito legítimo de vida social, para que ela própria — a existência cotidiana de cada um — possa interessar, como símbolo e substância, a tôda forma de arte criadora.

★

REPRODUZIMOS, nesta página, um poema de Cláudio Murilo, valor da nova geração. Seu livro "Poemas" (Livraria São José) está passando quase despercebido, quando deveria merecer especial atenção. Pela amostra que publicamos, verá o leitor como estamos certos.

Os lôbos de Aquilino Ribeiro

RENATO JOBIM

JÁ tendo ultrapassado os 70 anos, autor de 25 obras de ficção além de estudos e biografias, Aquilino Ribeiro está sendo processado por "injúrias à magistratura portuguêsa", contidas no seu último romance. Uma editôra brasileira — Anhambi — resolveu dar divulgação entre nós a êsse livro que se intitula, oportunamente para os adversários do salazarismo, "Quando os Lôbos Uivam".

Parece-me que quem leia objetivamente o livro, sem razões pessoais do abominar o Estado Novo português, chegará a esta conclusão: pelo tema, e sobretudo pelo tratamento, não poderia ter sido outra a reação das autoridades atingidas. O retrato que faz o grande romancista da Justiça portuguêsa é o pior possível, com os vícios próprios de um regime di que os senhores magistrados. Como esperar, pois, não saltassem de suas cadeiras, ávidos de punir o insolente, com todo o prestígio literário que possua? Não se deve desprezar, como agravante, o passado revolucionário, anti-salazarista, do escritor.

Pode-se comparar o "caso Aquilino Ribeiro" com o famoso caso Pasternak. Um romancista nativo dá à sua última produção o caráter de crítica ao Estado, dentro de um sistema político que não perdoa os descontentes. Aquilino, aliás, que sempre fêz arte desinteressada, como Pasternak, foi muito mais ferino que êste, na sua crítica e mais corajoso. Desejou talvez fixar em sua vasta obra um capítulo apenas da revolta sem tréguas em que se tem configurado sua atuação política.

O tema idealizado para expôr os caprichos da prepotência oficial sôbre o cidadão indefeso é a revolta dos habitantes da serra dos Milhafres contra a intenção do Estado de reflorestar aquela região atrasada. Patenteia-se, no decorrer da ação, a simpatia de Aquilino Ribeiro pela causa dos serranos. Não cabe discutir aqui se a sua atitude procede ou não. O fato é que a carga que faz contra a parte contrária é tremenda. De início, com bons modos, procuram as autoridades convencer os serranos das vantagens econômicas do projeto. Argumenta o engenheiro-agrônomo enviado para êsse fim: "O Estado obriga-se a entrar todos os anos nos cofres das corporações administrativas a quantia X. Por um lado arrenda-lhes os terrenos, como se fôssem proprietários legítimos, o que não deixa de ser de modo algum provado, por outro fá-los partícipes no rendimento líquido da floresta". Ao que retruca o advogado da reação: "Temem elas as aldeias, antes de mais nada, que à fôrça de regulamentos, posturas, acabam por ficar desapossadas do que hoje é absolutamente seu. Há tiranete mais despótico nêstes tempos que um guarda, um regedor, o simples polícia dum jardim?! Com a ressaca, que deixa o cisco mudo, isto é, o cisco do cisco, precisamente assim sucede com os abusos da autoridade. Quanto mais reles, mais longe do poder central, mais prepotentes".

Na bôca dos montanheses põe o contista de "Malhadinhas" a mesma franqueza de palavras. "A nação é de todos — declara um dêles diante do agrônomo. — A nação tem de ser igual para todos. Se não é igual para todos é que os dirigentes, que se chamam Estado, se tornaram quadrilha. Se não presta ouvido ao que eu penso e não me deixa pensar como quero, se não deixa liberdade aos meus atos, desde que não prejudiquem o vizinho, tornou-se cárcere. Não, os serranos mil, cinco mil, dez mil, têm tanto direito a ser respeitados como os restantes senhores da comunidade".

Em que página das quinhentas do ruidoso romance de Boris Pasternak, lêem-se invectivas como essas ao regime do país? O estilo em que fala Iuri Jivago é sem gente é o dos meios tons, da insinuação que não ousa um adjetivo mais forte. Muito ao contrário, Aquilino Ribeiro, êsse atrevido beirão do Alto Paiva, porque decidiu escrever um romance político decidiu também carregar a plena responsabilidade do feito. Deixa — outro exemplo — que o próprio representante do Govêrno resvale nessa confissão: "Eu sei, eu sei muito bem que a tendência hoje é impor a vontade de cima pelas armas e outros meios de violência, pois que partem do princípio que exercem a missão mais esclarecida e patriótica. Uma gradação desta autoridade discricionária vem desde o mais alto, o chefe, até o mais ínfimo, o regedor". Para vingar o grave ferimento de uma autoridade, em refrega com o povo, impossível evitar, uma horda de agentes foi desgalanhada sôbre a serra, com pistolas-metralhadoras no braço e grande cópia de jipes. (...) Mas a ordem pública representada pela polícia secreta precisava de criminosos, e deitou mão nas dez aldeias serranas (...). "A corrupção oficial também não escapou ao ôlho do romancista. Na tentativa de "conquistar" os aldeões, prometiam-se empregos nas futuras obras de reflorestamento. Um "brasileiro" que esteve por longos anos no norte do Brasil é acusado de cabeça dos rebeldes, provàvelmente por ser bem falante, pois não organizou movimento algum. Seu velho pai se desespera e vai viver na companhia de um lôbo, que julga menos feroz que os homens-lôbos do Govêrno. Teotónio Louvadeus está presente da metade do volume em diante; encarna o povo entregue ao arbítrio dos donos do Poder.

Falar no estilo aquiliano é quase tão complexo quanto falar no estilo camiliano. Em verdade o mestre de "Malhadinhas" e "Jardim das Tormentas", desde 1913, quando estreou em volume, tem atuado nas letras portuguêsas em condições tais que muito bem poderia ser considerado o típico vivo nêle o sucessor de Camilo Castelo Branco, pela opulência formal e a grandiosidade dos quadros. Agora poderá vê-lo assim também pelo destemor da atitude.

Entre os melhores romancistas dêste meio século, em Portugal — Antero de Figueiredo, Campos Monteiro, João Grave, Júlio Brandão, Ferreira de Castro, Joaquim Paço D'Arcos, Alves Redol, Manuel Ribeiro, Nuno de Montemor, para ficarmos em alguns — a figura de Aquilino Ribeiro sobreleva por uma tácita beleza graças a um virtuosismo verbal e variedade sintática em que o neologismo surge ao arcaísmo, o calão emparelha com o preciosismo, o trivial vem compensar o solene. Que importa que o realismo português, no dizer de Fidelino de Figueiredo, ainda se mova sob o signo de Eça de Queiroz? O Eça não foi o seu modêlo. Não se trata de deficiência dos realistas de hoje; é que o filho ilustre da Póvoa do Varzim, inaugurando uma escola nas letras do seu país, assentou-lhe as bases com tal extensão e firmeza que quase nada deixou para os seguidores. Por isso se compreende que Fidelino haja registrado, num capítulo referente ao moderno realismo português: "Varia a decoração com variar o cenário, e varia a gíria dos diálogos com a mudança dos costumes e dos setores sociais, variam o problemas que as circunstâncias foram levantando — divórcio, anti-divórcio, conspirações políticas, regresso à fé, emigração, reconciliações com a terra, misérias, apologias da tradição, neurastenias de sexo — e carrega-se a crueza e a indiscrição ao versar os temas da política dos sexos e do descontentamento social; porém a estrutura interna, a ironia como meio de chegar à objetividade desinteressada, são ainda de Eça de Queiroz e do seu inolvidável sorriso caricaturado". (Literatura Portuguêsa, 3.ª ed., 1955).

Evidentemente o ambiente político em que vive Aquilino Ribeiro e seus companheiros de oposição ao regime — diga-se de passagem que quase todos os grandes escritores portuguêses pertencem à oposição — é bem diverso daquêle que respirava Eça, Ramalho Ortigão, Antero de Quental, Teófilo Braga, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro... Brilhantes movimentos de idéias como o do Cenáculo, a Questão Coimbrã, as Conferências do Cassino, "As Farpas", há mais de 30 anos não têm oportunidade de vingar nas letras lusas. Tanto se pode falar de associações como a dos Homens Livres, que Aquilino Ribeiro fundou ao lado de António Sérgio e Afonso Lopes Vieira, e da revistas como "Seara Nova", que contou com a decisiva participação do mesmo Aquilino.

Mas onde há descontentes há corajoso. Ainda sob o signo de Camilo e Eça um ou outro intelectual descontente escreve hoje coisas desassombradas à linha de "Quando os Lôbos Uivam". Uma minoria tão pequena! Não temos, contudo, o direito de exigir mais daquêles que vivem em Portugal...

Uma receita

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

PORQUE tratei de um seu parente, João, um guapo caboclo do Norte, veio visitar-me com dois amigos e dois violões.

A roda se formou pequena. João solava. Eu o acompanhava. Nos intervalos, João falava e dedilhava acordes pelo braço do violão abaixo.

Dificuldades da vida. Médicos. Tuberculose.

— Quando ela apanha o pobre, o melhor é matar logo! — sustentava êle.

— Hoje em dia, não, João.

— Qual! Não há fugida...

E conta seu caso, entre acordes vivos de tons maiores.

— Ora, imagine o senhor. Minha vizinha perdeu o marido, perdeu o filho mais velho. Tudo tuberculose...

— E João sorri. E o violão alegre lhe responde à dedilhação:

— Drim, dom, dom...

Ré maior.

— Pois fica a pobre senhora com dois filhinhos pequenos para criar e uma mocinha de 16 anos... A viúva lavava roupa. A mocinha na costura. Mas neste tempo... Qual! Passavam dias só a café com pão...

E ri...

O violão, sempre alegre, vibra:

— Dom, dom, dom...

Ré maior, cá em baixo, quase nos últimos trastes...

— Então um amigo ensina à mocinha para ir à Light pedir um lugar de telefonista. Lá foi ela. Tomaram nota do nome e da morada. Disseram que depois chamavam. Mas, nada. Passou mais de um mês. A mocinha, coitada, apanhou uma bronquitezinha, a tal, o dr. sabe...

— Tuberculose?

— Pois foi. E toca a tossir... Pois é justamente nessa ocasião que chega uma carta da Light para a mocinha se apresentar ao exame médico para tomar conta do lugar.

A pobre moça lá foi, coitada. Os médicos pegam daqui, batem dali, escutam dacolá. A mocinha fazendo uma fôrça danada para não tossir, para poder pegar o emprêgo prometido: os pequeninos precisavam comer e nem a roupa lavada nem as costuras davam que chegasse!

Mas os médicos não se enganaram. Então um dêles explica para ela:

— E' minha filha! Você precisa descansar. Vá para casa. Não trabalhe já não. Tome bastante leite. Deite cedo. Você está muito fraquinha...

E o violão acompanha a narrativa:

— Dom, dom, dom...

Lá maior.

— Ora já se viu, sr. Doutor. Êstes médicos. "Coma bem, não faça nada, durma bem" — tudo isso para quem quer um emprêgo para não morrer de fome...

E, rindo de bôca bem aberta, faz um lindo floreio em mi maior...

— E a mocinha, João?

— Ora, está visto: enterrou-se outro dia, sr. dr. Êstes médicos! Dão cada receita...

E ri de bôca bem aberta:

— Quá, quá, quá...

O violão se agita em dó maior...

(Do livro em preparo: "Trapos da Vida")

Poema

CLÁUDIO MURILO

E A VIDA PASSA SEM PERGUNTAR POR NÓS
E ESTAMOS SEMPRE EM LONGO ACENO
ESTENDENDO OS BRAÇOS. PORQUE NOS É
LÍCITA A ESCOLHA: AMAMOS, E LAÇOS
CRIAMOS DE CORDA FRÁGIL;
CUNHADA NA BÔCA É O TRAVO DO FIM;
LEVANTA-SE O SOL JÁ NO OCASO
E CURTO O ESPAÇO PARA O BEIJO É;
MODULA-SE A BREVE FRAUTA —
QUE NÃO MORRA EM SÔPRO O SOM
AMÁVEL.
REALMENTE, VENCEMOS EM NÃO
TER PRESSA E CONCEDERMOS O POUCO
QUE RESTA EM NÓS COM AR SERENO.
VALERIA LUTAR CONTRA MOINHOS?
O SER CORDIAL QUE ORA ME EMPRESTO
GUARDARÁ NA TUMBA O MODO AFÁVEL?
RASGUEI MINHA CANDURA CONTRA
OS ESPINHOS DO LADO.
OVELHA, POLUÍ MEUS ARREDORES,
E TRAGO AGORA O FEL DE MEUS PASTORES.
MARCHO, MARCHAMOS TODOS NO REBANHO,
E VAMO-NOS FERINDO...
E VAMO-NOS AMANDO...
E MARCHO EM SILÊNCIO, E PASSO...
E PASSAM POR MIM...
E MORRO.

Os poetas das Alagoas

JOSÉ FIRMO

SE ME perguntassem as razões pelas quais o sr. Romeu de Avellar, num país de consagrações tão fáceis, não tem, ainda hoje, uma notoriedade que corresponda à sua legítima posição nas letras brasileiras, a primeira coisa que me ocorreria, numa honesta tentativa de justificação, seria a sua indisfarçável insubordinação às "coteries". Êsse aspecto do seu temperamento, que a idade provecta vem paradoxalmente enriquecendo, quando em outros amacia os ângulos mais sensíveis, criou ao escritor das Alagoas um clima que tem sido o maior responsável neste país por todos os precalços e dramas materiais que atravessou na existência. Ninguém suporta passivamente, sem conjurações perigosas, índoles inadaptáveis às acomodações e sujeitos que dão os nomes verdadeiros às coisas do mundo. O grande sabotador de sua carreira literária é o seu temperamento, sabido como a política dos agrados e os panegírico mútuo interfere na vida intelectual no Brasil, abrindo-lhes, não somente as portas das editôras, como as colunas especializadas de certos jornais brasileiros. Como se pode explicar de outro modo, que uma longa, limpa e fecunda atividade dentro das letras, três romances, dois livros de contos, ensaios, biografias, interpretações históricas, comédias, traduções, várias obras em preparo, artigos, crônicas, tudo isso construído em mais de quarenta anos de pesquisa e trabalho intenso, de lutas e sacrifícios de tôda espécie, não tenha dado ao sr. Romeu de Avellar a consagração definitiva que êle merece? Claro que a fôrça isolacionista do escritor é o seu temperamento, preferindo às diretrizes mais fáceis, as posições mais dignas. Se o escritor oferece aspectos e exibe qualidades que logicamente deveriam conferir-lhe uma maior projeção do seu nome, o homem em si, vivendo uma vida fora de certos códigos acomodatícios que a sociedade indica e consagra, é de uma rica substância humana e está a pedir quem o apanhe e o fixe na multiplicidade generosa de suas facetas. Talvez a sua vida, a forma de sua vida, a filosofia de sua existência, tudo que realiza como homem, seja maior, muito maior do que o

(Conclui na 4.ª página)

Fuga

Conto de DIRCEU QUINTANILHA

PRIMEIRO foi aquêle cansaço insuportável. Parecia febre, mesmo. Na sala pequena, punham mesa bonita: carne de porco, couve picadinha tão verde no claro do prato, linguiça tostada brilhando de gordura. Negra Zéfa chegava em surdina perto dêle, sorrindo macio, limpando as mãos no avental enodoado, num convite:

— Nhorzinho num vai comer?

Bem que tentava. Mas era só sêde que Deus dava. Olhava as mãos, os ossos pontudos, a pele branca, os cabelos enegrecendo mais no contraste da palidez. Ficava calado. Mano Augusto era diferente: novilho derrubava sem mais nem menos no meio do pasto. Sabia disso sem raiva. Nossa Senhora camarada devia zelar por êle, sim senhor. Regina esperava casório com mano forte no fim do mês.

— Preta velha fêz guisado. Quer um pouquinho?

A manhã estava clara demais: sentia ganas de reagir da modorra humilhante. Três anos de tropa no Rio, 3.º de Infantaria, soldado n.º 38, cavando trincheira na chuva, o sertão longe, doendo na saudade, fuzil no ombro, meia-volta, três anos descoraram o sangue e voltou meio morto, sem graça nem vida.

— Já viu o filho da comadre? Parece até mau olhado... Credo!

Mas havia sol sôbre a estrada e a planície, no convite irresistível. Secava na cama, meses assim desesperando: cada vez mais fino, galho morto, sem seiva nem fôlhas. Tinha vontade de sair. Nem que arrebentasse! Acabara de todo, dentro dêle, a esperança de cura. Que não era mulher para deitar o dia todo na varanda. Nem remédios. Procuraria, também, qualquer Regina de cabelos soltos. Regina jamais a do irmão; com outro nome podia ser, que fitasse luar e fugisse com êle no escuro da festa do Retiro e beijasse lábios no abraço surprêsa. Nossa Senhora da sala, devoto sempre o fôra, espantasse cansaço prá longe, rosto encovado e tosse bêsta de madrugada, acordando gente da casa.

— Toma o cobertor, meu filho. Agasalha o pescoço.

Aceitava os cuidados: mas a inferioridade física doía forte. Augusto sempre abrira a janela do quarto contíguo: o ar frio das madrugadas trazendo cheiro de serra e as estrêlas piscando, visíveis, tão bonitas naquela limpidez serena. Tinha hora que sufocava os soluços enfiando o rosto no travesseiro. Que mal fizera? Vila Teresa era lugar de fortes. E êle ali na solidão, bebendo receitas nos frascos de agitar, recebendo visitas do doutor Norberto, determinações, virando traste que se arruma, muda de lugar, coisa velha imprestável.

— Querem coisas da cidade? — era o irmão nas arremetidas diárias campeando gado. Não que fizesse aquilo de propósito.

Mas naquele dia era demais. Havia muito sol batendo em cheio nas campinas. Seria impossível contornar o desespêro da existência parada. O verde crescendo em côr, limitando o leito irregular do Rio Prêto. Tossira de arrebentar, tôda a noite. Fizeram chá quente, houve rebuliço, negra Zéfa chorando pelos cantos, rezando que rosário de contas trazia sempre nas mãos trêmulas.

Desceu as escadas meio tonto, andando sem jeito. O "Amazonas" comia erva rasteira adiante, escarvando a terra pródiga na impaciência de animal fogoso. Acercou-se desamarrando o cabresto, fazendo êle colar de couro passado no pescoço do bicho. Havia sol, jamais dia tão luminoso e rico!

Negra Zefa deu o alarme:

— Nhorzinho, num monta cavalo! Dona Maria, filho branco tá ensilhando "Mazonas"! Num monta, Nhorzinho!

Sugestão mágica do dia luminoso — enfia o pé no estribo e o corpo, no impulso, pesa enorme. Tem o pêso do céu em cima dêle. Tem o pêso da terra, Vila Teresa grudou no sapato e pesa mais que o mundo. Os braços magros seguram arreio, esforça-se que negra Zefa vai trazer gente para contê-lo. Quer espaço, libertação definitiva, aquêle vento saudoso batendo-lhe em cheio no rosto — o galope da meninice quando zunia pelos morros montando em pêlo. Retém a rédea, já em cima do animal: olha a porteira aberta e a estrada vazia, num convite de tentação.

— Nhorzinho, volta!

Campo afora, afinal! "Amazonas" segue caminho, impaciente, mordendo o freio, no passo miúdo forçando corrida. Meia-volta, volver! Descansar! Soldado 38. O animal está mais branco banhado de luz na transfiguração estranha: o riacho cantando alegrias nos seus ouvidos, árvores amigas saudando-o à passagem. Só falta violeiro, amor de mulher que o peito, ùltimamente, parece ter sido feito para tossir, sòmente. O bêsta do médico não tinha razão! Podia, como Augusto, galopar também. E afrouxa a rédea e o galope vem mesmo:

— Boa viagem! Boa viagem!

O galopar, o vento atormentando os ouvidos, a cachoeira na curva do caminho, os troncos de árvores, o sítio do Ambrósio, tudo grita, tudo vai acenando: Boa viagem! Boa viagem!

(Conclui na 4.ª página)

A Cidade

WALMIR AYALA

PAULO Rodrigues propôs-se a retratação de um desenvolvimento de caráter desde a infância (O Menino e o Mundo) passando pela adolescência até a primeira etapa da madureza (A Cidade) e prosseguindo, até não se sabe onde. Sente-se o autobiográfico bem dosado com a visão distante, a da cristalização, em perfeita ordem, o que dá a medida de ficcionista dêste homem tímido, auto-conhecendo-se. Nem tudo é êle nesta secção de vida, mas o processo de projeção padece da sua humilde concessão, da simplicidade de sua humilde concessão, da simplicidade de sua amostragem, de seu rendimento de vivência.

Há neste segundo breve romance um tom de crônica em cada capítulo, o que, se por um lado serve de presilha ao nosso interêsse pelos incidentes, por outro lado nos divorcia um pouco da tomada de contacto com o todo. Não há pròpriamente uma quebra de unidade, pois não há forçosamente uma história a que se cingir, mas há, isto sim, a sensação de que presenciamos uma projeção de "slides", e não um movimento determinado de uma personalidade em ebulição, a sucessão encadeada de seus momentos afins.

A sutileza de observação de P. R. se acentua neste romance, no desvendamento de Antonio, êste ser que não tinha outra experiência da vida "a não ser a experiência da fome e do silêncio". Antonio tinha tal mêdo de destoar entre os homens de seu tempo, que sonhava em ser capataz de uma fazenda e lidar sòmente com animais "cuja linguagem jamais feriria sua suscetibilidade". A adolescência sem rumo lhe atordoa. A roupa nova, a primeira que consegue depois da luta com fiadores e prestacionistas, e que o recoloca como que num pedestal do seu eu desolado, é logo avariada por um cigarro aceso: Antônio não conquistaria fàcilmente seu quinhão de liberdade. E depois o noivado, o casamento, os empecilhos da sociabilidade, o protocolo enxovalhado, a ilusão a que se endereçava cegamente, numa reta impossível, chocando-se a cada momento com detalhes naturais de convivência — e que para êle se afiguravam monstruosos poços de ridículo e asfixia. Depois do casamento esta usurária absorção dos solitários, o dono de algo indissoluvelmente seu, como um braço ou uma perna, a sua mulher. E ainda a dependência do sogro, desiquilibrando aquêle ensaio de amor a caminho da domesticidade. E o nascimento do primeiro filho — o dinheiro contado.

Nesta sua independência de capítulos, e que nos deixam pensar no contista oculto sob a capa de romancista, Paulo Rodrigues alista personagens engraçados, curiosos, estranhos personagens do todo-o-dia: Lito, que coleciona flores de defuntos célebres; Bento, baixo, vermelho, barrigudo (gerente de um velho hotel) e que tinha "um orgulho danado de calçar sapatos número trinta e cinco". E outros.

Sente-se neste romance de P. R. que o homem nasceu para as grandes tragédias, mas que o que lhe acontece, continuamente, é a tragédia humilhante da privação — Antonio cai num rio onde havia piranhas, mas é do assédio das pulgas que vai sofrer depois, já são e salvo, numa triste cama. E isto veste o homem de uma estranha vestidura de clown, na qual se debate em procura de uma dignidade que o afirme o animal-corpo-alma que imaginou ser.

E a decisão de escrever: os assuntos e a crítica dêles — e a sempre constatação da justiça caduca, da equanimidade impossível, do bem traído. Mas isto com um sôpro de esperança, uma fôrça incontida de superar tudo, de chegar a algum lugar e respirar.

(Conclui na página 5)

ARTES PLÁSTICAS OU VISUAIS

ANTÔNIO BENTO

LEITORES e artistas têm-me perguntado, em ocasiões diversas, porque a crítica também atribui hoje às artes plásticas a denominação de visuais.

Todos sabem que os têrmos técnicos e científicos sofrem uma constante depreciação. O mesmo acontece com os de natureza estética, que estão mudando continuamente até mesmo porque as suas significações originais vão sofrendo alterações, no tempo e no espaço, obedecendo a modificações de ordem semântica e de natureza histórica, como igualmente em obediência ao próprio desenvolvimento das idéias.

No VI Congresso da Associação Internacional dos Críticos de Arte, realizado em Nápoles (setembro de 1957), tratando do método e da terminologia da crítica, Lionello Venturi fêz uma rápida comunicação sôbre a palavra ARTE, na qualidade de nome comum às diversas artes. Começou recordando que Giorgio Vasari, no século XVI, falava das "artes do desenho", porque a sua estética dava a preferência à técnica. Depois de Poussin e do classicismo francês do século XVII, o lugar de honra era concedido à BELEZA, preferindo-se, por isso mesmo, o nome de "belas-artes". Mas, já no século seguinte, conforme assinala o crítico italiano procurou-se encontrar na "figura" o denominador comum das artes. Foi então que Lessing criou o têrmo de "bildende Künste" (citado por Venturi) tornado "artes figurativas" nos países latinos, através de uma tradução discutível".

Mas, a verdade é que o têrmo durou até a nossa época, sendo ainda agora o seu emprêgo o mais difundido ou comum, em muitos países. Num tempo em que, como ainda acentua Venturi com objetividade, a arte tornou-se, em parte, não figurativa, o têrmo pôsto em voga depois de Lessing já não podia ser aceito, até mesmo porque deixava de abranger a arquitetura. Por êsse motivo, foram inventados e difundidos neste século os novos têrmos de "artes plásticas" e "artes visuais". Nomes que não podem igualmente "cobrir tôdas as artes nem satisfazer nossa consciência dos valores espirituais da arte". Foi êste o reparo feito por Venturi, que declarou, em consequência, ser o caso uma questão aberta para a crítica.

De fato, são incompletos os nomes de artes plásticas e artes visuais, como era o de belas-artes. Sobretudo, o primeiro, que implica numa acepção derivada por assim dizer da apreensão tátil. E' uma idéia que vem, como não se ignora, da Renascença e por isso remonta, em suas origens, à antiguidade clássica. Já o têrmo artes visuais é mais preciso. Tem a sua justificação profunda no desenvolvimento extraordinário que as novas artes visuais (sobretudo o cinema) experimentaram em nossa época. Até mesmo porque foi se mostrando anacrônica a idéia de uma representação artística proveniente da sensação tátil. O mesmo também se pode dizer da classificação de artes MAIORES e MENORES, ou seja, umas mais profundas e as outras mais superficiais. Seriam feitas as primeiras por artistas liberais e as segundas por artezãos ou pela indústria. Mas, a distinção não tem mais sentido em nossa época, quando algumas das artes menores foram postas em pé de igualdade com as artes maiores, e vice-versa. Participa dessa opinião a crítica de arte mais moderna, que é contrária à discriminação outrora existente.

Postas de lado essas e outras designações antigas, que se tornaram imprecisas ou obsoletas, restam os termos artes plásticas e artes visuais, que suplantaram, neste século amplamente, a classificação de belas-artes, usada apenas pelos acadêmicos. O artista moderno repudiou a beleza vinda do passado, que foi desterrada de seu atelier. Como consequência, o têrmo artes precindiu do adjetivo "belas", desaparecido em virtude do eclipse sofrido pela beleza, que já não entra na preocupação do artista atual.

E' claro que o fenômeno iria repercutir no campo da terminologia estética, que por isso se orientou como já ficou acentuado, no sentido das designações de artes plásticas e visuais, incontestàvelmente as mais válidas da atualidade.

Pessoalmente, inclino-me para o têrmo "artes visuais", que é mais moderno e implica no repúdio à preeminência da sensação tátil, imprescindível à formulação do conceito de artes plásticas. Não há dúvida que o têrmo artes visuais tende cada vez mais a universalizar-se. Mesmo porque, a cultura do grande público orienta-se hoje no rumo da hegemonia do visual. As grandes artes criadas no último século (o cartaz, o cinema e a televisão) são artes especificamente visuais, decretando o primado da sensação óptica sôbre a sensação tátil ou plástica. O império das artes visuais é hoje realmente um fato incontestável, tanto do ponto-de-vista da técnica como da estética.

CARTAZ - 2

O CONGRESSO Internacional dos Pen Clubes elegeu como seu novo presidente o escritor italiano Alberto Moravia.

★

O DIRETOR soviético Mikhail Keletsov vai levar às telas uma adaptação do romance de Leon Tolstoi "Ana Karenina". O filme estará pronto em 1960, ano que marca o 50.º aniversário da morte de Tolstoi, e será feito em duas partes, em virtude da extensão da obra literária. Essa obra do autor russo já foi filmada diversas vêzes nos Estados Unidos.

★

A SOCIEDADE Portuguêsa de Autores está inclinada a rever a atribuição do prêmio "Camilo Castelo Branco", que deu, recentemente, ao romancista José Rodrigues Migueis. O semanário "Jornal Magazine", no seu último número, publicou um artigo do escritor Alberto Lopes — um dos mais conhecidos valores da nova geração — que diz que aquela agremiação deve defender os interêsses dos escritores e laborar em moldes comerciais, sem qualquer preocupação de valorizar o tributo intelectual. Por outro lado, Alberto Lopes acusa a sociedade de ter descido o valor do prêmio por o ter atribuído a um escritor norte-americano, pois José Rodrigues Migueis naturalizou-se quando estêve nos Estados Unidos, cidadão norte-americano. O comentarista termina o seu artigo declarando que o prêmio foi instituído para "escritores portuguêses e brasileiros".

★

EDGAR A. GUEST, conhecido como "o poeta do povo", faleceu no dia 5 do corrente, aos 77 anos de idade. Guest era um prolífico escritor de versos, tendo composto mais de três mil dêles. Seus versos foram publicados na imprensa dos Estados Unidos durante os últimos 50 anos. O mais famoso dêles, "A Heap of Livin" (Um Punhado de Vida), foi o título de uma coleção de poesias, da qual se venderam mais de meio milhão de exemplares.

Guest nasceu na Inglaterra, em 1902, e, enquanto trabalhava como repórter de um jornal de Detroit, naturalizou-se norte-americano. Foi nessa ocasião que suas rimas captaram a fantasia popular e êle resolveu deixar o jornalismo pela poesia. Guest morreu vítima de hemorragia cerebral.

★

O "EDGAR" para a melhor novela de mistério de 1958 foi concedido a Stanley Ellin, por "O Oitavo Círculo". Richard Martin Stern ganhou o "Edgar" para a melhor novela de mistério escrita por um estreante no gênero, com "O Melhor Caminho para o Mêdo"; Adrian Spies ganhou o prêmio para o melhor drama de ficção escrito para a televisão, com "Êles Morreram na Cadeira"; e Nathan E. Douglas e Harold J. Stern, para o melhor filme do ano, com "Os Acorrentados". Os prêmios são simbolizados por um busto de Edgar Allan Poe, escritor de mistérios e poeta norte-americano, e são concedidos pela Sociedade de Escritores de Mistério dos Estados Unidos.

"WESTERN" COM GREGORY PECK NO SÃO LUÍS

"DA TERRA NASCEM OS HOMENS"

CIRCUITO DO SÃO LUÍS — "Western" em tecnicolor produzido e interpretado pelo famoso astro Gregory Peck (na foto acima com Carrol Baker). No elenco, Jean Simmons e Charlton Heston. Apresentação da United Artists

"SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR"

CIRCUITO DO PLAZA — A poética sensualidade dos escandinavos (foto acima) numa película dirigida pelo consagrado cineasta sueco Ingmar Bergman. Ulla Jacobsson é a protagonista. Apresentação da Condor Filmes

"ÊSSE SARGENTO É DE MORTE"

CIRCUITO DO ODEON — Uma sátira aos regulamentos militares com o cômico Andy Griffith (na foto acima, à esquerda) no principal papel. Apresentação da Warner Bros

Película premíada em Cannes no Plaza

"Da Terra Nascem os Homens", "western" com Gregory Peck, Jean Simons e Charlton Heston (circuito do São Luís); "Sorrisos de uma Noite de Amôr", filme sueco com Ulla Jacobsson (circuito do Plaza); "Esse Sargento é de Morte", comédia com Andy Griffith (circuito do Odeon); "Justiça Final", policial com Jack Hawkins (circuito do Império); "Fúria de Conflitos", película francêsa com Eddie Constantine (circuito do Riviera) e, finalmente, "Baionetas de Aço", filme de guerra com Leo Genn (circuito do Alaska) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, no circuito do Ideal, a apresentação de um programa duplo com a exibição das películas "Cavalheiros do Odio", com Jim Davis e Arleen Whelan e, "Vítimas da Calúnia", com Robert Hutton e Patrícia Wright. Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Metro estarão exibindo o policial "As Aventuras de Arsene Lupin", com Robert Lamoureux e, no do Palácio, estará em cartaz "Meu Coração Tem Dois Amores", um drama da Fox em cinemascópio e tecnicolor com Susan Hayward no principal papel.

"DA TERRA NASCEM OS HOMENS"

The Big Country — (William Wyler, Gregory Peck — United Artists) — "Western" em tecnicolor com Gregory Peck, Jean Simons, Carrol Baker e Charlton Heston nos principais papéis. Detalhes técnicos; filme baseado numa novela de Donald Hamilton com roteiro de James R. Webb, Sy Bartlett e Robert Wilder. Fotografia de Franz F. Planer, música de Jerome Moross e direção de William Wyler. Tempo de projeção, 166 minutos. Censura, proibido para menores de 14 anos. No elenco, Burl Ives e Charles Bickford. Apresentação da United Artists.

"SORRISOS DE UMA NOITE DE AMÔR"

Sommarnattens Leende — (A. B. Svensk Filmindustri-Condor Filmes) — Película que reflete a poética sensualidade dos escandinavos. Primeiro prêmio no Festival de Cannes de 1956. Dirigida pelo célebre cineasta sueco Ingmar Bergman. Nos principais papéis, Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand e Harriet Andersson. Detalhes técnicos: fotografia (em Supers-Cope) de Gunnar Fischer e Ake Nilsson, argumento de Ingmar Bergman, música de Erik Nordgren. No elenco, Gunnar Bjornstrand e Margit Carlquist. Apresentação da Condor Filmes.

"ÊSSE SARGENTO É DE MORTE"

No time for sergeants — (Mervyn LeRoy — Warner Bros) — Uma sátira aos regulamentos militares. O popular Andy Griffith é o protagonista desta película produzida e dirigida pelo famoso cineasta americano Mervyn LeRoy. Detalhes técnicos: roteiro de John Lee Mahin, argumento de Ira Levin, diretor artístico Malcon Brown e fotografia de Harold Rosson. Projeção, 111 minutos. Censura, livre. No elenco, Myron McCormick, Nick Adams, Murray Hamilton e Howard Smith. Apresentação da Warner Bros.

"JUSTIÇA FINAL"

THE LONG ARM — (Michael Bacon-Rank) — Interessante policial baseado em acontecimentos verídicos tirados do arquivo do Departamento de Investigação Criminal da Scotland Yard. O famoso astro inglês Jack Hawkins é o protagonista. Detalhes técnicos: produtor associado, Tom Morahan, direção de Charles Frend. No elenco, John Stratton, Doroty Allison, Greoffrey Keen, Ursula Howells e Newton Blick. Apresentação da Organização Rank.

"Fúria de Conflitos"

CA VA BARDER — (John Herry-Geralartes) — Filme de aventuras com Eddie Constantine, um dos mais famosos astros do cinema francês. Detalhes técnicos: música de Jeff Davis, fotografia J. Lemare, direção, argumento e drodução de John Berry. No elenco, Jean Danet, André Versini, May Britt, Monique von Vooren, Lila Rocco e Irene Galter. Apresentação da Geralartes.

"Baionetas de Aço"

STEEL BAYONET — (Micnael Carreras — United Artists) — Filme Genn no principal papel. Detalhes de guerra (Tunísia, 1943), com Leo Genn no principal papel. Detalhes técnicos: argumento e roteiro Howard Clewes, música Leonard Salzedo, direção de Michael Carreras. Tempo de exibição, 80 minutos. Censura, proibido para menores de 14 anos. No elenco, Kieron Moore, Michael Medwin, Robert Brown, John Paul, Shay Gorman e Tom Bowman. Apresentação da Organização Rank.

"Cavaleiros do Ódio"

RAIDERS OF OLD CALIFORNIA — (Albert C. Gannaway — Republic) — "Western" com Jim Davis. Detalhes técnicos: fotografia de Charles Straumer, direção de Albert C. Cannaway. Tempo de projeção, 72 minutos. Censura, proibido para menores de 14 anos. No elenco, Arleen Whelan e Faron Young. Apresentação da Republic. No mesmo programa, o policial "Vítimas da Calúnia", com Robert Hutton. Direção de Edward Mann: Censura, proibido para menores de 14 anos. Apresentação da Imperial Films.

"As Aventuras de Arsene Lupin"

THE ADVENTURES OF ARSENE LUPIN (François Chavane e S.N. E. Gaument — Metro) — Mais uma versão cinematográfica sôbre a vida e aventuras do célebre ladrão romântico. Robert Lamoureux é o protagonista — Detalhes técnicos: fotografia de Edmond Sechan, música de Jean Jacques Grunwald e, direção de Jacques Beckeer. No elenco, Liselotte Pulver, O. E. Hasse, Paul Muller e Sandra Mito. Em technicolor. Apresentação de Metro.

"Meu Coração tem dois Amores"

WOMAN OBSESSED — (Sidney Boehm — Fox) — Drama de uma mulher cujo filho impedia sua felicidade. Susan Hayward é a protagonista. Detalhes técnicos: película baseada numa novela de John Mantley com cine-drama de Sidney Boehm. Música de Hugo Friedhofer, fotografia de William C. Mellor, direção de Henry Hathaway. Em cinemascópio e technicolor. No elenco, Stephen Boyd, Barbara Nichols, Dennis Holmes e Theodore Bikel. Apresentação da Fox.

"BAIONETAS DE AÇO"

CIRCUITO DO ALASKA — Filme de guerra com Leo Genn (foto acima) no principal papel. Apresentação da United Artists

"JUSTIÇA FINAL"

CIRCUITO DO IMPÉRIO — Policial inglês (Jack Hawkins é o protagonista) baseado numa história verídica extraída dos arquivos da Scotland Yard. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Rank

"FÚRIA DE CONFLITOS"

CIRCUITO DO RIVIERA — O popular astro Eddie Constantine (foto acima com Lila Rocco) num movimentado policial produzido e dirigido por John Berry. Apresentação da Geralartes

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

DEVIDO à ausência de nossa coluna no domingo passado, hoje trataremos de comentar o maior número de discos clássicos, para evitar novo acúmulo de lançamentos. Vamos começar pela Sinter que é, decididamente, a do repertório menos popular e mais requintado.

De Mendelssohn temos dois "Concêrtos para dois Pianos e Orquestra", o primeiro em Lá Bemol Maior e o segundo em Mi Menor, com as Orquestras Sinfônicas de Viena (reg. Rudolf Moralt) e Pró-Música de Viena (reg. Hans Swarowsky), respectivamente. A atração máxima do disco é, entretanto, ORAZIO FRUGONI, aquêle excelente intérprete das "Sonatas de Beethoven", tocando no primeiro concêrto com Annarosa Taddei e no segundo com Eduardo Mrazek. Gravação que merece tôda a atenção do discófilo mais exigente, não só pelos intérpretes e concêrtos, como pela excelente técnica.

Ainda da Sinter temos a Suite "Sigurd Jorsalfar", de Edward Grieg, "Duas melodias elegíacas", e "Danças sinfônicas", Op. 56, 34 e 64. A Suite é interpretada pela Orq. Sinf. de Bamberg, e as outras pela mesma Pró-Música de Viena da gravação anterior. O regente é EDOUARD VAN REMORTEL, que vem confirmar a popularidade do nome Eduardo no catálogo da Sinter. A "Sigurd Jorsalfar", escrita para o drama de Bjornson, é uma novidade para os apreciadores de Grieg e não pode ser preterida sob nenhuma hipótese. Pertence àquela série de peças sinfônicas que caem na simpatia do ouvinte ao primeiro compasso e cuja ausência nos nossos catálogos era lamentável. Em todo caso, depois desta, esperamos que não comece uma série interminável.

AGORA vamos à RCA Victor, onde renasce o melhor catálogo lírico da atualidade, com essa brilhante Roberta Peters desafiando as dificuldades da "Lucia di Lammermoor", e "Rigoletto". ● Desta vez êles lançaram a "Sinfonia n. 3", em Fá Maior, Op. 81", e "Abertura Trágica, Op. 81", e Brahms, com a Orq. Sinf. de Chicago, que se tornou a maior divulgadora dêsse autor. ● Fritz Reiner mais uma vez confirma sua qualidade de regente, revivendo peças clássicas do repertório romântico. Técnica de gravação, sem restrições.

●

PASSAMOS para a Musidisc que se firma com um grande catálogo clássico. ● Depois de ouvir a Pró-Música de Viena sob a direção de Hans Swarowsky no "Concêrto de Mendelssohn" da Sinter, o reencontramos diante da Orquestra Sinfo-Filarmônica, também de Viena, mas desta vez num luxuoso album com a "Sinfonia n.º 3", Op. 78 de Saint-Saens. É a mesma orquestra do LP da Sinter, ou uma outra? Aparentemente não notamos nenhuma diferença, em todo caso, o nome desta é mais pomposo. ● Êste é um dos tantos lançamentos da série que Nilo Sérgio lançou em edições ideais para presentes, com a máxima proteção e o melhor acabamento, e que as casas de discos condenaram porque "toma muito espaço". ● É uma realização de primeira categoria, interpretação vibrante, destacando-se o órgão de Franz Eibner. ● Felizmente não há nada a condenar nesta como nas outras gravações comentadas acima. Tôdas de primeira linha. Na verdade, os selecionadores agora estão caprichando, porque o público dos discos clássicos já mostrou que tem discernimento e não aceita gravações de segunda categoria.

●

A Odeon anuncia grandes lançamentos em agôsto. Nessas alturas Paulo Brandão já estará fora divulgando as novidades da Chantecler que vem aí com o "Guaraní", de Carlos Gomes, inteiramente realizado no Brasil.

●

A Musidisc lançou as músicas do "Pequeno Polegar", que decepcionou tanto a petizada; o filme, não o disco, entendam bem... As crianças se consolaram com o disco que é mais infantil e autêntico que o próprio filme, com tanto adulto feio para atrapalhar e um galã que não convenceu nem as meninas de 12 anos. Nessas alturas o LP vai saindo maravilhosamente... e Roberto Faissal prepara os primeiros da etiqueta Junior, de caráter educativo. No primeiro teremos o 1.º Volume da História do Brasil, com "script" de Mário Lago, baseado nos melhores historiadores do país. Aguardaremos...

FUGA

(Conclusão da 3.ª pág.)

Só a tosse querendo vir. E gôsto de sangue na bôca. Jamais alpendre da fazenda Varanda. Febre. Tosse. Nenhuma doença. Lembra-se do chicote: fustiga como louco, vai batendo, batendo. "Amazonas" estaca, resfolega, ergue as patas dianteiras apontando o sol, recua, ergue outra vez, relinchando.

E êle cai beijando a poeira. Tosse, sufoca, e a bôca enche-se de sangue — um sangue da côr do vermelho da estrada. Meia-volta ! Avança outro ! Sentido, 38 ! Anoitecera depressa. Tudo tão bom. Maldito cansaço !

Quer respirar, mas o sangue sai em golfadas, manchando a camisa rasgada, a terra, o céu e o rio adiante. Tenta erguer-se : os braços não aguentam o corpo franzino. "Amazonas" está sôlto, escabreado, no meio da estrada. Depois, toma o rumo do sítio em galope ligeiro, os estribos vazios sacudindo ao trote rápido.

Cai novamente de bruços. E fica ali mesmo, imóvel, a mão crispada no cabo do rebenque, um rosto feliz de morte amiga desenhando-lhe melhor as feições em arestas, do rosto chupado.

Na varanda os homens fumavam. Fulgêncio esqueceu velhos rancores e veio, também. O silêncio constrangia. Comadre estava lá dentro, de prêto, soluçando. Zefa esfregava as contas do rosário nos dedos nervosos, soluçando. No mais, o mesmo ambiente de todo lugar com defunto na mesa. Velas acesas.

Coronel Fulgêncio dá pêsames, fica ali mesmo, ajeitando o cigarro de palha. Depois chega Ambrósio, do sítio de cima. Acerca-se. Conversam, olhando a sala pela janela aberta :

— Fiz boa compra, sim senhor ! O Serra queria duzentos por novilho !

— Duzentos ?

— Foi quanto paguei.

— Barbaridade ! Roubo, compadre ! Eu me admiro, sabe ? Pro Antônio êle fêz a cento e oitenta !

Alguém pede silêncio. Fulgêncio impacienta-se. Porcaria ! É por isso que não gosta de velar defunto ! Bem que não tinha vontade de vir. Mas faz cara triste, acende o cigarro, E procura, também, sentir um pouco de dor : Afinal de contas, aquilo era triste mesmo.

OS POETAS DAS ALAGOAS

(Conclusão da 3.ª pág.)

que constrói como escritor, sem que nessa afirmativa vá nenhuma restrição à qualidade, que é indiscutível, de sua obra literária.

Agora mesmo o sr. Romeu de Avellar, num penoso trabalho de garimpeiro, reuniu o que há de melhor e mais significativo da produção poética das Alagoas. Vivos e mortos transitam e enriquecem as páginas de sua coletânea. Está ali vivo, na sua grandeza, o nosso Jorge de Lima, o que as Alagoas deram de maior e de mais representativo pela extensão e profundidade de sua poesia e de sua obra literária. Está ali o meu saudoso amigo Delorizando de Morais, tão inspirado e ao mesmo tempo tão sóbrio e seguro dentro d. sua excelente formação humanistica. Está ali Aluísio Branco, menino de 28 anos, morto quando era promessa e realidade, vigorosa juventude perturbada pela ância de viver depressa, de realizar depressa, de glorificar-se ou morrer depressa. Muitos outros poetas desfilam e se fazem lembrados ou relembrados com os seus versos, que caracterizam uma fase da poética brasileira.

Quiseram, certa vez, matar a poesia. O autor do atentado, se a tivesse morto, êle mesmo, um grande poeta, a teria ressuscitado, depois, numa de suas páginas antológicas.

Só se extinguem as coisas perecíveis. Não foram os homens que criam a beleza. Ela é obra de Deus e não criação nossa.

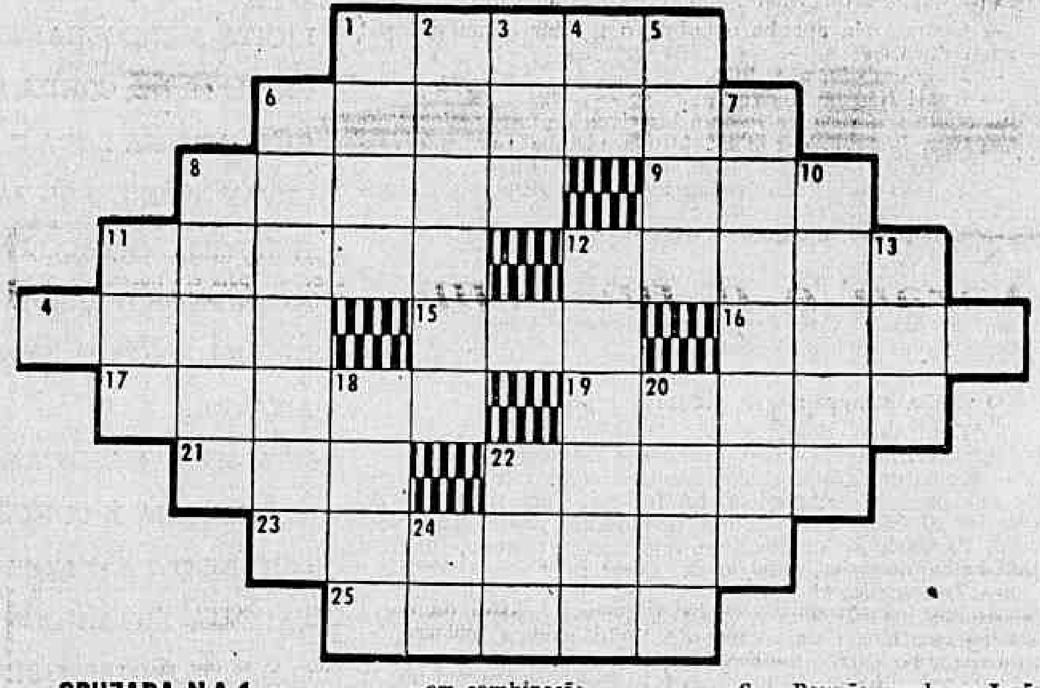
Romeu de Avellar está de parabéns pelo critério da escolha dos poetas e a orientação que imprimiu às páginas de sua coletânea, tão rica de valores novos e velhos da antiga provincia alagoana.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2056 - Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 866 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

NOVA FRIBURGO
Vendem-se magnificas chácaras na melhor zona de Friburgo, de 1.500 a 4,000 m2, demarcadas e em ruas já concluidas, com ônibus à porta. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado no Dec. 58. Visitas ao local sem compromisso ou despesa. — Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels. 43-8578 e 43-9486.

Domingo de Recreio

R. PORTELLA



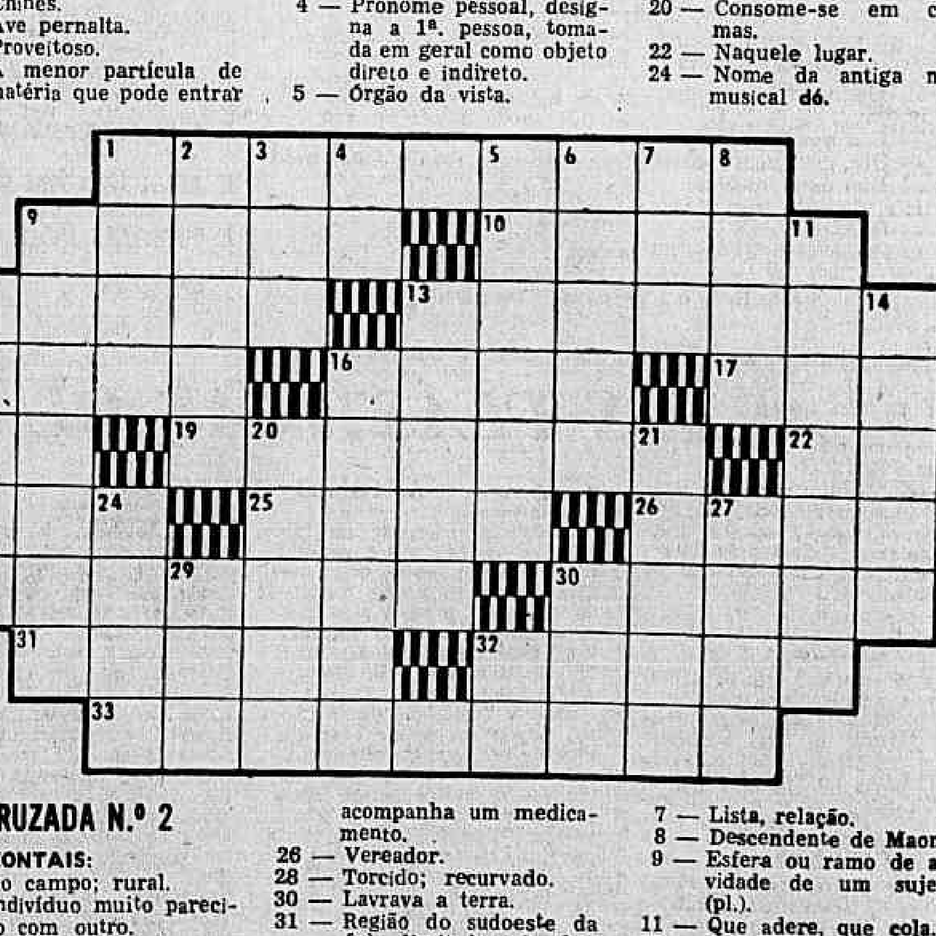
CRUZADA N.º 1

HORIZONTAIS:

1 — Instante, momento.
6 — Discussão; pendência.
8 — Cofre de guardar dinheiro.
9 — Interjeição; **desconfiança, dúvida.**
11 — Por muito pó-de-arroz em (o rôsto).
12 — Pedir com instância.
14 — Chinês.
15 — Ave pernalta.
16 — Proveitoso.
17 — A menor partícula de matéria que pode entrar em combinação.
19 — Homem excluído da sociedade (fig.).
21 — Espaço de doze meses.
22 — Mulher que representa em teatros e cinemas.
23 — Que tem olhos.
25 — Dispare arma de fogo.

VERTICAIS:

1 — Vento brando.
2 — Que fica ao rés-do-chão.
3 — Desejo de vingança.
4 — Pronome pessoal, designa a 1ª. pessoa, tomada em geral como objeto direto e indireto.
5 — Órgão da vista.
6 — Roupão, usado no Japão.
7 — Presságio.
8 — Grande; crescido.
10 — Combinação de côres diversas num tecido, pintura, paisagem etc.
11 — Hábito inveterado (fig.).
12 — Cometer o crime de rapto contra alguém.
13 — Zombava.
18 — Variedade de café superior, originário da Arábia.
20 — Consome-se em chamas.
22 — Naquele lugar.
24 — Nome da antiga nota musical **dó.**



CRUZADA N.º 2

HORIZONTAIS:

1 — Do campo; rural.
9 — Indivíduo muito parecido com outro.
10 — Cheiro agradável.
12 — Recenseamento de uma população.
13 — Alcunha.
15 — Amarrei.
16 — Irmão de Caim.
17 — Nome comum que se dá a cachorro.
18 — O lado do vento.
19 — Seios magros pendentes (têrmo popular de Alagoas e de Pernambuco).
22 — Fundador da cidade do Rio de Janeiro (Mem de).
23 — Nesta ocasião, presentemente.
25 — Explicação impressa que acompanha um medicamento.
26 — Vereador.
28 — Torcido; recurvado.
30 — Lavrava a terra.
31 — Região do sudoeste da Ásia, limitada pela Ásia Menor, o Iraque, a Transjordânia, a Palestina e o Mediterrâneo.
32 — Suave, brando.
33 — Que contém salitre.

VERTICAIS:

1 — Corpo sólido, de base circular ou elíptica, terminado em ponta.
2 — Dêste modo.
3 — Grito do gato.
4 — Instrumento agrícola.
5 — Môça muito namoradeira, desenvolta.
6 — Conversa; cavaco (popular).
7 — Lista, relação.
8 — Descendente de Maomé.
9 — Esfera ou ramo de atividade de um sujeito (pl.).
11 — Que adere, que cola.
12 — Qualidade do que é ou está quente.
13 — Tremor (de terra).
14 — Tomara! queira Deus!
16 — Interjeição no Nordeste **alto lá!**
20 — Quarto mês do ano civil.
21 — Tudo o que existe.
24 — Jovem pastor siciliano, amante da ninfa Galatéa.
27 — Mal que se faz a alguém.
29 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
30 — Patrão.
32 — Vento.

NOVO PARQUE DE TRANSMISSORES DA R. TUPI

Dom Helder Câmara inaugurou os novos transmissores

Nélson Ferreira e Adelmar Paiva, de Pernambuco, e Valdir Guimarães, do Piauí

Cleide Araújo, do Pará, Carlos Frias e Leila Sousa

A Turma da Velha Guarda, com Pexinguinha, fêz serenata em Paquetá

Festíva ínauguração dos 100 quílowatts

A RADIO Tupi do Rio reuniu, em seu Parque de Transmissores de Vigário Geral, uma multidão de convidados para a cerimônia de inauguração de seu novo transmissor de 100 kwts. Ônibus especiais, oito carros de passeio, camionetas e todos os meios de condução possíveis foram postos à disposição dos que desejavam se transportar ao subúrbio leopoldinense onde se localizam as dependências técnicas da emissora associada.

INAUGURAÇAO

ÀS 12 HORAS, com a presença do representante de Sua Exa. o sr. presidente da República, comandante Marcelo Ramos e Silva, d. Helder Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, ministros, embaixadores, diretores de agências de publicidade e de emissoras de rádio, Carlos Frias iniciou a irradiação em ondas médias, à espera de que os padrinhos do novo transmissor, jornalista H. Peter Juda e sra. Elisabeth Juda, premissem o botão que ligaria o estágio final da aparelhagem eletrônica, colocando no ar o transmissor de 100 kwts.

Foram ligados, então, os dois novos transmissores de 10 kwts em onda curta que operam nas freqüências de 19 e 31 metros. Depois da oração do embaixador Assis Chateaubriand, agradecendo a presença dos convidados, foram servidas taças de champanha aos presentes, rumando tôda a caravana para a Avenida Venezuela, sede artística da Tupi do Rio, onde se desenrolou um show com artistas das Emissoras Associadas do interior e contratados da Tupi e da Mayrink Veiga.

INTERIOR

SOB O TITULO "A Tupi se encontra nos 100", foi montado programa do qual participaram Cleide Araújo, da Rádio Marajoara, de Pará; Aluízio Milfont, da Ceará Rádio Clube, de Ceará; Maves Gama e Nélson Ferreira, da Rádio Tamandaré, do Recife, Pernambuco; Maria Célia, da Rádio Sociedade da Bahia; Carlos Brasil, da Rádio Clube de Goiânia, Goiás; Aluízio Pimentel, Rádio Vitória, Espírito Santo; Trio Orixá, Rádio Tupi, São Paulo; Helena Ribeiro, Rádio Guarani, Belo Horizonte; Gilberto Barbosa, Juiz de Fora, Minas Gerais; Antônio Alves, Rádio Teresina, Piauí, e Marco Antônio, Rádio Farroupilha, Rio Grande do Sul.

Também a televisão homenageou a Rádio Tupi com um programa de Ilza Silveira, intitulado "O Abraço da TV ao Rádio" e do qual participaram todos os veteranos artistas da G-3 que atuam no Canal-6, inclusive Heloísa Helena.

PAQUETA

ÀS 23,45, a Rádio Tupi começou a transmitir de Paquetá, a pitoresca ilha da Guanabara, uma serenata com a participação de Gilberto Alves, Valter Levita, Carlos Galhardo, Antenógenes Silva, Jair Avelar, Rogério Guimarães, Júlio Lousada, Pixinguinha e a Turma da Velha Guarda, programa que terminou à 1 hora da madrugada do dia seguinte.

No domingo, dia 2, prosseguiu a programação festiva com os programas de Abelardo Barbosa, Aertor Perlingeiro e Carlos Frias, tudo terminando com um banquete oferecido no Copacabana-Palace, aos visitantes do interior, diretores de rádio e jornalistas, banquete em que o embaixador Assis Chateaubriand pôde, mais uma vez, agradecer o comparecimento de todos.

Sarah é o fíno em matéría de Jazz

ALBERTO RÊGO

"O MAIOR cartaz internacional que já nos visitou", "Simplesmente espetacular", "Maior que Marlene Dietrich, Amália Rodrigues e Edith Piaf", "A Divina Sassy", assim foi recebida pela crítica, desta capital, a grande cantora "colored" norte-americana Sarah Vaughan em suas apresentações na buate "Fred's" e na televisão. Tais adjetivações sòmente vieram confirmar mais uma vez tudo que já foi escrito sôbre uma das mais extraordinárias intérpretes de jazz, aquela cujos discos hoje constituem motivo de deleite para milhares de discófilos.

Para aquêles que não tiveram oportunidade de ouvi-la pessoalmente, pois a êstes não resta a menor dúvida de que nesta altura adquiriram todos os discos que trazem o nome da cantora, a Mocambo colocou no mercado quatro elepês, nos quais "Sassy" interpreta alguns dos seus sucessos para a "Mercury". Mas, infelizmente, repletos de defeitos, o que leva os admiradores de Sarah a procura dos discos importados.

DIGNA SUCESSORA

DE há muito os admiradores do "jazz" norte-americano estavam preocupados com o problema que poderia se apresentar mais cedo ou mais tarde: uma digna sucessora que Ella Fitzgerald, indiscutìvelmente a maior cantora do gênero, desde que êste ocupou o lugar de destaque na música popular internacional. Muitos nomes se sucederam, vários cartazes apareceram para logo depois denunciarem uma origem de bases falsas, sem maior consistência. Até que pelos meados de 1942 uma jovem começou a se projetar nos bares do Harlem. Surgia então Sarah Vaughan, logo denominada carinhosamente por "Sassy" pelos seus admiradores.

Trazendo na voz tôda a nostalgia dos "espirituals", com um domínio vocal admirável, capaz de ir do grave ao agudo, sem nenhuma dificuldade técnica, Sarah foi se projetando, através de apresentações em buates e discos, sendo êstes vendidos aos milhares nos Estados Unidos. Não só o sucesso pessoal, a unanimidade da crítica afirmavam que Ella podia se afastar, quando desejasse ou premida pela idade, que seu trono não ficaria vago, pois o "jazz" aí estava com uma digna sucessora.

APRESENTAÇÕES CARIOCAS

MUITO já se escreveu sôbre a estréia de Sarah na última segunda-feira. Logo após a interpretação de dois números o público delirava, aplaudindo-a frenèticamente, atirando sôbre o tablado da buate em que cantava flôres e todo o carinho dos admiradores de jazis as cariocas, que são em número elevado, como atestam as vendagens dos discos da cantora.

Demonstrando uma segurança vocal impressionante, "Sassy" é uma intérprete desprovida de artificialismo, baseando-se sòmente na sua voz, não se utilizando de nenhum truque, tão usado por cartazes que atingem, sem nenhuma explicação plausível para isso, o estrelato. Em conseqüência, aquêles que a ouviram cantar e a aplaudiram frenèticamente foram por ela denominados carinhosamente de "loucos". E como afirmou o cronista Mister Eco: "E estávamos mesmo. Como todo mundo vai ficar ao ouvir a excepcional vocalista. Loucos por "Sassy", que está cantando o finíssimo".

SEUS ELEPÊS

SARAH Vaughan pode ser apreciada pelos discófilos através de quatro elepês da Mercury, distribuídos no Brasil pela fábrica Mocambo. O primeiro leva o seu próprio nome "Sarah", sem nenhuma outra indicação, como numa demonstração de que sòmente isto basta para definir o cartaz da cantora. Tanto isso é verdade, que outro elepê leva na capa também o seu nome, precedido da denominação carinhosa de "Sassy". Os outros dois são "Sarah Vaughan no Jazz Club Blue Note" e "Sarah Vaughan em alta fidelidade". Dizer qual é o melhor, o que atinge mais a plenitude do "jazz", é difícil. A artista é perfeita em todos os aspectos técnico-sentimentais de suas exibições. A grande música negra norte-americana está tôda ela, em sua grandiosidade, dentro dêste quatro elepês lançados entre nós, desde o nostálgico até o romântico e alegre de determinadas composições. Como bem definiu a crítica francesa, tudo nos discos é "Sassy", tudo é "jazz". E vai nisto os maiores elogios que uma cantora poderia obter, quando atinge agora o ápice de sua fabulosa carreira, a carreira repleta de músicas que conquistaram, de há muito, todos os povos e países.

MAIS E MAIS

Desde a primeira gravação "Sassy" se tornou uma das campeãs de vendagens de discos na América do Norte e mesmo na Europa, principalmente na França, Itália e Inglaterra. Após seus elepês, o público começou a exigir mais e mais discos da "colored". Surgiu então o "Jazz Club Blue Note" e a consagração foi imediata. Depois disso as gravadoras não deram mais sossêgo a Sarah, pois era necessário satisfazer os pedidos dos amantes de tão perfeita e bonita voz. E vieram então outros elepês e gravações avulsas, tôdas elas aclamadas por exigentes críticos, inclusive Don Gold, na sua afamada "Gross Section".

ELEPÊS IMPORTADOS

PARA os cronistas só resta dar aos leitores um conselho: quem quiser conhecer uma das maiores intérpretes do "jazz" e uma das mais bonitas vozes de cantora, podem, sem susto, adquirir os elepês da Mercury, desde que importados. O sucesso de Sarah será idêntico ao que ela obteve dentro da noite carioca. Infelizmente o mesmo não se pode dizer das prensagens nacionais da fábrica Mocambo, tôdas elas repletas de defeitos e chiados. Quem quiser ouvir Sarah em discos importados aí está a relação de alguns de seus albuns: — "After Hours" (Columbia), "After Hours at London House" (Mercury); "At Mister Kelly's" (Mercury); "At the Blue Note" (Mercury); "Best of Berlin" (Mercury); "Great" (Hamony); "Great Songs from His Shows", 2 volumes (Mercury); "Her Trio" (Emarcy); "In a Pensine Mood" (Ronlette); "I a Romantic Mood" (Mercury); "In Hi-Fi" (Columbia); "In the Land of Hi-Fi" (Emarcy); "My Kinda Love" (MGM); "Sarah" (Emarcy); "Sarah Vaughan" (Lion); "Sassy" (Emarcy); "Sings Gershwin" 2 volumes (Mercury); "Songs of Broadway" (Ronlette); "Wonderful Sarah" (Mercury); e, finalmente, o seu mais recente elepê lançado nos Estados Unidos: "Vaughan & Violins", da Mercury.

SUCESSO ABSOLUTO

Sassy confirmou plenamente todos os elogios feitos a seu respeito pela crítica internacional

A CIDADE

(Conclusão da 3.ª pág.)

Paulo Rodrigues sabe lidar com os incidentes cômicos, o ridículo natural do todo-o-dia, a intimidade de cada vida, de cada pequena vida sem outros vôos que o jôgo do sexo (muito bem retratado por Paulo Rodrigues) e as minúsculas e indispensáveis carências do cotidiano. Seu diálogo faz pensar em teatro, tamanha a natural fluência dêle.

De qualquer forma esta prosa de Paulo Rodrigues conduz a um caminho — tem muito da aceitação da penitência, e da participação na dor comum, tem muito de ordem, muito de amor. E conduz naturalmente até Deus, última palavra do livro, a quem Antonio agradece lògicamente o acontecimento do milagre, a cura do filho. Antonio tem no seu desnorteamento, na sua carga de complexos tão bem levada, aquêle sentimento de revelação, aquela semente de misticismo tão natural ao homem e tão inegável na resolução do seu destino. Se insisto em considerar êste romance um ensaio do futuro grande romance de Paulo Rodrigues, não posso negar o sortilégio de sua confissão através de seu pequeno mundo temporal.

A linguagem prossegue naquele diapasão coloquial de "O Menino e o Mundo", sem se perder de um certo tom poético e quebrando-se numa certa terminologia vulgar que aflora em certos momentos de seus personagens, sempre terra-a-terra. Esta terminologia podia continuar vulgar, mas periga descambar para um certo mau-gôsto que a desvirtua. Um pouco de vigilância, de debruçamento sôbre a estrutura física da obra, desvendaria nìtidamente ao autor êstes detalhes insignificantes.

A lição da economia verbal, da entrada direta no problema, da retratação do incidente com tôdas as suas côres, sem obstração da realidade, tudo isto é matéria com que Paulo Rodrigues lida fàcilmente. Há que condicionar esta facilidade a uma linguagem mais densa, talvez, conduzir êste material a uma solidez mais imediata, mais física, da obra executada — a leveza com que P. R. disfarça seu mundo não lhe é inerente, o tom de crônica tem que ser diluído, o conto tem que ser manipulado, para que o sangue negro e oleoso que há de constituir o romance em si, não tarde em se elaborar sob a angústia muito bem captada da galeria de tipos em estado latente, que desfila desde o MENINO E O MUNDO até A CIDADE.

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Depoímento

- O meu nome é Nancy Montez.
- Tirei apenas o Francisca que havia no meio, para ficar mais eufônico e artístico.
- Vinte e três aninhos, sim?
- Comecei a minha carreira artística dançando o chá-chá-chá e, pelo visto, vou acabar no bububu do bobobó.
- A minha maior emoção até hoje foi quando entrei num palco pela primeira vez.
- Decepções já tive muitas mas continuo a acreditar em Papai Noel.
- Filet à parmeggiana com bananas fritas é o meu prato preferido.
- Sou descontada para diversos Institutos de Beleza. Dos Comerciários também sou e não sei por que, pois não vendo nada.
- Pêssoa chata que eu conheço é aquêle porteiro arcáico do Teatro Carlos Gomes, o popular Chichufa.
- "Miss Dior" é o meu perfume.
- De línguas, falo o espanhol, o português e castigo um inglês legal, de vez em quando.
- No palco, gosto muito de dançar.
- E fora dêle, eu acho ótimo dormir.
- Três coisas boas: Sinatra, torta de maçã e sapato novo.
- Três más: lotação, horário para acordar e bêbedo em fim de noite.
- O meu sonho mesmo é ser famosa e ganhar muito dinheirinho.
- Tenho pesadelos, mas já estou treinada. Acordo rápido.
- Não gosto de "boite". Prefiro um barzinho assim como o Havaí, onde a Cacilda capricha nos discos em alta-fidelidade.
- Durmo de cabelo prêso. Para adiantar o "mise-en-plis" no dia seguinte.
- Se eu tivesse que organizar um elenco seria para representar exclusivamente 'As mãos de Eurídice". Eu ficava sòzinha na companhia e não tinha dor de cabeça com contratados.
- Sem dúvida: desafinada mesmo é Norma Benguel.
- Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal, mandaria construir um ou dois teatros em cada bairro da cidade.
- Quase não tenho tempo de ler, mas gosto de Françoise Sagan, Sommerset Maughan e Jorge Amado.
- Não gosto de futebol.
- Quanto ao cinema nacional, acho que um dia êle ainda vai ser bom.
- Vedeta é uma môça

nem sempre atriz, muito banqueira, que chega sempre atrasada aos ensaios e dona de uma maneira de falar estranhíssima e muito própria do sexo indefinido.

- Palavra bonita é BONECA.
- E feia é BERINGELA.
- Não uso mascote, mas gostaria de ter uma prêsa de elefante para dar sorte.
- Se eu fizesse uma viagem à Lua, levaria o Carlos Pallut para irradiar a minha chegada por lá.
- Quem é que se julga engraçado? Badaró que me perdoe a ausência, mas, graças ao meu bom Deus, êle está fazendo graça bem longe, lá do outro lado do Atlântico.
- O meu "slogan" deveria ser "A artista onomatopáica". Adoro ruído de coisas.
- O meu maior castigo seria ouvir um "long-play" inteiro do Gregório Barrios. Creio que desfaleceria na primeira faixa.
- Se eu visse um disco-voador, chamaria imediatamente a reportagem para tirar o meu retrato dentro dêle. Seria publicidade para o mundo inteiro e Marte já está na minha órbita.
- Num homem, reparo os dentes; depois, se sabe usá-los.
- E, finalmente, não há culpados pelas vibrações maiores do meu coração. Todos estão inocentes, os anjinhos...

Roteíro da Noíte

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena, Mabel Serrano e Nilde Araujo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e [illegible] — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gig. — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atrações: Marisa e Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease" Sem couvert" e sem consumação.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Atração. Francisco José — Canta: Geni Martins — Consumação, 200 Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta. Malena Rodrigues — Atrações: Sarah Vaughan e Booker Pittman. "Couvert" 500., consumação, 500.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte

HI-FI — Avenida Princesa Isabel, 63 — Telefone: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Cantam: Maria Lopes, Lena Lanari, Pedro Viana, Tito Santos e Jean Pierre.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi — Canta: Rosinha Lorcal, Violão de Baden-Powell.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atração: Ted Moreno — Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação

MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show", "Beldades na Madrugada". — Canta: Cláudia Morena

O. K — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantares dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete, Vadico e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Atração: Trio Fluminense. — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipo. César Siqueira e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações. "Couvert", 200. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

BRASIL FOI ELEITO VICE DA SUL-AMERICANA

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

NOS sete dias, que vão de 9 a 15 de agôsto, estarão os nascidos sob o signo de Leo, em grande projeção devido à influência de Vênus, nos seus 16º 7' de Virgo, quando começa a retrogradar. A mobilidade que é o seu característico dominante, influenciará de maneira muito agradável em seus amigos ou semelhantes, dando-lhes mesmo muita sorte. — Terão oportunidade de melhorar a sua posição social e financeira. No trabalho terão ótimas oportunidades de se tornarem líderes e assim conquistarem posição estável, confortadora e com imensas possibilidades de concretizarem os sonhos que tem em mira. — Serão envolvidos por uma atmosfera de simpatia e magnetismo pessoal capaz de vencerem os obstáculos próprios e os de seus companheiros. Os leoninos não são dotados de grande físico pois o seu maior poder reside nas suas fôrças psíquicas e no seu semblante imutável e calmo. A receptividade é o seu valor maior e que lhe dá tôdas as oportunidades de vitórias nos campos de atividade em que se achem. — Desconhecem o mêdo e serão capazes de enfrentar qualquer situação por mais perigosa e difícil que seja. Assim, caracterizaram bem êste signo: Napoleão Bonaparte, nascido em 15 de agôsto de 1769, figura admirável de domínio, de inteligência, de memória e de penetração. Sabia fazer de um soldado, um companheiro, um amigo. Também, John Rockfeller, nascido na segunda semana de agôsto, embora não dirigindo os seus interêsses para o campo militar, suas características são idênticas, na sua síntese de fôrça dominante e de saber fazer de si um ponto de linhas convergentes.

Os adultos terão muito que aprender de si, lendo a vida dêsses dois grandes vultos da história. Os moços, porém, encontrarão novos caminhos à sua disposição, pois o mundo de hoje se abre para que todos possam conquistar a sua própria felicidade. Terão, êsses jovens o dever de com a sua alavanca inquebrável e invencível de sua inteligência, de serem os bons caminheiros. — As crianças serão, por demais encantadoras, na sua beleza física, própria dos leoninos, sob a influência direta do Sol, seu astro próprio.

No casamento, os nascidos nesta semana serão felizes quando se consorciarem com os nascidos em: maio, setembro e novembro.

As melhores profissões serão: Advocacia, engenharia e medicina.

Meses de melhores augúrios: julho, agôsto, setembro e dezembro.

Dias de sorte: têrça e sábado.

Pedras de boas influências: rubi e topázio.

Perfumes de bons augúrios: rosa, violeta e jasmim.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos os nascidos no período de 9 a 15 de agôsto, com dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(Capricórnio)
Sòmente a fé transforma-se nos milagres do amor e da subsistência.

O Sol, no seu signo, o colocará numa atitude de prudência, humana e de muita afetividade. Estas características levá-lo-ão a uma posição na vida pública invejável, atraindo amigos sinceros, tornando o seu futuro bem mais sólido do que possa imaginar. Sua capacidade de resistência é imensa e por isso o sofrimento jamais o esmorecerá ou acarretará prejuízos na sua vida pública ou privada. Deverá continuar com a mesma simplicidade e grandeza de alma e assim será o vencedor dos problemas difíceis. Siga os ditames, no momento do coração e não se arrependa do bem praticado, embora sem a repercussão merecida. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 9, 10 e 11; 5, 8 e 13; 77, 87 e 89; rosa e cravina; azul e branco.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Orar é a prece do coração vencendo a vida e conquistando o mundo.

Sua inquietude, nesta semana deriva-se das influências de Vênus, no seu horóscopo, pondo o seu coração em sobressaltos e a sua intuição desfavorável para resolver os problemas relacionados com amigos ou pessoas amadas. Dedique-se ao trabalho com disposição e verá que aos poucos os nervos serão dominados e voltará a confiança nas suas próprias atitudes. Nunca esclareça demais os seus temores porque êles passarão, mas os comentários ficarão para sempre, nos espíritos daninhos e prejudicarão o seu futuro. Se alguma coisa o atormentar, não use analgésicos químicos, mas assuma compromissos rigorosos e em breve verá como os seus problemas vão se tornando fácil porque seu espírito aprendeu através de exercícios ritmados. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 15, 6, 7 e 20; 44, 54 e 65, rosa e mimosa; verde e amarelo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
As doces imagens mentais têm o poder dos santos e a proteção de um Deus.

Sua falta de iniciativa nos problemas que o aflige irá se modificar agora nesta semana, graças às influências de Vênus a partir do dia 12 quando estará a 16º 7' de Virgo. Aproveite todos os momentos para pôr em dia suas atividades financeiras e associativas. Busque abrir o seu próprio caminho e ouvir mais a sua inteligência que foi feita para as suas necessidades. Deverá também saber tirar proveito das mudanças inesperadas e construir a sua sede de bem viver. Seus amigos e parentes encontrarão nesta semana boas intuições pois a sua mente de grande receptividade colocá-los-á ajustados à sua vontade e aos seus desejos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 9, 12 e 14; 9, 11 e 16; 55, 76 e 89, margarida e violeta; azul e ciclamem.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Viva no seu espírito e terá pleno êxito na vida.

Busque controlar seus bens econômicos e buscar maiores lucros nos seus próprios meios de trabalho. A luta nunca deverá parar e quanto mais os temores lhe surgirem, mais atividades deverá procurar, bastando para seu benefício alternar os mentais com os físicos. Vênus, no dia 12, estará a 16º 7' de Virgo e estimulará o desejo de impor suas idéias relacionadas com os seus interêsses pessoais, galgando melhor posição financeira. Não estacione no meio e conquiste os caminhos pelo esfôrço próprio e em sigilo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 14 e 15; 6, 7 e 19; 55, 65 e 77; agapê e mangerona; vinagre e cinza.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Vença a sua fraqueza e o seu amor aos homens e às coisas crescerão.

Suas idéias estarão em projeção nesta semana graças às emanações da Lua, no seu Quarto-Crescente, dotando os nascidos em Touro de melhor nitidez de compreensão e visão sôbre o futuro. Seus nervos deverão estar em repouso para que não se prejudiquem os fatos do passado. Faça seu presente baseado na realidade dos fatos comprovados e sòmente aquêles que possam trazer benefícios para o futuro. Tenha por hábito andar com algum livro colorido porque êste hábito fará com que todos lhe dediquem mais atenção e o respeitem por saber gostar do que sòmente os felizes gostam. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 9, 10 e 12; 9, 11 e 18; 44, 56 e 78; rosa e jasmim; creme e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Pensar nas belezas eternas é sentir dentro de si a eternidade.

Seu comportamento social precisará de ser bastante vigiado nesta semana para que as influências de Vênus, no dia 12 se tornem positivas e assim veja coroado de êxito o seu ideal de renovar a sua vida afetiva. De tôdas as relações humanas a mais importante é sem dúvida o sentimento e a afinidade entre os sêres. Nada deverá fazer sem perscrutar em 1.º lugar esta afinidade espontânea. Só assim vencerá as dificuldades e enfrentará com coragem o futuro quando incerto. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 12, 13 e 14; 7, 9 e 10; 77, 78 e 98; magnólia e acácia; laranja e lilaz.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Amar as crianças já é ser grande, forte, evoluído e perfeito.

Sua responsabilidade deverá estar em projeção nesta semana devido às influências da Lua, no seu Quarto-Crescente a partir do dia 11. Será de grande eficiência para os seus próprios sonhos e para fazer alguns planos com as atividades bem determinadas e, aproveitar também para sondar quais os elementos de que vai precisar para seus intentos. Busque nas excursões e em reuniões sufocar as nostalgias próprias de todo canceriano e verá como é fácil vencer as torturas de uma tristeza, sem finalidade e sem motivo aparente. A idade será o melhor remédio para os seus males e por isso festeje sempre suas datas natalícias. Dias, horas, números, flôres e côr: 9, 10 e 11; 8, 9 e 10; 33, 45 e 76; margarida e cravo; bege e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
Deixar de fazer o bem é cometer os mesmos erros de quem pratica o mal.

Procure na presente semana tirar diretrizes para o seu bem social e econômico, partindo das conclusões de Kleper e terminando nas de Robert Fludd. Vênus, no dia 12 proporcionará também grande progresso no seu romance, realizando as facetas mais difíceis dos seus sentimentos e problemas correlatos. E, todavia os acontecimentos mais importantes da parte econômico-profissional, não sejam fundamentalmente animadores, mas haverá progressos relevantes em negócios de futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 14; 6, 7 e 8; 44, 56 e 87; agapê e gira-sol; violeta e mimosa.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Não difundindo tristezas já é reter nas suas mãos as flores da alegria para vencer os seus semelhantes.

Faça promoções em alto nível para que os benefícios vaticinados pelo seu signo zodiacal se verifiquem também em altas bases, com grandes lucros e grande satisfação. Sua disposição otimista e simpática também será um dos fatôres para as suas vitórias no presente período, além de proteção de parentes e de amigos influentes em política e em finanças. O Quarto-Crescente a partir do dia 11, às 14,5 horas também crescerá as possibilidades de triunfos em todos os setôres de atividade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 11, 12 e 13; 6, 7 e 8; 56, 66 e 99; rosa e jasmim; verde e morango.

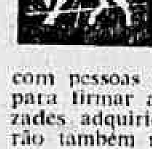
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Muitas vêzes um corpo belo encobre as imperfeições, tal como as flores num lodoal.

A sua atividade no setor de amizades e de negócios comerciais e financeiros estará intensa nesta semana. Terá viagens favoráveis e passeios agradáveis com a pessoa amada. Poderá ainda tratar de assuntos relacionados com psiquismo e filosofia, desviando-se um pouco do impirismo que lhe é tão afeito e voltando seu pensamento para regiões mais altas e também mais encantadoras. Vênus no dia 12 a 18º 17' de Virgo, começa a retrogradar. Procure realizar seus problemas mais importantes até êste dia. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 9, 10 e 11; 9, 19 e 21; 55, 65 e 78; rosa e palma de Santa Rita; azul e vermelho.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
Os filósofos nunca descobrem a verdade porque quando ela chega já não é aquela verdade, e êles partem em busca de outra que fica no seu novo horizonte.

Os problemas do seu destino nesse período terão resoluções próprias e até mesmo vantajosas e inesperadas. Proteções improvisadas virão de parentes ou amigos e propiciarão os resultados para melhoria de sua vida. Cuidado todavia com aventuras políticas e amorosas. Certas aventuras são verdadeiras desventuras. Que conquistamos em meses e anos de vida, poderá num minuto se volatilizar ou se estiolar de maneira irrecuperável. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 13 e 15; 7, 8 e 16; 44, 66 e 78; rosa e margarida; rosa e verde.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Os símbolos não são coisas vãs, mas uma realidade de fôrça e poder em ação.



A sua propensão ao misticismo, a sua mente intutitiva e a originalidade do seu trabalho, virtudes oriundas de Júpiter, no seu horóscopo, estão em realce na presente semana. Graças a essas fôrças terá ganhos, melhora social e amizades repentinas benéficas com pessoas do sexo oposto, contribuindo assim para firmar a sua felicidade futura. Novas amizades adquiridas de modo original proporcionarão também muita alegria. Tendência ao romantismo e a extravagância devem atender a moderação, para usufruir totalmente os benefícios que o poder dos astros lhe anuncia com a influência de Vênus, no dia 12. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 11, 12 e 13; 5, 9 e 20; 44, 65 e 89; jasmim e rosa; amarelo e vermelho.

Presídente: Paraguai por ser o anfitrião

REUNIU-SE, em Assunção do Paraguai, pela primeira vez depois de sua criação, em Montevidéu, a Comissão Sul-americana de Turismo. O Brasil esteve presente na pessoa do engenheiro Haroldo Lisboa Graça Couto, membro da COMBRATUR, onde representa a Confederação Nacional da Indústria.

Houve três assembléias a que compareceram oito países dos dez que compõem a América do Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Equador e Colômbia. Deixaram de comparecer a Venezuela e a Bolívia. O Peru foi representado por uma delegada, uma senhorita, que teve atuação acentuada nos trabalhos efetuados.

BRASIL, VICE

A PRESIDENCIA da reunião coube ao Paraguai, por ser o anfitrião, servindo de secretário o representante da República Argentina. O Brasil foi eleito para a vice-presidência, destacando-se na cooperação que emprestou à confecção dos estatutos da novel organização. Fora detalhes relativos ao funcionamento da Comissão Sul-Americana, ficou assentado que a mesma terá uma secretaria-geral, com sede rotativa nas capitais das dez nações componentes desta parte do hemisfério, com duração de um ano. Foi escolhida, para primeira sede, a cidade de Santiago do Chile, onde, dentro de sessenta dias, contados da data de encerramento da assembléia de Assunção, deverá reunir-se, novamente, a CST para recolher as ratificações dos organismos oficiais dos dez países do que ficou resolvido na capital paraguaia.

FINANÇAS

UM dos pontos a resolver é o das quotas que tocarão aos países filiados à CST. O anteprojeto dos estatutos fixava um mínimo de trinta mil dólares, variando de acôrdo com a população de cada um, coisa que, parece, não prevaleceu.

CHUVA PREJUDICOU

A PARTE social da assembléia foi bastante prejudicada pela chuva continuada que caiu sôbre Assunção, nos cinco últimos dias de julho findo. E uma das programações era uma visita à nova ponte sôbre o Rio Paraná, onde a engenharia brasileira construiu o maior arco de concreto do mundo. Durante os almoços e jantares, conjuntos típicos executavam canções folclóricas do Paraguai, com muito sucesso, sendo essa uma das partes altas do programa.

BRASIL DESCONHECIDO

CONVERSANDO com o repórter, sôbre suas impressões da reunião havida em Assunção, o engenheiro Graça Couto declarou-se muito bem impressionado, lamentando apenas o desconhecimento absoluto do Brasil, por quase todos os delegados participantes, exceto os da República Argentina e do Uruguai. Os outros nada sabiam do nosso país, sendo que um dêles não sabia mesmo onde ficava o Rio de Janeiro. Daí achar o delegado brasileiro que devemos procurar estreitar mais os laços com os demais países, notadamente os do bloco do Norte e do lado do Pacífico.

IV Congresso Brasileiro de Folclore

De 19 a 26 de julho passado realizou-se, em Pôrto Alegre, o Quarto Congresso Brasileiro de Folclore, presentes delegações de todos os Estados e Territórios.

Várias teses foram apresentadas, destacando-se uma da lavra do sr. Alfredo João Rabaçal, da Comissão Paulista de Folclore e membro da Sociedade Geográfica Brasileira, sôbre o tema "Importância do folclore no desenvolvimento turístico". A tese termina recomendando à Comissão Nacional de Folclore a realização, com os dados que possui no momento, de um levantamento das manifestações folclóricas que, tal como se apresentam, atualmente, tenham interêsse turístico, enviando os resultados à COMBRATUR, e que se institua, com urgência, uma equipe de especialistas, destinada a elaborar estudo sôbre folclore e turismo, visando à conciliação dos interêsses comuns dos dois campos.

A.B.I. agradece a Abelard França

PARA dedicar-se, inteiramente, à Comissão Brasileira de Turismo, o sr. Abelard França, como noticiamos, exonerou-se da direção do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, passando o exercício dessas funções ao sr. Mário Saladini, nomeado para substituí-lo.

Entre outras manifestações, ao deixar aquêle cargo, o sr. Abelard França recebeu do sr. Herbert Moses o seguinte telegrama: "Meu caro Abelard França, Quando você deixa a direção do Departamento de Turismo e Certames, após desempenho que sòmente merece louvores pelo seu trabalho e realizações, quero testemunhar-lhe, em meu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa, a expressão de nosso reconhecimento pelas gentilezas e atenções com que sempre distinguiu a classe e a Casa do Jornalista durante sua gestão".

A Prefeitura é uma caixa de surprêsas

(quinta, de uma série de reportagens de RUI DUARTE, especiais para o DIARIO CARIOCA)

O NOVA diretor de Turismo da Prefeitura viveu vários anos no estrangeiro — América e Europa — como funcionário dos escritórios comerciais. E isso é grande vantagem para o cargo que assumiu agora. Conhecer o Brasil, como êle conhece depois da temporada no exterior, "por dentro e por fora", lhe dá um cabedal de experiência que aumenta o de que dêle se espera na nova função.

Mário Saladini sabe como se faz turismo porque viu se fazer turismo nos maiores centros europeus. No Brasil, hoje, o Turismo está esquematizado, depois que os técnicos de uma emprêsa especializada estudaram, demoradamente, o problema e apresentaram as soluções indicadas tanto em conjunto como em detalhes, para cada região isolada.

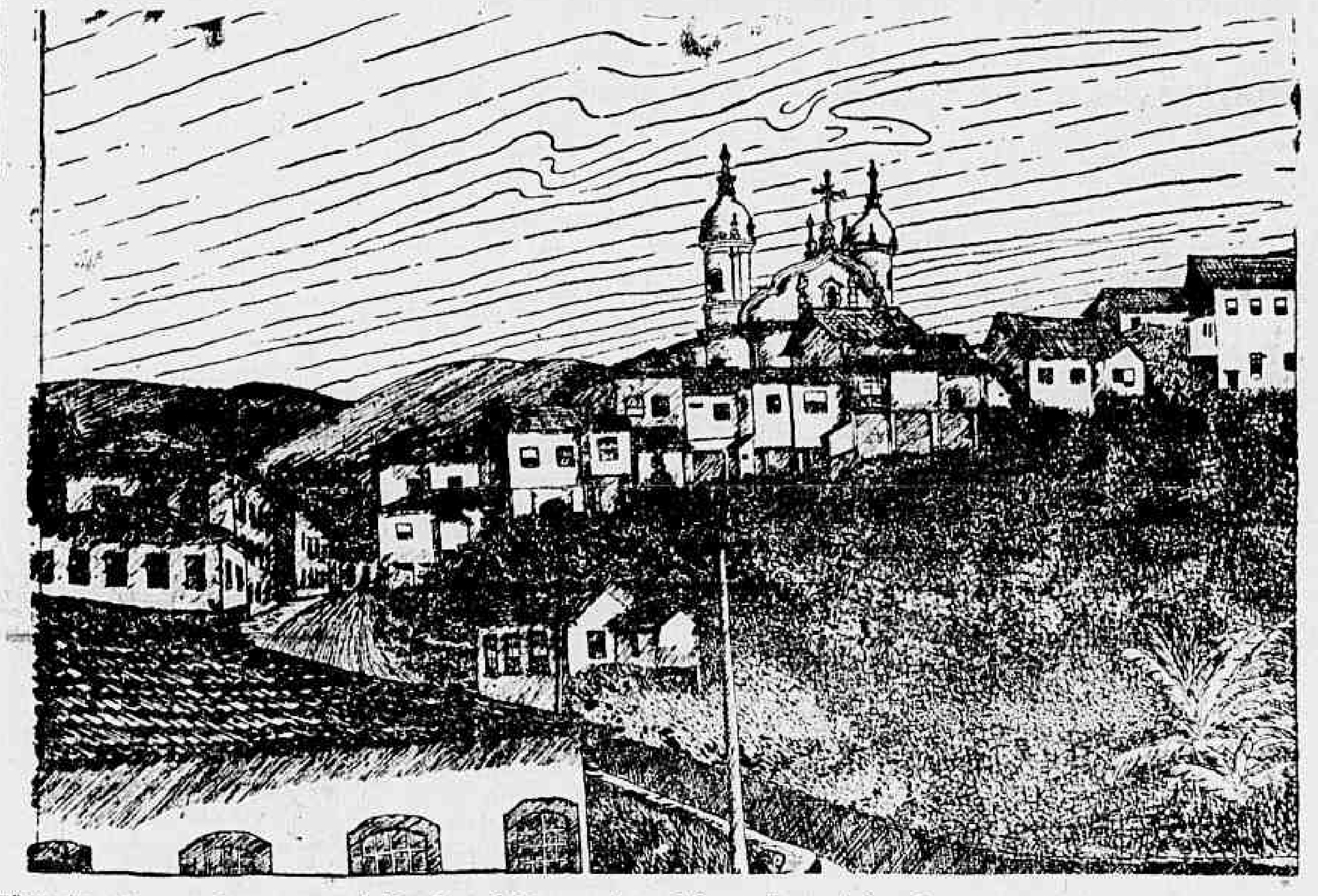
SÔBRE o Distrito Federal que aconselharam êsses técnicos? Mandaram limpar as bonitas calçadas das ruas de Copacabana, de desenhos tão curiosos e atraentes, mas encobertos de sujeira quando não de escrementos humanos expelidos dos esgotos. Estranharam que as areias de Copacabana, o mar de Copacabana, a mais bela e famosa das praias do mundo, fossem poluídas por despejos de esgotos. Pediram mais hotéis para o Rio, refeições típicas de tôdas as regiões do país, guias falando inglês, roteiros impressos bem feitos, limpeza, limpeza em tudo, nos quartos, nos sanitários. Taxis que não explorem tanto o turista. Pediram "show" com cenas de escolas de samba, não nos morros quase inacessíveis, mas em "night clubs" de excelente apresentação. Passeios pelos recantos maravilhosos da floresta da Tijuca, com refeições nos restaurantes aí instalados de pratos brasileiros típicos. Passeios pela Guanabara e esporte. Fazer tudo isso e outras coisas que estão no Relatório, não é fácil. Tanto que os próprios técnicos deram para isso um prazo de três anos.

Fora do Relatório, Mário Saladini vai encontrar também muita coisa para fazer. A própria organização do Departamento de Turismo da Prefeitura é uma anomalia. Basta dizer que êle não tem jurisdição sôbre quase nenhum dos pontos de atração turística do Distrito Federal. Se quiser, por exemplo, fazer uma promoção com a Pedra da Moreninha, tão conhecida e celebrizada, terá que pedir licença ao órgão a que a Pedra está subordinada administrativamente e que não é o Departamento de Turismo. Se quiser fazer uma festa no Arraial da Penha, primeiro terá que se submeter a uma autorização do Departamento de Parques e Jardins. Com a Quinta da Boa Vista, o Museu que está lá e o Jardim Zoológico, o Departamento de Turismo, também, nada têm a ver. Não lhe pertencem. O Parque da Cidade está abandonado. "Miss" Brasil, dêste ano, foi lá, depois de eleita, e recebeu tantas picadas de insetos venenosos que caiu doente. E assim acontece com quem ousar fazer uma visita ao belo Parque da Cidade. O Departamento de Turismo não tem nada com êle e se quiser fazer ali um ponto de atração turística, como aquêles que Mário Saladini viu na Europa, estará impedido, porque quem manda lá é outro órgão da Prefeitura e não o Departamento de Turismo. E assim por diante.

Essas coisas terão que tomar outros rumos. E' a missão de Mário Saladini. Homem do seu feitio, com sua experiência, não se limita a desempenhar uma função que pede tanto dinamismo, como a de um diretor de Turismo, apenas assinando papéis burocràticamente.

E' o que vamos ver. Êle conhece o Brasil por dentro e por fora. Vai conhecer, agora, a Prefeitura do Distrito Federal por dentro. E verá que caixa de surprêsas é isso.

OURO PRÊTO E O SEU 249.º ANIVERSÁRIO



"Sem foguetes, sem luar e sem violão, Ouro Prêto completou 249 anos", em julho. Esse o título do registro que um dos colegas vespertinos fêz da passagem melancólica de mais um aniversário da lendária cidade de Ouro Prêto, a antiga e histórica Vila Rica da epopéia da Inconfidência. Afora o registro, a data passou despercebida, apesar de sua grande importância, com a circunstância agravante de ainda não ter sido aplicada a verba de 30 milhões de cruzeiros, incluída no Orçamento da República, com o fim especial de preparar a cidade para as comemorações do 250º aniversário. O Serviço do Patrimônio Histórico, que superintende a cidade, tombada como monumento nacional, continua desembolsado dessa importância, nada podendo fazer. Isso irá, certamente, retardar as providências que terão, evidentemente, de ser adotadas para o festejo condigno da efeméride, uma vez que tôda iniciativa deverá partir do SPH. No clichê, uma visão panorâmica da cidade de Ouro Prêto, feita a bico de pena, em 1950, pelo artista Prudente. (Desenho do arquivo do DIARIO CARIOCA)

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. - ESTORIL - Tel. • 2217

CRIAÇÃO DE GADO LEITEIRO OU PARA CORTE

Prática aconselhável: sementes inoculadas de leguminosas

CIRO G. TEIXEIRA

A QUANTIDADE de nitrogênio fixada por uma determinada leguminosa vai depender em grande parte da eficiência da bactéria fixadora e das condições do solo e de clima. Nos casos em que o solo não possua estirpes de bactérias eficientes, a quantidade de nitrogênio fixada pelas leguminosas pode ser irrisória. Mesmo em solo já anteriormente cultivado com leguminosas, fatôres adversos para a vida da bactéria tais como pH, umidade, teor de matéria orgânica e porosidade, poderão reduzir ou eliminar completamente a sua população nesse solo. Assim sendo, é sempre preferível inocular as sementes antes do plantio a jogar com a possibilidade da existência de bactérias altamente eficientes no terreno a ser cultivado. Além disso, o inoculante é preparado com culturas de bactérias de capacidade de fixação comprovada e, portanto, com maiores possibilidades de sucesso na infecção das raízes, com posterior formação dos nódulos fixadores de nitrogênio do ar. As plantas inoculadas apresentam, de um modo geral, grande quantidade de nódulos bem desenvolvidos nas proximidades da raiz principal e do colo (Fig. I). Isto indica que os nódulos se formam logo no início do ciclo vegetativo da planta e a atividade de fixação de nitrogênio se inicia bem cedo na vida da planta. A eficiência da inoculação se evidencia pela presença de folhagem verde carregada, indicativa de riqueza em nitrogênio.

O sucesso da inoculação, resultando em elevada fixação do nitrogênio pela planta inoculada, depende de uma série de fatôres que deve ser levada na devida consideração.

As bactérias fixadoras de nitrogênio, que vivem em simbiose ou associação nas raízes das leguminosas, são específicas. Daí o cuidado em empregar o inoculante recomendado para a leguminosa a ser cultivada. O uso de inoculante errado consistirá em uma operação completamente inócua ou sem valor. Dêste modo, tôda caixa de inoculante possui a indicação referente à leguminosa ou grupo de leguminosas para as quais é eficiente. Um grande número de inoculantes são específicos para determinada leguminosa, tais como os para soja, alfafa, tremoço, trevo, feijão-de-mesa. Um outro grupo abrange as leguminosas utilizadas na adubação verde ou para outros fins, conhecido como o grupo dos adubos verdes. É eficiente para um número maior de leguminosas, podendo ser usado na inoculação de sementes de feijão-de-porco, mucunas, guandu, crotalárias, "cow-pea", tefrosia, etc.

Sendo o inoculante constituído por culturas vivas de bactérias, possui um limite de durabilidade, acima do qual vai perdendo gradativamente a sua eficiência. Deve, portanto, o lavrador ter o cuidado de utilizar inoculante novo, cuja data indicada na caixa ainda não tenha sido atingida.

O inoculante é misturado com a quantidade de água indicada nas instruções. Melhores resultados poderão ser obtidos quando se usa leite desnatado ou uma solução de melaço a 10% em lugar de água pura. O leite desnatado e o melaço são ricos em alimentos para a bactéria fixadora, aumentando a sua atividade no solo. As sementes são tratadas com esta suspensão de modo a ficarem revestidas pelo pó prêto. Em seguida, são postas a secar na sombra e semeadas no mesmo dia.

As bactérias fixadoras de nitrogênio não gostam de solos ácidos. No caso de solos ácidos é sempre recomendável que se faça calagem prévia. O cálcio é importante tanto para a atividade da bactéria como para o bom desenvolvimento da leguminosa. As leguminosas em geral são exigentes em cálcio. A fixação de nitrogênio é muito mais ativa em solos pobres de nitrogênio, porém, ricos em fósforo e potássio.

O plantio das sementes inoculadas deve ser feito de preferência em dias encobertos, ou após chuva moderada.

Resumindo, poderemos dizer que o sucesso na inoculação de sementes leguminosas depende de:

a) uso de inoculante adequado para as diversas leguminosas;

b) plantio na época mais recomendada;

c) condições de solo favoráveis à atividade das bactérias fixadoras de nitrogênio do ar.

O inoculante utilizado no tratamento das sementes leguminosas poderá ser obtido nas Casas da Lavoura, ou, Serviço de Expansão da Soja, Caixa Postal 28, Campinas, Estado de São Paulo.

Sua finalidade será sempre condicionada

ACÁCIO MIGUEL DE SZECHY

(Veterinário-Zootecnista)

OS técnicos em agricultura e pecuária cada vez mais estão compenetrados na sua função de fomentadores da produção agropastoril e sempre que possível contribuem para o esclarecimento e ensinamento dos criadores e lavradores, agindo de formas as mais variadas, tais como fazendo conferências em cooperativas, associações, rádio, televisão, escrevendo em jornais e revistas etc., o que está absolutamente certo. Entretanto, não compreendemos que alguns apregoem a substituição do gado de corte pelo especializado na produção de leite. As razões lembradas são de fundo econômico, em tese verdadeira isto é, o leite deveria render mais lucro do que a carne e corroborando, citam o que ocorre na Dinamarca, Suecia, Suiça, Holanda, Noruega e até na Nova Zelândia, países laticinistas por excelência e por conveniência. Não contestamos tal fato, mas querer transplantar tal fenomeno para o nosso torrão, cremos ser um tanto forçado.

As raças européias produtoras de carne, a não ser no Sul do país, não conseguem subsistir e sendo as raças leiteiras mais exigentes, na maioria do nosso território nacional elas não encontram condições apropriadas e sua exploração leva fatalmente ao insucesso.

Acreditamos que tal conselho seja demasiadamente radical. Temos boas zonas para cria do gado leiteiro, entretanto, o gado de corte encontra maiores áreas onde imperar sem receio de competição.

O leite só desperta o interêsse dos criadores em certas circunstâncias (proximidade dos centros consumidores, transporte e vias de acesso, sólo melhor, clima apropriado, etc., etc.) e o criador de gado de corte, sem maiores dificuldades consegue auferir maiores lucros em condições mais desvantajosas. Verificamos em geral, que o criador de gado de corte é um homem de maiores recursos do que o leiteiro.

Em face de nossas condições bem brasileiras, cremos não poder invocar o exemplo dos países laticinistas, a não ser o perigo de cometer um engano.

O criador de gado de leite é na pecuária bovina o eterno prejudicado. Falta-lhe tudo.

O encerramento das atividades da Granja São Martinho — Campinas — São Paulo, basta como um argumento suficiente para evidenciar quão desinteressante é na atualidade a exploração de leite, pois a citada organização não desistiu por falta de técnica, recursos ou gôsto, mas exclusivamente porque o negócio de leite não é bom.

A falta de rações e seu elevado custo, as doenças e o pequeno número de veterinários, o mercado ingrato governado por demagogia prejudicial ao criador, material custoso e por vêzes inexistente, comercialização, tudo prejudica muito mais ao criador de gado de leite do que ao produtor de carne.

Frequentemente temos notícias de crises de cooperativas. Greves de produtores de leite sempre são motivo de manchetes das grandes cidades e no entanto, os invernistas estão relativamente bem, apesar de reclamando sempre.

Invocou-se também o que está ocorrendo na Argentina. Podemos afirmar que constatamos "in loco" a parcial correção de tal afirmativa, mas simplesmente como decorrência da demagogia do Govêrno Perón que fêz política (cata de votos) em detrimento dos produtores de carne. Outrossim, podemos afirmar que todo o Norte da Argentina está sendo invadido pelo Brahma americano e pelo Nelore brasileiro e nem de leve se pensa na exploração de leite naquelas paragens. Por que — Porque sòmente o zebu vence as adversidades do meio e por sinal o nosso Nelore é melhor do que o Brahma americano. Na província de Buenos Aires, zona de alfafa, perto das grandes cidades, perto do pôrto de exportação, próximo ao beneficiamento, a criação indicada é a de produção de leite, mas lá naquele norte miserável, tão ruim quanto o nosso pior, lá sòmente o nosso valente Nelore e nada de leite.

A nossa produção de carne não está "passando" e não está decaindo.

A dupla produção carne-leite está fora de época e a moderna zootecnia nos ensina que isto é completamente impossível. Durante muito tempo haverá entre nós oportunidade para os que se dedicam à produção do bom bife.

O brasileiro, em geral, aceita com mais facilidade a carne do que o leite e para exportar os derivados do leite, como em tudo, ainda não podemos fazer frente ao mercado internacional.

O zebu-leiteiro será criado ou inventado e fatalmente terá que existir para ser possível a exploração leiteira em muitas zonas. O zebu-carne está imperando em área considerável e seu destronamento será assás difícil. Leite bom e barato só será exequível com o melhoramento das pastagens (o que é difícil e caro).

Criadores de corte desistam de seu gado sòmente se o leite lhes der realmente mais vantagens.

A criação de gado leiteiro requer conhecimentos, capital e bom manejo

Aprenda a criar peixes

ASCANIO FARIA

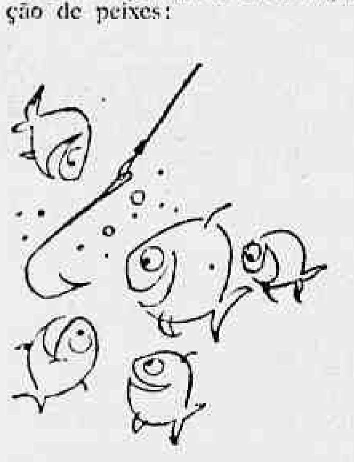
SE você resolver criar peixes no sítio ou na fazenda, terá os seguintes motivos de satisfação:

1) o prazer da pescaria, "em casa";

2) possível fonte de renda adicional.

E, para que a satisfação seja completa, você contará também com o apoio da Divisão de Caça e Pesca (Ministério da Agricultura, Rio, D.F.), que o inscreverá como piscicultor amador, orientando-o na arte de criar e fornecendo-lhe os peixes mais indicados, para início de sua criação.

No preparo de ambientes aquáticos, devem ser levados em conta os seguintes princípios técnicos, considerados basicos e indispensáveis à obtenção de bom rendimento na criação de peixes:



É mais fácil criar a tilápia

ÁGUA

A água deve ser pura, isenta de gases tóxicos, não poluída, devendo, se possível, ter origem dentro da propriedade, a fim de que seu proprietário possa exercer, sôbre a mesma o mais severo contrôle. Água de condições ideais é a que tem PH compreendido entre 7 e 8, caracterizando-se, igualmente, por um teor acentuado de reservas alcalinas.

Essas águas são, indubitàvelmente, mais produtivas que as de PH compreendido entre 5 e 6.5. Quer isso dizer que as águas fracamente alcalinas são superiores, em produção de plancton, às que são ácidas, embora existam espécies biológicas e planctônicas que preferem ambientes de águas ácidas.

Nos ambientes aquáticos, não se deve, de forma alguma, admitir a possibilidade de penetração de volume excessivo de água de abastecimento. A água de abastecimento deve ser suficiente, apenas, para manter o mesmo nível no ambiente aquático, repondo a que se evapora e se infiltra — sem, portanto, — dar origem a transbordamento. Pode-se reter, assim, em benefício do desenvolvimento normal das novas gerações de peixes, uma quantidade suficiente de plancton, nos meses em que se verifique a procriação. As águas pluviais e as de nascentes ou riachos, consideradas excessivas, dentro consideradas excessivas, dentro correr, em valetas cavadas no terreno, por fôrça do represamento.

PRODUÇAO DE PLANCTON

A natureza da água depende do terreno. Tal como se faz na agricultura, é possível melhorar as condições de produtividade da água, com a introdução de certos elementos, favoráveis ao seu enriquecimento.

A riqueza planctônica de uma massa de água, pode ser melhorada pela prática da fertilização do ambiente aquático. Usa-se, de preferência, nesse enriquecimento, o estrume de gado, bem curtido e isento de palha, na proporção de 300 quilos para cada 4.000 metros quadrados de terreno alagado. Destarte, um açude que tenha 10.000 m2 (um hectare), deve receber duas vêzes por ano, em janeiro e setembro, cêrca de 750 quilos dessa espécie de adubo.

Numa associação de fertilizantes, pode-se juntar, aos 750 quilos de estrume de gado, 25 quilos de superfosfato, com grandes efeitos favoráveis ao aumento da produtividade das águas.

Os terrenos de nossas propriedades rurais, com raras exceções, são ácidos, devendo-se, assim, com exclusão das zonas de terras calcáreas, juntar à massa fertilizante já apontado, 200 quilos de cal apagada, para cada hectare de terras alagadas.

NATUREZA DO TERRENO

Terras de elevado teor em reservas alcalinas (1 e 2%) são preferíveis às ácidas. Devem igualmente, ser pouco permeáveis, evitando-se, grandes renovações de água. Garante-se, dêsse modo, a formação de estoques de plancton, indispensáveis ao normal desenvolvimento das novas gerações dos peixes em criação.

PREPARO DO TERRENO

Derruba-se o mato existente, destoca-se e capina-se tôda a área, arrancando-se as raízes, bulbos e rizomas. As escavações devem ser feitas de tal maneira que, pelo alargamento, se estabeleçam duas zonas, sendo uma rasa, chamada "litoral", e outra mais profunda, chamada "abssal". A primeira deve compreender 2/3 da área total ficando para a segunda o têrço restante.

A primeira zona (litoral), é o lugar onde nascem os peixinhos e onde vivem, alimentando-se e crescendo. A segunda (abssal), serve, apenas, de refúgio para os peixes, nos momentos em que se verifiquem mudanças bruscas de temperatura, nocivas, tanto para os peixinhos, como para os reprodutores, podendo mesmo ter efeito morífero para uns e outros.

A profundidade da zona abssal deve variar, diretamente, com a área disponível. Assim, nos ambientes de 500 a 1.000 metros quadrados ela não deve exceder de 1.6 m, podendo, nos de 4 a 10 mil metros quadrados, atingir até 3 m. Na zona "litoral" devem as profundidades variar de 60 a 20 centímetros.

(Continua no próximo domingo).

TERESÓPOLIS
Sítio
Dentro do Parque Barcellos
futuro centro de grande atração turística, vendo lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

Pintos de 1 dia...
Procedência exclusiva da "GRANJA SAGRADO CORAÇÃO"
Com a mais rigorosa seleção!

VENDEMOS QUALIDADE E RAÇAS SELECIONADAS
E NÃO MARCAS OU ROTULOS E LHE GARANTIMOS ALTA LINHAGEM COMPROVADA!

Veja que preços:

NEW HAMPSHIRE
Mistos
Até 100 unidades 15,00
De 100 à 200 13,00
De 200 à 500 12,00
De 500 em diante Preço a combinar!

NEW HAMPSHIRE Fêmeas ou Machos (Sexados)
De 100 à 200 16,00
De 200 a 500 15,50
De 500 em diante Preço a combinar!

LEGHORN
Fêmeas
De 100 a 200 25,00
De 200 a 500 24,00
De 500 em diante Preço a combinar!

CROSS
De 1 a 200 15,00
De 200 a 500 13,00
De 500 em diante Preço a combinar!

Importante Continue comprando no seu fornecedor, mas sòmente a metade do que costuma. A outra metade compre na "AGROLÂNDIA" por preços especiais. Crie os pintos de acôrdo com as nossas instruções. Depois compare os resultados. Se os nossos forem inferiores, NÓS LHE DEVOLVEMOS AS IMPORTÂNCIAS PAGAS.

HEROS

Agrolândia
ARTIGOS RURAIS E INDUSTRIAIS LTDA.
O MAIS COMPLETO MAGAZIN AGRO-PECUÁRIO DA AMÉRICA DO SUL
Rua da Quitanda, 59-C
(Quase esquina de 7 de Setembro)
RIO DE JANEIRO
Mesmo por curiosidade é interessante visitar a "AGROLANDIA"

Comentando

GERALDO VEIGA RIVELLO

1.º — PROJETO CONCEDENDO PRÊMIO AOS AGRICULTORES QUE CONSTRUAM ESTRUMEIRAS. — Foi apresentado à Assembléia Legislativa gaúcha um projeto concedendo prêmio aos agricultores que construam estrumeira em suas propriedades.

O autor do projeto, deputado Antônio Bresolin, justificou seu trabalho, ressaltando o preço alto dos adubos químicos e a vantagem da adubação orgânica obtida da própria colônia.

Eis um bom exemplo para os deputados dos demais Estados do Brasil já que o lixo das cidades brasileiras, (considerado rico por especialistas estrangeiros), geralmente não é aproveitado para adubação.

Também outros prêmios deveriam ser concedidos aos agricultores progressistas: a) na construção de silo trincheira; b) silagem e fenação como reserva para o inverno; c) construção de tanques, (com assistência técnica), para a criação de peixes etc.

Os senhores deputados estaduais, devem fazer política, porém, não esquecendo as questões agropastoris e as tremendas dificuldades dos nossos homens do campo que lutam com imensas dificuldades.

2.º — MAIS DÓLARES E LIBRAS ESTERLINAS OBTIDAS DA AGRICULTURA PARA AS METAS INDUSTRIAIS. — O presidente da Cooperativa Central dos Plantadores de Pimenta do Reino do Estado do Pará revelou que o aludido Estado está produzindo a melhor pimenta-do-reino do mundo. Pois a qualidade branca que é resultado do estado de completa maturação do fruto por ocasião da colheita é de maior aceitação no mercado internacional.

Em menos de cinco meses, neste ano, a Cooperativa Central exportou 379 toneladas de pimenta-do-reino, no valor de 277.270 dólares e 1.828 libras esterlinas, tendo sido compradores a Argentina, os E.U.A., o Chile e o Japão.

Os tempos mudam: há bem poucos anos, havia o contrabando da pimenta-do-reino, em embalagem de D.D.T. que gozava de ágio favorável.

O presidente da cooperativa acima aludida, recebeu carta da firma Iternatio, de Estocolmo, informando que há grande interêsse da União Soviética em importar a pimenta-do-reino do Pará.

Haverá possivelmente uma operação triangular, os lucros do Brasil serão diminuídos, porém, mais um mercado ficará aberto.

3.º — MINISTRO DA AGRICULTURA DAS ARÁBIAS — O prof. Eugênio Gudin, num vespertino desta capital, cita que quando no Ministério da Fazenda, apelou para o seu colega da Agricultura, no sentido de colaborar nos cortes das despesas de seu Ministério e a declaração que recebeu foi «que na base da eficiência dos serviços» êle poderia reduzir 100%, sem prejuízos para o País.

O então Ministro da Agricultura, compadre do eventual presidente da República, possivelmente só tomava conhecimento dos problemas da sua pasta, (agropastoris), quando saboreava uma salada mista ou um suculento bife, desconhecia totalmente o trabalho e sacrifício dos seus técnicos que mal remunerados sempre lutavam com falta de verbas e material de serviço.

Possivelmente só tomou conhecimento de que no seu Ministerio existia uma Divisão que tratava dos assuntos da pesca quando às pressas foi compelido a fazer uma viagem marítima num dos vasos de guerra da nossa Marinha.

Como deputado atualmente deve ser um feroz inimigo do ministro da Agricultura e dos seus técnicos.

Hoje, a situação é inversa, o ministro da Agricultura quer trabalhar, tem os seus técnicos em alta conta e as verbas são escassas e liberadas com grande atraso.

4.º — PLANO EM BENEFICIO DA PRODUÇÃO ANIMAL — De acôrdo com as notícias dos jornais há um plano em benefício da produção animal, para o corrente exercício, aprovado pelo presidente da República, o Departamento Nacional da Produção Animal, vai aplicar o total de 357 milhões e 800 mil cruzeiros, correspondentes à parte das dotações que o Orçamento vigente confere ao referido órgão do M. A.

Diversas repartições do referido Departamento, serão beneficiadas para execução dos planos de trabalho.

Estamos em agôsto do ano corrente e as verbas ainda não foram liberadas com consequente prejuízo para um trabalho eficiente.

Tambem as verbas para o pagamento para o pessoal das verbas III e IV foram liberadas com atraso de 8 meses.

5.º — REPERCUSSÃO DA FEBRE AFTOSA DO BRASIL NO EXTERIOR — Notícias procedentes da Venezuela e Colômbia dão conta que as autoridades sanitárias daquelas repúblicas vetaram uma possível aquisição de reprodutores bovinos oriundos do Brasil, recusando assim a proposta apresentada à Venezuela por criadores brasileiros interessados em exportar o nosso zebu, para a finalidade em aprêço.

Apesar de ser a proposta brasileira considerada como a mais interessante, tanto na qualidade como no preço dos animais, houve desistência do govêrno venezuelano por considerar por demais perigosa uma importação de gado brasileiro, alegando como causa primordial o problema da Febre Aftosa no Brasil.

Isto vem justificar a orientação de nossa página a respeito do problema acarretado pela febre aftosa entre nós. Tivemos ocasião de focalizar em artigos anteriores a necessidade da criação de um INSTITUTO NACIONAL DE FEBRE AFTOSA, já existente em muitos países do mundo inclusive na América Latina. (O nosso redator, o veterinário-biologista Milton Marques, tem procurado os especialistas para esclarecer o assunto).

Estas foram, com grandes prejuízos para o Brasil, as primeiras de uma série de recusas que certamente hão de vir, não somente da América Latina mas de outras nações do mundo que por todos os modos e maneiras possíveis, muitas vêzes à custa de imensos sacrifícios, vêm combatendo sistemàticamente a Febre Aftosa por saberem os grandes prejuízos que uma política zoo-sanitária deficiente pode acarretar...

— Com a palavra o nosso MINISTERIO DA AGRICULTURA!...

PÔRTO DE MACAÉ NÃO PODE MAIS ESPERAR!

D. C. apoiará justa campanha até o fim

EM MEMORAVEL sessão, que ficará para sempre gravada nos anais da história de Macaé, um numeroso grupo, integrado pelas figuras mais representativas do povo daquela tradicional cidade fluminense, decidiu, por unanimidade, desembainhar a espada e lutar, firmemente, até a vitória final, pela reabertura do pôrto de Imbetiba, fechado e arruinado desde os últimos anos do Império por uma criminosa política centralizadora, que se resume até hoje no seguinte "slogan": poucos portos, mas bons".

O reflexo maléfico, proveniente desta idéia, totalmente errônea, é o que se vê no momento: portos obsoletos, mal aparelhados e ainda por cima congestionados.

TOQUE DE REUNIR

A REUNIÃO de quinta-feira última, realizada sob os auspícios da Federação dos Estudantes de Macaé no salão nobre da Câmara Municipal, contou com a presença do DIARIO CARIOCA, dela tendo participado industriais, líderes sindicais, banqueiros, comerciantes, professôres, jornalistas, vereadores, autoridades municipais, operários, homens do povo e representantes de todos os partidos políticos de Macaé, unidos em tôrno da bandeira da redenção econômica daquela vasta e produtiva região.

LOUVOR AO DC

O DC, além de receber um voto de louvor dos presentes pelo decidido apoio que vem dando à magna causa, foi indicado como porta-voz das espirações máximas dos macaenses na luta pela reconquista de um direito legítimo que lhes foi usurpado: o pôrto de Imbetiba.

Os cidadãos macaenses estão decididos a desfrutar novamente de uma posição econômica condigna com o atual surto de progresso e de civilização a que já atingiu aquela histórica cidade.

COMITÊ PORTUÁRIO

PARTICIPARAM da reunião, além dos membros do Comitê Portuário, as seguintes personalidades: Eduardo Serrano, prefeito de Macaé, Edwin Wyatt, superintendente da Cia. Fôrça, Energia Elétrica, Elias Agostinho, presidente do PSD, Antônio Otto de Souza, tabelião e vice-prefeito, vereador Lacerda de Agostinho, presidente da Câmara Municipal, Djalma da Silva Almeida, inspetor de ensino, professor Roberto Marão, vereador, Walter Quaresma, vereador e membro do Sindicato dos Ferroviários, José Calil Filho, presidente do Partido Socialista Brasileiro, Ary J. de Azevedo, secretário da Associação Comercial, Christovam Barcelos, presidente da Federação dos Estudantes, Antônio Azevedo Santos Moreira, industrial, Jerônimo Peixoto do Vale, contador, Aristeu Ferreira da Silva, representante da Associação Rural de Macaé, Latiff Mussi, diretor da "Gazeta de Macaé", professor Abílio Valentino Miranda, José Domingues Araújo Filho, secretário do comitê, Manoel Antônio Assunção, diretor de propaganda e turismo da Prefeitura de Macaé, vereadores Luiz Pinheiro e Joaquim Amaral, Lafayette José Vieira, comerciante, José Sacramento Murta, banqueiro e presidente do Rotary Club, dr. Plínio Barbosa Fernandes, advogado, Jorge Costa, diretor do jornal "O Rebate", sr. Joaquim Prassard, gerente do Banco do Estado do Rio de Janeiro e Alberto Ramires da Costa.

MEMORIAL-MONSTRO

DURANTE a reunião ficou resolvido que o comitê portuário, criado para orientar o movimento fará correr uma lista de adesão à campanha, colhendo as assinaturas de todos os habitantes de Macaé.

Êste memorial-monstro será levado posteriormente às altas autoridades da República, fazendo-as sentir o firme propósito em que se encontram todos de não embainharem a espada sem que essa justa reivindicação seja, afinal, atendida.

PENSAMENTO DOMINANTE

"O POVO de Macaé não deve servir apenas para pagar impostos — é o pensamento que domina presentemente tôdas as classes sociais" — "Macaé quer progredir, quer legar aos seus filhos uma situação econômica melhor, um horizonte mais amplo, e isto só será conseguido com a abertura de um pôrto de mar — o de Imbetiba — verdadeiro pulmão que penetrará o oxigênio vivificador que beneficiará uma vasta região rica e produtiva, não só do Estado do Rio, mas também do interior mineiro e espírito-santense.

ADESÃO GERAL

A CAMPANHA, agora sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, é inteiramente apolítica e conta com a adesão de tôdas as camadas sociais do município de Macaé, cuja totalidade de habitantes — cêrca de 72 mil — estará devotamente mobilizada na luta que se avizinha.

ESTADO DO RIO: MAIOR FAZENDA

65 alqueires geométricos de milho e mandioca já crescidinhos e até o fim do ano mais de 50 mil pés de laranja, número igual de oliveiras, 200 mil pés de côco anão, além de 100 alqueires de mandioca, milho etc. serão plantados nas fazendas Bom Jardim e Oratório, localizadas em Irirí, 3º Distrito de Macaé. Segundo o seu superintendente geral, o deputado Hugo Borghi, espera-se uma colheita ainda êste ano de 20 mil sacos de arroz e 30 mil de feijão. A fazenda é tão grande que possui mais de 250 famílias, com cêrca de 400 crianças, fato êste que levou a Prefeitura de Macaé a enviar quatro professôras rurais para as duas escolas ontem inauguradas naquela grande propriedade, a maior do Estado do Rio. Na foto, a camioneta do DC quando visitava em companhia do sr. Hugo Borghi um trecho da fazenda

MACAÉ QUER PÔRTO

Pôrto de Macaé não pode mais esperar!

Dentro de mais alguns dias virá ao Rio o industrial Santos Moreira, um dos grandes paladinos da campanha, que articulará com o DIARIO CARIOCA uma série de medidas destinadas a desenvolver o movimento pró-reabertura do pôrto de Imbetiba.

Macaenses, aguardem.

Princesa do Atlântico, cidade de turismo

MACAÉ, Princesinha do Atlântico, engastada na base da Serra do Mar, desce suavemente até as alvas praias do Atlântico, a bem-aventurada orla da terra fluminense.

O inesperado da paisagem, o vivo e deslumbrante contraste entre o mar e a montanha, a salubridade do clima e o especial traçado da cidade, tudo nos inspira a convicção de que, em futuro bem próximo, será Macaé uma das mais procuradas estâncias de turismo do país.

BOM TRANSPORTE

O impressionante desenvolvimento que o progresso e o impulso das idéias esclarecidas de grandes macaenses, que tudo tem feito para, mais e mais, engrandecer e difundir o nome da cidade, é uma garantia para a nossa afirmação de que Macaé, notável já hoje, continuará crescendo como ponto de atração para os que viajam em busca de repouso e recreio, clima ideal e tranquilidade.

Servida por tôda sorte de transportes, o visitante pode escolher o melhor tipo de condução que lhe aprouver. De carro ou ônibus, faz-se bela viagem em menos de 3 horas pela moderna rodovia Amaral Peixoto, totalmente asfaltada. Por via férrea, os trens da Leopoldina, com diversos horários, em cinco horas chega-se do Rio a Macaé. Para breve uma companhia de aviação pretende lançar horários especiais para servir à população do município.

Em Macaé o SESC Regional fêz inaugurar uma belíssima colônia-de-férias, aproveitando e modernizando um velho hotel de Imbetiba e que hoje é o orgulho da cidade. Os cinemas Tabajara e Sta. Isabel exibem os mais recentes filmes lançados no mercado e nas suas salas faz-se notar inconfundível elegância da mulher macaense, principalmente na segunda sessão dos domingos.

Junte-se a isso tudo os pitorescos arrabaldes da cidade, onde não faltam excelentes locais para agradáveis passeios, destacando-se as bucólicas imediações das fazendas próximas do Bairro de Arueira. Praças, jardins e outros logradouros públicos, tudo muito bem cuidado, oferecem confortáveis bancos para os que procuram as clareiras enluaradas e aí se entregarem ao devaneio da imaginação.

As graciosas ilhas de Sant'Ana, Francês do Sul e Papagaio são outros tantos aprazíveis retiros, procurados por pescadores e grupos de turistas, que demandam os seus rochedos em busca de isolamento recreativo ou o simples contato com a natureza.

CLUBES

A vida clubística de Macaé é uma das mais intensas da terra fluminense. O Iate, o Ipiranga, o Tenis, o Fluminense e o Americano têm nome como animadas agremiações social-desportivas, concentrando o núcleo maior da sociedade macaense.

Com todos êsses dotes panorâmicos, com essa natural graça concebida por Deus Criador à terra macaense, ela só espera que os seus filhos, os nobres e capazes, continuem a burilar o que de perfeito já lhes foi destinado pela divina munificência.

BOM JARDIM PRECISA DE TRÊS SINOS

BOM JARDIM, 8 (Do correspondente Miguel Erthal) — O vigário desta Paróquia, cônego Jorge dos Reis Santos está empenhado numa campanha para aquisição de três novos sinos para a Igreja Matriz local, cujo montante ultrapassa a casa dos 200 mil cruzeiros.

O pároco está dirigindo um apêlo a todos os bonjardinenses, inclusive àqueles radicados fora do Município, lembrando que qualquer auxílio financeiro enviado para tal fim será muito simpático e bem recebido e possibilitará a concretização de um velho anseio local.

Os réus Antônio Pereira de Almeida e Jorge Pereira de Almeida foram condenados a seis anos de reclusão, pena que cumprirão na Penitenciária do Estado, em Niterói.

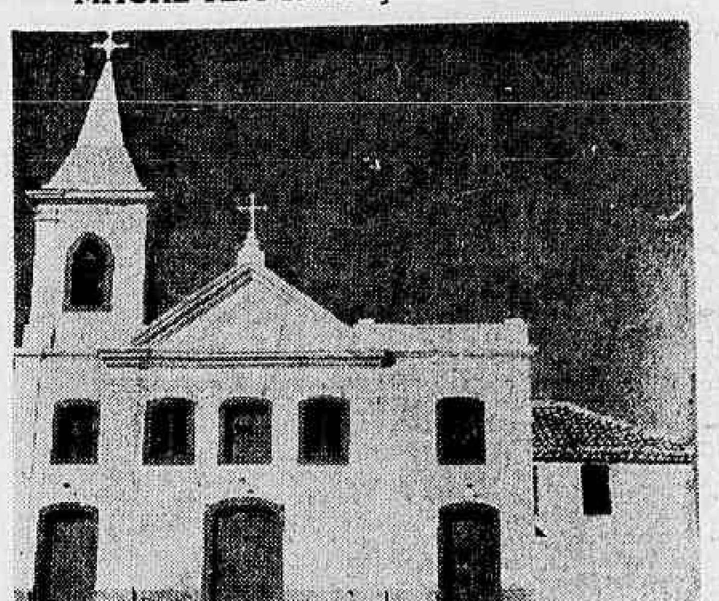
Conforme noticiamos na época, os elementos acima e um outro, conhecido pelo vulgo de "Argentino" assaltaram, em 28 de maio dêste ano, a agência do Banco Predial do Estado, retirando de seus cofres a importância de um milhão e 280 mil cruzeiros.

Com a prisão dos dois primeiros, foi o produto do roubo quase inteiramente reavido, com exceção de 80 mil cruzeiros, que ficaram em poder de "Argentino". Êste se encontra foragido, até agora.

RAINHA

O famoso conjunto espanhol "Casino de Sevilla", que está percorrendo diversos países sul-americanos, dará um "show" nesta cidade, no próximo dia 3 de setembro.

MACAÉ TEM TRADIÇÃO: SANTANA



Foi no ano de 1630, quando o Brasil ainda prestava obediência à metrópole lisboeta. Trazidos por José de Anchieta, os padres jesuítas dirigiram uma petição ao capitão-mór da cidade do Rio de Janeiro, Martim Correia de Sá, solicitando, entre outras coisas, a cessão de duas sesmarias onde figuravam as terras compreendidas entre o rio Macaé e o rio Sergipe, hoje rio das Ostras. De posse das terras, iniciaram a construção de um engenho de açúcar junto ao morro de Santana, próximo à margem direita do rio Macaé. E no alto do morro ergueram um colégio e uma capela, sob a invocação de Santa Ana, que se vê no presente clichê

Pôrto e chaminés enriquecerão Macaé

— O Rio e São Paulo, nada ou pouco mais que nada, pesariam na balança econômica do Brasil sem os portos da Guanabara e Santos — consequentemente sem as chaminés das suas fábricas — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Antônio Santos Moreira, esclarecido industrial macaense e presidente de honra do Comitê pró-reabertura do pôrto de mar de Imbetiba.

PORTOS E CHAMINÉS

E prosseguindo: — Se êsses portos e essas chaminés, são, no dizer do presidente JK, a vitória do desenvolvimento e da emancipação nacional, não devemos cruzar os braços e desertar da campanha nacionalista, quando podemos concorrer resoluta e eficazmente para engrandecimento do país.

A economia macaense dissenos ainda aquêle industrial, nascida no mar e desenvolvida no seu velho pôrto, enriqueceu o município durante mais de meio século, caindo verticalmente quando o Império secci-nou-lhe a artéria marítima, pela qual respirava com o Brasil e o mundo.

Esclareceu o sr. Santos Moreira que Macaé, um dos empórios mais prósperos do Império, 30 anos após o fechamento do pôrto, conheceu de perto as endemias, que tomaram conta da região.

— Os grandes negociantes então nos abandonaram! exclamou o velho industrial. E o êxodo tornou-se para outras regiões pela falta de emprêgo e atividades locais. Naquela altura, as rendas municipais desceram da casa dos 36 mil para 2 mil contos de reis por ano.

Reaberto o nosso pôrto, para êle acorrerão as produções de 91 municípios capichabas, mineiros e fluminenses, que formam o nosso "hinterland" portuário.

RECEITAS PÚBLICAS

Vários milhões de sacas de café, açúcar, além de cereais, madeiras e produtos manufaturados diversos, economizando tempo, frete, tarifas e impostos virão enriquecer êste município e o Estado do Rio, restituindo-lhe as receitas públicas que de direito lhe pertencem.

— No presente momento, finalizou o sr. Santos Moreira, estou sendo informado que duas grandes emprêsas, — uma grande fábrica de cimento e um grande frigorífico — estão ultimando preparativos para se radicarem em Macaé.

ESCOTISMO EM FOCO

Roubo de dois bolos apavorou escoteiros

SÍLVIO REINER

DURANTE o acampamento de férias de inverno, realizado pelo Grupo Escoteiro "Santo Agostinho" — Tropa Valter Dudzig, do dia 10 a 17 de julho passados, em Itaipava, na Granja São Luís de Guararema, de propriedade do sr. Luís Hermani Filho, sob a chefia de Otávio José, o fato mais interessante foi o roubo de dois bolos dentro da área de acampamento, enquanto os acampantes realizavam uma visita ao Castelinho de Itaipava.

O roubo, que ocorreu na noite do dia 15, fês com que os escoteiros passassem duas noites em claro, temendo a volta do ladrão, o que felizmente não ocorreu, pois em vez de sòmente dois escoteiros fazerem o quarto, toda a Tropa ficou acordada a espera do meliante.

OS ACAMPANTES

A PATRULHA do Búfalo e do Falcão embarcou às 5,40 horas do dia 10 de julho, no trem de Itaipava, na estação da Leopoldina, chegando ao seu destino às 8,40 horas. A patrulha do Búfalo era composta do monitor Marcio P. Loureiro, do submonitor Aldo Jorge G. Soeiro, Luiz Fernando F. de Azevedo, Francisco de Araújo Moura, Alvaro Luiz Peyares, Antonio V. G. Carvalho e Bruno Weissmann. A patrulha do Falcão tinha como monitor Aloísio P. de Araújo, como submonitor Francisco J. Illarri, Luiz Fernando de F. Lima Soares, Rogério A. C. Liedke, Walter Moreno A. Filho e Roberto Heske.

Chegando a Itaipava, os escoteiros caminharam cêrca de 6 quilômetros até o local do acampamento, menos o chefe Otávio José e o escoteiro Albio Jorge, que usando de vivacidade foram levar o material num carro de praça até o referido local.

"SUCO DE BANDEIROLA"

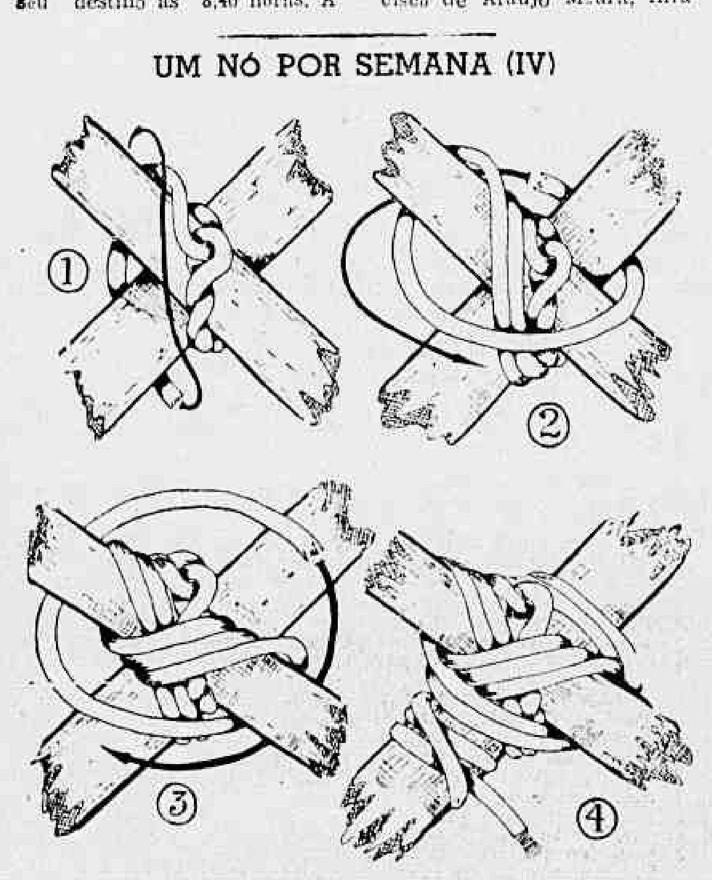
O PRIMEIRO dia transcorreu normalmente. O acampamento foi armado, realizou-se construções de cozinha, mastro, fossas e cêrca de campo. Nos outros dias a rotina era quase idêntica: 12 horas "bóia", à tarde banho e passeio de barco pelo lago e às 22 horas era dado o toque de recolher.

Tôdas às noites, era servido antes de dormir o já famoso e intragável suco de bandeirola, de autoria do chefe Otávio José, que constava de um ponche quente com os seguintes ingredientes: maçãs, casca de laranja, pregos, serragem, troncos de árvores, cebola, alho e outros tempêros horripilantes. Todos tiveram que tomar o "suco de bandeirola", inclusive o Antônio, que no último dia teve que tomá-la de mamadeira.

NO dia 15, cêrca das 21 horas, um "amigo do alheio" visitou o acampamento. Feita a conferência do material, foi constatada a falta de dois bolos. O ladrão deixou uma pista, farelo de bolo, o que interessou muito a turma que a seguiu com grande interêsse, entretanto não obtiveram nenhum resultado.

As 12 horas do dia 17 foi levantado o acampamento, indo os escoteiros de caminhão, até Petrópolis, e de lá de ônibus até o Rio. Devido a um acidente ocorrido na Avenida Brasil, que retardou a viagem por duas horas, deixou os pais dos meninos bastante nervosos, aguardando na estação.

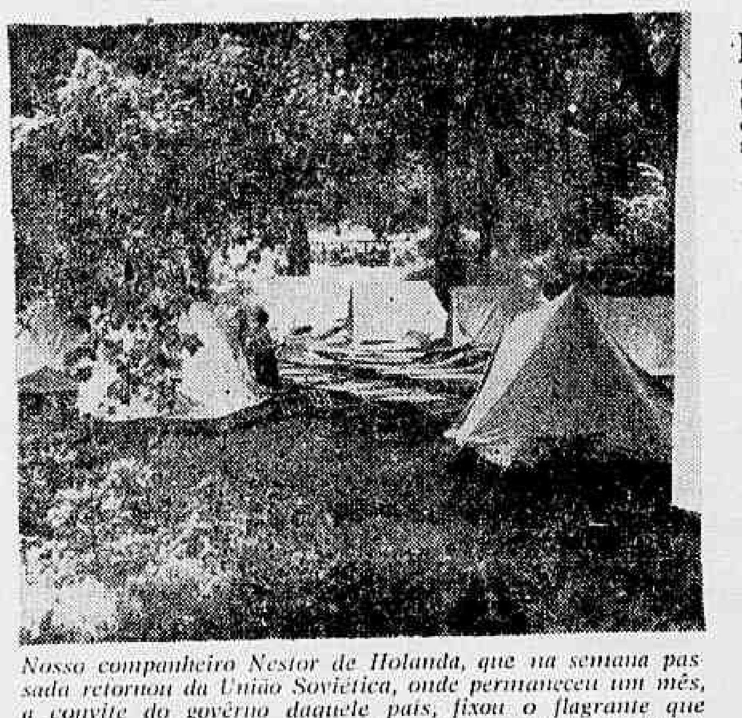
UM NÓ POR SEMANA (IV)



(HÉLIO PINTO CARNEIRO)

AMARRA DIAGONAL — Emprega-se para unir dois troncos de modo que formem um ângulo muito aberto, ou quando êstes estão submetidos a uma tensão que tende a separá-los e não se tocam quando cruzam. Principia-se com uma Volta da Ribeira aplicando sôbre o ângulo maior, abraçando fortemente os dois troncos (fig. 1); dá-se três ou quatro voltas redondas pelos vérticos opostos (fig. 1 e 2). Para que a amarra fique firme, dá-se umas voltas entrecruzadas (fig. 3) e termina-se com uma Volta de Fiel (fig. 4). Na proxima semana apresentaremos o NÓ DE ARREAR HOMEM, outro item introduzido recentemente no POR e ainda desconhecido pela maioria dos escoteiros brasileiros. Guarde, portanto, êste e os outros nós que o DIARIO CARIOCA vem publicando todos os domingos, para formar assim o seu caderno de nós

ESCOTEIROS SOVIÉTICOS



Nosso companheiro Nestor de Holanda, que na semana passada retornou da União Soviética, onde permaneceu um mês, a convite do govêrno daquele país, fixou o flagrante que acima estampamos, durante um acampamento de escoteiros, realizado na cidade de Rustave, na Georgia. Em fotos e informações exclusivas a esta seção, o sr. Nestor de Holanda afirmou que o Escotismo existe na Rússia e é bastante semelhante ao praticado em nosso país

NOTICIÁRIO FLUMINENSE

EM São Gonçalo, 2.º Distrito Escoteiro da Região do Estado do Rio, o Grupo Escoteiro "Alberto Tôrres", sob a chefia do Com. Dr. Genariano Carvalho, tem estado em permanente atividade nos últimos meses.

Em abril excursionou e, a seguir, acampou no Sítio "Santa Isabel", de propriedade do Dr. Pedro Pinto.

Em maio, realizou uma excursão ao Alto da Boa Vista, no Rio.

Em junho, excursionou nos arredores do município de São Gonçalo.

Em julho, acampou na fazenda do sr. José Vieitas Valagão, em Santana de Japuíba. Ainda em julho, no dia 25, excursionou e acantonou em Gramacho, com os seus irmãos do G. E. "Gramacho". Nessa oportunidade, a convite do presidente daquêle Grupo, sr. João Gonçalves Neto, grande batalhador pela causa da infância e juventude abandonadas, realizou-se um desfile naquela localidade fluminense. Participaram das festividades que se realizaram no Grupo Escoteiro "Gramacho", os Grupos "Dois Leões", de Nova Iguaçu, sob a direção eficiente do chefe Fernandes, tendo como assistente e Aquelá, o chefe Perrone, uma representação do Grupo "Nilo Peçanha", de Niterói, que, presentemente está sendo orientado pelo chefe José Castro Dias (chefe da Tropa de escoteiro do G. E. "Alberto Tôrres", de São Gonçalo).

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento deverá ser enviada para Silvio Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência vio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

Clubes agrícolas: curso

CRATO, Ceará, 8 (Do correspondente) — Trinta professôras rurais de diferentes municípios do Estado participaram do Curso de Treinamento de Dirigentes de Clubes Agrícolas, promovido pelo Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informação Agrícola.

O curso teve a finalidade de adestrar os dirigentes de clubes agrícolas nas atividades que os mesmos podem desenvolver, dando cumprimento a um programa que visa a ministrar noções de horticultura, pomicultura, criação de pequenos animais, economia doméstica, pequeno artesanato rural e socorros de urgência.

A promoção contou com o auxílio das secretarias de Agricultura e de Educação e da Diocese local, que ofereceu o colégio onde foram dadas as aulas teóricas e práticas, por uma equipe de seis técnicos do SIA, durante um período de quatro semanas, com turnos pela manhã, à tarde e à noite.

Os índices de aproveitamento foram os mais elevados de todos os cursos já realizados até agora pelo SIA. Na solenidade de encerramento e entrega dos certificados, estiveram presentes o vice-governador do Estado, representando o governador; o secretário de Agricultura e o bispo diocesano.

Para os Lobinhos — Día do Papaí

Hoje é o dia 9 de agôsto. Nesta data, todo o mundo comemora o Dia do Papai. E vocês lobinhos? Já preparam o presente que irão oferecer à seus paizinhos?

Eu sei de uma Alcatéia, que no ano passado, comemorou magnificamente o segundo domingo de agôsto, organizando uma festinha em homenagem aos pais de seus lobinhos. Com duas semanas de antecedência, programou uma "ginkana" e pediu para que cada lobinho trouxesse um prato com doces. No dia marcado, às 2 horas da tarde, os pais compareceram para, a convite de seus filhos assistirem a "ginkana", sem sequer supor que ao final do jôgo, lhes seria servido uma mesa de doces e uma lembrança pelo filho. Todos os pais foram para casa felizes.

Espero, que todos vocês comemorem condignamente a data de hoje, e para isso, ofereço-lhes algumas sugestões de presentes, que vocês mesmos poderão confeccionar e oferecer aos seus pais: uma bonita pedra rolada, colhida num riacho durante uma atividade de campo, com uma dedicatória escrita em lacre de côr (constituindo um pêso para papéis), uma figura modelada em barro, uma espátula de madeira, feita com o seu canivete para abrir cartas, e muitos outros artigos, que vocês, pondo em prática a sua imaginação e habilidade, fàcilmente poderão confeccionar.

A seção Escotismo em foco, cumprimenta à todos os papais, desejando-lhes muitas felicidades e venturas. E, ao meu pai em particular, um forte abraço de

SILVIO REINER

RÁDIO MINAS

"A emissora do lar"

UMA RADIOEMISSORA DE ALTA CLASSE
EM BELO HORIZONTE
COBRINDO O ESTADO MINEIRO

Sintonize em 1.080 kilociclos e ouça o veículo ideal à sua promoção de vendas

REPRESENTANTE NO RIO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º — Salas 204/5 — Telefone 42-2020

REPRESENTANTE EM S. PAULO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. Rua Sete de Abril, 342 — 1.º — Conj. 17/18 — Telefone 33-6965

ZYV-47, RÁDIO MINAS E ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA
(ESTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO RAMOS DE CARVALHO)
Av. Afonso Pena 867 — 14.º andar — conj. 1.420/21 —
Telefone 2-9711 — Belo Horizonte — Minas Gerais

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO 31 — 14.º ANDAR

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO OIAPOQUE
Vg — 64 I
Sairá para:
Recife — São Luis e Belém

RIO DOCE
vg — 65 — 1
Sairá a 11 do corrente para:
Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

EUROPA

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 24 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Genova

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

NORDHVAL
Sairá a 21 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 15 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 24 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 14 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

EM SETEMBRO, A PAVIMENTAÇÃO DA RJ-17

EMPENHO DO SECRETÁRIO

O secretário de Finanças do Estado do Rio, deputado Augusto de Gregório, empenhou-se vivamente com o diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem para dar início à pavimentação da RJ-17 em setembro do corrente ano. Ei-lo ao telefone, solicitando essa medida ao sr. Dilson F. Pinto

Augusto De Gregório empenhou sua palavra

O GOVÊRNO do Estado do Rio vai iniciar, no próximo mês de setembro, a pavimentação da Estrada RJ-17, coroando de pleno êxito o movimento encetado pela população de Miguel Pereira, Pati do Alferes, Avelar, Andrade Costa e Andrade Pinto, cidades por ela abrangidas.

Tal foi o resultado da entrevista que a Comissão Rodoviária e o DIARIO CARIOCA mantiveram com o deputado Augusto De Gregório, secretário de Finanças do Estado, que, na presença de seus integrantes, solicitou ao sr. Dilson Feliciano Pinto, diretor do DER, o início imediato das obras de pavimentação, já em setembro.

SIMPATIA ANTIGA

A Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, composta pelos srs. Mário Duprat, Álvaro Sá e Warlindo Rangel, estêve com o deputado Augusto De Gregório na última sexta-feira, quando expôs ao secretário de Finanças, de viva voz, a reivindicação de vasta área fluminense.

— "É velha a minha simpatia por essa estrada" — disse o deputado Augusto De Gregório, após ouvir a explanação dos líderes do movimento. — "Tudo que eu puder fazer por essa região — acrescentou — será feito, com muito agrado. Contem comigo, no que depender da secretaria de Finanças e de mim, pessoalmente, como deputado federal".

Logo em seguida, o deputado Augusto De Gregório telefonou para o diretor do DER do Estado, transmitindo-lhe instruções no sentido de que sejam iniciadas em setembro as obras de pavimentação da RJ-17.

FICARÁ ATENTO

DEPOIS de acentuar que estava apenas "correspondendo a uma parcela da generosidade do povo fluminense", afirmou o deputado Augusto De Gregório que a pavimentação da estrada consta do programa do governador Roberto Silveira, que também encara com grande simpatia o anseio da população local. — "Esta questão é pacífica: está dentro dos planos do governador" — disse.

Além de programar um entendimento direto da Comissão Rodoviária com o sr. Dilson Pinto, diretor do DER, a ser realizado amanhã, para acêrto dos pormenores da obra, asseverou o sr. Augusto De Gregório que continuará interessado no problema. — "Ficarei atento ao assunto — afirmou — para que as obras sejam iniciadas realmente no mês vindouro".

BENEFICIOS

A REGIÃO atravessada pela Rodovia RJ-17, compreendendo as cidades de Miguel Pereira, Pati do Alferes, Avelar, Andrade Costa e Andrade Pinto, mede cêrca de quatro mil metros quadrados, distando cêrca de 100 km do Distrito Federal, em linha reta. Seu índice demográfico situa-se em tôrno de 15 habitantes por quilômetro quadrado, repousando a economia da região na exploração superficial da agricultura e da pecuária, que podem transformá-la, por si só, em celeiro da capital do país.

A pavimentação da rodovia permitirá um considerável surto de progresso em todos os sentidos, sobretudo no desenvolvimento do turismo, para o qual a região apresenta os melhores atrativos. A pavimentação da estrada trará, afinal, o atendimento de uma velha aspiração da população local, que tanto vem batalhando pela consecução da medida.

GRATA NOTÍCIA

Os srs. Mário Duprat, Álvaro Sá e Varlindo Rangel, membros da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, quando recebiam do deputado Augusto de Gregório, secretário de Finanças do Estado a grata notícia de que serão iniciadas em setembro próximo as obras de pavimentação da RJ-17, velho anseio da população local

RJ-17: campanha justa

A POPULAÇÃO de Miguel Pereira, Pati do Alferes e Avelar — tôda uma vasta região fluminense — vem contando, desde o primeiro momento, com o ativo apoio do DIARIO CARIOCA, na justa campanha que empreendeu, unindo todos os setores locais, para a pavimentação da RJ-17, a rodovia que, se em ótimo estado, poderá levar mais ràpidamente o progresso à região.

Esse apoio franco e decidido funda-se em várias razões, suscitadas com oportunidade e justiça pelos líderes do movimento, através da Comissão Rodoviária instituída, e diante das quais não é possível ficar indiferente, nem silenciar.

A RJ-17, com efeito, tem relevante importância para a região fluminense e mesmo para o Distrito Federal, tendo em vista que ali é produzida ponderável parcela dos produtos hortigranjeiros que abastecem a capital do país, numa proporção de quase 35 por cento.

O escoamento dessa produção para o Distrito Federal exige, e é evidente, vias de comunicações rápidas e modernas, que permitam não só a economia de tempo, mas também a conservação dos veículos, sob pena de danosas repercussões na depauperada economia do povo, avassalado pela alta incontida dos preços.

Má estrada significa veículos ràpidamente inutilizados e depreciados, com consequente aumento da procura de peças e acessórios, pagos, afinal, pelo próprio povo, no preço da verdura ou do legume indispensável à sua sobrevivência.

A questão assume, portanto, relevância até para a população carioca. Quanto aos fluminenses, cabe ressaltar, como vimos fazendo, os ônus que a insuficiência da estrada vem causando, seja pela dificuldade de escoamento de seus produtos agrícolas, seja — principalmente — pelo papel negativo que o atual estado da rodovia exerce em relação àqueles Municípios, cuja arrecadação tributária vive em função do movimento turístico, verdadeiro motor das finanças públicas e dos negócios privados.

É oportuno repetir a declaração já feita ao DIARIO CARIOCA por um dos líderes da campanha: turismo requer boas estradas e bons hotéis. Os bons hotéis já existem na região; a estrada depende tão-sòmente de uma reparação imediata, por parte do Poder Público, que lucrará mais pavimentando-a do que a mantendo na atual situação.

Os primeiros êxitos do meritório e justo movimento já se fizeram sentir. Ainda agora, o deputado Augusto De Gregório, secretário de Finanças do Estado do Rio e um dos diretores do DIARIO CARIOCA, assegurou à Comissão Rodoviária que a pavimentação da estrada será iniciada no próximo mês de setembro, fazendo que, com isso, se vislumbre o feliz têrmo da campanha.

Vale ressaltar que, até lá, o DIARIO CARIOCA continuará abrigando e sustentando as legítimas reivindicações da laboriosa população dessa ampla região fluminense, renovando, a cada passo, os esforços para a concretização de tão sentidos anseios. Pelos êxitos já obtidos e os que ainda virão, os aplausos cabem ao povo e aos dirigentes fluminenses. Nós apenas cumprimos o honroso papel de veículo de tão altos propósitos.

Perdões terá sua praça de esportes

PERDÕES, 8 (Do correspondente Flávio Beleza) — A construção de uma praça de esportes, de uma ponte de cimento armado no ponto mais central da cidade e de uma avenida de 720 metros, ligando a rodovia Fernão Dias ao centro urbano, bem como o ajardinamento da Praça Olavo Ribeiro da Silva e o calçamento de quatro outras ruas, serão os melhoramentos com que contará futuramente esta cidade.

A informação foi prestada ao DIARIO CARIOCA pelo sr. João Melo Gomide, prefeito municipal, ao relatar os resultados da visita que fêz à Capital do Estado, para obter inúmeros melhoramentos para Perdões. Segundo ressaltou, as pretensões do município encontraram ótima acolhida junto às autoridades estaduais.

BREVE CONCRETIZAÇÃO

Disse o prefeito João Melo Gomide que a praça de esportes já foi doada pelo diretor de Esportes do Estado, sr. Sílvio Razo, faltando apenas a autorização do governador Bias Fortes, enquanto a construção da ponte de cimento armado, na Praça Leopoldo Dias, foi assegurada pelo sr. Ulisses Escobar, secretário de Viação.

Revelou, por outro, que a avenida de ligação com a Rodovia Fernão Dias será pavimentada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e que serão calçadas, também, as ruas Cristino Pereira dos Santos, Maximiliano Modesto Pereira, João Dias e Francisco Martins de Andrade, com o que o município, em breve, muito avançará em matéria de urbanização.

Um festival de arte — a que estiveram presentes também a graça e beleza — foi realizado no palco do Cine-Teatro Maia, com a apresentação do recital a cargo da professôra Zilda Peixoto Garcia da Costa, em solo de acordeão, e o "balle" de sua filha Maria Juliana, uma menina de 11 anos, que faz parte do curso de d. Consuelo Rios, no Distrito Federal.

O recital, realizado em benefício do Ginásio de Perdões, atraiu grande público, que aplaudiu demoradamente as duas artistas, assinalando a passagem do aniversário do sr. José Pedro da Costa, espôso e pai das artistas, o qual foi homenageado e cumprimentado, na ocasião, por seus inúmeros amigos e parentes.

ESTIAGEM ASSOLA CORDEIRO

CORDEIRO, 8 (Do correspondente Heráclito Prata) — **A forte estiagem que há cinco meses assola êste município vem causando sérias preocupações aos lavradores e criadores da região.**

A situação, atualmente, apresenta-se bastante calamitosa, porquanto tôdas as reservas estão na iminência de esgotar-se, o que trará consequências imprevisíveis para a população.

CAPFESP

Aposentados e pensionistas da Caixa de Aposentadoria da Leopoldina, hoje incorporada à Capfesp, continuam reclamando contra a omissão da atual direção da autarquia, que até hoje não pagou aos aposentados e pobres viúvas o aumento de 30 por cento concedido por lei.

Há cinco anos, os pensionistas da Capfesp não têm os seus benefícios reajustados, apesar do crescente aumento do custo de vida. Por esta razão, fazem um apêlo ao ministro da Fazenda, para que libere as respectivas verbas, medida que, segundo os jornais, está dependendo daquele Ministério.

CASAMENTO

Contrairá matrimônio no próximo dia 5 de setembro, em Vila Riograndina, distrito de Nova Friburgo, a srta. Remilda Santos, que receberá como esposo o sr. José Neif Line, residente em Nova Friburgo. A noiva é filha do sr. Júlio José da Silva, agente da estação local, e de sua esposa, sra. Herminia Santos Silva.

Já no dia 25 de julho último, a srta. Lucy Carmona, filha do sr. e sra. Joaquim Carmona, foi conduzida ao altar pelo sr. José Roberto Nicolau, filho do sr. e sra. José Pascoal Nicolau.

No último domingo, aniversariou o menino Jadir Francisco dos Santos Dias, filho do sr. e sra. Leomir Campos Dias.

Bonsucesso inaugura 25 casas

BONSUCESSO, 8 — (Do correspondente Antônio Vale) — As vinte e cinco casas que compõem o conjunto de Vila Vicentina, ora em final de construção, serão inauguradas no próximo dia 6 de setembro, cabendo a benção ao Bispo Diocesano D. José de Medeiros Leite, que virá assistir às solenidades comemorativas do dia da padroeira da cidade.

O presidente do Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, Sr. Camilo Cândido de Souza, e o tesoureiro, Sr. Antônio do Vale, fazem um apêlo, através do DC, a todos os bonsucessenses que se encontrem fora do rincão, para comparecerem ao ato.

Na ocasião, será lançada, também, a pedra fundamental do pavilhão que abrigará as irmãs de caridade responsáveis pela administração da Vila Vicentina.

Cônsul da Itália em Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 8 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Foi condignamente recebido na cidade, pelo Legislativo e Executivo municipais, o sr. Galeazzo Pini, que estêve em visita a Volta Redonda e a Barra Mansa, atendendo ao convite formulado pela colônia italiana de ambas as cidades.

As manifestações de aprêço ao sr. Galeazzo Pini associaram-se também a população e as autoridades locais, tendo o mesmo participado de um grande banquete que lhe foi oferecido, durante a sua visita à Colônia Santo Antônio.

Aspecto da visita do sr. Galeazzo Pini, cônsul da Itália, a Volta Redonda, quando o prefeito César Lemos e seus auxiliares recepcionavam o ilustre convidado

ITAPERUNA TEM NOVO VEREADOR

ITAPERUNA, 8 (Do correspondente) — Sob a presidência do coronel José Garcia de Freitas Filho, reuniu-se, no dia 31 de junho, a Câmara Municipal de Itaperuna, que deu posse em uma das cadeiras ao sr. Wilson César Meireles, do PSD, em substituição ao vereador José Alnel Tito de Azevedo, que se encontra licenciado.

Durante a sessão, o vereador Hermes Novaes Leite anunciou a futura instalação de uma fábrica de leite em pó no município, enquanto o vereador Elcides Magalhães solicitou à presidência que mande confeccionar carteiras de identidade para os edis, agradecendo, ainda, a colaboração prestada pelos vereadores à Emprêsa de Auto-Viação São Cristóvão, da qual participa e que inaugurou seus serviços na última quarta-feira.

No horário das explicações pessoais, quase se verificou uma luta entre os vereadores Elcides Magalhães (PTB e Ari Moreira (PSD), por questões políticas, tal não se verificando graças à intervenção dos edis Elcelino Malafaia e Hermes Novais Leite, que circunscreveram o incidente à acalorada discussão.

BANDA

Continua animado o movimento para a organização de uma banda musical no município: tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, mais de 60 rapazes estão tomando aulas de música nos salões do Colégio Bittencourt, esperando-se para breve a fundação da Sociedade Musical Itaperunense.

Maternidade de Pati parada: sem pessoal

A BONDADE e a abnegação de uma senhora de Pati do Alferes — Alba Monteiro Fernandes é o seu nome — conseguiram dotar a localidade de uma maternidade com todos os requisitos da medicina moderna, mas até hoje o estabelecimento não foi sequer inaugurado, por falta do elemento humano indispensável ao seu funcionamento.

A Associação N. S. das Graças, que criou a maternidade, não pode admitir enfermeiras para os seus serviços, porque os salários destas seriam muito elevados para o município, enquanto as freiras alcantarinas locais, que poderiam solucionar o problema, tampouco podem colaborar com a benemérita obra, em virtude da falta de tempo.

SACRIFICIO

— "A maternidade até agora está parada, por falta de pessoal, e, embora já tenhamos apelado a todos os poderes, só faltando ir ao presidente Juscelino Kubitschek, até hoje não obtivemos qualquer auxílio federal ou estadual" — disse ao DIARIO CARIOCA a sra. Alba Monteiro Fernandes, expondo o principal problema com que se defronta a instituição e narrando o sacrifício que vem fazendo para mantê-la.

— "Por isso — prosseguiu — estamos atendendo as gestantes e crianças pobres a título precário, fornecendo-lhes semanalmente 420 gramas de leite em pó americano, dos 500 quilos que recebemos por intermédio da Cruz Vermelha Brasileira. É com sacrifício que distribuímos o leite, para 57 crianças, estendendo o benefício, porquanto o produto devia ser fornecido a apenas 20. A maternidade, porém, ainda não pôde cumprir a sua principal finalidade: amparar a mulher e a criança indigente".

AUXILIO

Revelou a sra. Alba Monteiro Fernandes que recebeu auxílio unicamente do ministro Mário Pinotti, presidente da Legião Brasileira de Assistência, o qual facilitou o material cirúrgico para a maternidade. No mais, tudo tem sido feito graças ao seu esfôrço desinteressado e da sra. Araci de Melo Malheiros, da srta. Maria Teresa Honossais e do sr. Giuseppe Mateotti Cingolani. Êste, segundo d. Alba, "é o maior colaborador da obra, incansável para que a maternidade possa cumprir a sua verdadeira finalidade".

Acrescentou a sra. Alba Monteiro Fernandes que já recebeu promessas de auxílio à instituição, nenhuma concretizada. — "O ex-governador Miguel Couto — disse — estêve aqui, quando exercia o mandato, prometendo-nos a ajuda indispensável. Até hoje estamos esperando".

APÊLO

Informa a sra. Alba Fernandes que os negociantes e o povo de Pati do Alferes têm prestado tôda colaboração àquela obra, e a que aos mesmos deve a maior gratidão. Persiste, todavia, o problema da falta de pessoal, para cuja solução já foi até ao cardeal D. Jaime Câmara e a D. Helder Câmara, tendo o primeiro prometido que arranjaria as freiras para trabalhar no estabelecimento.

— "Faço um apêlo através do DIARIO CARIOCA, que tanto tem feito em favor das pretensões de Pati do Alferes — concluiu d. Alba — dirigindo-me ao cardeal D. Jaime Câmara, no sentido de que solucione êste nosso problema, para que a maternidade possa atingir às suas finalidades, amparadas na virtude cristã do amor ao próximo".

FALTA DE ENFERMEIRAS

A maternidade de Pati do Alferes até hoje não pôde sequer ser inaugurada, por falta de pessoal. Tudo quanto tem feito deve-se ao esfôrço de sua fundadora, d. Alba Monteiro Fernandes, da sra. Araci Malheiros, da jovem Maria Teresa Honossais e do sr. Giusep Mateotti Cingolani, que expõem (foto) o problema da instituição ao repórter do DIARIO CARIOCA

Delegado desbarata quadrilha policial

PIRAÍ, 8 (Do correspondente) — Graças aos esforços desenvolvidos pelo delegado Olavo de Almeida Gama, da 7a. Região Policial, sediada em Caxias, foi desbaratada uma quadrilha que vinha agindo em Piraí, na qual estavam mancomunados o delegado local, vários investigadores e guardas rodoviários, além de elementos da polícia particular de uma grande emprêsa privada.

Depois de quase dois meses de incessantes diligências, o delegado Olavo de Almeida Gama conseguiu identificar os componentes do bando, que agiam impunemente, acobertados pelas facilidades que lhes conferia a sua condição de agentes da polícia. As buscas possibilitaram, além da prisão dos criminosos, a apreensão de parte do material de que o bando conseguira apoderar-se.

DESASTRE E SAQUE

As diligências tiveram início após o desvio do material de um caminhão acidentado perto desta cidade, em junho do mês passado, fato que motivou entendimentos entre os Governos do Estado do Rio e de São Paulo, após a queixa do lesado.

O desastre, segundo apuraram as diligências empreendidas pelo Delegado Olavo de Almeida Gama, fôra simulado pelo seu motorista, para encobrir o furto de mercadorias avaliadas em cêrca de dois milhões de cruzeiros, valor das caixas, fardos e engradados de tecidos que o veículo transportava.

CUMPLICES

O motorista pertencia a uma quadrilha chefiada pelo delegado de Piraí, Henrique Rosas, que, apesar da queixa, não se interessou pelo caso, motivando a indicação de vários outros policiais para apurar o fato, entre os quais o Delegado Olavo de Almeida Gama. Êste descobriu que o delegado de Piraí era o responsável pela quadrilha e que estava associado a outros policiais de Ponte Coberta, formando um grupo dirigido pelo subdelegado conhecido como "Capitão", já processado como contraventor do jôgo-do-bicho.

Após a detenção de inúmeros implicados, o Delegado Olavo Gama vem dando prosseguimento às investigações, acreditando se que haja mais de cem pessoas envolvidas na ação criminosa.

NOVO ARMAZÉM DO IBC

PERDÕES, 8 — (Do correspondente Flávio Beleza) — Um armazém do Instituto Brasileiro do Café será instalado nesta cidade, segundo os estudos efetuados pelos Srs. Newton Ferreira Paiva, Adail Stheling, Sílvio Fonseca e Carlos Alberto Paiva Martins, juntamente com o prefeito João Melo Gomide, vereadores e diversos cafeicultores.

O grupo estudou, detidamente, o terreno onde o mesmo será instalado, sabendo-se que o armazém terá uma área útil de 500 metros quadrados, e virá beneficiar consideràvelmente esta zona cafeeira. O depósito será erguido à beira da linha da RMV, distando cêrca de 55 metros da BR-55, e suas obras serão iniciadas brevemente.

Uma nova linha de ônibus, ligando Campo Belo e São Paulo, com viagens diárias que incluirão Perdões em seu percurso será inaugurada no próximo dia 1º de setembro, segundo a informação prestada ao correspondente do "DC" pelo gerente da firma "Irmãos Parreira".

A mesma emprêsa, em princípios de outubro, inaugurará uma outra linha de transporte coletivo — Campo Belo — Belo Horizonte, via Perdões — que virá melhorar sensìvelmente as comunicações da cidade com as localidades vizinhas e com os principais centros.

Em O. Fino, indústria não pagará impostos

OURO FINO, 8 (Do correspondente Osvaldo L. Jardim) — Para atrair os investimentos dos capitalistas, a prefeitura de Ouro Fino está oferecendo isenção de impostos às indústrias que se instalarem no Município, variando o prazo de tal isenção desde cinco anos, para aquelas que contarem de cinco a dez assalariados, até 40 anos, para as que tiverem mais de 301 empregados.

Ouro Fino é uma das mais progressistas cidades mineiras, situada a 210 quilômetros da capital paulista, através da Via Mogimirim (150 Km pavimentados e 60 em construção), e distando 65 Km. da moderna Rodovia Fernão Dias, também dentro do plano de asfaltamento. A economia do município repousa sôbre o café, cuja colheita se anuncia promissora.

INDICES DE PROGRESSO

O Município, além da isenção de impostos aos capitalistas, oferece ótimas condições para os investimentos, tendo em vista os índices de progresso já registrados. A cidade conta com uma rêde bancária, formada por seis agências e um correspondente (Bancos do Brasil, Lavoura, Crédito Real, Mineiro da Produção, Moreira Sales e Crédito e Comércio, o último em fase de mecanização da escrita), dispondo ainda de amplos meios de transporte, seja por ônibus ou trem, para São Paulo, Rio e Belo Horizonte, bem como outras cidades do Estado, como Santa Rita de Caldas, cuja estrada de acesso sofrerá reforma dentro de breves dias.

Conta, além disso, com um moderníssimo e bem aparelhado Hospital, Postos de Saúde e de Puericultura, e vários estabelecimentos de ensino, como o Ginásio do Estado (1º e 2º ciclos), Escola Normal Oficial, Escola Técnica de Comércio, Escola Agrícola e Colégio N. S. das Graças, anunciando-se para breve, por outro lado, a instalação de uma tôrre de retransmissão de TV.

ISENÇAO

Segundo a tabela elaborada pela Municipalidade, as indústrias que contarem com cinco a dez empregados terão cinco anos de isenção de impostos, enquanto as de 11 a 20 gozarão de tal privilégio durante dez anos.

A partir daí a tabela prevê o valor do capital empregado, estabelecendo: capital de um milhão, 21 a 30 empregados, 15 anos de isenção; de dois milhões de cruzeiros, 31 a 50 assalariados, 20 anos; de quatro milhões, 51 a 80 empregados, 25 anos; de cinco milhões, 81 a 100 empregados, 28 anos; de sete milhões, 101 a 150 empregados, 30 anos; de 15 milhões, de 201 a 300 empregados, 35 anos; enquanto as de 20 milhões de capital, com mais de 301 empregados, gozarão de isenção durante 40 anos.

— Faleceu nesta cidade o Sr. José Burza, antigo comerciante e industrial, membro de tradicional família do Município e que era muito estimado no seio da população.

— Transcorrerá no próximo dia 2 o aniversário do Sr. José Nogueira Sobrinho, proprietário e fazendeiro no Município.

— Revestiu-se de grande êxito o "Baile do Algodão", realizado nos salões da Sociedade Esportiva Vasco da Gama.

— Serão instalada na cidade, brevemente, uma fábrica de massas alimentícias e uma casa comercial de frios, anexo ao mercado.

COLATINA PREPARA FESTEJOS

VITORIA, 8 (Do correspondente) — Já foi estruturada a Comissão de Festejos do aniversário de Colatina, que transcorrerá no próximo dia 22 de agôsto, quando a população local participará de grandes solenidades.

Colatina é um município rico e populoso, que conta com um prefeito capaz e dedicado, o sr. Moacir Brotas, que pretende conferir às festividades um brilho invulgar, destacando-se, entre elas, o grandioso baile de gala anunciado para o dia 21, nos Salões do Sport Club Rio Branco.

A Comissão de Festejos está constituída pelos srs. Dinah Gonçalves Corrêa, presidente, Jonathas Almeida, vice-presidente, Dalki Amorim do Pardo, 1.º secretário, Belmiro Teixeira Pimenta, 2.º secretário, Edson Machado, 1.º tesoureiro, e Simão Zouain, 2.º tesoureiro.

CASAMENTO EM BORDA DA MATA

BORDA DA MATA, 2 (Do correspondente José Carlos Cobra) — Contraíram matrimônio, no dia 29 de julho findo, os jovens Venicius Vivas e Raulina Cobra, ela desta cidade e êle de Poços de Caldas.

Estiveram presentes ao ato inúmeras figuras de destaque em Poços de Caldas, distinguindo-se, entre as mesmas, o sr. Agostinho Junqueira, ex-prefeito daquela cidade, que se fêz acompanhar de suas duas belas e elegantes filhas, além da sra. Nini Mourão Davis, jornalista em Poços de Caldas.

Após a cerimômia, houve suntuosa recepção na residência da noiva, ocasião em que o prefeito Narcy de Melo usou da palavra, saudando os nubentes em nome do povo bordamatense, o mesmo fazendo o advogado Carlos Henrique Neto, pela população de Poços de Caldas.

Na mesma data aniversariou a srta. Austerlina Cobra, irmã da noiva, que ofereceu aos presentes um drinque e um movimentado sarau dançante.

Vassouras disporá de novo horto florestal

VASSOURAS, 8 (Do correspondente) — Numa área de dez mil metros quadrados, cedida pelo sr. José Avelar de Melo Afonso, a cidade de Vassouras vai erguer um grande Horto Florestal, capaz de prestar grande contribuição ao reflorestamento de Vassouras e dos municípios vizinhos.

Vassouras conta, atualmente, com um horto provisório, que vem prestando reais benefícios às suas reservas naturais, mercê de uma impecável organização no plantio de mudas e em sua distribuição dos interessados, graças aos esforços do sr. Luís Caputi, Inspetor Florestal daquela zona.

DINAMISMO

A organização de um novo horto florestal em Vassouras será o resultado dos esforços desenvolvidos pelo inspetor Luiz Caputi e pelo sr. João de Carvalho, que com dinamismo vêm batalhando para a consecução da medida.

A obtenção da área, para a sua criação coroou os primeiros passos que ambos deram nesse sentido, estando o chefe da 9a. Inspetoria Florestal, sr. Eduardo da Cunha Mello, empenhado em obter, do Ministério da Agricultura a autorização para recebimento da área cedida.

Enquanto tal não se verifica, porém, já estão em curso as providências para a organização do novo horto, como pôde comprovar o correspondente do DC, que cruzou, na estrada, com um caminhão carregado de materiais, para iniciar a construção dos mourões de cimento armado e das colunas para o ripado.

TRABALHO

O inspetor Luís Caputi vem trabalhando intensamente para o reflorestamento de Vassouras e cidades vizinhas através do horto provisório sob a sua responsabilidade. Sòmente êste ano, foram legalizados centenas de requerimentos e distribuídas milhares de mudas, ali cultivadas com paciência e carinho (foto). O sr. Luiz Caputi, falando ao DIARIO CARIOCA, revelou-se entusiasmado com a futura criação do novo horto

BOSQUE

Segundo os planos esboçados ao DC pelo inspetor Caputi, além do cultivo das mudas, para o reflorestamento, está previsto o de árvores frutíferas, que formarão, no futuro um lindo e amplo bosque, onde os veranistas poderão passar seus fins-de-semana, sob a sombra de hospitaleiras árvores.

Além de constituir motivo de atração turística, o futuro horto comportará sementeiras, ripados, galpão para máquinas de briquet e um escritório, que atenderá aos pedidos de plantas e desmate, funcionando junto com o Pôsto Policial Florestal.

A concretização da idéia ampliará os inúmeros benefícios levados a tôda a região pelo horto provisório, no qual o inspetor Caputi, com despreendimento, tem possibilitado o reflorestamento de vasta área vizinha.

TRABALHO

Sòmente nos primeiros seis meses de 1959, o horto provisório legalizou uma centena de pedidos contidos em requerimentos e distribuiu milhares de mudas. As propriedades que fazem o desmate foram igualmente legalizadas e, segundo o têrmo assinado, estão cumprindo a Lei de Reflorestamento.

Por seu esfôrço anônimo e constante, o inspetor Luiz Caputi tem sido alvo do reconhecimento público, inclusive da Câmara Municipal de Vassouras, que lhe dirigiu um ofício saudando seu esfôrço. O chefe do Serviço Florestal do Brasil, sr. David Azambuja, distinguiu-o, por outro lado, com um diploma e uma medalha.

Não contente com o trabalho já feito, o inspetor Caputi coloca-se à disposição dos interessados em mudas ou em esclarecimentos acêrca do Serviço Florestal, bastando dirigir-se para seu escritório: Praça Sebastião de Lacerda, 5, em Vassouras. De seus serviços, poderão dispor os moradores de Vassouras, Valença, Rio das Flôres, Paulo de Frontin e Mendes, localidades compreendidas no setor sob a sua chefia.

S. Fidélis aplaude escolha

SÃO FIDÉLIS, 8 — (Do correspondente Heráclito Prata) — A população da cidade recebeu com agrado geral o acertado ato do Diretor do Departamento do Ensino Primário, que designou a Professora Eunice Figueiredo Costa, para servir no Grupo Escolar Barão de Macaúbas, desta localidade.

A escolha recaiu em uma funcionária dedicada e competente, trazendo satisfação aos moradores de São Fidélis, notadamente os chefes de família, que já conhecem o valor da dedicada mestra.

FORNECEDOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Brevemente o DIARIO CARIOCA terá uma novidade para você!

AGUARDE!

GRANDE MOVIMENTO POPULAR NA LEOPOLDINA

Doze subúrbios sob uma única bandeira

NÃO faz muito tempo, os subúrbios que integram a grande zona Norte carioca viviam entregues à própria sorte, cercados por todos os lados de um mundo de problemas, dos quais a municipalidade — requisitada por inteiro para as áreas centro e Sul da cidade — nem ao menos tomava conhecimento. Essa grande população sacrificada, porém, não cruzou os braços. Reuniu suas reivindicações maiores e teceu, com elas, sua bandeira de lutas. Faltavam apenas os porta-vozes do grande movimento. Não tardaram a aparecer, surgidos do seio da própria população, agrupados nas hoje famosas e respeitáveis sociedades de amigos dos bairros.

Tantos e tão ponderáveis foram os resultados obtidos que o grande movimento não se limita, agora, aos bairros isoladamente. Ultrapassou as fronteiras da ação individual de cada sociedade para abranger um raio de ação bem maior e bem mais considerável. Trata-se agora de tôda uma zona, a leopoldinense, representada por um grupo coeso de nada menos de doze entidades, formando o GRUPO DE TRABALHO DA LEOPOLDINA, representativo das populações de Penha Circular, Bairro Dourado, Vila da Penha, Higienópolis, Olaria, Lucas, Maria da Graça, Braz de Pina, Vicente de Carvalho, Cordovil, Ramos e Vigário Geral.

GRUPO DE TRABALHO DA LEOPOLDINA

QUEM quer que seja que abra o mapa do Distrito Federal observará, de imediato, que é das mais extensas a zona sob a influência da Estrada de Ferro Leopoldina.

Ao mais superficial exame, qualquer um constatará, também, que não se trata de zona tão sòmente extensa, mas consideràvelmente populosa, comercial e industrial.

Os subúrbios que a integram são autênticas urbes, com seu "facies" próprio, seu ritmo de vida peculiar.

Se mais não se desenvolveram, a culpa não lhes cabe; afinal de contas, estão todos subordinados a um poder central chamado PDF, o qual, em matéria de benfeitorias, não se tem sabido distribuir equitativamente.

Assim é que, enquanto ao centro e à zona sul da cidade cabem os melhores bocados das realizações municipais, são sempre magras as fatias que sobram para a zona norte.

O "grupo de trabalho", por ora, procede a um balanço geral das necessidades leopoldinenses.

PONTOS NOS "IS"

OBJETIVANDO colocar os pontos nos "is", — contrabalançar o vulto dos impostos pagos à municipalidade com melhorias imprescindíveis à vida de sua população — é que se alevantam agora, indissolùvelmente unidas pelo ideal do bem-estar coletivo que lhes é comum, as entidades representativas dos subúrbios leopoldinenses.

A fôrça do movimento e o ânimo inquebrantável de seus membros são uma realidade.

Senti-la-ão, em breve, os poderes municipais, quando lhes começar a chegar, aos gabinetes, reivindicações assinadas não apenasmente por um José ou por um João, mas por um movimento, por uma fôrça coletiva dinâmica, atuante, chamada Grupo de Trabalho da Leopoldina.

Muitos "bureaux" tremerão, por certo.

BAIRRO DOURADO

A Sociedade dos Amigos do Bairro Dourado (Penha) e adjacências está empenhada em conseguir a construção do "Ginásio Municipal Leopoldinense".

Entre outras necessidades da população que representa, empenha-se em conseguir:

Calçamento e construção da galeria de esgotos da Rua Eng.° Francisco Passos; calçamento da Av. N. S. da Penha; fechamento dos buracos (inúmeros) existentes nas ruas já calçadas.

DIRETORIA

A "SABD" tem séde administrativa à Rua Nicarágua, 370; sala 301; séde social à Rua Aimoré, 153.

Constituem sua diretoria os seguintes nomes do bairro:

Wilherme Borges, presidente; Francisco Lopulfo, 1.° vice; José Regal, 2.° vice; Otto Luiz Licio Silva, 1.° secretário; Ilton Silva, 2.° secretário; Maurino Pereira da Costa, 1.° secretário geral; Marino Pereira da Costa, 1.° secretário; Bento Silva, 1.° tesoureiro; Heitor Santos, 2.° tesoureiro; J. M. C. Marinho, diretor social; Américo Coelho da Luz, diretor técnico.

As reuniões da diretoria são às 3as. feiras, na séde administrativa; às 5as. feiras, às 20 hs. há reuniões de ruas.

COLABORAÇÃO

ENTRE as autoridades que mais se têm destacado na resolução dos problemas do bairro, a "SABD" cita:

Oswaldo Nazareth, do Dept.° de Limpeza Urbana (subúrbios da Leopoldina); Enaldo Cravo Peixoto, diretor do Dept.° de Esgôto Sanitário da SURSAN; Ivo Magalhães, diretor do Dept.° de Estradas de Rodagem.

"DIA DO PAPAI"

COMEMORANDO o dia de hoje, dedicado aos papais, a "SABD" elaborou um grande programa do qual constarão jogos esportivos, baile infantil e, finalmente, sessão solene, às 18 hs., com distribuição de prêmios ao pai mais idoso, mais jovem e de maior número de filhos.

BRAZ DE PINA

O "GINÁSIO Municipal Leopoldinense" é uma obra de necessidade imediata que está interessando vivamente a Associação dos Amigos de Braz de Pina.

Em recente "tête-à-tête" com o titular da Educação, sugeriram os menores da "AABP" que o educandário se localizasse, provisòriamente, no local onde funciona a Escola 3-17 São Paulo. A sugestão foi aceita pelo sr. Lacombe, que está estudando o assunto.

MERCADO LIVRE DO PRODUTOR

O SR. Lopo Coelho, da agricultura, já assumiu, para com Braz de Pina, através de sua entidade de amigos, o compromisso de construção imediata do Mercado Livre do Produtor.

Esse estabelecimento, a ser localizado em próprio municipal, à Rua Guaporé, virá beneficiar não apenasmente a "princesa dos subúrbios", mas igualmente a Cordovil, Irajá, Penha Circular e Vicente de Carvalho.

VIADUTO DA PENHA

Finalmente, através da "Revista dos Bairros", a Associação dos Amigos de Braz de Pina hipotecou irrestrita solidariedade à "SAPEC" — Sociedade dos Amigos da Penha Circular — pela campanha que vem encetando pró construção do viaduto da Rua Lobo Júnior.

DIRETORIA

A "AABP", instalada provisòriamente à Rua Quiaré, 53, foi fundada em julho de 1958.

Compõem sua atual diretoria:

Presidente, Paulo César Carvalho Madeira de Ley; vice, Silvio Gomes Ferreira; 1.° secretário, Agostinho Barradas; 2.° secretário, Jurandyr do Nascimento Gomes; 1.° tesoureiro, Carlos de Souza Fernandes; 2.° tesoureiro, Silvio Machado.

CONSELHO EXECUTIVO

Diretor de Obras, Joaquim de Almeida; diretor de Tráfego e Transportes, Mário Orlick Brunner; diretor de Recreação, Manoel Rodrigues da Silva; diretor de Parques e Jardins, Francisco Martins de Lima; diretor de Águas e Esgotos, Jacy Ferreira; diretor de Segurança Pública, Waldemiro Ferreira; diretor de Educação, Roberto Freitas de Abreu; diretor de Abastecimento, José Evangelista; diretor de Limpeza Pública, João Ayres; diretor de Iluminação e Gás, José Mariano Gomes; diretor de Saúde e Assistência, João Anacleto da Silva Jr.; diretor de Relações Públicas, Geraldo Ziede.

Conselho Fiscal, srs. João dos Santos Filho, Silvio Euzébio Marques e Deocleciano Modesto Leal.

HIGIENÓPOLIS

Embora recém-fundada, precisamente no dia 19 de maio do corrente, a "SABH" — Sociedade dos Amigos do Bairro de Higienópolis — já tem uma excelente fôlha de serviços prestada à sua população.

Assim é que já conseguiu o prosseguimento dos esgotos das Ruas Atílio Corrêa Lima, Magalhães Corrêa, Eduardo de Sá e Washington de Azevedo até o rio Faria; terraplenagem na área relativa ao antigo leito do rio Faria; limpeza e desobstrução da rêde de esgotos e dos ralos de águas pluviais; proibição de despêjo de lixo nos terrenos baldios.

Integrando, agora, o "Grupo de Trabalho da Leopoldina", está a "SABH" empenhada em conseguir:

Alargamento da ponte da Av. Democráticos; alargamento do rio Faria, no trecho compreendido da Av. Democráticos à ponte Capitão Bragança; dragagem constante do rio Faria e construção da Avenida Canal.

DIRETORIA

A primeira diretoria da "SABH" está assim constituída:

Presidente, Paulo M. Cardoso de Sá; vice, José Alves de Oliveira; 1.° secretário, Luiz Rodrigues Filho; 2.° secretário, Domingos C. Petrocelli; 1.° tesoureiro, Manoel Alves Ferreira; 2.° tesoureiro, José Lopes Rodrigues; relações públicas, Antônio Gama e Alfredo Ilhas Fontes Filho.

CORDOVIL

Antes de mais nada, Cordovil tem mil problemas urgentes. Nada fácil, portanto, a tarefa da "SAC" — Sociedade dos Amigos de Cordovil — em defesa dos interêsses da população do bairro.

Entre seus problemas principais destacam-se o do ensino primário e o das enchentes. Êste, é um drama em 597 atos, e que continuará a afligir todos os moradores da zona enquanto a municipalidade não se decidir a dar um jeito no rio Irajá.

Quanto ao ensino, basta que se diga o seguinte: a escola de Cordovil é simplesmente a pior do Rio. Chama-se "Jardelina Rodrigues da Silva". Seu estado precário tem se constituído numa constante dor-de-cabeça para a "SAC".

Apesar dos pesares, não esmorecem os dirigentes da Sociedade dos Amigos de Cordovil, agora mais do que nunca dispostos à luta, sob a bandeira do "Grupo de Trabalho da Leopoldina".

DIRETORIA

INTEGRAM a diretoria da "SAC":

Presidente, Osmar Tavares; 1.° vice, Theotônio Bartolomeu dos Santos; 2.° vice, Manoel Alves; 1.° tesoureiro, Francisco Martins; 2.° tesoureiro, Almir Bonavita; diretor de obras, Antônio Salim; diretor de águas e esgotos, Francisco de Almeida.

MARIA DA GRAÇA

A Rua Fernando Esquerdo, 370, está sediada a "SAMAG" — Sociedade dos Amigos de Maria da Graça.

Trata-se de uma entidade das mais diligentes entre suas có-irmãs, e que muito tem conseguido em benefício do bairro que representa.

Integrando agora o "Grupo de Trabalho da Leopoldina", espera a "SAMAG" obter novas conquistas imprescindíveis ao progresso de Maria da Graça, reivindicando o calçamento de diversas ruas, como Luiz de Britto, Murilo, Feliciano de Aguiar, Oliveira Serpa e Travessa Mendes da Silva.

No setor de transportes, os trinta mil habitantes do bairro continuam à espera de que lhes seja concedida condução direta para o centro da cidade.

DIRETORIA

CONSTITUEM a diretoria da "SAMAG":

Presidente, Gilberto Ribeiro da Fonseca; vice, Astride de Barros; secretário, Cândido Pereira Pinto, tesoureiro, Mário de Souza.

PENHA CIRCULAR

ENTIDADE leopoldinense das mais operantes é a "SAPEC" — Sociedade dos Amigos da Penha Circular —, com séde à Rua Flora Lobo, 73.

Está a "SAPEC", atualmente, empenhada em conseguir o calçamento de 27 ruas; saneamento e esgôto sanitário para todo o bairro; reforma da escola pública "Mário Barreto"; instalação de "play-ground", policiamento e o famoso viaduto da Rua Lobo Júnior.

Relativamente ao calçamento, diversos ofícios foram encaminhados ao prefeito e ao secretário de Viação, tendo ambos respondido que não há verba.

SANEAMENTO E ESGOTOS

NESTE setor, encontrou a "SAPEC", por parte do sr. Enaldo Cravo Peixoto, diretor do Dept.° de Esgotos Sanitários da SURSAN, a melhor boa vontade. Assim é que, partindo de Senador Camará, está sendo construída uma grande galeria interceptora, que virá descarregar em uma estação de tratamento a ser construída no final da Av. Brasil, no limite do Distrito Federal.

A estação de tratamento da Penha está sendo remodelada e grandemente ampliada, estando previsto, após a conclusão da obra, capacidade para atender a 500 mil habitantes. Concluídas essas obras, iniciará então o "DES" os serviços de esgotos do bairro.

AGRADECIMENTOS AO "DER"

ATRAVÉS da "Revista dos Bairros", a "SAPEC" agradece, também, ao engenheiro Ivo Magalhães, diretor do "DER", pela remodelação total da pista de rolamento da Rua Bento Cardoso, num trajeto que passa por Braz de Pina, Cordovil, Lucas, Vigário Geral, até à divisa com o Estado do Rio.

LACOMBE NA LEOPOLDINA

Sob os auspícios do "Grupo de Trabalho da Leopoldina", a "SAO" — Sociedade dos Amigos de Olaria — fêz realizar importante conferência do professor Américo Jacobina Lacombe, secretário de Educação da PDF. Na oportunidade, foi entregue a s.exa. a escritura de doação de um terreno na rua Bariri, destinado à construção de uma escola pública. Foi abordado, também, na mesma ocasião, o problema da construção do "Ginásio Municipal Leopoldinense", velha aspiração dos moradores dos subúrbios da Leopoldina. Na foto, um flagrante da conferência, quando falava o sr. Lacombe; aparecem, na esquerda para a direita, além do orador, os srs. Lélio Del Negro, Orlando Figueiredo e Jaime Loureiro, diretores da Sociedade dos Amigos de Olaria.

VIADUTO LOBO JÚNIOR

APÓS gigantesca luta que mobilizou a atividade de tôdas as sociedades de amigos de bairros da zona leopoldinense sagrou-se finalmente vitoriosa a campanha da "SAPEC" para a construção do viaduto da Rua Lobo Júnior.

Agora, não apenas a "SAPEC", mas todo o "Grupo de Trabalho da Leopoldina" espera, para dentro de três anos, aproximadamente, a entrega do viaduto ao tráfego.

DIRETORIA

SÒMENTE o viaduto bastaria para consagrar definitivamente a ação da "SAPEC" em benefício da população que representa.

Apesar, no entanto, desta vitória, continuam seus diretores batalhando incansàvelmente por novos triunfos.

São êles: Aldemar Sérvulo da Silva Júnior, presidente; Aldemar Kfuri, vice; Luiz Ernesto Pereira de Farias, tesoureiro geral; Joaquim dos Prazeres, 1.° tesoureiro; Nelson Lopes, 2.° tesoureiro; José Gonçalves Rocha, secretário geral; José Scansetti, 1.° secretário; Carlos Alberto, 2.° secretário; Alberto Loureiro, relações públicas; Paulibio A. Figueiredo, procurador.

VILA DA PENHA

Fundada em 23 de novembro de 1958, a "SAVIPE" — Sociedade dos Amigos da Vila da Penha — já pode se orgulhar do que conseguiu, após ingentes esforços, em benefício do bairro.

Em menos de um ano de atividades, devem os moradores da Vila da Penha, à ação da "SAVIPE", o pôsto policial na Estrada do Quitungo; a viatura da RP, já em funcionamento; o ajardinamento e iluminação da Praça Rubey Wanderley, pedido em memorial encaminhado à Secretaria de Viação e Obras; medidas moralizadoras contra as emprêsas de ônibus, pedidas ao Dept.° de Concessões; remoção de entulhos e lixo das vias públicas, solicitada ao Dept.° de Limpeza Urbana; bonificações de casas comerciais para os sócios da "SAVIPE" bem como assistência jurídica, em forma de consulta, para todos os associados.

DIRETORIA

Integrando decididamente o "Grupo de Trabalho da Leopoldina", está a "SAVIPE" elaborando um levantamento geral das necessidades mais urgentes do bairro, para apresentá-lo ao ensêjo dêste grande movimento que está congregando todos os subúrbios leopoldinenses.

São diretores da "SAVIPE": Antônio Matheus de Vita, presidente; Cantalice Cavalcanti, vice; Constantino Marrone, 1.° secretário; Arnaldo Ferreira, 2.° secretário; Oscar de Magalhães, 1.° tesoureiro; Henrique de Vita, 2.° tesoureiro.

VICENTE DE CARVALHO

A "SAVIC" — Sociedade dos Amigos de Vicente de Carvalho — fundada em 2 de agôsto de 1958, está seguindo atentamente um plano de trabalho pré-estabelecido e que compreende, entre outros objetivos, o saneamento de todo o bairro; calçamento de diversas ruas e remodelações de seus logradouros públicos; instalação de "play-grounds" e construção de uma escola primária, obra esta já em andamento.

Embora pertencente a outra zona, a Rio Douro, associou-se a "SAVIC" ao "Grupo de Trabalho da Leopoldina", mormente para apoiar a luta pela construção do viaduto da Rua Lobo Júnior.

DIRETORIA

São os seguintes os diretores da "SAVIC":

Presidente, Aurélio Luiz Filho; 1.° vice, Abelardo M. B. Sanches; 2.° vice, Amâncio Carnaval; 1.° tesoureiro, Walmor Giani; 2.° tesoureiro, Arthur Klausenner; secretário, Jefferson Massena Araújo.

LUCAS

A "SAPL" — Sociedade dos Amigos de Parada de Lucas — através de seu presidente, sr. Alberto Loureiro, ressaltou para a "Revista dos Bairros" os seguinte problemas:

Conclusão da escola "Cardeal Câmara", iniciada em 1956; término do calçamento da Rua Iramduba e calçamento das Ruas Iraçú e Itapul.

Como mais angustiante de todos, situa a "SAPL" o problema da falta de água. Ruas há, como Ferreira França, Itapuva, Iramaria e outras, onde não raras vêzes a água falta por mais de um mês.

VIGÁRIO GERAL

Associada também ao "Grupo de Trabalho da Leopoldina" temos a "SAVG" — Sociedade dos Amigos de Vigário Geral — atualmente a braços com uma série de problemas, entre os quais a entidade situa:

Falta de fiscalização nas feiras-livres, onde a exploração campeia desenfreada, para desdita principalmente das donas de casa; ainda com respeito à falta de fiscalização, ressalta a "SAVG" o comércio ambulante que se pratica na Rua Valentim Magalhães, onde há tabuleiros que vendem desde o analgésico até a cachaça e o vinho.

Outra reivindicação da "SAVG" é o término do calçamento da Rua Alvarenga Peixoto, cujo trecho pavimentado, inexplicàvelmente, não vai além de 100 metros.

DIRETORIA

À frente da "SAVG" estão três batalhadores incansáveis em prol do desenvolvimento de Vigário Geral: Gastão Cardoso de Aguiar, Reynaldo Santos e prof. Silas Neves, respectivamente presidente, vice e diretor de relações públicas da entidade.

Em foco: Zona Norte

(QUEI ROZ NETTO E SIDONIO FERNANDES)

NÃO RESTA dúvida que a figura mais comentada, atualmente, nos meios esportivos, é o sr. José da Gama, presidente do Madureira A. C. e do Madureira T. C.

Fala-se muito (nem sempre bons comentários) desta figura ímpar da Zona Norte.

Recordo uma palestra que tivemos há tempos. José da Gama disse-nos: "Sou como a clara de ovo — quanto mais me batem, mais cresço."

Ainda há poucos dias tivemos oportunidade de ler em um matutino da cidade que estava sendo urdida a sua destituição da presidência do Madureira T. C., por intermédio do Conselho Administrativo. "Mentiras! Puras balelas!" — assim nos disse o próprio presidente do Conselho Administrativo do M. T. C. — "como também não é verdade que o quadro social está insatisfeito com o presidente em exercício, sr. Moacir Gomes Rodrigues."

Decerto, fala-se muito de José da Gama, mas podem crer que a verdade (a verdade verdadeira) ainda não apareceu.

BAILE DA VITÓRIA

Na foto, o sr. Artur Laureano, presidente da A.A. Afonso Pena, falando à reportagem de "Madureira e adjacências", por ocasião do tradicional "Baile da Vitória", realizado na noite de 1º do corrente

GOTA POR GOTA

- Dia 1.° estivemos presentes ao Baile da Vitória da A. A. Afonso Pena, presidida pelo dinâmico Artur (Pilotão) Laureano. O ambiente estava dos mais seletos. Notamos, entre outras, a presença da sra. Ilka Soares, diretora do Serviço Social do IAPM, sr. José Rocha, representante do presidente do IAPM, sr. André, presidente da União dos Portuários do Brasil, Cleômenes P. de Campos, representante do deputado Valdir Simões e acadêmico Raimundo Fonseca Pinto.
- Presente, também, na A. A. Afonso Pena, o notável clube do IAPM de Irajá, a srta. Maria da Penha, rainha da A. A. Lisboa, acompanhada do sr. José C. de Aguiar, diretor social daquela agremiação de Jacarepaguá.

  Em uma das mesas, a figurinha simpática despertou a nossa atenção. Marilda Melo Xavier des-Fazendo-lhe companhia: sr. Válter Araújo e senhora, sr. Domingos Azevedo, sra. Gilda Rezende, sr. Valdemiro Simões, srta. Marlene Simão e Claudete Viana, e o popular Adauri. Era, sem dúvida, uma das mais seletas mesas.
- Dia 1.° foi, também, a data do aniversário do sr. Manoel Rodrigues dos Santos. Reuniram-se a êle Amadeu Augusto Nunes, Orestes Gomes Rodrigues, Elias Habib e nossa reportagem, na Churrascaria La Cumparsita. Depois do jantar, uma longa "excursão" foi patrocinada pelo sr. Elias Habib.
- Eleita a nova diretoria do Travessa F. C., a nova agremiação de Madureira. Presidente: João Fadu Saber. Sua posse será no próximo dia 22. Estaremos presentes.
- **Aguardem para breve uma sensacional promoção desta coluna. Todos os clubes a postos pois será do seu interêsse.**
- Uma grande colaboração conseguimos: Valdir Miragaia, o popular desportista da Zona Norte e jornalista emérito, a partir do próximo domingo, estará fazendo parte da nossa equipe. Agora, estamos certos, EM FOCO: ZONA NORTE vai longe.
- Anuncia o Madureira T. C., para o dia 13 — "Boite", a partir das 20 horas. Será realizado, na quadra, um confronto de basquete entre aquêle clube e o E. C. Mackenzie.
- Com pesar soubemos que Nina retirou a sua candidatura ao título de "Rainha da Primavera" do Madureira T. C. Foi uma grande perda.
- Soubemos que o Jacarepaguá T. C., em colaboração com o Madureira T. C., fará realizar uma grande festividade intitulada "A Noite do Samba". Aguardemos o que virá.
- Maria do Carmo, a mais bela "normalista" de Jacarepaguá, anda desaparecida. O que há com a do Carmo? A sua ausência vem sendo notada por todos.
- E, cheios de saudades da do Carmo, nos despedimos...

Comércio da Leopoldina é uma fôrça organizada

NÃO faz muito tempo, um grupo dos mais representativos dos subúrbios leopoldinenses sentiu que estavam sem defesa, entre êles, os legítimos interêsses de seu comércio e de sua indústria; sentiu também que era preciso promover e estimular os estudos e as iniciativas que contribuíssem para o desenvolvimento técnico de suas atividades comerciais e industriais.

Da necessidade da criação de um órgão representativo de tôda a coletividade comercial e industrial leopoldinense à concretização do grande ideal, foi um passo de gigante. Mas um passo que foi dado, tornando aquêle sonho coletivo de ontem nesta esplêndida realidade que é hoje a Associação Comercial Leopoldinense.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL LEOPOLDINENSE

O objetivo principal desta notável entidade de classe é a defesa das justas reivindicações dos comerciantes que, contribuindo dentro de suas mais amplas possibilidades para o erário municipal, não têm recebido, até agora, a recíproca de sua colaboração.

GRANDE SÉDE SOCIAL

PARA dar cabal cumprimento de sua missão, vem a Associação Comercial Leopoldinense de inaugurar sua nova séde social à Rua José Maurício, 101, 1.° andar, Penha.

O andar ocupa o que eram, antes, nada menos de oito salas, tôdas de frente, capacitando a "ACL", doravante, a atender a seus associados num ambiente dos mais convidativos e confortáveis.

As novas instalações compreendem, entre outras, salas para advogados, presidente, secretaria e tesouraria.

Estiveram presentes, ao ato inaugural, o chefe do executivo municipal; o secretário de Educação; o representante do secretário de Finanças; vereadores; presidentes das sociedades de amigos de bairros da Leopoldina; altos comerciantes; industriais; profissionais liberais e grande número de convidados especiais.

DEPARTAMENTOS ASSISTENCIAIS

COM a inauguração da nova séde, estão agora os diversos departamentos assistenciais da Associação Comercial Leopoldinense devidamente aparelhados para o eficiente desempenho de suas atribuições.

Entre os diversos departamentos registamos especialmente o jurídico, sob a direção do advogado Wilherme Borges, cobrindo os ramos de direito comercial, fiscal e trabalhista.

O departamento de proteção ao crédito leopoldinense, congregando os comerciantes que se dedicam ao crédito; o curso de Relações Humanas tanto para o empregador como para o empregado, incluindo conceitos básicos de contabilidade.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

OS diferentes poderes da Associação Comercial Leopoldinense estão assim constituídos:

Presidente, Demerval Barros; 1.° vice, Joaquim Paes de Abreu; 2.° vice, José André; vices, Carlos Pereira Ramos, Paulo C. M. Lei, José Teixeira de Mesquita, Evando Passos Saraiva, Mário Moutinho, Jankiel Hochman, Alceu T. Veloso e Marcos Kauffman.

Conselho diretor, Acácio Costa Santos; Azamor Rocha dos Santos e Domingos Julião da Silva.

Conselho fiscal, Waldemar André; Aziz Sanan; Fernando Regal; Jefferson Vieira e Joaquim Marques de Sá.

Consultor jurídico, Wilherme Borges.

Anúncios em Madureira: INCORE LTDA.,
Avenida Ministro Edgard Romero, 188
Conjunto 201/202 — Telefone 29-8376
Madureira

Rotary leopoldínense elegeu novo Conselho

A REPORTAGEM da "Revista dos Bairros" regista, com prazer, a noite brilhante que viveu a zona leopoldinense com a posse recente do novo Conselho Diretor do Rotary Leopoldinense, Rio.

A cerimônia teve lugar ao ensejo de um banquete oferecido às representações de São Cristóvão, Niterói, Copacabana, Volta Redonda, Botafogo, Petrópolis, Vitória, Macaé, Nova Iguaçu e Tijuca.

PRESENTES

Anotamos, entre os presentes, os srs. Claudionor Sousa Adão, governador do distrito 457; Adriano Rodrigues, ex-presidente; Luís Nunes Direito e Higino Estêves, cardeais rotarianos; Dermeval Barros, presidente da Associação Comercial Leopoldinense; Acácio Santos, presidente do conselho diretor e Wilherme Borges, consultor jurídico da referida entidade de classe; Fernando Alonso, Elder Barros e outros altos comerciantes da Leopoldina.

BRINDES

Após a palavra brilhante da sra. Ermínia Donato, procedeu-se à distribuição de troféus aos rotarianos de presença cem por cento.

Finalmente, a característica gentileza dos dirigentes do Leopoldinense Rio traduziu-se em oferecimentos de ricos brindes às senhoras e senhoritas presentes.

DESPEDIDA

Expiraram, nesta grande noite, os mandatos que tão bem os souberam desempenhar os rotarianos Adriano Rodrigues, Acácio Santos, Mauro Sousa, Azamor Rocha, José Tanuri, Paulo Leão Brito e Nelson Fernandes.

NOVO CONSELHO

Tomaram posse, constituindo o novo conselho do Rotary Leopldinense Rio, os srs. Au-Leopoldinense Rio, oss rs. Fernando Alonso; Henrique Bonilha; Osmar Xavier; Jaime das Neves Garcia e Sílvio Martinelli.

INCORE LTDA.
AG. MADUREIRA DA CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
Seguros de incêndio, acidentes, automóveis, transportes, responsabilidade civil, lucros cessantes e vida.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188 — Sala 201-202 — TEL. 29-8376

ARMAZÉNS DE MADEIRAS
DE
SIDONIO FERNANDES
TUDO PARA CONSTRUÇÕES
1) — Rua Conselheiro Galvão, 604 — Turiaçu; 2) — Rua Conselheiro Galvão, 630 — Turiaçu — Tel.: MH 417; 3) — Avenida dos Italianos, 453 — Rocha Miranda — Tel.: MH 846; 4) — Av. Ministro Edgar Romero, 188-A — Madureira — Tel.: 29-8276

AVIÕES DO FUTURO JÁ CORTAM CÉUS DA TERRA

Seu carro e você

S. MARQUES VIEIRA

HÁ EXATAMENTE um ano, esta coluna foi lançada nas páginas do seu DIARIO CARIOCA. Na ocasião, prometemos divulgar, honestamente, tudo o que um automobilista devia e precisava saber. Dissemos que esta seção não teria patrocinadores, nem era paga ou subvencionada por qualquer firma ou organização. E independentes nos mantivemos até hoje. Fizemos denúncias, lançamos protestos e registramos o que devia ser divulgado, sem nenhum outro intuito do que servir aos nossos leitores. Acreditamos que cumprimos a nossa promessa. Pelo menos assim nos faz crer cêrca de duas dezenas de cartas que, respondemos nesta coluna orientando e dando consultas. Cartas que nos chegaram desde Pernambuco até Mato Grosso.

Hoje há uma pequena diferença no nosso título. Ao invés de Doc, que assinou todos os artigos até então publicados, temos um outro nome. O nome verdadeiro do antigo colaborador. O pseudônimo pertence aos dias de minha carreira jornalística. Troco-o pelo meu nome verdadeiro para identificar-me melhor com os meus leitores, alguns dos quais, por fôrça da criação do MUSEU DO AUTOMÓVEL, solicitaram que assim procedesse.

Muito obrigado a todos pelas palavras de carinho e estímulo que tenho recebido nesta missão. E contem sempre comigo, como sempre contaram com Doc.

Filtros de óleo — Cuidados e inspeção

UM filtro de óleo bem instalado e limpo a intervalos regulares serve para prolongar a duração do óleo de lubrificação e das peças do motor, permitindo, também, substancial aumento de quilometragem.

Em virtude da película de óleo, existente nas paredes dos cilindros, ficar exposta ao calor da chama, durante o tempo motor e ao fato de que o motor aspira, continuamente a poeira existente no ar, o óleo lubrificante — apesar de novo e límpido — adquire um aspecto obscuro e turvo, logo depois que a máquina é posta a funcionar. O pó existente em suspensão no ar e os resíduos da combustão misturam-se com o óleo, transformando-o num líquido abrasivo que corroe os anéis de segmentos e arranha as paredes dos cilindros. As partículas metálicas resultantes dêsse tipo de raspagem são recolhidas pelos anéis de segmento e expelidas pelo sistema de escapamento ou sopradas para dentro do carter.

Quando o óleo contendo impurezas abrasivas fica retido nas ranhuras dos anéis, dá origem à formação de um espêsso verniz capaz de retardar a ação dos anéis de segmentos e produzir, inclusive, a sua ruptura. O problema mais grave de manutenção consiste em evitar que o óleo sujo volte a circular livremente no sistema de lubrificação.

O óleo contaminado de abrasivos pode aumentar o diâmetro interior de um cilindro de 0.009" em cima e 0.004" embaixo. Não é raro encontrar casos em que a separação entre as pontas dos anéis aumentou de 0.22", devido ao uso de óleo sujo.

Desnecessário será dizer que um desgaste tão grande e tão rápido dos anéis de segmentos produz uma forte perda de compressão que se reflete, também, no rendimento do motor.

A função principal do filtro de óleo é mantê-lo limpo. O óleo limpo evita deposições nas ranhuras dos anéis, o que permite o seu mais íntimo contato com as paredes dos cilindros. Os anéis livres impedem que o óleo passe para a câmara de combustão e se queime.

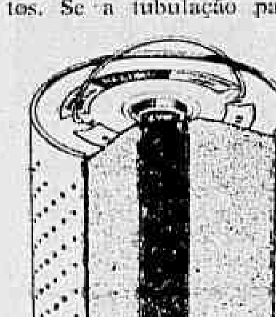
Qualquer que seja o tipo de filtro, o importante é que a sua capacidade seja suficiente. É sempre preferível que seja maior do que menor.

A instalação do filtro no motor deve ser planejada de tal maneira que a sua tubulação seja a mais curta possível. Se o filtro é demasiado grande para ser colocado sôbre o motor, empregue tubulação flexível nas suas ligações, seja instalando-o na parede de fogo ou na guarnição interna do pára-lama. Esta providência torna-se necessária, porque as vibrações do motor não estão em harmonia com as da carroçaria, o que provoca a ruptura de tubulações metálicas, quando o filtro não faz parte integrante do bloco do motor.

Depois de instalar o filtro, deve-se encher de óleo o elemento filtrante e dar partida ao motor, até que o mesmo atinja a temperatura normal de operação, quando, então, verifica-se o seu nível, adicionando-se o lubrificante necessário para se obter a quantidade correta. Novamente, com o motor em funcionamento, inspecione tôdas as conexões para se certificar de que não há vazamentos. Se a tubulação passar perto do coletor de escapação, esta deverá ser de cobre e estar fixada no bloco. Algumas vêzes, as conexões, depois de alguns dias de uso, se afrouxam por fôrça da vibração e amaciamento, sendo conveniente fazer um reapêrto de tôdas as suas peças.

Nos casos de motores já equipados com filtro, convém trocá-lo ou substituir o seu elemento, conforme o tipo, cada 10.000 quilômetros. Quando o filtro ou o seu elemento estiver sujo e entupido, é a mesma coisa que não possuí-lo.

Finalizando: nada protege melhor um motor do que um filtro de óleo. É mais seguro rodar com um motor cujo óleo já tem 5 mil quilômetros de uso e está equipado com filtro, do que com um óleo novo, porém sem filtro!

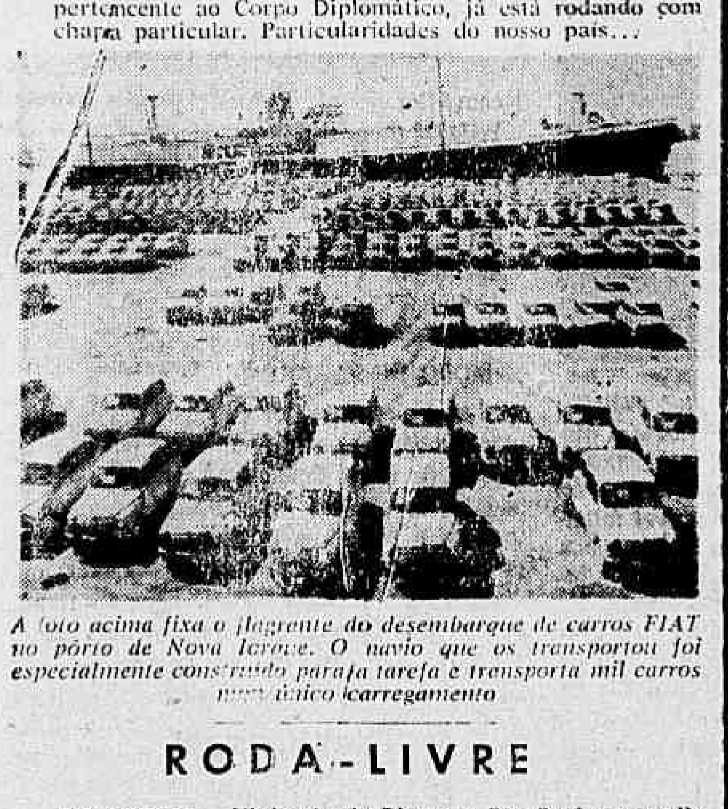


A função principal do filtro de óleo é mantê-lo limpo

O filtro de óleo tem a função de mantê-lo limpo, desde que a sua capacidade seja a suficiente, sendo preferível que seja sempre maior do que menor. A foto acima foi tomada quando da troca do elemento do filtro, depois de 10 mil quilômetros de uso, num carro que trocava óleo cada mil quilômetros! Se não houvesse êste filtro, tôda esta sujeira estaria esmerilhando o interior do motor

ASSENTO DA FRENTE

- De acôrdo com o programa fixado pelo GEIA, a Willys Overland deverá atingir o índice de 95% de nacionalização de seus veículos, em julho de 1960.
- O número de carros americanos de 1959, matriculados no Rio de Janeiro continua a aumentar assustadoramente. Resta saber se são carros importados pela Lei Bilac Pinto ou pela lei do Legislativo, batizada de "causa própria".
- O carro de passageiros AERO-WILLYS será lançado à venda, no Brasil, em setembro do corrente ano, com um nível de nacionalização de 80%. Seu preço será de Cr$ 740.000,00, aproximadamente.
- Um coupê Mercedes Benz 300, o único que existia no Rio, pertencente ao Corpo Diplomático, já está rodando com chapa particular. Particularidades do nosso país...



A foto acima fixa o flagrante do desembarque de carros FIAT no pôrto de Nova Iorque. O navio que os transportou foi especialmente construído para a tarefa e transporta mil carros num único carregamento

RODA-LIVRE

PERGUNTA — Viajando do Rio para São Paulo, num dia quente, depois de 200 quilômetros de percurso, verifiquei que a pressão dos pneumáticos do meu carro tinham atingido 40 libras. Tenho certeza que na partida êles foram calibrados para 28. Imediatamente, baixei-os para 30 libras. No dia seguinte, todos os pneus estavam arriados. O garagista disse-me que eu não deveria ter sangrado a pressão, mesmo que fôsse superior à 40 libras. Quem está certo?

Júlio S. Mendes — Rio de Janeiro

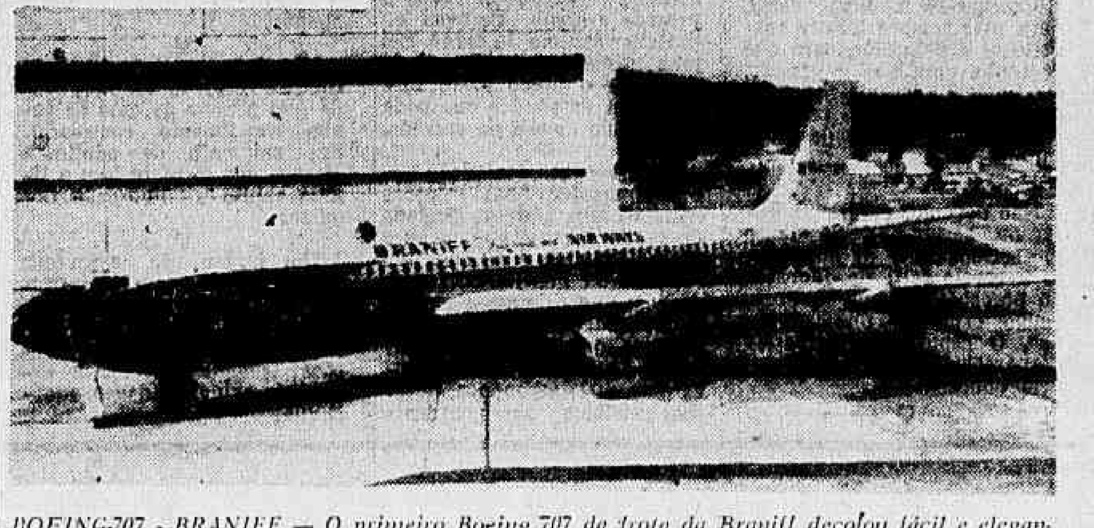
RESPOSTA — O garagista está com a razão. Se a pressão dos pneus estava correta no início da viagem e aumentou para 40 libras depois de tal percurso, foi devido à expansão do ar interno, provocada pelo calor ambiente e pelo aumento da temperatura proveniente da fricção dos pneus com o solo. Êste aumento de pressão não apresenta nenhum perigo desde que os pneus do seu carro estejam em perfeitas condições. Pneus carecas ou recauchutados, possivelmente, explodirão. Os carros americanos, que participam de provas esportivas começam a corrida com 50 libras e no fim das mesmas atingem 70 libras, sem nenhum sinal de desintegração. Isto só é possível com pneus de boa categoria e em perfeitas condições. Se, porém, v. roda com pneus carecas, cuidado!

CARAVELLE - SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM — Eis um dos aviões mais espetaculares que já fazem o serviço de passageiros entre diversas cidades da Europa. O serviço utilizando êste equipamento foi, recentemente, inaugurado entre Geneve e Copenhague, contando com a presença da brasileira Marta Garcia, miss "Brasília", que levou aos Países Escandinavos uma bela amostra da graça da mulher de nossa terra. A viagem foi planejada e sugerida pelo autor desta coluna. O Caravelle está equipado por dois motores Rolls-Royce RA-29 a jacto, que desenvolvem 11.700 libras de empuxe, cada um, ou sejam mais de 200 libras de ar por segundo. O Caravelle foi o único avião que, até hoje, voou 850 milhas de distância com um único motor. Como curiosidade informamos que o motor RA-29 já estabeleceu 3 recordes mundiais de velocidade e foi o primeiro motor a jacto que efetuou o 1º vôo transatlântico, sem escalas, e o primeiro vôo sôbre a rota polar

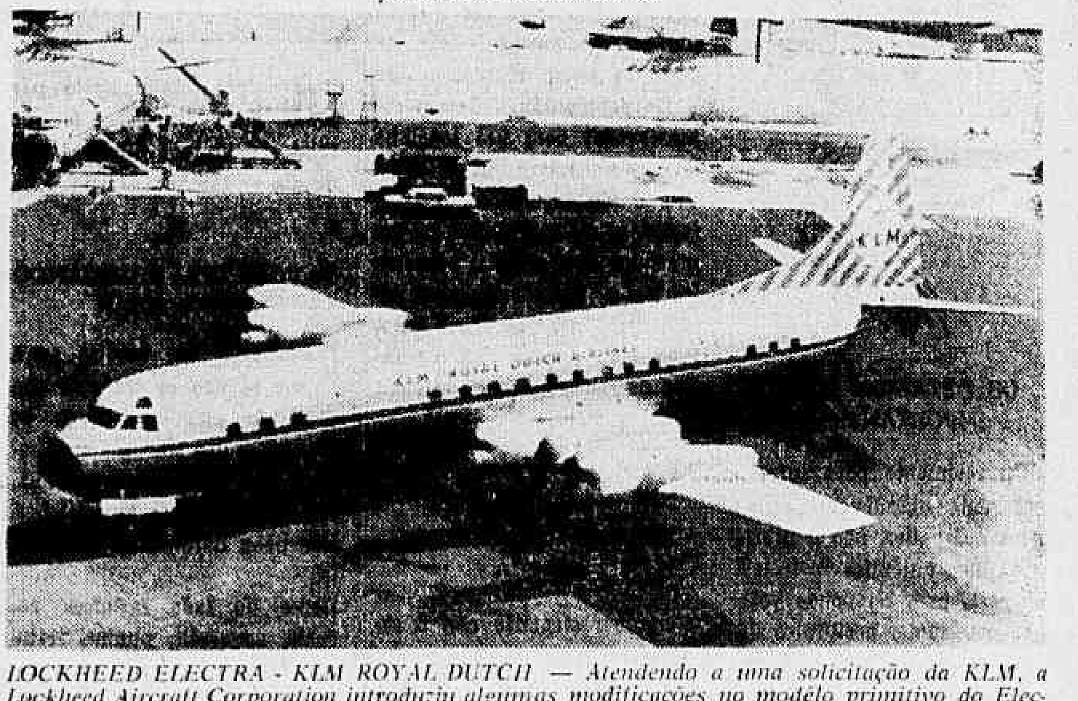
Novidades da Aviação Comercial

COM. ST. MARVI

DEPOIS de cinco semanas publicando, em continuação, um excelente trabalho sôbre o funcionamento dos motores a jacto, por cortesia da SAS, apresentamos, hoje, as últimas novidades em aeronaves comerciais que cortam os céus da terra, envergando as côres das companhias comerciais que operam no mundo. Esta identificação é uma prova indiscutível de que os aviões do futuro já estão voando a serviço da aviação comercial.



BOEING-707 - BRANIFF — O primeiro Boeing 707 da frota da Braniff decolou fácil e elegantemente no seu primeiro vôo, iniciando uma série de testes exigidos pelas autoridades aeronáuticas americanas. Os Boeing-707 adquiridos pela Braniff, num total de 5 aviões, estão equipados com o novo motor Pratt & Whitney JT-4, muito mais potente do que os anteriores, permitindo uma maior margem de velocidade e confôrto. Esses aviões deverão entrar em serviço ativo a partir de outubro entre diversas cidades americanas e, em 1960, substituirão as aeronaves Douglas DC-7C, utilizadas hoje nas rotas da Braniff para o Brasil e outros países da América do Sul



LOCKHEED ELECTRA - KLM ROYAL DUTCH — Atendendo a uma solicitação da KLM, a Lockheed Aircraft Corporation introduziu algumas modificações no modêlo primitivo do Electra, a fim de adaptá-lo às necessidades de suas linhas. O avião visto na foto acima é o Lockheed Electra 188-C equipado com unidade turbo-hélices e cuja versatilidade permite a rápida transformação da cabine para aumentar ou diminuir o número de poltronas, até o máximo de 100 passageiros. As modificações efetuadas aumentaram, também, o raio de ação da aeronave, conservando-se a velocidade de cruzeiro que é de, aproximadamente, 750 km/hora. A KLM adquiriu 12 Electras que já estão pintados, obedecendo a uma decoração completamente nova. O pavilhão holandês que se encontrava pintado na cauda foi transferido para a porta da cabine de comando. A cauda está decorada com linhas diagonais de côr azul, tendo no meio um círculo branco com as letras KLM em vermelho, encimadas pela coroa real dos Países Baixos. A denominação habitual "The Flying Dutchman" foi substituída por "KLM-Royal Dutch Airlines". Uma pesquisa feita, ùltimamente, entre os passageiros da KLM, demonstrou que a nova decoração da cauda chama muito mais à atenção, tornando as aeronaves mais identificáveis, nos 105 aeroportos servidos pela KLM

SEÇÃO CATÓLICA

Congresso Catequético

RODOLFA TEIXEIRA

COMO ponto máximo do Ano Catequético Nacional, estabelecido para 1959 pela Conferência dos Bispos do Brasil, realizar-se-á, no Rio de Janeiro, o Congresso Catequético, de 10 a 16 do corrente.

PROGRAMA:

CATEQUESE PAROQUIAL — CATEQUESE NAS CAPELANIAS

O PRIMEIRO dia do Congresso, dia 10, às 9 horas, será dedicado aos párocos que se reuniram no Mosteiro de São Bento a fim de debaterem o tema "Catequese Paroquial", sôbre à presidência de monsenhor Romeu Brighente.

As 14 horas, estarão reunidos os capelães, focalizando o tema "Catequese nas Capelanias, sôbre à presidência do conêgo Fernando Ribeiro.

MAGISTÉRIO CATÓLICO LEIGO

NO dia 14, sexta-feira no Salão Nobre do Liceu Literário Português, às 20,30, sob à presidência do sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara, para o magistério católico, será apresentado o tema: "O professor Católico e a Catequista Ideal", haverá também vários números musicais, pelo Côro da Matriz de Nossa Senhora das Dôres.

CATEQUISTAS PAROQUIAIS

NO dia 15, às 15,00 horas, estarão reunidos os catequistas paroquiais, para debaterem sôbre o tema: "Catequese e o Catequista Paroquial", sob a direção de monsenhor Francisco Ferreira Pinto.

DIRETORES E PROFESSÔRES DE RELIGIÃO NOS EDUCANDÁRIOS RELIGIOSOS

DIA 16, último dia do Congresso, no horário das 9 horas, no Colégio Sion, será abordado o tema: "A Catequese nos Educandários Religiosos", presidido por D. Odilon O.S.B..

CURSO DE FORMAÇÃO CATEQUÉTICA PELO RÁDIO

O DEPARTAMENTO Arquidiocesano de Ensino Religioso, com início na quinta-feira próxima passada, a primeira aula do curso de formação catequética sob a orientação de monsenhor Álvaro Negromonte, transmitida as quintas-feiras às 16,30 horas, pela Rádio Vera Cruz.

CURSO DE FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA

A FEDERAÇÃO das Filhas de Maria do Rio de Janeiro, está realizando sob a forma de conferências, durante dez quintas-feiras às 18 horas na Rua Debret 23, 6.º andar, "o Curso de Formação da Consciência Política", a próxima conferência dia 13 do corrente, estará a cargo do dr. Fábio Ribeiro, tema: Nação, corpo político, Estado.

A CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA CONVIDA A TÔDAS AS ASSOCIAÇÕES CONFEDERADAS E AOS FIÉIS PARA A PEREGRINAÇÃO AO 37.º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL A REALIZAR-SE EM MUNIQUE — ALEMANHA — 31 DE JULHO — 7 DE AGÔSTO DE 1960 — SUA EMINÊNCIA O SR. CARDEAL D. JAIME DE BARROS CÂMARA IRÁ A PEREGRINAÇÃO

O CARDEAL d. Jaime de Barros Câmara, presidirá a peregrinação oficial ao 37.º Congresso Eucarístico Internacional, organizada pela Confederação Católica Arquidiocesana, transcrevemos a seguir a carta de d. Jaime:

"Abençoamos paternalmente a peregrinação que organiza a nossa Confederação Católica Arquidiocesana ao 37.º Congresso Eucarístico Internacional de Munique, são nossos votos de que os participantes tenham o máximo proveito espiritual."

AUDIÊNCIA ESPECIAL COM SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO XXIII

CABE aqui destacarmos a grande felicidade que terão os participantes desta peregrinação de serem recebidos em audiência especial por S. Santidade o papa João XXIII

SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO SÃO JOSÉ

EM benefício do Seminário Arquidiocesano São José será levado no dia 21 de agôsto, às 21 horas no Teatro Carlos Gomes, um show com a participação de vários artistas de rádio e televisão os ingressos poderão ser adquiridos na Confederação Católica.

PARA AQUÊLES QUE CREEM E PARA AQUÊLES QUE NÃO CREEM — O CRISTIANISMO NOS TÊRMOS DO SÉCULO XX

NÃO percam amanhã, dia 10 do corrente às 18,15 horas, mais uma conferência de d. Estevão Bettencourt — O. S.B., um dos mais ilustres sacerdotes do Brasil. Local auditório da Kosmos — Avenida 7 de Setembro n.º 27-A — 13.º andar.

PRÊSO ESTÁ SENDO ATENDIDO NO SEU JUSTO APÊLO

DOMINGO p. passado, publicamos um apêlo de um prêso da colônia Cândido Mendes, solicitando livros e também um dicionário da Língua Portuguêsa, já começamos a sermos atendidos. Recebemos da Editôra Brasiliense 3 magníficos livros, agradecemos ao sr. Roberto Caldeira da Costa, gerente da mencionada editôra, pelo gesto tão simpático.

IMPRENSA E APOSTOLADO — PAZ E BEM - ESPÍRITO SANTO

AGRADECEMOS ao clérigo Daniel de Castro o interessante livro que nos enviou sôbre "Imprensa e Apostolado" de Maria Lúcia Sampaio Pinto jornalista — pela Escola "Casper Líbero", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento da Pontifícia Católica de São Paulo, e também com o Curso de Pós-graduação na Universidade "Pro Deo", de Roma.

Recebemos também a revista Paz e Bem, de agôsto com interessantes reportagens, nossos agradecimentos ao frei Mateus Hoepers, diretor de Paz e Bem.

Agradecemos também a revista do Espírito Santo, muito boa, seu diretor é frei Severino, que lamentou o preço do papel, e por isto precisa da ajuda dos nossos leitores, para assinaturas da revista do "Espírito Santo", procurem frei Severino no Convento Santo Antônio do Largo da Carioca.

A LIVRARIA Agir os nossos agradecimentos pelo magnífico livro "Pais desajustados, filhos difíceis" de J. M. de Buck tradução de Maria Luiza Studart de Morais.

O pioneiro das agências metropolitanas
Agência AVENIDA
AV. RIO BRANCO, 135-A e B
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

MÓVEIS MODERNOS
especialidades da casa e mil outras peças...
PREÇOS DE FÁBRICA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ 21 H.
DECORAÇÕES WALTER
COPACABANA: Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel.: 37-7664
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 8 - Tel.: 57-0386

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Prontos ou sob encomenda com solução interna para cada cliente. De 2 portas com 3 metros de altura a partir de Cr$ 12.800,00.
CAMA-ESTANTE
Embutida, completa com colchão e cortina. A partir de Cr$ 6.200,00.
ESTANTES
Todos os tamanhos e modelos. Em marfim, peroba, imbuia, jacarandá etc. Desde Cr$ 1.800,00 até Cr$ 25.000,00.
DIVISÃO DECOR-LUXO
Em todos os tamanhos e formatos.

AMANHÃ ÀS 20,30 HS.
e tôdas as segundas feiras no mesmo horário
MAX FACTOR
apresenta
THE NAT "KING" COLE SHOW
No primeiro programa o fabuloso astro do disco, cinema e televisão!
SAMMY DAVIS Jr.
CANAL 13
AMANHÃ ÀS 20,30 HS.

MODA: LÃS ULTRAFINAS E OS AZUIS PROFUNDOS

"Línha envolvente": vestídos e casacos

OS detalhes continuam influenciando no bom-gôsto feminino, Bôlsas, jóias, calçados, guarda-chuvas são acessórios que contribuem para a elegância da mulher. Echarpes e luvas têm lugar destacado no guarda-vestido da mulher elegante.

♥

OS modernos costureiros parisienses estão inclinados a adotar uma "linha envolvente" para a confecção de vestidos e casacos. Os "tailleurs" se apresentam alongando o busto, em evidência as lãs macias e granitadas, tão do agrado das mulheres.

♥

AINDA em moda as côres vivas: os azuis são brilhantes e profundos nas coleções de Pierre Cardin. Fazem sucesso também as tonalidades amêixa, orquídea, castanho.

♥

E' de bom tom os cavalheiros serem sempre gentis e atenciosos com as senhoras. Ao dirigir-se a uma dama, deve usar sempre termos respeitosos e delicados, para que se tenha uma boa impressão. O homem levanta-se para cumprimentar uma senhora. Não se beija a mão de moça solteira.

♥

Não devemos expirar, bocejar ou servir-nos do lenço em sociedade. E' de mau gôsto e revela falta de educação ao percebermos que o nosso amigo espirrou, dizer: "saúde". O espirro deve passar despercebido entre as pessoas bem educadas.

♥

O peixe é, normalmente, o prato que nas refeições de cerimônia segue a sôpa e precede a carne de aves ou qualquer espécie de carne. Em uma refeição simples, pode constituir o único prato forte, depois da sôpa e que pode ser servido depois da entrada.

♥

Quem vive em sociedade necessita manter boas relações entre os seus amigos. Tratando-se de pessoa que sempre recebe convites, é do bom tom retribuir as gentilezas, fazendo com que os nossos amigos participem, de algum modo, do convívio de nossas famílias. Assim sendo, dentro de quinze dias, mais ou menos, devemos retribuir às gentilezas recebidas e à mulher cabe a organização dos cardápios, ornamentação da mesa e também equilibrar o orçamento, para que não saia dos limites

♥

O cartão de uma senhora não deve ter endereço. Êste será colocado a tinta, quando houver necessidade. Mas em se tratando de uma senhora, que exerça uma profissão liberal, por exemplo, é caso que foge à realidade, tornando-se imprescindível a aposição do endereço.

♥

Saber conversar é, na verdade, uma arte muito delicada. Todavia, um dos detalhes mais importantes para o bom conversador é saber ouvir. Nada mais inconveniente do que certo gênero de pessoas que gostam de falar sem nunca dar o ensejo ao amigo de dizer qualquer coisa. Interessar-se pelos problemas alheios é uma das maneiras de atrair simpatias e criar amigos.

♥

Não é conveniente levar os filhos a festas de adultos, ainda que a dona de casa os tenha gentilmente convidado. Em ambiente de adultos a criança não se sente bem e limita muito a liberdade dos outros.

♥

Um jantar de cerimônia nunca deve ser servido antes das sete horas. Os convidados devem ser pontuais. Um jantar de gala é feito por garções. Qualquer serviço de cerimônia exige criadagem masculina.

GINA OPINA SÔBRE ELEGÂNCIA

Estar bem vestida significa, antes de tudo, estar pròpriamente vestida, afirma Gina Lollobrigida. As roupas devem estar apropriadas, primeiro à aparência e personalidade e, depois, às ocasiões em que são usadas. A bela "estrêla" está pronta para comparecer a um coquetel e usa vestido de renda cinza azulada, com ousado decote. (Foto Woman's World)

Bóas maneíras

INFLUÊNCIA do romantismo nos vestidos para noite: golas à Maria Antonieta, flores no vértice dos decotes, rendas diáfanas sôbre "fourreaux" de tafetá pura sêda. Especial cuidado na escolha dos acessórios, preconizam os grandes costureiros — mestres da elegância. A linha reta, estreita, modelando a silhueta feminina, ainda adotada por Maggy Rouff.

♡

As mulheres se vestirão levemente, mesmo no inverno, mas nas tardes frias adotarão confortáveis casacos, de grandes bolsos, de talhe livre, que deixarão à vontade os movimentos. Pregas e drapeados ficam muito bem na confecção de tecidos ultrafinos.

♡

Os decotes são audaciosos, mesmo nos vestidos de lã. Esta a opinião de Jeanne Lanvin que adotou nas suas mais recentes criações o violeta como côr favorita para os seus modelos de inverno.

♡

Os ombros constituem o ponto mais importante na moda atual. Ressurgem as grandes golas, as mangas estilo "presunto", muito volumosas e que aparecerão em vestidos retos, de linha sóbria.

♡

Os casacos curtos continuam importantes, pois têm o sortilégio de rejuvenescer. As golas redondas, os boleros, saias "glonflés" ainda em evidência para tôdas as horas do dia. Aparecem e com muito sucesso os casaquinhos forrados de algodão fantasia e que fazem uma bela combinação com a busa interna que acompanha a saia.

♡

Nota de refinamento: lenços que produzem em seus desenhos as autênticas obras-primas. As côres são vivas, o tecido finíssimo e as estamparias originais. Sucesso de famosa "boutique" de Roma.

♡

Surah — tecido ideal para a meia estação. Tivemos oportunidade de observar as mais belas blusas confeccionadas nesta fazenda, de corte "camisa", "punhos de homem". As saias para acompanhar êsses conjuntos podem ser reta ou levemente rodadas, em veludo ou qualquer tecido espêsso, de boa queda.

♡

Sapatos de bico arredondado podem destronar os de bico fino, e as bôlsas se apresentarão mais rígidas, quadradas ou retangulares. Esta a mais recente notícia de Paris para elegância da mulher na próxima estação.

PENTEADO VERSUS PERSONALIDADE

O pentedo deve exprimir a sua personalidade. Logo, é de bom alvitre eliminar as excentricidades, que revelam em todos os sentidos ausência de bom-gôsto. Na foto, bela "estrêla" da Metro.

Aquí prá nos...

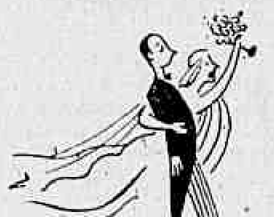
OS DETALHES SAO IMPORTANTES

VOCÊ realmente para tornar-se uma agradável companheira nos bailes, não é preciso ser uma autêntica "estrêla" da ópera, nem tampouco vestir-se pelo maior costureiro de Paris. A elegância e a graça valem muito, não resta dúvida, quando se trata de brilhar num salão de baile, mas não é tudo. Existem certos detalhes que são importantes e se você os observar com certo interêsse o sucesso estará garantido. Há, por exemplo, certas pessoas que costumam segurar o companheiro de dança com fúria, enlaçando-o de maneira "feroz" e isso é extremamente ridículo. Evite isso sempre que puder. Também ficar uma "boneca mecânica", indiferente ao ritmo e à alegria da dança, é coisa que não se justifica numa moça que deseja brilhar numa festa; ademais, há certos cuidados que são essenciais e que não convém mesmo descuidar, como por exemplo a transpiração que a todo custo deve ser evitada por um desodorante eficaz. As mãos, se forem umidas, o que é tão desagradável, devem ser preservadas com um lencinho leve de musselina que, além de útil, é tão decorativo. A bôca fresca, as mãos tratadas, os pés graciosos que antes parecem ter asas, tudo isso concorre para você ser sempre a escolhida para dançar com o príncipe de seus sonhos ou talvez... com o patrão.

●

MULHER VINTE HORAS NO DIA

A mulher elegante não é sòmente aquela que está sempre exibindo belos vestidos, custosas jóias, perfumes caros. Ela é a que cabe portar-se com elegância em todos os momentos de sua vida, sabe receber o marido com cordialidade e afeto, sem banalizar-se. É a que lida com os filhos procurando ser compreensiva, amável e carinhosa e justa, é a que consegue conviver com os seus empregados com espírito humano, sem perder a linha e a natural consideração das categorias sociais; é a que sabe distinguir as suas amigas sempre com uma palavra de confôrto nas horas mais difíceis, é a que sabe ser vinte e quatro horas no dia — mulher.

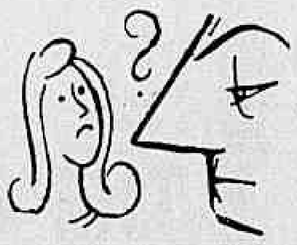


●

SE VOCÊ ESTÁ COMEÇANDO A ENGORDAR

CONSULTE um médico para ver se não se trata de um distúrbio glandular. Faça os seus músculos trabalharem, habitue-se à ginástica, à marcha. Não beba durante às refeições. Não beba durante as refeições. isô

Deixe de lado farinhas, cereais, coquetéis, pudins, frituras, cremes, doces, bombons, creme de leite, pastelaria, carnes com môlho, massas, sôpas. Mastigue bem, não sobrecarregue o organismo com toxinas, vigie o funcionamento do aparêlho digestivo. Coma pouca manteiga, pão torrado, frutas (não bananas), bife de grelha, leite desnatado, laranja, limonada, espinafre, gelatina, grapefruit, etc. Êsses alimentos nutrem sem engordar. Não use a receita da vizinha para emagrecer. Muitos erros já se cometeram neste sentido, por causa de conselhos dados com boa-vontade, mas com ignorância. Use a balança uma vez por semana regularmente, para controlar o pêso. Pese-se na mesma balança e em horas aproximadas.



●

APRENDA A SER CASADA

HA quanto tempo você é casada? E quantas vêzes mais você pretende dizer a seu marido que êle é desordenado? Quantas vêzes você já se aborreceu e o aborreceu por causa disso? Aceite certos defeitos do seu marido. Não tente reformá-lo, isso muitas vêzes é mesmo impossível. Se antes de casar alguém lhe dissesse que você vai casar com um homem desordenado ou distraido ou que não gosta muito de sair à noite — você deixaria de casar por isso? Claro que não. Então não faça cenas por coisas sem importância. "Aprenda a ser casada".

É DOCE SONHAR PERTO DO MAR

Amar e ser amada... Tão simples. Mas é necessário tanto tato, tanta destreza, tanto raciocinio, às vêzes. Não se esqueça de que você está brincando com fogo, Danny Carrel, e que você pode queimar-se. Os homens não se arriscam muito, e é por isso que êles acham que a prudência das mulheres é um cálculo vil. Na foto, o romântico ator Alberto Sordi e Danny, em férias numa bela praia da Itália. (Foto Woman's World)

Seja bela: maquílagem

A MULHER só se sentirá na plena posse de sua personalidade se estiver confiante na sua aparência. Por isso, sugerimos às nossas leitoras: procurem ocultar as notas negativas, quando forem fazer a sua maquilagem e estudem detidamente a forma do rosto, a expressão da fisionomia.

A base é muito importante, uma espécie de "campo colorido" onde vão pousar levemente as côres, o "rouge", o pó de arroz. Faça, pois, circular no rosto, com movimentos circulares, o creme-base, sôbre o qual deve ser aplicado o "rouge" em pasta. Depois, empoe bastante o rosto, retire o excesso com uma escôva macia. Escove as sobrancelhas, primeiro em sentido contrário, depois no sentido do seu crescimento. O rimel deve ser aplicado primeiramente do lado superior, depois no interior dos cílios. Após, penteie-os com uma escovinha sêca. Para segurar o baton, empoe antes os lábios e ao desenhar seu contôrno apoie o dedo anular no queixo.

●

ROSTO REDONDO

Arqueando as sobrancelhas, consegue-se dissimular as linhas redondas. Os olhos amendoados disfarçam a largura do rosto; alongue-os, portanto, com um traço de lápis. Escove os cílios no sentido do ângulo exterior dos olhos. Coloque o "rouge" sôbre as maçãs-do-rosto. Não acentue o volume dos lábios.

●

ROSTO COMPRIDO

As sobrancelhas não devem ser muito finas nem muito grossas e convém seguir seu rumo natural. Não se deve levantar demais os cílios. Coloque o "rouge" sôbre as maçãs-do-rosto, espalhando-o em movimentos circulares. Alargue o desenho da bôca.

●

ROSTO TRIANGULAR

Incline um pouco a linha das sobrancelhas em direção às têmporas. Dê um desenho amendoado aos olhos e escove as sobrancelhas para cima. O "rouge" deve ser colocado obliquamente, das asas-do-nariz às têmporas. Evite acentuar a linha do lábio inferior. Levante a linha das sobrancelhas para cima e prolongue, com o lápis, o desenho dos olhos. Os cílios devem ser escovados na direção do ângulo exterior. O "rouge" deve ser bem esbatido e o baton marcar fortemente o volume da bôca.

●

A melhor maneira de saber qual o tipo de maquilagem que realmente lhe convém é procurar acentuar suas próprias côres. Faça pacientemente várias experiências, à luz do dia, e verá que o tempo despendido será compensador.

●

Para conservar a pele linda e aveludada: ponha uma máscara de beleza sôbre a pele, que deve estar perfeitamente limpa. Deite-se em posição de repouso, relaxe inteiramente os músculos e fique imóvel dez minutos. Em seguida, retire a máscara com um pano macio, úmido. Aplique tônico. E estará preparada para fazer a sua maquilagem.

Os produtos de *Dorothy Gray* têm, no momento, uma nova linha de produtos: SATUR. Cremes, tônicos, máscaras de beleza, e o creme vitaminoso, destinado às peles cansadas e sêcas. A beleza é uma conquista valiosa; use os produtos adequados à natureza de sua pele.

●

O sistema nervoso é responsável por sua aparência física. A mulher verdadeiramente bela, deve ter equilíbrio nervoso. Não se consegue beleza sem uma fisionomia descansada e repousada. Aprenda a se relaxar, e estará cooperando para a conservação de sua beleza.

Día do papaí

O PIOR mesmo que nos acontece é crescer. Somos pequeninos, acreditamos em muita coisa, ouvimos curiosos a história da Bela Adormecida no Bosque e, quando chegamos a êste mundo, cabemos num berço de vime, com farto babado de "plumetis". Acabamos adultos, por uma inexorável fatalidade e, para cúmulo de nossa desdita, cedo nos convertemos em "pessoas grandes". Pouco a pouco vamos perdendo o jeito de acompanhar Peter Pan nas suas viagens através das nuvens e de nos enternecer diante dos trenzinhos que se locomovem sôbre trilhos frágeis. Todavia, no nosso mundo, povoado de sutis lendas, existe uma excepcional figura: o papai. Êle representa o autêntico comprador das nossas ilusões de crianças, o que dispõe de tôdas as habilidades e recursos para que girem no nosso mundo bonecas que caminham e choram, ursinhos brancos de olhos de vidro, coelhos de chocolate e alfinim. Papai é, na realidade, imponente figura para os olhos de todos os filhos. Pode ser alto, elegante, bem servido de músculos, ou de p ena estatura, escassos cabelos, peito fundo, nada disso importa. Nem por causa de tão fúteis detalhes pode êle deixar de ser menos querido e admirado. Junto do papai, abrimos desde cedo os nossos olhos pesquisadores e ficamos atônitos: o mundo nos surpreende e amedronta. Perto dêle, choramos as primeiras lágrimas de desalento e, mais tarde, na adolescência, buscamos a palavra que pode orientar e traçar o rumo certo. É, pois, justo que se prestem as mais expressivas homenagens ao papai no dia de hoje, que tem um lugar de destaque no coração dos filhos. Êle que nos possa esclarecer e conduzir através dos tortuosos caminhos dêste mundo. Apesar de crescidos, continuamos sempre para os nossos pais autênticos anjinhos de frágeis asas brancas...

(Foto de Doma Corcoran e seu pai).

Legumes: as receítas

Pudim de chuchu

10 chuchus
2 gemas
1½ xícara de leite
1 colher de sopa de manteiga
1 cebola
Salsa
1 pão (tamanho regular)
Sal.

MODO DE FAZER:

Cozinhe os chuchus em água e sal. Ponha o pão de môlho no leite. Depois de os chuchus cozidos, deixe-os escorrer e passe-os numa peneira. Junte, então, todos os outros ingredientes e ponha em fôrma untada. Se gostar pode juntar um pouco de queijo ralado, queijo parmezão ao restante dos ingredientes. Leve para assar em forno quente.

Couve flor à moda italiana

1 couve-flor
Pedaços de queijo mussarela
3 ovos cozidos
Môlho de tomates
Sal
Manteiga
Azeitonas
Farinha de rôsca.

MODO DE FAZER:

Cozinhe a couve-flor em água e sal. Unte uma fôrma pirex com manteiga e polvilhe de farinha de rôsca. Coloque no fundo da fôrma pedaços de couve-flor e sôbre êstes môlho de tomates e por cima uma camada de fatias de mussarela. Vá repetindo as camadas até que acabem os ingredientes. Leve ao forno apenas para derreter o queijo. Vire num prato e enfeite com ovos cozidos cortados em rodelas e azeitonas. É uma delícia.

Palmito empanado

1 lata de palmitos (1 quilo)
2 ovos
Farinha de rôsca
Sal
Oleo para fritar
Pimenta.

MODO DE FAZER:

Abra a lata, escorra a água e corte o palmito em pedaços grandes, todos do mesmo tamanho. Bata os ovos ligeiramente e tempere com sal e pimenta a gôsto. Passe os pedaços de palmito nos ovos batidos e depois em farinha de rôsca. Frite-os em óleo bem quente, retire-os com escumadeira e ponha-os sôbre papel absorvente, para escorrer o excesso de gordura.

MORENA DA ILHA DO GOVERNADOR TAMBÉM DESEJA CONHECER PARIS

O CONCURSO "Rainha da Guanabara", que até agora apresentou candidatas da zona Sul da cidade, lança neste número a representante de uma praia do outro lado da Baía, a Ilha do Governador. A nova concorrente é uma bela morena de 19 anos de idade, 1,70 m de altura, 98 cm de busto, 61 cm de cintura, 98 cm de quadris e 62 cm de côxas. Seu nome: Renée de Almeida.

A sensacional promoção da "Revista da Sociedade" continua polarizando as atenções das jovens bonitas que frequentam as praias cariocas, bem como de grande número de leitores. O volumoso número de votos até agora chegados à nossa redação (a maioria dos cabos-eleitorais é do sexo masculino) se constitui numa prova insofismável do êxito dêsse concurso, que se divide em duas etapas: na primeira, os leitores do DC indicarão as 15 finalistas, remetendo os cupões que êste jornal publica em tôdas as suas edições, ao mesmo tempo em que concorrerão, mediante sorteio, a uma maravilhosa viagem a Paris. Na segunda etapa, as 15 finalistas desfilarão, em giganteca passarela que será armada no Arpoador, perante um júri composto por figuras destacadas dos nossos meios sociais e artísticos. A vencedora terá como prêmio, também, a ventura de visitar a Cidade Luz.

A MORENA RENÉE

A bela representante da Ilha do Governador possui, além dos seus incontestáveis dotes físicos, o dom de transmitir a outrem os ensinamentos adquiridos, pois é professôra do ensino secundário e primário. Renée gosta muito de ler, tendo especial predileção pelas obras de José de Alencar, principalmente "O Guarani". Adora música, dividindo suas preferências entre a popular e a clássica. E' admiradora dos cantores Agostinho dos Santos, Anísio Silva e Alaíde Costa. Quanto à música clássica seus compositores prediletos são Beethoven, Chopin, Mozart e Debussy.

Gosta de praticar esportes, sendo uma das mais destacadas "estrêlas" da equipe de volibol do Vasco da Gama.

A morena Renée tem dois "hobbies": colecionar flâmulas e miniaturas de cinzeiros.

OUTRAS PREFERÊNCIAS

A beldade do outro lado da Baía gosta, também, de dançar, da moda "balonet" e do perfume "Avant la Fête".

Vai a cinema várias vêzes por semana e seus astros preferidos são Jack Palance e Burt Lancaster. Considera o filme "Volta ao Mundo em 80 Dias" um espetáculo magnífico, lamentando não poder viver as mesmas peripécias de Phideas Fogg (David Niven) e Passe partout (Cantinflas). E acrescentou:

— "Espero, porém, ir a Paris acompanhada de algum cabo-eleitoral que seja meu tipo preferido: moreno, alto e de olhos verdes".

COQUETEL

Tendo em vista o número de candidatas já inscritas e o êxito que êste concurso lançado pela REVISTA DA SOCIEDADE vem obtendo, será promovido, oportunamente, um coquetel para a apresentação das jovens aspirantes ao título de "Rainha da Guanabara" à imprensa escrita e falada desta capital. Será esta, sem dúvida, uma excelente ocasião para confraternização entre concorrentes e cabos-eleitorais.

Os votos poderão ser remetidos — o mais breve possível — para nossa redação, pois, além da viagem a Paris, uma grande surprêsa está reservada para os votantes.

Aos vários sonhos acalentados pela morena Renée de Almeida juntou-se mais um: o de conhecer Paris como vencedora do sensacional concurso promovido pela "R.S."

REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 9 de Agôsto de 1959

Alguém precisa de você

ALGUMAS velhinhas precisam de sua ajuda: elas estão recolhidas à Casa N. S. da Piedade, no Lar Acolhedor da Pobreza Evangélica, e dependem muito da preocupação que você, em qualquer momento, tiver a respeito do seu futuro, como elas estão. Sem parentes, sem amigos, sem ninguém.

Esse apêlo nos foi transmitido por essa simpática môça que você vê na foto ao lado. E' uma professorinha do SESI, tôda devotada à caridosa obra de assistência à velhice desamparada. Ela não pede nada, senão um pouco de sua boa vontade.

E' fácil a você ajudar a essas pobres velhinhas: basta pegar o telefone, hoje mesmo, antes do almôço ou antes de assistir ao jôgo de futebol pela televisão, ou depois de ser homenageado por seus filhos ou de homenagear seu pai. Basta pegar o telefone e discar para 49-3146, no Lar Acolhedor, ou para .. 26-5429, onde reside a srta. Eva Maria da Cunha Maia (a môça da foto), que é também diretora-social da instituição.

Se você fizer isso, ela irá receber a contribuição, que você oferece, em qualquer parte, levando-lhe um pouco da história do Lar Acolhedor e bastante reconhecimento das velhinhas que você pode ajudar.

Lembre-se: hoje, no "Dia do Papai", você pode ser útil a alguém. Basta você telefonar. E o telefone está tão perto...

DA ARTE DE SER PAI

DA relação pai-filho não tenho outra experiência senão a que me foi dado observar nos netos ou fora de minha família; já da relação pai-filha posso falar com menos margem de êrro, pois seis vêzes fiz a experiência diversificada pelo temperamento de cada filha. E fui levado a uma conclusão a que muitos terão chegado: o desajustamento atual (quase generalizado) entre pais e filhas provém muito menos das novas condições sócio-econômicas do mundo de hoje, com repercussões na estrutura burguesa da família, que da incompreensão de pais que se limitam a amá-las egoìsticamente e a se envaidecer delas sem darem a importância devida à futura mulher que se está esboçando em cada uma. A tendência do pai é de considerar a filha uma eterna criança, dando-lhe tratamento que não corresponde ao que ela deseja e precisa. O que a filha quer é atenção, amizade, confiança, sentimentos e maneiras que a distanciem menos do pai fazendo dêste um amigo mais experimentado e fiel, não um semi-deus estranho. É preciso transformar a paternidade em fraternidade. Nesse sentido, a influência materna, mais realista em relação às filhas, tem sido de melhor proveito que a paterna. Afogar a criança em carinhos, não adianta; até aborrece. Tratá-la como boneca, ainda pior. Ela quer dialogar de igual para igual com os pais. A êstes incumbe escolher os elementos de sabedoria e experiência que deve ministrar aos filhos de acôrdo com o desenvolvimento mental e a natureza afetiva de cada um, sem envenenar-lhe o coração, e preservando-lhes as fontes naturais de poesia.

Esse diálogo, porém, não existe na maioria das famílias. Com relação às filhas especialmente, o pai não lhes considera os problemas. Pensam que elas não os têm Como se as exigências do amor não cobras sem o seu impôsto à hora certa. E é quando elas vão conversar e *aprender* com as amigas, de quem sofrem influência boa ou má, quase sempre má; e então se tornam

inimigas íntimas dos pais, para só voltarem a êles mais tarde, quando estão precisando de amparo, isto é, quando se sentem infelizes...

Quanto à educação oficial, poderá o Estado futuramente dar tudo aos nossos filhos... menos amor. Saudemos, pois, o Dia do Papai!

Aníbal M. Machado

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

SARAH VAUGHAN SAROU A VAGOTONIA DO RIO

NA madrugada de têrça-feira última a buate "Fred's" apresentou a sua contribuição para a movimentação da "saison" carioca: Sarah Vaughan, apresentada pelo poeta Vinicius de Morais (diplomata, musicista e, sobretudo, fã do jazz), que fêz uma breve introdução à cantora "colored". O vago tônico poeta introduziu Sarah ao "show" com uma oração singela, dizendo que a havia conhecido como a simples "Sassy", uma menina que veio do Harlem para fazer sucesso no mundo inteiro, com sua voz inimitável.

SASSY PRODUZ SONHOS

O PALCO da glória de "Sassy" no Rio foi o "plafond" do "Fred's". Antes de ser apresentada pelo poeta, Booker Pitman fêz uma introdução ao seu espetáculo, cantando e executando o seu saxofone. Em seguida Abílio Herlander interpretou algumas canções e foi aí, então, que o poeta anunciou a grande promessa da noite: Sarah.

O público estava indócil quando a tímida e enorme Sarah assumiu o comando do espetáculo.

Com a buate superlotada, Sarah apresentou-se ao seu numeroso público. Trajava um vestido branco, bordado com apliques de pedras. Eram duas horas.

Sarah Vaughan é enorme na sua simplicidade e arrancou emoções aos primeiros efeitos da sua voz. E', positivamente, o protótipo da "melosidade", demonstrando (algumas vezes entre graves e agudos), uma personalidade artística de alto gabarito. Deixa os ouvintes eufóricos e várias vêzes, naquela noite, foi interrompida pelas palmas do seu público.

GENTE E FLORES

"Pedro das Flores", também prestou sua homenagem à grande artista: entregou-lhe uma flor, logo que a cantora subiu ao palco. Pouco antes os três músicos que deviam acompanhá-la tomaram suas posições. O contrabaixo Richard Tolay, o baterista Percy Morleth e o pianista Ronell Price. Ao contrário do "show" de Marlene, Sarah não proibiu no seu espetáculo a invasão do batalhão de fotógrafos e os "flashes" estouraram como se fôsse numa festa junina ocorrida no "Fred's".

PESSOAS QUE FORAM VER SARAH

Entre as pessoas que lotaram o "Fred's" na noite da estréia de Sarah avistamos os seguintes nomes: os Samuel Wainer, os Luis Fernando Bocaiuva Cunha; os Plinio Uchôa Neto; os Décio Moura; os Alfredo Thomé; as Dolabella Vera e Heloisa); os Harry Stone; os Danilo Nunes; os Gustavo Magalhães; os Herculano Thomaz Lopes; os Manuel Bernardes Müller; os John Lowndes; os Sidney Murray; sras. Teresa dos Anjos, Rute Silveira (linda, num prêto em mangas bufantes de rendas), srs. Ibraim Sued, João Neder, Reginaldo Rabelo ("avec" Raquel dos Santos Jacinto), Jorge Guinle (com Norma Primo) e centenas de outras figuras conhecidas.

Como comprova a foto, João Neder sempre está muito bem acompanhado. E que companhias! — as estonteantes Dolabella (Vera e Heloisa). Ao lado de Heloisa o atlético Fernando Ferreira.

Enquanto o sr. Harry Stone ouve a opinião do sr. Alfredo Tomé sôbre Sarah Vaugham, vemos também, no mesmo flagrante, as senhoras Lúcia Stone e Jacira Tomé, junto ao glamuroso e displicente Antônio Sanchez Galdeano.

O fotógrafo colheu êste interessante flagrante: Danuza Wainer pedindo silêncio ao deputado Bocaiuva Cunha, enquanto "Sassy" cantava aquelas delirantes músicas que tanto deleitaram os que acorreram ao Fred's na noite de segunda-feira última. Em segundo plano, o sr. Danilo Nunes.

Mate vai a Brasília e a todo o Brasil

— "Peço-lhe que leve para Brasília, para onde convergem todos os brasileiros, a nossa mensagem para que prestigiem o mate, como bebida e alimento, êsse mate que é nosso, brasileiro, nativo da terra de Santa Cruz" — disse o sr. Firman Neto, presidente do Instituto Nacional do Mate, à srta. Marta Garcia, Miss Brasília, quando ambos se serviam da saborosa bebida. E o mate, com efeito, irá a tôda parte, através de um plano de difusão do consumo, através da propaganda direta junto ao consumidor, por inspiração do sr. Firman Neto. O mate estará nas grandes capitais, nas escolas e faculdades, na Exposição Internacional (com dois "stands"), porque beber mate é "bem". E o mate também terá a sua rainha nacional, porque o mate merece o melhor.

As "Estrêlas" Buscam um Retiro Sob o Céu Límpido de Sun Valley

SUN VALLEY é o retiro dos artistas de cinema e as "estrêlas" procuram no discreto Estado, no interior do Oeste dos Estados Unidos, um recanto bucólico, acessível e sereno, como refúgio para os fins de semana. Ali, a maioria dos astros a serviço de Hollywood passa suas férias, pois o céu do "Vale do Sol" é muito azul e tranqüilo e a região está abrigada pelas Montanhas Rochosas e bem fornida por um ar puro e límpido, onde a pesca é generosa e a paisagem repousante.

A atração do local não é sòmente o bucolismo: também as noites são adoráveis, com distrações em ambiente muito íntimo. Delas participam os artistas de maior cartaz em Hollywood, numa mistura infantil com os antigos descendentes dos índios, primitivos habitantes do local.

O ENCONTRO MARCADO

Os astros de Hollywood encontram-se e formam uma constelação cordial no refúgio discreto, à sombra da indiscrição dos repórteres. Os fãs disputam a prioridade de um autógrafo, mas não são fãs muito agressivos. Os artistas os atendem cordialmente, porque êles compreendem que ali estão pessoas que vieram às estâncias para repouso.

O popular restaurante noturno da localidade – "The Ram" – reune sempre os artistas mais habituados à vida mundana. Rhonda Fleming explicou porque escolheu o "Sun Valley" "Sempre que há uma oportunidade – disse – dou um pulinho até aqui. Hollywood é diferente disto aqui, que é um paraíso. E' onde podemos ouvir o "cri-cri" dos grilos e o soturno coachar das rãs, depois que a música para. No dia seguinte, amanhecemos muito cedo, patinando sbre o gêlo da "Montanha do Dólar" espetáculo maravilhoso que nem todos os meus filmes me propiciam."

O ESPORTE DAS ESTRÊLAS

Naturalmente, o estância bucólica de Sun Valley não é exclusiva dos ástros de Hollywood e da televisão, pois também muitos modelos de famosas casas de modas e grande número de esportistas podem ser comumente encontrados naquele recanto maravilhoso.

Evelyn Primm, por exemplo, campeão de tiro, é freqüentadora constante de Sun Valley, o mesmo podendo ser dito de Lynne Faeder, modêlo de modas em Los Angeles. A encantadora Tenley Albright, famosa patinadora, exibe-se muito em Sun Valley, realizando "shows" bastante aplaudidos, especialmente aquêles que incluem exibições rítmicas.

No cenário amplo coberto de neve, Rhonda Fleming encontra o refúgio para as preocupações hollywoodianas, enfrentando a imensa planície de gêlo com os "skies". Tenley Albright, bailarina rítmica, prefere o "ring" de patinação, para os seus graciosos saltos. As estrêlas encontram, sob o céu límpido do Vale do Sol, o retiro ideal.

Valerie, que "paga para não falar", diz apenas que vem sempre a Sun Valley, a fim de se refazer dos esforços que despende nos estudios, aproveitando o mais que pode a vida ao ar livre.

Por sua vez, Dolores Hart também não se estende em considerações, limitando-se a declarar que "faz apenas companhia a Valerie, de quem é amiga íntima, tanto nos estúdios como fora dêles." As duas "estrelinhas" aproveitam muito bem suas visitas a Sun Valley, quer cavalgando, jogando golfe ou passeando de "motor-car".

Parece Que Foi Ontem... (IV)

E JA faz tanto tempo que usei vestido de baile pela primeira vez. Terminava o curso ginasial naqueles dias, e a promessa de meus pais era de um jantar a rigor depois da formatura escolar...

Esperei tanto por essa data. Estudava depressa, prestava exames depressa e dormia mais depressa ainda, na expectativa do diploma. Hoje, pelo visto, não há mais disso. As meninas de agora usam vestido de baile desde que terminaram o primário, frequentam "ballets", festas protocolares e "boites" até que o juiz de menores as descubra por aí!

Foi tudo organizado no jardim de nossa casa na Urca. Jantar sentado, em mesinhas de quatro lugares, ao ar livre. A decoração, dada a proximidade do Natal, constou de pinheirinhos iluminados com microscópicas lâmpadas coloridas. Estávamos em plena guerra. Tudo difícil de de se conseguir. Não havia ainda essa variedade de decoradores e paisagistas que encontramos atualmente no Rio. Apesar disso, tudo ficou lindo. Ambiente escuro, com luzes miúdas pontilhando de mil tonalidades o negrume da noite...

Nesse dia, não sei porque, me penteei com os cabelos para cima. Se não fôssem as fotografias, nem me lembraria mais dêsse detalhe. Devem ter-me deixado sòzinha no cabeleireiro, e eu, me achando independente, mandei levantar as madeixas, prendendo-as no alto da cabeça... Que cabeça...

A noite da véspera foi de insônia. Tive mêdo que todos os convidados, por um ou outro motivo, faltassem, e na hora, não aparecesse ninguém... Pesadelo muito comum ao primeiro baile...

Os meus terrores eram infundados. Não houve nenhuma desistência. Carmem Secco (sra. Ivan Espírito Santo Cardoso) apareceu de verde; Leda Maximiliano (sra. João Tavares) e Ilka Loureiro (sra. Alvaro Clark Ribeiro), de azul; Marilu Corsino (sra. Antônio Teixeira), de côr de carne, bordado a miçangas; Dalila da Costa Coelho (sra. Osvaldo Gelly), Marília Tostes (sra. Paulo Agrifolio) e Lúcia Vieira, de branco; Cecília Heilborn de amarelo; Deulina Bezerra Cavalcanti, de rosa, e Betty Wood de estampado.

Os nossos pares vestiam "smoking" e "summer-jacket": Sérgio Nabuco Coelho Gomes, Ramiro Tostes, Walter Heilborn, Orlando Vinagre de Almeida, Joaquim Xavier da Silveira, José Bezerra Cavalcanti, Renato Simões, Paulo Geyer e Hélio Pena e Costa que, oito anos depois, veio me reencontrar e se tornou meu marido.

Dançamos como nunca, com os nossos vestidos fechadinhos, de manga e tudo. O meu, sem dúvida o mais ousado da festa, era ligeiramente caído nos ombros. As jóias discretíssimas: um colar de pérolas a nada mais. E quanto muito, um anelzinho singelo. A nossa maior jóia era um coração cerrado para o mundo novo que surgia... Olhos pintados? Deus me livre!... Perucas artificiais? Só conhecíamos as da côrte de Luís XIV. A moda era tão sóbria, tão simples, própria para os brotinhos do meu tempo!

Assim foi o primeiro jantar dançante que ofereci aos amigos, no ano em que acabei o ginásio...

No Mundo das Bebidas

SEGUNDO nosso correspondente especial em Moscou, o sr. Richard M. Nixon também está se tornando fã da Vodka. Aliás, isto não nos deve causar surprêsa, pois Vodka é por tradição a bebida dos diplomatas e dos aristocratas. A razão é simples: a Vodka sendo a bebida mais leve conhecida é sem dúvida alguma a bebida mais civilizada pois faz menos mal que as outras. Seu teor de impurezas é baixíssimo. O pessoal da Orloff, sempre muito prestativo em matéria de informações, informa-me que a pureza da Vodka dêles é da ordem de 99.999%! Quanto mais suave e mais neutra a Vodka, melhor sua qualidade. Na verdade não se pode dizer que a Vodka não tem sabor. Ela tem. Tem um toquezinho de sabor, delicado, agradável, limpo. Talvez a melhor maneira de se descrever a boa Vodka seja justamente com êsse adjetivo: limpo!

Antigamente, só se bebia Vodka pura, geralmente bem gelada. Ainda continua sendo uma das maneiras mais agradáveis de se bebê-la, mas o homem de hoje prefere o "long drink". Começou-se então a misturar a Vodka com suco de laranja, com Coca-Cola, com Tônica. Aqui em nosso país, recomendo a Vodka com guaraná — é um drink muito agradável. A grande vantagem da Vodka sôbre as outras bebidas é sua extrema suavidade, e delicadeza do paladar. Lembro-me da minha primeira reação ao tomar uma Vodka: esperava algo fortíssimo, cru; e que surprêsa ao descobrir exatamente o oposto. Qualquer senhora pode, perfeitamente, tomar a Vodka, mesmo pura — e a beleza é que a bôca montem-se limpa, como se a Vodka contivesse uma espécie de "desodorante embutido". Confesso que para meu paladar, hoje em dia, a Vodka já suplantou o Whisky e o Rum. — E quanto romance e glamour associam-se a esta bebida! Deve ser esta a razão atrás do sucesso fenomenal da Vodka em Hollywood. Lana Turner, Ava Gardner, Robert Mitchum, Gary Cooper são alguns dos pioneiros na introdução da Vodka no mundo do cinema. Com certeza descobriram que era muito mais fácil enfrentar as câmaras impiedosas "no dia seguinte" se restringissem seus drinks aos sòmente preparados com Vodka.

Outra propriedade interessantíssima da Vodka, é seu uso na cura da ressaca. Foi assim que se iniciou a marcha triunfal da Vodka, com o chamado Bloody Mary — o cura ressaca por excelência. E' simplesmente uma dose de Vodka à qual se adiciona suco de tomate temperado ao gôsto do infeliz sofredor.

Hoje as receitas serão exclusivamente da Vodka. Em Vodka recomendo a Orloff, sem restrições, e peço a todos que ainda pensam que no Brasil só produzimos bebidas inferiores, que a comparem a qualquer Vodka importada. Faça êsse teste e veja como êste nosso país tem progredido neste setor.

SACARROLHA

1 cálice de Vodka
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com suco de laranja. Querendo pode substituir o suco de laranja por Crush.

VIÚVA ALEGRE

1 cálice de Vodka
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com Coca-Cola. Adicionar 1 fatia de limão.

DIABO LOURO

1 cálice de Vodka
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com guaraná. Adicionar uma fatia de limão.

VODKA TÔNICA

1 cálice de Vodka
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com Água Tônica. Adicionar 1 fatia de limão.

COCK-TAIL ORLOFF (Satélite)

1 dose de Vodka
2 doses de suco de Abacaxí.
Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira, com gêlo picado. Escoar em taça de cocktail.

LEITE DE URSO

1 dose de Vodka
1 dose de Leite condensado.
Misturar bem numa coqueteleira, com gêlo picado, escoar em taça de cocktail.

Um bom domingo amigos.

INTERNACIONAL SET

O MUNDO é pequeno. Elizabeth Taylor e Eddie Fisher, após deixarem sua casa de campo de Egham, no Surrey, foram se hospedar em um suntuoso apartamento no Hotel Dorchester, em Londres — o apartamento "Arlequim".

— "Este hotel, disse Fisher, é para mim e Liz como um lar"

Realmente êles estiveram neste mesmo hotel em junho de 57. "Liz" com seu marido Mike Todd e Fisher com sua primeira espôsa, Debbie Reynolds.

✪

"Le Pont sur la Rivière Kwai" foi oficialmente admitido no repertório das orquestras e músicas militares da Polônia.

✪

Uma importante firma americana fêz presente à "Grande Central", a estação mais importante de Nova Iorque, de um gigantesco relógio. Seu mostrador tem quatro metros e meio de diâmetro, seus algarismos 30 centímetros, e o ponteiro grande 1 metro e quarenta.

✪

Mr Roy Thonson, de 65 anos de idade e dono de 27 jornais no Canadá, com cinco milhões de francos aumentou seu império, adquirindo uma nova cadeia de jornais londrinos, entre os quais o "Sunday Times", o "Empire News", o "Sunday Graphic" e mais doze jornais de província, totalizando mais de quatorze milhões de leitores. Roy Thonson é filho de um cabeleireiro de Toronto, e, com 12 anos, teve de deixar a escola para trabalhar como rapaz de escritório.

✪

Ainda Roy Thonson — êle não pensa em modificar a linha de seus novos jornais. O "Sunday Times" é conservador; mas êle espera modificar seus métodos comerciais.

✪

Sophia Loren feriu, involuntàriamente, um fotógrafo, durante a filmagem, em Roma, de seu novo filme "Olympia". A cena que se filmava se desenrolava no interior de um castelo. De uma das janelas, Sophia devia atirar de fuzil. Ofuscada pelos refletores, ela não viu o fotógrafo M. Giovan Battista, que estava colocado em frente à janela. Sophia foi prêsa de uma grande crise de nervos, enquanto o fotógrafo era transportado para uma clínica, onde sofreu ligeira intervenção cirúrgica.

✪

Roberto Rosselini, que tem paixão por carros de esporte, bateu de encontro a uma árvore com sua Ferrari, mas, miraculosamente, nada sofreu.

✪

Sem chapéu, sem óculos pretos e sem o dr Schlee, seu habitual companheiro de viagens, Greta Garbo chegou a Orly. Ela recusou desvendar seus projetos de férias, consentindo, porém, revelar que passaria alguns dias em Paris, no mais estrito incógnito.

✪

Benny Goodman dará, pela primeira vez, dois concertos em Paris, a 5 e 6 de outubro, no "Alhambra". Na orquestra Benny Goodman reuniu os maiores músicos de "jazz" da América, entre os quais Coleman Hawkins, Bill Harris, Flip Phillips, Barney Kessel, Shelly Mann, Chubby Jackson e a cantora Anita O'Day.

✪

O mais perfeito salão de cabeleireiros do mundo foi aberto em Hollywood. Êle é dotado de um bar, de uma sala de repouso, de um salão para os amigos que se encontram, de um "magazin" de novidades, de uma "boutique" de presentes, de uma cabina reservada para as pinturas e de uma sala (peça reservada aos banhos de vapor). Atores célebres, como Gary Cooper, Frank Sinatra, Jack Benny, o produtor Buddy Adlet e o magnata do petróleo Tex Feldman, fundaram um clube no qual a inscrição de admissão é de 300 dólares. O proprietário dêste salão, M.. Drucker, que trabalhou durante muito tempo na casa dos maiores cabeleireiros de Hollywood, tem uma especialidade: o "corte invisível". Êle permite aos atores, durante o rodar de um filme, terem o mesmo comprimento de cabelos que durante a primeira seqüência.

✪

Segundo o "Le Figaro", eis a cotação provável dos novos diretores do cinema francês :

François TRUFFAUT	7 milhões por filme
Claude CHABROL	8 milhões " "
Alain RESNAIS	4 milhões " "
Roger VADIM	6 milhões " "
Alexandre ASTRUC	7 milhões " "
Agnés VARDA	2 milhões " "
Luc GODARD	1 milhão " "
Eric ROHMER	1 milhão " "

Quanto aos antigos, as últimas novidades é que não baixaram seus preços. A bôlsa dêstes diretores de cena se estabilizou assim :

René CLAIR	30 milhões
René CLEMENT	30 milhões
Claude AUTANT-LARA	28 milhões
Jean RENOIR	25 milhões
Marcel CARNÉ	25 milhões
Jean DELANNOY	20 milhões
Jacques BECKER	15 milhões
Henri DECOIN	15 milhões
Christian JACQUES	15 milhões (mais participações)
Julien DUVIVIER	15 milhões
Yves CIAMPI	10 milhões
André CAYATTE	7 milhões

✪

Mijanou Bardot, irmã de Brigitte Bardot, recusou participar de um filme americano, após ver o cenário. O filme em questão é "A Vida Privada de Adão e Eva", filme com Mickey Rooney. Mijanou declarou: "Meu papel e minhas roupas eram, verdadeiramente, muito transparentes".

Sophia Loren

A mulher da semana

Sarah Vaughan

"OURO Negro do Harlem", Sarah Vaughan chegou ao Brasil para uma temporada que se podia afigurar difícil, do ponto-de-vista de aplausos, que, apesar dos pesares, identificam o êxito de um artista. Veio numa época em que o grande público carioca ainda guardava agradável impressão das notáveis apresentações de Nat "King" Cole, de Cab Calloway, do "Cotton Club Revue", de Bárbara McNair e mais recentemente da eterna Marlene Dietrich, os quais, embora variassem de valor, foram cartazes de indiscutível atração. Em sua apresentação, portanto, Sarah Vaughan seria objeto de uma comparação fatal com os valores que a antecederam, porquanto o público julga muito não em função do que determinado artista é, mas do que os outros são.

Sarah Vaughan dispunha, porém, em seu favor, de um "pedigree" que só poderia ser comparado com o de Marlene Dietrich, a sempre fabulosa Marlene das pernas famosas, ou, numa concessão benévola a Nat "King" Cole, com o criador de "Blue Gardenia". O "Ouro Negro do Harlem", na realidade, vinha com o acêrvo favorável de 17 anos como cantora de maior expressão da música popular norte-americana, de figura obrigatória de quantas enciclopédias especializadas de "jazz" foram escritas e hão de se escrever em todo o mundo, de artista há vários anos imitada e sempre inimitável, enfim, de cantora com uma carreira cheia de altos e baixos — não há trocadilho, — mas de categoria inconfundível, de classe inigualável e de êxito incomparável.

Ao final de sua curta temporada (a duração da temporada de um artista está sempre em relação inversamente contrária ao seu valor), Sarah Vaughan conseguiu a difícil laurea de a mais aplaudida artista enviada pelos Estados Unidos nos últimos tempos, superando amplamente o sucesso e os aplausos obtidos por Nat Cole e Marlene Dietrich, até então os que mais se haviam destacado na conquista do público.

A essa Sarah Vaughan que o piano, durante oito anos, não conseguiu prender, permitindo que la se tornasse notável cantora, são devidas tôdas as honras que merecem a sua arte, a sua classe e o seu encanto pessoal. E é atendendo a um veredicto ja expresso pela sociedade carioca, na noite de sua estréia e nas demais apresentações, que a REVISTA DA SOCIEDADE lhe confere o galardão de "A Mulher da Semana".

LANÇADO NO PLAZA POR ROBERTO CARLOS

Em Uma Semana "Fora do Tom" Tomou Conta de Copacabana

NUMA têrça-feira, quando pouca gente esticava a noite na "Boite Plaza", um samba satirizando os sambas de Vinicius e Tom foi lançado. Na têrça-feira seguinte, tôda Copacabana já conhecia e cantarolava o mesmo sambinha.

Os responsáveis pela façanha são Carlos Imperial, o autor de "Fora do Tom", e Roberto Carlos, o cantor de 17 anos que, no estilo de João Gilberto, vem repetindo o sucesso há semanas naquela buate, agora já contratado pelo Amaral, gerente do Plaza.

COMEÇOU NO "ROCK"

Roberto Carlos fêz parte do grupo de Carlos Imperial, aquela dezena de rapazes e moças que se dedicaram a dançar e cantar o "rock", primeiro em festas, depois em exibições teatrais na TV e, finalmente, em vários filmes. Roberto, voz canora e ritmo no sangue, encarregava-se de fazer a primeira voz. Isto aconteceu há dois anos atrás.

Quando Carlos Imperial sentiu que o "rock" perdia a vez, passou a escrever sambas. A primeira dificuldade que encontrou foi a grande divulgação das — como êle diz — complicadas composições da dupla do momento, Tom Jobim e Vinicius de Moraes. Todo mundo ouve essas músicas, mas ninguém consegue cantá-las — sem desafinar um pouco.

— "Bolei" então uma sátira, diz Imperial, que fala do "olhar que fala", dos "peixinhos" etc., para depois dizer.

"Cheguei, sorri, venci
depois chorei com a confusão
no "tom" que vocês cantam
eu não posso nem falar
nem quero imaginar
que desafinação
se todos fôssem iguais a você".

ADERIU

Conta Carlos Imperial que propôs a Roberto Carlos aderir de armas e bagagem (o violão) ao samba. Ensaiaram juntos muitas noites e, finalmente, graças a um convite do gerente do Plaza, o cantor pôde experimentar a "bomba" diante do público. Foi um sucesso que nenhum dos dois esperava.

Agora, Roberto Carlos não quer perder tempo Seu estilo e o seu jeito estão na moda e, com os estudos que realiza diàriamente, pretende chegar logo ao estrelato.

Estampa é o que não lhe falta.

Carlos Imperial, que foi "dono do rock" durante muito tempo, cuida agora do seu samba-sátira "Fora do Tom" lançado espetacularmente pelo cantor Roberto Carlos, o garôto do violão, na Buate Plaza

Teresópolis: roteiro turístico para você

Teresópolis possui uma infinidade de locais encantadores, onde o turista pode passar momentos agradáveis, repousando o corpo e descansando o espírito.

PARQUE NACIONAL: Pela manhã nada mais delicioso do que uma visita ao Parque, onde bosques e jardins circundando a piscina, quiosques para piqueniques, recantos para repouso etc. se constituem em verdadeiras dádivas da Natureza. Franqueado ao público de 8 às 17 horas, o Parque vem recebendo uma média anual de 160 mil pessoas. Para os alpinistas, a Serra dos Órgãos oferece os pontos culminantes da Agulha do Diabo, Pedra Assú (2.230m), Pedra do Sino, Escalavrado, o tradicional Dedo de Deus, além de inúmeras outras atrações.

BAIRROS: Por suas residências de linhas modernas, o bairro aristocrático do Alto é um dos pontos de atração que o visitante deve conhecer. Surprêsas diferentes oferecem também os bairros de Quebra-Frascos, Pimenteiras, Posse, Vale do Paraíso e a encantadora Cascata do Imbuí, no bairro do mesmo nome.

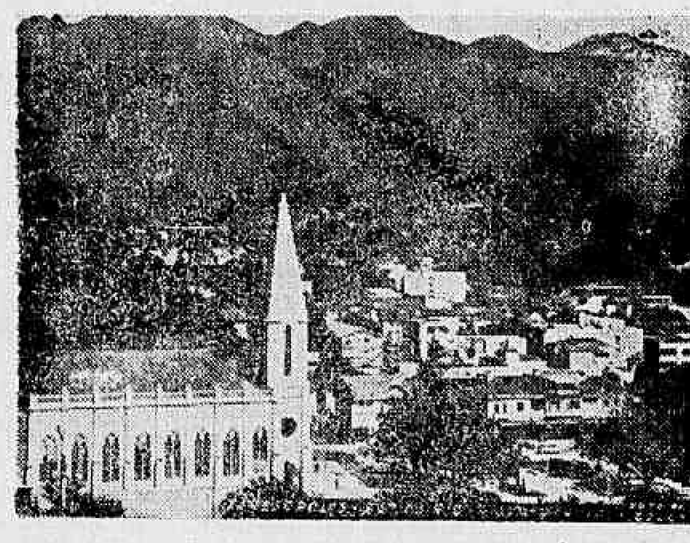
ESPORTES: Além dos moderníssimos hotéis, que possuem piscina, quadras de tênis, campos de basquete e vôlei, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos oferece uma magnífica piscina, com vestiários anexos. Pertencente ao Parque, a antiga Piscina Sloper continua a possuir aquela beleza da Teresópolis antiga. Para patinação, basquete e vôlei, a Praça Olímpica Luís de Camões, no Bairro da Várzea, é o lugar ideal.

EQUITAÇÃO: Duas Escolas de Equitação, uma na Cascata Guarani, outra no Rancho Santo Antônio, oferecem aos turistas professôres competentes e cavalos de puro-sangue.

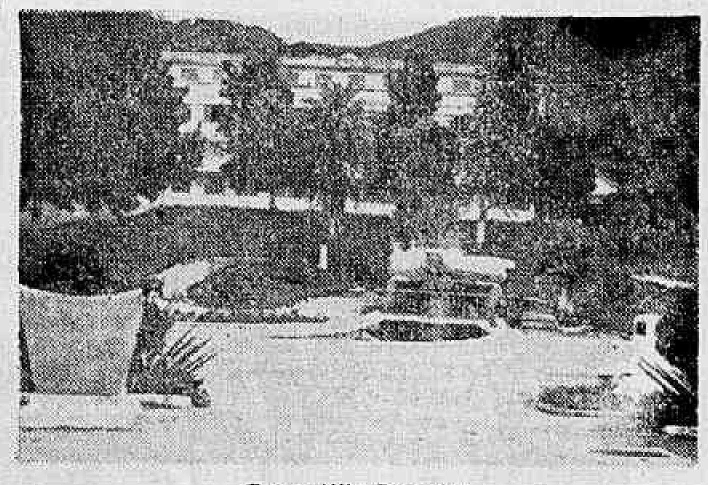
CLUBES: No centro da cidade, o Higino Country Club e o Várzea F. C. oferecem sempre ao visitante um ambiente alegre e cordial, em meio à melhor sociedade teresòpolitana. O Higino, além de suas magníficas instalações interiores, possui uma piscina semi-olímpica, com pista de dança ao redor, e quadras de basquete e vôlei. Fora do centro existem clubes de primeira linha, como o Week-End, Teresópolis Country Club e Golf Club.

ARTES — A Galeria Serrana, situada na Praça Higino da Silveira, é o ponto onde se reúnem intelectuais e artistas. A Galeria possui quadros de grandes pintores nacionais como: Manuel Madruga, H. Calleiro, Manuel Santiago, Rui Campelo; Ivone Visconte Cavalero, etc. Além da Galeria, Teresópolis possui duas entidades culturais: Academia Cultural e Artística de Teresópolis e o Clube Cultural Tiradentes.

No recesso dos bosques do Parque Nacional há uma linda piscina à disposição dos turistas. Nada falta ali para um bom banho refrescante: vestiários, quiosques e restaurantes estendem-se ao longo dessa piscina natural.



Incrustada no meio da serra, a tradicional Teresópolis está agora ao [illegible] carioca: em 70 minutos, pela estrada direta, o turista poderá fazer da bela cidade serrana o seu ponto predileto de "week-end".



Praça Nilo Peçanha

Nova Geração

APÓS um movimentadíssimo dia, em que Teresópolis viveu as emoções da inauguração — finalmente! — da estrada direta para o Rio, um velho sonho desta linda cidade serrana, eu me lembrei que precisava mandar novidades para vocês.

— ☆ —

O novo "love" do jovem José Carlos Vinhas é a mademoiselle Anabelle. O "jazz', como vocês sabem, foi o elemento que aproximou as duas criaturas.

— ☆ —

Lucinha Barros Nunes segredou a êste colunista que. nas próximas eleições, votará no sisudo Marechal Lott.

— ☆ —

Andrèzinho Jordan voltando a circular pela noite com outro "love" a tiracolo

— ☆ —

A novidade que Yvone Linhares trouxe da Europa foi o seu noivado com um barão.

— ☆ —

O movimento do Ludovico Wyner continua fazendo um sucesso dos diabos com alguns brotos, e especialmente coroas.

— ☆ —

Nininho Nabuco, em Paris, com muitas saudades do Rio; Maria Candinha Baeta Neves. em Portugal. Tutu Quadros em Paris, amuada porque não acompanhou seu pai a Moscou; e Márcia e Marístela Kubitschek, em Veneza, pretendendo prolongar a viagem até o fim do ano.

— ☆ —

Baldomero Bábara Neto continua firme com o seu "love" atual, o manequim Christie.

— ☆ —

A santista Ana Maria Wysling, um dos brotos em maior evidência da "saison", está convidando para a inauguração de sua belíssima residência, o que acontecerá em grande estilo e brevemente.

— ☆ —

Verinha Barreto Leite é outra brasileirinha que faz sucesso em Paris atualmente.

— ☆ —

Ainda êste ano sucederá o casamento da srta. Regina Maria de Davide com determinado jovem da sociedade de Uberaba.

— ☆ —

A srta. Maria Sônia Soares de Araújo ainda aspira a se casar com um dos sobrinhos do sr. Negrão de Lima. Acontece que o rapaz em mira é exímio esgrimista. Sabe evitar com perícia e arte o "touché" feminino.

— ☆ —

A sra. Antônio Araújo, née Zaida Saldanha, ficou muito mais bonita ainda depois que recebeu a primeira visita da cegonha.

— ☆ —

A srta. Marly Sá Freire Alvim trocou de aliança na última sexta-feira. Congratulations.

— ☆ —

A louríssima e linda srta. Vilma Ramos está aguardando uma aliança do sr. França. Será que o Francinha vai perder a sua fama de "muito vivo"?

— ☆ —

O jovem oficial de Marinha Gerardo Signorelli de Andrade ficará noivo brevemente da srta. Heloisa Helena Monteiro.

— ☆ —

Quem será aquela linda morena que vem sendo a companhia indefectível do glamuroso Ivaldo Ferreira Leite.

— ☆ —

A srta. Maria Beatriz Carvalho Janotti é uma das fortes candidatas ao título de "Charm-Girl".

— ☆ —

O "country-boy" Carlinhos Medeiros continua loucamente apaixonado, no mesmo tempo, pelas sras. Lêda Ribeiro e Rute Silveira.

O homem da semana

Didi

O futebol vive de circunstâncias curiosas. Arrebata e entristece, leva à emoção e conduz à amargura, confere a glória e oferece o ostracismo, ergue ídolos momentâneamente e os derruba com mais rapidez ainda. E' um esporte que, apesar do mercantilismo que o domina e o avilta, logra, como nenhum, atrair adeptos, criar lendas, inventar mitos, suscitar simpatias e aplausos, tão desprendidos e espontâneos que se chocam com o espírito frio e insensível com que se negocia a sorte de qualquer um de seus praticantes.

Tudo isso vem a propósito de Waldir Pereira, que o grande público conheceu mais como Didi, só o descobrindo com o registro civil quando o Didi provocou o aparecimento do simples Waldir Pereira, de Campos. Didi, realmente, sofreu tôdas essas influências e foi vítima ou agente de quase tôdas essas circunstâncias. Não poucas vêzes recolheu os mais ferinos epítetos, por causa de um insucesso fortuito, ao mesmo tempo que recebia, dos mesmos autores, as mais candentes aclamações tributadas a um jogador de futebol, desde que os ídolos de 1950 caíram, numa tarde ensolarada do Maracanã, para se erguerem adiante, é verdade, porém efemeramente. Há alguns anos, êle é — ou foi — o senhor inconteste dos principais êxitos do futebol nacional. Acoimado por vêzes de "mascarado" nas partidas comuns de campeonato, nos jogos internacionais, defendendo a seleção brasileira, ninguém conseguiu lhe privar da glória de principal artesão de nossas vitórias e de depositário das grandes homenagens nacionais. De seus pés — todos têm presente êsse fato — surgiu a garantia de participação do Brasil na última Copa do Mundo, mercê de uma "fôlha sêca" antiperuana, da mesma "fôlha sêca" que êle criou, utilizou e institucionalizou, com exclusividade.

Êle mesmo viveu como nenhum outro jogador, há dias, a celeuma que provocou a sua anunciada cessão ao futebol estrangeiro, afinal consumada. Prós e contras, comentários simpáticos ou antipáticos, notícias pessimistas ou otimistas, (modeladas segundo a opinião dos que a divulgaram) — tudo foi feito, talvez com a intenção velada de o prender ao futebol brasileiro. No final, ninguém pode censurar-lhe a atração sentida pelas pesetas. Trinta e um anos e já um final de carreira, tão gloriosa quanto breve; a perspectiva da generosidade espanhola, que paga aos jogadores quanto pesa a sua glória, ou de um ingrato final em clube do interior, como ocorre agora com um Zizinho; nesse dilema, a opção de Didi foi a melhor.

Para êle, não cabem senão os votos de boa sorte. Onde estiver, as suas glórias serão do futebol do Brasil. E' preciso, como último agradecimento, tributar-lhe as nossas maiores homenagens e os nossos melhores augúrios. E' êle, em que pese a distância, legítimo "O Homem da Semana".

AOS PAIS,
NO SEU DIA,
AS CONGRATULAÇÕES DA
ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Noites de insônia

SENHORA, falando a verdade, não sei se a senhora sabe o que é uma noite de insônia para um homem que nunca foi feliz. Eu sempre tenho insônia. Às vêzes as noites estão frias e lerdas, homens e mulheres dormem e eu penso, senhora, na vida. Vejo penhascos e estradas, vejo môças reclinadas e colunas de cristal. E reviro na cama e olho para o teto e penso no céu e penso nas crianças semi-nuas que trepam nas cadeiras e sobem nas mesas. Penso nos problemas que me vão aparecer no outro dia e olho com extrema desconfiança para qualquer porta: "Quem sabe se por ali não vai entrar uma dessas figuras horrorosas deturpadas pela bomba atômica?" Encolho as pernas, mexo com os dedos dos pés doidos de tanto andar inùtilmente e respiro procurando o sono perdido...

Senhora, se alguém pudesse fotografar honestamente as minhas noites de insônia, traumatizaria o mundo. Vejo sempre os meus problemas caminhando em forma de gente e espreguiçando-se ao vento. Problemas humanos. Teses que bem poderiam ser defendidas pelo cinema francês. Antigamente, num período muito limitado levantava-me, tomava banho, lia um livro ou comia um pão. Hoje não posso fazer nada disso. Fico no escuro vendo a noite grande judiar de mim, pobre comediante sem palco a morrer vagarosamente. Às vêzes penso no que acontecerá daqui a 10 ou 15 anos e não consigo a solução tal a complexidade de minha vida. "Alguém fêz macumba para me atrapalhar." Tudo sai de forma obrigatòriamente esquerda. Há pouco tempo andei consultando horóscopos e tudo acontecia geomètricamente errado. Ah! se eu não tivesse problemas. Quisera ser lavrador! Então poderia ver as sementes germinando da terra; poderia ver os cálices e as pétalas das rosas nascidas nos atalhos e poderia apreciar as águas brotando sob rochas e banhando planícies. Então, à noite, cansado, acenderia a lamparina e beberia café com pão de milho, daqueles grandes, feitos, com certeza, na vizinha mais próxima. Depois, com os olhos brandos voltados para o céu, sentindo o aroma do mato virgem dormiria, estendido como um justo.

Senhora, não sei, aqui na cidade, o que vai acontecer comigo no dia seguinte. Por isso tenho insônia; prefiro ficar acordado esperando notícias trágicas que às vêzes não vêm. E quando consigo adormecer, senhora, tenho mêdo de acordar. Seria uma boa coisa se num futuro bem próximo eu pudesse adormecer cuidadosamente para não acordar nunca mais. Seria uma boa coisa que a natureza me daria em troca das noites que tenho passado sem dormir, com a cabeça de lado, caída, pensando no meu destino.

No baile de gala oferecido pela Casa da Vila da Feira aos seus associados, bonitas jovens, como bem demonstra a foto, deram a nota de graça e beleza

Casa Vila da Feira festejou seu "Niver" em estado de "Black-Tie"

AO som da melodiosa orquestra de Bené Nunes e com a participação de uma plêiade de moças bonitas, que deram a nota de graça e beleza, a Casa Vila da Feira promoveu no primeiro dia do mês em curso um grandioso baile em estado de "black-tie". A magnífica festa assinalou o término das comemorações pela passagem do 6.º aniversário daquêle simpático clube.

Entre os presentes anotamos o sr. Antônio Amaral, representante do Clube Municipal, e as srtas. Irene da Luz, Angelina (Lina) Moreira de Oliveira, Wilma Abib, Ângela Cardoso Guimarães, Edna Gonçalves e Iporá dos Santos.

Outro acontecimento de grande destaque para festejar a idade nova da agremiação que congrega grande parte da colônia portuguêsa no Rio, foi a sessão solene ralizada no dia 12 de julho último, na qual foi orador oficial o deputado Plínio Salgado.

CONFÔRTO AOS SÓCIOS

A Casa Vila da Feira apesar de ser um dos mais novos clubes da Tijuca, conta atualmente com quatro mil e seiscentos sócios e, semanalmente, recebe cêrca de 80 propostas de pessoas interessadas em integrar o seu quadro social. Tal interêsse é devido, sem dúvida, à orientação da atual diretoria, que envida o máximo de esforços para proporcionar confôrto e bem-estar aos sócios. Uma prova disso é o magnífico ginásio, que possibilita aos associados jovens do clube a prática de vários esportes, seguindo à risca o preceito "mens sana in corpore sano".

Para os apreciadores de cinema é proporcionada, tôda semana, uma sessão cinematográfica, em que são exibidos filmes selecionados.

A simpática agremiação está, atualmente, promovendo uma intensa campanha para organização de uma grande biblioteca, que tem como principal incentivador o sr. Deodoro da Silva, diretor social, em exercício.

Não podemos deixar de ressaltar, também, a atuação segura dos srs. Lima e Antero Macedo, respectivamente, superintendente e diretor de publicidade, que vêm imprimindo à Casa Vila da Feira um ritmo incontestável de progresso.

A sra. Plínio Salgado, por ocasião da sessão solene que teve como orador oficial seu marido, ladeada por belas associadas da Casa da Vila da Feira, em trajes típicos

Society EPISTOLAR

Meu caro Aga Cão,

VOCÊ seria um dos últimos personagens a que eu teria a preocupação de escrever. Nada nos une, tudo nos separa. Mas a minha vida nem sempre permite a escolha que mais me apraz. Ora me submeto às contingências da própria vida, quando tôdas as possibilidades de resistência se esgotam, ora me inclino diante das solicitações dos amigos, dos quais sou uma escrava incapaz de um ato sequer de rebeldia. É por fôrça de uma dessas imposições gentis que cumpre a desagradável missão de dirigir-lhe algumas palavras, que desejo sejam as últimas.

Com isso, meu caro Aga Cão, não vai nenhuma consideração pessoal em relação a você, figura que não me provoca nenhum sentimento; não o odeio, nem tampouco o abomino. Apenas o ignoro, porque você não merece, por um ato qualquer de sua vida, ainda que na infância — tão inocente em outras pessoas — que eu interrompa o retiro espiritual a que me devotei, para escapar, justamente, de existências desprezíveis como a sua. Enfim, como todos têm o seu calvário, evangèlicamente cumpro o meu: e o faço porque se me oferece uma oportunidade de castigá-lo pelos atos repraváveis que tem cometido, a única coerência em tôda a sua vida.

Alguns amigos — são muitos — reclamam com insistência um ponto final em sua desgraçada atuação frente ao Hotel Brasileiro, que perdeu tôda a atração que antes oferecia e até o preço mantém estável, como sintoma evidente do desprestígio a que foi reduzido, em conseqüência da queda na qualidade do serviço, que foi, em tempos idos, o melhor da Zona Sul.

Ainda ontem, a Betty Sans-Souci evocava um velho poema de Raimundo Correia. Vai-se a primeira pomba despertada... outra, mais outra... Assim — dizia-me a indiscreta Betty — aconteceu no tradicional hotel. Foram-se, um a um, os melhores "maitres", que hoje engrandecem, pela sua capacidade em bem servir aos freguêses, os demais hotéis da cidade. Uns, partiram para não mais voltar: salários e gorjetas compensadores prendem-nos aos estabelecimentos a que servem; outros, porém, poderiam voltar, se o único obstáculo existente fôsse removido. Êsse empecilho é precisamente você. Êles só voltariam se você voltasse à condição anterior, um simples cidadão jamais despertado para a difícil arte hoteleira e que não poderia, com a sua reconhecida inabilidade, criar tantos e tantos problemas, sobretudo na condução do pessoal sob a sua responsabilidade.

Enquanto o seu hotel caminha, a passos largos e fatais, para a completa derrocada, observa-se em tôda a praça um crescente progresso dos similares. Nova decoração, em que as linhas modernas e ousadas são o traço dominante, atrai a atenção dos turistas; "boys" sempre atentos e solícitos, na prestação de serviços ou informações, cativam o gôsto e a preferência dos freguêses. Uma organização ímpar — com notável coordenação dos recursos humanos e materiais — faz-se sentir em todos os setores. Sòmente o Hotel Brasileiro mantem-se na velha rotina: não chega sequer a ser estacionário, porque vai de vento em popa, como um condenado veleiro, a caminho do abismo irremediável.

É verdade que tudo isso é fruto, principalmente, da concorrência que se estabeleceu nesse gênero de comércio, em que os hotéis disputam os freguêses oferecendo-lhes o que de melhor podem oferecer. Mas isso explica apenas os sucessos dos demais, sem explicar o insucesso do hotel que você dirige. Êsse insucesso só pode ser atribuído à insuficiência comprovada que você, meu caro Aga Cão, demonstrou no trato com os homens. Em qualquer empreendimento — eis a lição que você devia aprender — o importante é o elemento humano, a forma como tratá-lo, como interessá-lo, identificá-lo com os problemas pertencentes a tôda a administração. Há verdadeiros tratados, na prática comercial de hoje, sôbre o que os entendidos denominam "relações humanas no trabalho". Um manual dêsses seria o melhor presente para você, neste "Dia do Papai". Não espere o presente, pois nem os seus filhos seriam capazes de um gesto que você não merece. Comprá-lo será a melhor solução.

Mas não quero, não devo, nem posso continuar. Apesar da idade, êsses arroubos conseguem despertar a minha emotividade. Isso, na minha idade (não vou revelá-la devido a uma cautela muito feminina), pode ser prejudicial: os enfartes do miocárdio ainda não se fartaram de nutrir a megera chamada Morte. E eu, positivamente, não pretendo ser um dêsses precoces pitéus da atra senhora. Por isso, paro aqui. Mas imploro: deixe o Hotel voltar à glória antiga e ao brilho que alguns ainda conservam na lembrança. Dê descanso a seus empregados.

"HIGH-SOCIETY" EM "CLOSE-UP"

Sra. João Emílio Resende Costa

● Possuidora de uma personalidade marcante, a loura e elegante sra. Ilma Resende Costa, descendente de tradicional família mineira, é, atualmente, figura de destaque da sociedade carioca. Tem, fàcilmente, grande semelhança com a não menos loura Maria Helena Raja Gabaglia.

● Conheceu seu marido, João Emílio Resende Costa, na "saison" em Petrópolis, há, precisamente, 6 anos.

Êle a olhou, ela correspondeu ao olhar, namoraram, noivaram e, pouco tempo depois, ouviam o "conjugo vobis" – "Foi amor à primeira vista" – acrescentou.

● Tem um "hobby" singular: coleciona imagens de santo, de madeira. Em sua casa tem um quarto repleto delas.

● Acha que a mulher não deve dizer que manobra o marido. – "Quando o fizer – diz com um sorriso malicioso – deve agir dòcilmente, pois com modos rudes dificilmente conseguirá alguma coisa."

● Participa de vários grupos da "society" mas não pertence a nenhum dêles. Procura viver bem com todos e não se envolver em "casos".

● Acha Teresa de Sousa Campos mais "charmant" que Ivone Lopes e Adolfo Graça Couto mais elegante que Leopoldo Modesto Leal.

● – "Habitualmente consumo muito caviar, não por "snobismo", mas porque gosto mesmo. "Ilma revela, também, que adora champanhota.

Elegantes na Pelouse

FOI UMA tarde definitivamente elegante esta da maior carreira do nosso turfe. Êste ano bem melhor do que no ano passado, quando o exagêro dos modelos pràticamente estragou o ambiente.

✪

Sem mêdo de errar, posso afirmar que o chapéu mais definitivo do desfile pertenceu à bela e loura sra. Marlene Rutowitsch de Paiva.

✪

Na mesma toada, anotei o chapéu da sra. Janina de Lima e Silva como o maior (em tamanho, mesmo) da "pelouse".

✪

O alegre sr. Vasco Campelo veio de Belo Horizonte para a grande tarde. Como sempre acontece nestas oportunidades em que aparece, foi muito feliz nas apostas.

O elegante sr. Artur Cardoso Filho também veio de Campos, e desfilou aquela sua tranqüilidade na "pelouse".

✪

O sr. Osvaldo Aranha também apareceu e preferiu o desfile normal da arquibancada ao fraque obrigatório da tribuna de honra.

Falar em fraque. Na indumentária, os que mais elegantes ficaram foram os srs. Adair Eiras de Araújo e Celmar Padilha.

✪

O sr. Jorge Chamma lançou um novo tipo de cartola diminuta, que provocou comentários favoráveis. Foi muito feliz na escolha. O sr. Chamma estêve em palestra durante longo tempo com a exótica sra. Ruth de Almeida Prado. — Ruth precisa recuperar urgentemente os quilinhos perdidos.

✪

A srta. Valéria Braga desfilando em modêlo estampado. Andou escolhendo com felicidade os vencedores.

✪

Também em lindo modêlo estampado desfilou a linda sra. Teresinha Morango Pitigliani, sendo alvo de muitos comentários favoráveis.

✪

Presença do presidente Juscelino Kubitschek, como sempre, alvo de tôdas as atenções. Chegou mais cedo desta feita, e estêve em palestra com o sr. Mário Azevedo Ribeiro.

✪

Romance definitivamente sério estão vivendo o sr. Gilberto Solanês e a srta. Vânia Junqueira. Vânia estava, domingo, de vermelhinho, fazendo sucesso pelo palminho de rosto. Gilberto firme, a tiracolo.

✪

Reaparecimento da srta. Sônia Maria Galvão, em modêlo azul-celeste e chapéu branco bem bolado. — Estêve desfilando ao lado da sra. Maria de Lourdes (Ludi) de Lima e Silva. Esta, em cinza claro e belo chapéu verde.

✪

Anotei a presença do sr. José Alexandre Teixeira, com uma tremenda sorte nas apostas. Quase saiu milionário...

✪

Srta. Maria Glícia Teixeira em modêlo azul, vivamente impressionada com a sorte da irmã, srta. Eglantine Teixeira, que sòmente conseguiu errar um dos seis páreos que assistiu.

✪

Casal Ubaldo Mesquita não faltando mais uma vez com sua reconhecida elegância. A sra. Ubaldo Mesquita estêve definitivamente entre as mais belas do desfile.

✪

O sr. Sá Freire Alvim continua cada vez mais sorrindo. Deve morar numa rua sem buracos e com muita água nas torneiras. Do contrário, não andaria tão alegre assim...

E aconteceu com

VODKA ORLOFF

Sirva também os mais deliciosos *drinks* com o inigualável **Vodka Orloff.** Suave e macio, **Vodka Orloff** é preparado para os gostos mais experientes e requintados. **Vodka Orloff,** com suco de tomate ou laranja, Coca-Cola ou água tônica, é um *novo* prazer em bebida!

VODKA ORLOFF *a bebida que não diz*

UM PRODUTO DOS DESTILADORES DE RON MONTILLA, O MELHOR RUM DO MUNDO

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO À BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana. Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

FALANDO DE BUATES

HÁ três anos atrás eu via o início de uma bela carreira artística. Um moço de São Paulo que sem grandes pretensões aqui chegou para plantar a semente de sua sorte. Sua bagagem era um violão e um samba: "Não diga não".

Foi no antigo Bar dos Autuoris (Jirau) que fui encontrá-lo a oferecer sua voz macia aos bons ouvidos daquela gente boa que se abandonava em "esticadas noturnas" naquela sobreloja popular. Lá êle experimentava uma nova canção que, nem de leve podia imaginar, lhe fizesse conquistar os louros que conquistou: homenagem honesta ao valor que êle realmente possui; "Chove lá fora" fazia nascer em Tito Madi também a qualidade de bom compositor.

Mas não se pode falar em Tito Madi sem se falar do mais simpático que popular pianista Ribamar, que, ao largar o seu acordeon para se dedicar ùnicamente ao piano, juntava-se a Tito com aquela sua maneira tôda simples de fazer boa música para ser — por que não dizer — o maior colaborador em sua carreira. E Tito bem o reconheceu.

Mário e Pino — os proprietários dos bares "Little Club" e "Cangaceiro" — trariam, mais tarde, a dupla para o "beco das garrafas" (Little Club), e ali a satisfação de Tito se multiplicaria ao receber a notícia de ter sido premiado com o "Disco de Ouro" (Revelação de 1957), e a sua satisfação aumentaria ainda mais ao saber que seu "Chove lá fora" seria gravado nos Estados Unidos pelo popular conjunto vocal "The Platters". O rapaz ia de vento em popa; faltava pouco para chegar ao lugar que desfruta hoje na opinião popular.

Logo depois, a dupla, já bastante conhecida (Tito-Riba), deixaria o "beco" para integrar as noites do "Cangaceiro", que, nessa altura, bem necessitava de boas atrações, e nêles encontraria o que havia de melhor.

Prêmios não foram poupados ao jovem cantor, e louvores ao seu companheiro.

Chegaria o dia em que os exibiriam fora do país. Não demorou muito. Seguiriam, a convite de um empresário argentino, para a temporada de Punta Del Este, e, por pura coincidência, estava eu lá para vê-los desempenhar tão bem aquilo que aqui aprenderam.

Submeter, pela primeira vez, a nossa música ao gôsto de gente de fora é como querer saber se vai chover ou não... Mas êles não poderiam fazer mais bonito do que fizeram.

Texas Bar, em sua nova fase, concorre firmemente com as grandes casas de "show" do Rio de Janeiro. A despeito do seu pequeno tamanho, empina-se na Av. Atlântica entre duas grandes buates e parece querer desafiar a sua mais próxima rival, que é o "Fred's". Fernando e Aroldo os proprietários do "Texas", com uma excelente dose de boa-vontade, não estão poupando sacrifícios para fazer o melhor. Admitiram Aerton Perlingeiro, um dos mais conhecidos animadores de rádio e televisão, para liderar a parte artística, e êle, por sua vez, tem feito passar por lá atrações que tão bem soube escolher.

Lá eu assisti, dia 20 dêste mês, a despedida dessa dupla, Tito e Riba; despedida essa que veio dar lugar a um "cardápio" de novos valores que sem dúvida fará aumentar o crédito da experiência de Aerton: Golias — notável cômico de São Paulo, um dos responsáveis pelo sucesso do conhecido programa "Praça da Alegria" (TV-Rio); Carlos José, um bom cantor, que fará, sem dúvida, bonita carreira; Sílvia Teles (sem comentários) e mais: Dalva de Andrade, que a Polydor exibe como sua melhor aquisição, Carlos Alberto Nóbrega e o excelente pianista Lauro Miranda.

AMAR ELEGEU SUA GIRL

COM um grande baile, realizado na última semana, a Associação Marítima Atlética Recreativa promoveu a sua "Noite de Elegância" ocasião em que foi escolhida a "Glamour Girl" do simpático clube da zona norte.

A nova geração da A.M.A.R. prestigiou o interessante concurso. Nêle se inscreveram 14 elegantes e encantadoras senhoritas.

O JÚRI

O júri, que estava constituído da sra. Rosa Silva Dias, coronel Manoel Barros, sr. Sérgio Cabral, dr. Madeira e êste repórter, teve uma difícil missão, pois tôdas as candidatas mereciam sagrar-se vencedoras.

Às 2 horas da madrugada havia grande expectativa, quando a representante do departamento feminino do clube, srta. Dalila Vilanova, uma das principais responsáveis pelo sucesso da festa, anunciou o resultado.

A VENCEDORA

O terceiro lugar foi obtido pela srta. Talmília da Silva Calo e o segundo pela srta. Gecilda Rocha, ambas muito elegantes. Finalmente foi revelado o nome da concorrente eleita "Glamour Girl", srta. Joyce Miranda. A vencedora, que recebeu calorosos aplausos, foi a representante da A.M.A.R. no último concurso de "Miss Distrito Federal", Joyce, trajando um vestido vermelho, modêlo do famoso costureiro Nazareth, estava verdadeiramente linda e elegante.

PROJETOS

O sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Associação Marítima Atlética e Recreativa, declarou à "RS" que tem vários projetos para proporcionar maior confôrto aos associados daquela conceituada agremiação da Zona Norte. Uma delas é a construçao de uma belíssima e moderna piscina.

Entre as pessoas que se encontravam prestigiando a bela festa promovida pela A.M.A.R., anotamos a sra. Ilka Soares, uma das colaboradoras da diretoria do clube, o sr. Taumaturgo Calo Filho, sr. e sra. Valmir dos Santos, sr. e sra. Ari Morett Gama, sr. e sra. Wilson Franco de Almeida, sr. e sra. Virgílio da Costa, sr. e sra. Lúcio Cataldo, sr. Wilson Morett e noiva, sr. Edson Bastos e noiva, sr. Valdemar Machado e noiva, e a elegantíssima sra. Mamede Caetano Teixeira.

O coronel Manoel Barros, quando assistido pelo sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da A.M.A.R., colocava a faixa de "Glamour Girl" na elegante srta. Joyce Miranda

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JEQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

PEIXARIA BOLIVAR
PEIXES, LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

A VIDA Está nos Clubes

ELEGANTES EM PAQUETÁ — As meninas Lúcia e Loreta Rastelli Ramos e Maria Alice Nabuco de Almeida, aparecem em companhia dos srs. Adamastor Duarte, do Fragatas Hotel, e Vitorino B. James, diretor social do Paquetá Tênis Clube. (Foto de Zimer)

AS elegantes da Zona Norte terão oportunidade de assistir a um dos mais lindos espetáculos proporcionados pela natureza. Trata-se do desabrochar das flôres em Campos do Jordão. A lírica cidade climática de São Paulo está se transformando num dos maiores centros turísticos do país, uma vez que vem recebendo a visita do que há de melhor (e mais bonito) das sociedades paulista e carioca. Acontecerá no próximo mês de setembro. Trata-se de um convite do Consórcio Nacional de Comércio e Turismo.

* * *

Bastante movimentada a festa de 3º aniversário do Paquetá Iate Clube. Este colunista e um grupo de elegantes da Z.N. ficaram hospedados no excelente Hotel Fragatas, do simpático Adamastor Duarte. Está de parabéns a diretoria do Iate, tendo à frente o sr. Vitorino James, diretor social, pela iniciativa de levar à ilha o famoso "show" do Ataulfo Alves. Pastôras e passistas fizeram sucesso em Paquetá. Compareceram, entre outros: srtas. Maria de Lourdes Micaldas Corrêa, Soemes Falcão, Lúcia, Loreta e Leila Rastella Ramos, Teresinha Guimarães, sra. Madalena Barbosa Corrêa, casal Ciro Ramos de Oliveira e o fotógrafo Zimer, autor da foto que ilustra esta coluna.

* * *

O sr. Franz Krebs está precisando guardar para si mesmo o que pensa dos brasileiros. O mocinho chegou a êste país com uma mão na frente e outra naquele local. Progrediu graças aos brasileiros que êle agora chama de "bugres".

* * *

Reunião-dançante, ontem, na sede do Clube Militar. Fred Lee como fundo musical da movimentada reunião.

* * *

Programa para hoje: tarde-dançante (Tijuca Tênis); jantar-dançante (A. A. Vila Isabel) e reunião-dançante (Associação Atlética Tijuca). Sugestões para o almôço: leitão assado (Braital); peixada à brasileira (Restaurante Imperial) e filé à moda, no "Ao Prato do Dia". E por falar neste último restaurante: vocês conhecem nome mais pavoroso do que o da casa que funciona na praça Saens Peña? Finalmente, à noite, os churrasquinhos da Churrascaria Cajuti.

* * *

Aos que desejam intrigar êste colunista com o sr. Hélio Gracie, atribuindo ao famoso professor uma insinuação nas entrelinhas da carta que dirigiu à jornalista Adalgisa Nery, tenho a declarar o seguinte: nenhum outro jornalista criticou tão severamente os irmãos Gracie. Fui, entre todos, o maior adversário daquela academia como orientador do único homem que fêz sucesso contra Carlson e o próprio Hélio, Valdemar Santana. Além do mais, em artigos escritos, através da televisão, rádio ou pessoalmente, disse aos irmãos Gracie o que ninguém ousou dizer. Não seria desta vez, portanto, que êste colunista usaria de uma colega de jornal para apedrejar o campeão. Por outro lado, a brilhante jornalista Adalgisa Nery, que nunca pediu licença para criticar as figuras mais ilustres do país, incluindo o presidente da República, jamais se sujeitaria a papel tão ridículo. Que Jean Pouchard desculpe pelo espaço roubado à coluna.

* * *

Será em princípios de setembro, na Associação Atlética Vila Isabel, o desfile que a figurinista mme. Berta programou para a Associação Atlética Vila Isabel. Na oportunidade, será prestada uma homenagem ao brotinho Vera Ribeiro, Miss Brasil de 1959.

* * *

O problema da água continua asfixiando os moradores do conjunto do I.A.P.I. da Penha. Moradores pretendem apelar para o presidente da República.

* * *

A direção social da A.A. Tijuca está organizando, para o próximo dia 5 de setembro, um desfile de jóias que contará com a participação das bonitas e elegantes Maria Sônia Soares de Araújo e Ilka Soares.

* * *

Sábado próximo, no Astória Futebol Clube, será realizado o "Jantar de Confraternização" promovido pela Ala dos Veteranos.

* * *

Misses e Rainhas dos clubes cariocas deverão visitar, no próximo dia 29, a cidade de Bananal. Destacamos, entre outras: Stela Maris Gonçalves Pereira, Mirtes Petrone, Adyr Plácido Luís e Maria Beatriz Góis Rodrigues.

* * *

Logo mais, no Esporte Clube Mackenzie: sessão cinematográfica infantil. O clube está anunciando, para a próxima sexta-feira, um espetáculo teatral.

* * *

Os srs. Murilinho de Almeida e José Fernandes homenagearam, na última quinta-feira, as elegantes da Z.N.

* * *

C.R. Flamengo: homenagem do clube rubronegro às 10 mais elegantes da Zona Norte. As meninas deverão chegar ao clube às 22 horas. O sr. Joaquim está cuidando de todos os detalhes. Este colunista estará presente.

* * *

Domingo próximo, no Riachuelo Tênis Clube: eleição da "mais charme" riachuelense. Valdo Meireles como fundo musical.

* * *

O Grêmio dos Industriários da Penha promoverá, logo mais, uma reunião-dançante em homenagem ao Centro Cívico Marechal Leite de Castro.

* * *

Jantar-dançante, logo mais, no Monte Líbano: às 20 horas.

* * *

Prosseguirá, amanhã, na televisão Continental, a série de espetáculos denominada "Heróis do Ring". São de fato verdadeiros heróis os rapazes que trocam suor e sangue no ring em troca de nada, ou quase nada. Galã da noitada: João Alberto Barreto.

* * *

O redator da revistinha do Minerva escreveu dessa maneira o nome do "sax" Booker Pitman: *Boock Pichiman*. Comentário do trocadilhista Sérgio Marques: "Deram um "pichiman" no rapaz...

* * *

E por falar no simpático Minerva: o sr. Manoel Feliz de Andrade Lima, professor de educação física, assumiu a direção do Departamento Feminino de Basquete.

* * *

FOCALIZANDO

Cinema, amanhã, no Astória Futebol Clube. Filme: "Até o Céu Tem Limite". • Acaba de ser escrito e musicado o hino do Clube de São Cristóvão. Autor: Ismar Celestino. • Abertas, na secretaria do Tijuca Tênis, inscrições para o torneio de xadrez que será realizado no próximo dia 1º de setembro. • Regina Judite Moura Castro e Marly Isabel da Costa são as duas primeiras candidatas inscritas no concurso Rainha da Primavera do Esporte Clube Minerva. • Bastante movimentado o Baile das Saias realizado no Grêmio Social Paranhos. • Duas notas sôbre o Riachuelo: será sorteado (hoje) entre os papais presentes, o "Papai Riachuelense"; inauguração, muito breve, do parque infantil do clube. • Convocados, para amanhã, os membros do Conselho Fiscal do Astória Futebol Clube. • Hoje, às 10 horas, na sede social do C.R. Flamengo: espetáculo circense em homenagem aos rubronegros mirins. • Churrasco, na última sexta-feira, em homenagem ao técnico Tim. O Bangu vai bem, obrigado...

* * *

A Associação Atlética Vila Isabel está anunciando, para o próximo dia 16, uma competição de arco e flecha. Os maiores arqueiros da cidade estarão em confronto. Prêmios aos vencedores.

* * *

O cabeleireiro Fernando realizará nos clubes cariocas, uma série de desfiles de penteados da nova linha "Gata", da qual a bonita Maria de Lourdes "Mialdas" Corrêa foi a pioneira.

* * *

Inaugurada, no último dia 6, a "boutique" Terry Mastelle.

* * *

Meninas da Z.N. devem contar até dez ou, pelo menos fazer uso do telefone sempre que receberem convites para coquetéis festas e "boites". A maioria dos convites, formulados em nome dêste colunista, é falso... e naquela base.

* * *

E por hoje é só. Um bom domingo para sa... e naquela base.

o mate do papai...

Beber mate é um hábito simples e bom do Papai. Êle sabe que o seu gostoso mate reconforta e rejuvenesce. Dá novo ânimo para o trabalho, dá melhor disposição para os divertimentos, é saúde e vitalidade. Bom para o Papai, bom para tôda a família, o mate faz parte de nossa vida. E é uma presença sempre agradável em milhões de lares brasileiros.

Os produtores e industriais do Mate sentem-se felizes em saudar o "chefe da casa" no dia que lhe é dedicado, fazendo votos para que continue sempre jovem e sempre amigo do seu delicioso mate!

Homenagem ao "Dia do Papai"

OS PRODUTORES E INDUSTRIAIS DO MATE
por intermédio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE

SNOBISMO IDENTIFICA SOCIETY DE PELOTAS

Pelotas

(Herton de Leon informa) — Pelotas, com sua sociedade tradicional e fechadíssima, pode figurar entre as cidades mais sofisticadas e "snobs" do país. Há, entre nós, inúmeras pessoas que poderiam figurar ao lado de Jorgito Pacheco Chaves e Ricardinho Fasanello ou da sra. Ivone Lopes, os mais citados como "snobs" do Rio, ou, ainda, ao lado da sra. Turquinha Muniz de Sousa, da Paulicéia.

Posso iniciar uma lista das pessoas "snobs" de Pelotas com o exemplo da mocóila Stelinha Bertaso. Muito elegante e bonita até demais, a garôta circula sempre muito bem, com uma classe comentadíssima e um jeitinho sofisticado que lhe cai com indefinível sucesso. A menina em pauta é, a meu ver, a figurinha mais "snob" da nova guarda pelotense. E é apenas um dos inúmeros exemplos de "snobismo" do "society" local.

LOURA DIFERENTE

O mesmo têrmo "snob" identifica o ambiente fechadíssimo (porque os ambientes também podem ser "snobs") do categorizado "Dunas Clube" e do, em vêzes elegante "Country Club". Também a Xarqueada, onde Nóris e Rafael Mazza recebem com freqüência, pode ser citada como a casa-de-campo de maior categoria, de mais difícil acesso e de ambiente mais "snob".

A personalidade diferente e bela de Maria Lúcia Santos é outro capítulo à parte no "snobismo". Maria Lúcia tem um estilo completamente funcional de viver. Não freqüenta sociedade de espécie alguma, raramente acompanha a moda de perto e pode ser vista apenas nas tardes elegantes do hipódromo, escoltada, como não podia deixar de ser, pelo "date" Paulinho Drumond.

FESTA PARA OS OLHOS

A "Glamour-Girl" Marília Cordeiro é, igualmente, de um "snobismo" ímpar. Bonita como ninguém, loura, elegante e sofisticadíssima, a menina exibe um estilo de tal forma original, que a faz destacada em qualquer ambiente em que circule. Sua presença, que é sempre uma festa para os olhos, é a mais requisitada, atualmente, na sociedade de Pelotas. E se explica: a garôta é, realmente, uma sensação.

O "snobismo" estende-se também ao comércio. O alfaiate Antônio Paes da Silva, o de maior categoria da cidade, trata seus fregueses (selecionadíssimos, aliás) com uma absoluta confiança em sua arte, o que lhes transmite uma segurança extraordinária. É um título vestir uma criação de Paes, a "tesoura-de-ouro" de Pelotas.

FAZ ESCOLA

Luluca Nogueira, que antecedeu Marília como "Glamour-Girl", é exageradamente "snob". Morena, alta, bonita, muito internacional, exibe quase sempre uma elegância es-

Eis a bonita e elegante Magaly Veloso da Silva uma das representantes mais sofisticadas da nova geração pelotense

portiva e displicente, que já está começando a fazer escola e suscitar imitações grosseiras. Desfila numa passarela como ninguém. Foi, até hoje, a "Glamour-Girl" de maior sucesso que Pelotas conheceu.

Fernando José Bertaso, por sua vez, é um dos "snobs" de maior categoria do elemento masculino da nova geração. Veste bem e é naturalmente elegante. Namora Marília Cordeiro (o que, por sinal, já é bastante "snob") e circula freqüentemente pelo exterior. Fernandinho tem uma elegância que não é cultivada: nasceu com êle, é genuína e autêntica.

IRMÃOS SÃO GIGANTES

Legítimos "snobs" são, também, Gilberto e Roberto Gigante. Gilberto é mais jovem, não é elegante (como já frisei tantas vêzes), mas compensa tal insuficiência com o fato de possuir uma das inteligências mais brilhantes da nova geração gaúcha. Escreve como gente grande e tem a personalidade mais marcante da cidade social.

Bebeto, ao contrário, é elegantíssimo: divide com Fernandinho Bertaso as honras da elegância maior da nova geração. Usa sempre, com muita classe e exagerada displicência, a última palavra da moda masculina. Passa a maior parte do tempo em Pôrto Alegre, onde estuda Direito.

AS SAIAS MAIS CURTAS

Outros mais existe. Martinha Correia Lopes Echenique, uma das líderes da nova geração, é "snob" em tudo e por tudo. Já usou as saias mais curtas da cidade; veste sempre a última moda. No momento, está circulando com os cabelos grisalhos, nota, aliás, muito bem apanhada em matéria de atualidade. Nema Osório Alves Pereira, que circula muito pouco, sempre que o faz exibe um tipinho "snob" que provoca comentários.

Das elegantes pelotenses, Noêmia Echenique Magalhães, Leonor Röhrig Schuch e Georgina Adures Caruccio são as mais famosas, as mais discutidas e, talvez em conseqüência, as mais "snobs" de tôdas. Qualquer uma delas circula com grande categoria e sucesso sempre crescente.

O MAIS ELEGANTE

Muito "snob" também a elegância britânica do sr. José Costa, o homem mais elegante da sociedade pelotense. Desde seu carro, de linhas clássicas européias, até suas casas de campo e praia e seu guarda-roupa, o senhor em questão revela um "snobismo" de classe ainda não superada.

Em matéria de moda feminina, afinal o figurinista Ewaldo Todt é, entre os que se dedicam ao gênero, o que possui características de um verdadeiro "snob". Sua "boutique" é sempre muito bem freqüentada e êle, ao lado da aristocrática sra. Graziela Simões Lopes Gastal, é autêntico líder da elegância feminina pelotense.

A bela Maria Lúcia Santos é um capítulo à parte no "snobismo" da sociedade de Pelotas. Maria Lúcia tem um estilo completamente funcional de viver: acontece apenas nas tardes do hipódromo, com seu "date" (Paulinho Drumond) a tiracolo.

JURISTAS E ARTISTAS SOBEM A SERRA

Petrópolis

O MINISTRO Nélson Hungria foi o orador oficial da sessão solene do Centenário de instalação da Justiça petropolitana.

★

Com a presença do marechal Denys e de altas autoridades, o coronel Garry Martins Lima asumiu o comando do 1.º Batalhão de Caçadores.

★

Uma nota que despertou muita atenção, no ensejo da inauguração da Estrada Rio-Teresópolis, foi o encontro do governador Roberto Silveira, ministro Amaral Peixoto e deputado José Pedroso, que se situam, politicamente, em campos opostos. Estavam êles em companhia do presidente JK.

★

Estêve em circulação em Petrópolis, o deputado Fernando Ferrari.

★

Tomou posse como desembargador da Justiça fluminense o ex-juiz de Petrópolis, sr. Ari Fontenelle.

★

Reeleito para a presidência do Petropolitano, conforme antecipadamente previramos, o sr. José Angelo Messa.

★

Vamos apresentar, brevemente, nestas colunas, os «Dez Melhores partidos» de 59.

★

Seguiu para a Europa a simpática senhorita Maria Leonor Machado. Também no Velho Mundo o deputado Adolfo de Oliveira.

★

O Centro Petropolitano de Cinema comemorando o seu primeiro aniversário de existência.

★

Por ocasião de seu jubileu de vida religiosa, frei Matias Heldemann foi alvo de merecidas homenagens.

★

A senhorita Regina Isabel Gonçalves Silva é a capa do novo número da «Revista Social», que tem a direção dêste colunista.

★

A Associação Atlética «8 de Dezembro» realizou, ontem, nos salões do Palace, uma movimentada «soirée» dançante.

★

Em Petrópolis, estão sendo levantados, no momento, vinte edifícios. A cidade cresce para cima...

★

Mais um deputado petropolitano na Assembléia Legislativa. Tomou posse o suplente do PR, sr. Jair de Araújo, que possui muita combatividade e inteligência.

★

A senhorita Maria Helena Gelli voltou muito entusiasmada da Argentina. Brevemente deverá ser anunciada a sua união matrimonial.

Uísque da Praia Grande não é "scotch" nem no nome

Era um baile de uma instituição de assistência social e estava reunido o melhor do melhor. Nisso, um dos grupos mais animados, comandou uma garrafa de "scotch" a fim de ficar ainda mais animado... Acontece que o garção compareceu com um litro de "Halmarck", que, de "scotch", não tem nada. Nem o nome. Protestos surgiram. Mas, uma jovem e bonita senhora contornou a situação com a seguinte frase:

— Vamos tomar êsse mesmo. Afinal de contas, são coisas da Praia Grande...

De partida para o Recife, a sra. Antônio de Oliveira Dias Garcia, que acompanhará Miss Estado do Rio, srta. Maria Lucia Braga.

Graças ao decidido apoio do Governador do Estado, sr. Roberto Silveira, a Comissão Artística do Teatro Municipal trouxe, no dia 5 do corrente, o consagrado pianista Serge Dorensky a esta cidade. Sucesso absoluto

---

Regressou de Londres, o mais bonito modelo do Rio de Janeiro, Sandra, filha do sr. e sra. I. A. Ibbotson. Sandra, sábado passado, já estêve alindando a paisagem do Rio Yacht Club.

O banqueiro Danton Queiroz, presidente do Banco do Cordeiro, foi homenageado com um jantar no Clube Central.

A sra. Márcio Quaresma de Moura deverá realizar, no próximo mês de setembro, o "Chá das Rosas", que marcará época no calendário social da cidade.

Os gêmeos Erik e Axel Schmidt, que irão representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Chicago (setor vela: "lightning") já estão tratando de visar os passaportes.

Qual seria o motivo que teria levado o sr. Tony Mayrink Veiga a matricular a sua "Chrysler" em Niterói???

Possivelmente, no dia 28 do corrente, teremos um "Té de Têtes", promovido pelo cabeleleiro Luiz Verri e no qual senhoritas daqui (e do DF) apresentarão perucas (meias e inteiras).

A sra. Nea Braga continua com os preparativos de "Garotas em Festa", quando, no Central, serão apresentadas 15 debutantes à sociedade.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

BAHIA GANHA MAIS UM BANCO

Bahia

Está de parabens o banqueiro Antônio Carlos Osório de Barros. O ministro da Fazenda autorizou que a Casa Bancária da Cidade do Salvador fôsse transformada em Banco da Cidade do Salvador S/A, tendo o estabelecimento bancário aumentado o seu capital de 3 para 15 milhões de "abobrinhas".

✪

O sr. Aloísio Ribeiro está decididamente dedicado ao trabalho. Tem sido visto com figuras de grande prestígio no Departamento para o qual trabalha e com os "bigs" empreiteiros de construções rodoviárias. No seu bem montado escritório sempre há fila para falar com Aloísio, que está vivendo exclusivamente para o progresso (seu) atualmente.

✪

A qualquer momento, chegará a esta cidade o jornalista Fernando Hupsel de Oliveira (chefe da imprensa da Panair), que virá entender-se com o prefeito e com o diretor do departamento de Turismo para manifestar e planejar o desejo da Panair de colaborar com o turismo baiano.

Há 3 ou 4 anos, a lavoura de cacau e café vem reivindicando do govêrno federal um reajustamento do dólar-exportação como uma cooperação imposta como uma elevação do custo de produção resultante da espiral inflacionária que deu lugar recentemente à elevação do salário-mínimo. Na zona cacaueira o salário aumentou 80 por cento e, consequentemente, tudo mais. Na referida zona, o salário-mínimo passou de Cr$ 65 para Cr$ 105. Recentemente, a SUMOC resolveu o assunto completamente desfavorável à Bahia. Enquanto majoraram o dólar-café em mais 16 (era 60, agora 76), deu entretanto ao cacau apenas 6 cruzeiros (era 70, e passou para 76). Disso tudo resultou num prejuízo para a economia cacaueira de Cr$ 1 bilhão e, para o Estado, uma diminuição da arrecadação de Cr$ 200 milhões. Is o só neste ano de 1959! Disto ainda resultou a perspectiva de um prejuízo muito mais vultoso para o Estado da Bahia; pois as consequências negativas dêste último ato da SUMOC já esto sendo sentidas, de vez que,

A doutora Teresinha Parada saiu de Salvador para uma circulada no Rio, São Paulo e Paraná. Mas acontece que conheceu o doutor Mário, e não foi a São Paulo. No dia 5, ficou o dia todo em casa esperando uma ligação que fêz para Londrina. Até às 23 horas, ainda não tinha conseguido falar com o felizardo paranaense.

só em dois dias, o produto — cacau — já caiu na Bôlsa de Nova Iorque cêrca de 200 pontos, que representam a quantia de Cr$ 60 por arrôba, ou seja, Cr$ 240 por saco, Cr$ 480 milhões em 2 milhões de sacos. Indiscutìvelmente, êste assunto é dos mais importantes para a economia da Bahia, pois o cacau contribui com cêrca de 60% da sua receita individual. E por ser um assunto de grande importância para a Bahia, devia ser olhado por aquêles que no momento têm sob sua responsabilidade os interêsses superiores do Estado, a exemplo do que fêz o govêrno de São Paulo, cujo governador Carvalho Pinto tomou a iniciativa da condução dos seus auxiliares como o secretário da Fazenda e inúmeros deputados, além de contar com o "handicap" de ter como ministro da Fazenda um paulista de quatrocentos anos.

A Bahia o que fêz?

O governador Juraci Magalhães se limitou a passar um telegrama ao ministro Sebastião Paes de Almeida, recomendando uma boa solução para o assunto, quando devia estar presente empregando tôda sua inteligência e dinamismo evitando que a Bahia fôsse passada para trás.

De tudo isto chegamos à conclusão: o cacau da debilitada Bahia vai contribuir com ágios para ajudar a estocagem dos excedentes do pobre café do rico São Paulo. Aliás, esta não é a primeira vez que o Sul passa a Bahia para trás. Os petroleiros estão saindo diàriamente de Salvador levando o ouro-negro baiano para industrialização em Cubatão. A gasolina que se consome em Salvador, resultante dêsse mesmo petróleo refinado em parcela mínima em Mataripe (15 mil barris diários), custa mais caro em Salvador do que em São Paulo, ou melhor, por incrível que pareça, é a mais cara do Brasil.

ENCURTANDO — No Concurso de Orientação Pedagógica, recentemente realizado no Rio, a srta. Teresinha Celeste Costa foi classificada em 1.º lugar. • Ieda Fera voltou encantada com a hospitalidade do casal João Batista Peixoto. • Quem também retornou no dia 1.º foi a sra. Itamar Vasques de Carvalho, acompanhada de sua filha Carminha. • Depois de rever parentes e amigos, e distrair-se também, chegou a esta cidade, por um possante da Panair, o simpaticíssimo casal Marcelo Duarte. • A nova idade da sra. Guida Gondim será devidamente comemorada com um "souper" no dia 9. E já que estamos falando em Gondim, quero registrar o retôrno do casal Hélio Gondim neste fim-de-semana, depois de vários dias cariocas. • O jornalista Nilson de Oliva César foi visto nos sociais do Jockey Club no dia do Grande Prêmio, usando um elegantíssimo fraque curto com um lindo chapéu gelot. Outros baianos também estiveram no Jockey, como Luís Viana Filho, Luís de Mates e Frederico Leite. • Tem novo "adress" o simpático casal José Vieira Nascimento: Barra. • A sra. Anete Melo Leite está esperando a visita da "pernalta". • Depois de uma temporada carioca, retornaram o sr. e sra. Milton Sampaio. • A "pernalta" chegou para o casal Willy Kuble: Alexandre é o nome do "baby". • O sr. Alberto Vaina Braga está confortàvelmente instalado no luxuoso apartamento do sr. Aloísio Ribeiro, no Rio, e foi homenageado, domingo último, com uma feijoada no apartamento do sr. Adroaldo Aquino Gaspar. • Depois de alguns dias nesta cidade, tratando de negócios muito Boquira, regressou ao Rio o sr. Paulo Andrade Lima. • A simpaticíssima colunista Sandra estêve circulando por Fortaleza e Recife, tendo sido homenageada nas duas cidades pelos seus muitos conhecidos e amigos. • Foi adiada a inauguração da nova sede do Banco Irmãos Guimarães para fins dêste mês. • O meu jornal, "Jornal da Bahia", acaba de marcar mais outro tento: a aquisição da jornalista Lia Mara. • O sr. e sra. Odorico Tavares avionaram até o Rio, para assistir às solenidades da inauguração dos 100 kws da Rádio Tupi. • Por falar no jornalista Odorico Tavares, graças a êle e aos srs. Paulo Nacife e Inácio Alencar, respectivamente diretor, gerente e secretário do jornal "Estado da Bahia", êsse vespertino está circulando agora com 12 páginas. • No próximo dia 25, a srta. Lourdes Martinez passará a chamar-se Otto Filogreen. • Lua-de-mel em Buenos Aires à vista. • Não passam de grande amizade "platônica" os rumores entre Gilda Navarro Lucas e Haroldo Fraga. Os criadores de "potins" andam nos subúrbios dos acontecimentos. • Quando estêve por aqui, o embaixador de Israel, sr. Arie Aroche, andou visitando os fabulosos tapetes de Genaro de Carvalho e também provou o "xi-xi-de-anjo" servido por Nair. • A cegonha vai chegar para a sra. Demóstenes Madureira de Pinho Filho. • O embaixador Assis Chateaubriand ofereceu o prédio onde funciona a Galeria Oxumar; e o Manhattan Bar para sede provisória do MAMB. • A última reunião do MAMB foi muito cinematográfica, com a presença de Marcel Camus e Jean Manzon. • A sra. Silvinha Tourinho de Abreu e filhos já retornaram da estação de águas que estavam fazendo em Caldas de Cipó. • Ontem sucedeu com sucesso o concêrto do pianista russo Sergey Dorenski, na Reitoria, sob o patrocínio da A. B. de Arte. • Com a presença de nomes "top" da nossa sociedade, a srta. Lúcia Maria Gorcilho Simões subiu ao altar da Capela do Colégio Antônio Vieira para tornar-se sra. Alberto Vasconcelos. • Estêve circulando na pista baiana a cronista Ana Maria Viana que, entre outras coisas, é prima da sra. Elizinha Moreira Sales. Ana Maria foi ciceronada pela minha simpática colega Sandra, que mostrou os pontos agradáveis da cidade, alguns em companhia dos srs. Paulo Andrade Lima e Otacilio Lopes. • Depois de circularem noruenamente por tôdas as "boites" do Rio, retornou, via marítima, o casal Jacques Pedreira. Acabo de saber que o bem lançado jovem João Pondé anda fazendo um enorme sucesso com as lindas cariocas. Joãozito não perde um jantar dançante aos domingos no Country. • O simpático deputado José Cândido Ferraz estêve por aqui conferenciando com o governador e há rumores de que veio especialmente a mando do presidente JK. • Lamentàvelmente, não conseguimos um Ministério na nova reforma, o que nos faz chegar à seguinte conclusão: ou os deputados que representam a Bahia não estão funcionando ou a Bahia não tem prestígio junto ao presidente. • O sr. Luís Carlos Prestes passou algumas horas nesta cidade na semana que passou, e quando interrogado sôbre a sucessão presidencial, disse que está com o marechal Lott, embora possa vir apoiar Ademar de Barros ou qualquer outro candidato oposto ao candidato entreguista. • Lendo uma das últimas crônicas do deputado Raimundo Reis, vi um tópico que passo a transcrever: "Heitor Dias recebendo parabéns pela sua administração. Com propriedade, diz sempre: E' cedo, minha gente. O Hélio, no comêço, também tinha prestígio". Desde quando Hélio Machado deixou de ter prestígio na Bahia, deputado? Ou esquecestes a calorosa salva de palmas que recebeu o hoje deputado federal Hélio Machado no dia 2 de julho? A propósito, qual foi o prefeito que mais trabalhou por nossa cidade? qual o prefeito que modernizou a cidade dotando-a de ônibus elétricos e asfaltando tôda a Cidade-Baixa? • Depois de uma longa temporada entre Rio e São Paulo, retornou a esta cidade o bem lançado sr. Clóvis Amaral Duarte (um dos homens mais dinâmicos da Bahia). • No próximo dia 5, os conhecidos Bené (Opa) Nunes e João Gilberto serão as atrações tocante e cantante de um baile em benefício do Hospital Aristides Maltez. • Cacilda Becker sendo muito aplaudida.

O cientista Roberto Fulmeira Santos, professor da Faculdade de Medicina da Bahia e um dos melhores partidos da cidade, tem um rival: chama-se Mário, é paranaense, mora em Londrina e também é doutor. A propósito, uma perguntinha, Roberto: Quando você vai resolver casar-se com Terezinha? ou vai continuar "cozinhando" a menina em banho-maria?

◆ O dinâmico sr. Nilton Silva cada vez mais bolando novas promoções para agradar às elegantes senhoras. ◆ Sílvio e Verinha Mascarenhas chegaram pela Panair terça-feira. ◆ Stelinha Americano da Costa e Maria Amélia Menezes circulando no Rio muito "Sweepstake". ◆ Fui informada que o simpático general Lúcio Felix de Sousa foi sondado para ocupar um alto cargo no govêrno do sr. Juraci Magalhães, tendo declinado, alegando que a sua amizade com o governador, é desinteressada. Atitudes como estas, só em homens de bem como Lúcio Felix é que são vistas. ◆ Iracema Pascoal tem novo "love" lá no Rio. Quem me disse, não soube dizer o nome, entretanto o sobrenome é dos Santos Jacinto. ◆ A sra. Manoel Coelho Borges e filha, Maria, estão passando tempos no Rio, e hospadadas com seu primo Enoi Borges Teixeira, no Leme. ◆ Felicidades e muitos anos de vida para todos os "PAPAIS" do Brasil. E uma beijoquinha para o meu também.

EM SANTA MARIA:

BELEZA É CONSTANTE DESDE O IMPÉRIO

A BOITE do Clube Caixeiral continua sendo a "passarela" do Society da Princesa Universitária. Lindas garôtas, desde o barônato até o império.

●

Bem ornamentadas e muito "duquezas", figuraram nas últimas sessões da Boite, colocando os pontos nos "ii" em se falando de "charme", Iolanda Soccal, Iára Rolandey e a morenissima Iára Nascimento.

●

Cruz Alta enviou, devidamente credenciada, uma representante da beleza de suas garôtas. Mariza Dellaglia chegou a Santa Maria e assombrou. Ela é um encanto. Mariza, "marqueza" antes do nome, mais parece propaganda de turismo.

●

Danúbio Vargas e Emil Salomoni, depois de um longo retiro em seus respectivos "condados", voltaram a circular nos altos acontecimentos da "côrte". Muito presentes no Caixeiral e Primeira Quadra.

●

Estão de parabéns os diretores do Clube Caixeiral. Grande iniciativa. Contrataram para o Baile das Debutantes a famosa orquestra de Quincas e os Copacabanas. Majestosa ornamentação e presente "tout le mounde du grand mounde". Dia 31 de outubro é o dia "imperial". Parabéns, em especial, ao Tônico Machado, grande "imperador" das demarches.

●

Fernando Behr muito "avec", ùltimamente; a visada é a inteligente e bonita Marilene Cureau.

●

Gentleman José Ritzel, título que outorgamos por merecimento ao referido. O Ritzel é um verdadeiro "imperador" de cortesia.

●

Homenageio o maior sucesso da cidade, e êste, indiscutìvelmente, reside à Rua José Bonifácio e chama-se Lúcia Maciel. E, realmente, uma beleza que conforta.

●

Informo que o João (Betinho) Adalberto abandonou completamente o mundo em favor da elegante Beatriz Weighert. Felicidades.

●

Juntamos aos milhares recebidos, nossos mais efusivos votos de perene felicidade aos amigos Sidnei Sytia e Ivan Sartori, ao ensejo dos respectivos enlaces matrimoniais.

●

Luís Fernando Rolim e a graciosa Lígia Teresinha, "Miss" Caixeiral 1959, muito discordantes.

●

Mas, por falar em "miss", a dita Santa Maria 1959 ainda não retornou de sua gira pelo "interland" gaúcho.

●

Não morreu ainda a antiga paixão (apesar de tudo) da muito "condessa" Walderê Machado, ex-"Miss" Santa Maria, mas sempre majestade.

●

Outra vez circulando na sociedade a cada vez mais bela e simpática Shirley Rodrigues.

●

Prometem os diretores do Jockey Club de Santa Maria, paralelamente ao acontecimento esportivo, uma "imperialíssima" festa social no G. P. "Cidade de Santa Maria" a 4 de outubro.

●

Quando estas notas forem jornal, novamente estarão na cidade os amigos Sérgio Chazam, Sérgio Lança, Saul Barros e Othon Meireles, acadêmicos de Medicina e mais bem vestidos, no momento, da cidade.

●

Registramos a disponibilidade sentimental do Ibañes Filho. Até quando?

●

Sou muito grato ao José Seligmam, responsável pela coluna social de "A Razão", pelas referências feitas ao lançamento do DIARIO CARIOCA em Santa Maria. Obrigado, amigo.

●

Também às Rádios Santamariense e Imembuy o meu muito obrigado.

●

Um acontecimento super "imperial" para o fim dêste ano: Formatura da 1ª turma médica da Faculdade de Medicina de Santa Maria.

●

Votos de felicidades ao Fred Germano e d. Eneida, pelo nascimento do garôto. Idem ao Jarbas Begherestein e d. Geni.

●

Z, letra de pequena versatilidade vocabulária; a bem da estética e finalização, deveria começar com "z" a frase: Até o próximo domingo, amigos!

Inauguração de estrada ainda é comentário

Florianópolis conhece "Brotinhos de 1959"

Santa Catarina — FLORIANÓPOLIS — NOITE DE GALA — O acolhedor Rancho da Ilha abriu suas portas e numa noitada de rara elegância apresentou à nossa sociedade a seleção dêste cronista, os Brotinhos de 1959, em número de seis.

Falar aqui do ambiente, da "finesse" dos freqüentadores, será minha missão. Assim discriminando, o cronista anotou: cap. de fragata Haroldo Castelo Branco de Oliveira e sra. — dr. Stavros Kotzias e Sra. — vereador Espiridião Amim e sra. — dr. Gastão Assis e sra. — sra. desembargador Pedrosa e filha Iara, que por sinal, a cada dia que passa, demonstra sua classe em ser a garôta "charme" da nossa sociedade — dr. Aujor Luz, sra. e filha Beatriz, maravilhosa como sempre em sua toalete rosa claro — sr. Gualberto Senna e sra. — sr. Hugo Haverrothi e sra. — sr. Augusto Alvetti e sra. — deputado Manoel de Menezes e sra. A senhora Menezes usou linda toalete cinza-pérola, e complementos verdes. — Sr. Thomas Carr e sra.

Os lindos brotinhos, apareceram pela escadaria do acolhedor Rancho da Ilha, enquanto os aplausos eram prolongados.

A primeira a desfilar: Brenda Mary Carr, a inglesinha delicada. Em seguida, Iara Senna, os olhos verdes da lista. Margot Paim da Luz e sua meiguice. Surge triunfalmente, Eliseana Haverrothi, de esfusiante beleza, trajada em azul-claro. Irene Lacerda e seu encanto juvenil. Finalmente, Elayne Amim, com sua graciosidade, encerrou o desfile ansiosamente aguardado.

A brotolândia, iniciou as danças sob a animação do conjunto de Antônio Dutra, que agradou bastante com o seu vasto repertório, sem repetição.

OBSERVAÇÕES — Jean Pouchard, telegrafou-me desejando felicidades e lamentou não poder viajar. — Como já era do conhecimento de todos, o traje para os cavalheiros era "smoking". — João Linhares, o bancário elegante, jovem da sociedade de Itajaí, deu bom exemplo aos da capital, comparecendo com o seu impecável! — Com minha festa, despediu-se Don Marino, o fino "maitre". — Ernesto Augusto Neves Neto compareceu à elegante festa e não quis dançar com alguém que estava ansiosa para tal. — A decoração, orientada pelo fino gôsto de Mário Moritz, conseguiu os maiores elogios. — Os enfeites de mesas foram confecção de Osvaldo Gonçalves.

A sociedade florianopolitana divertiu-se até altas horas da madrugada, apreciando os encantadores Brotinhos de 1959.

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Teresópolis recebeu, sábado último, por ocasião da inauguração da rodovia Rio-Teresópolis, figuras representativas do mundo político nacional e da sociedade carioca. O presidente da República chegou às 12 horas à Vista Soberba, onde o aguardava povo e autoridades locais. J.K. fazia-se acompanhar por membros de seu gabinete e grande caravana. O marechal Teixeira Lott compareceu acompanhado de sua exma. espôsa. Após a inauguração o marechal que possui uma residência de descanso na rua Piraí, andou percorrendo vários pontos da cidade, revendo amigos. Na solenidade discursaram: presidente J.K., ministro Amaral Peixoto, governador Roberto Silveira e o prefeito Omar Magalhães. No palanque anotamos, além dos oradores, o general Nelson de Melo, ministro Sette Câmara, engenheiro Regis Bittencourt, deputado José de Carvalho Jannotti, deputado José Kesan. Duzentas crianças escolares e uma revoada de pombos deram o toque de graça à inauguração. ● A cidade andou em roda-viva durante todo o decorrer do dia 1º. A sociedade carioca foi homenageada em vários pontos da cidade: o meritíssimo juiz Nelson Martins Ferreira recebeu na Fazenda da Ermitage, para um almoço, figuras representativas da Justiça do D.F. e do Estado do Rio. No almoço íntimo oferecido pelo deputado José de Carvalho Jannotti em sua residência, anotamos: ministro Henrique Teixeira Lott e senhora, ministro Ernani do Amaral Peixoto, general Nelson de Melo, senhor e senhora Getúlio Moura, prefeito Omar Magalhães, vice-prefeito Irineu Dias da Rosa e o industrial Wilson Martins. O sr. Abelardo Carneiro da Cunha, no Rancho Santo Antônio, recepcionou a imprensa carioca e teresopolitana. O governador Roberto Silveira compareceu ao Teresópolis Country Club, onde lhe foi oferecido um almoço de 250 talheres. Estêve perfeita a homenagem ao governador. ● Constituiu espetáculo à parte a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, desfilando nas ruas principais da cidade. ● Os cães amestrados da Polícia Militar do Distrito Federal arrancaram aplausos do povo. ● No mais, brotos cariocas desfilando nos pontos pitorescos da cidade. ● Noite de Gala, no Higino, confraternizou as sociedades carioca e teresopolitana. Em mesa de pista, a elegante Maryse Boal Lussac acompanhada de sua simpática família: parabéns a Isnard Puga Monteiro. A debutante Regina Amélia Vinhas de Azevedo e Silva acompanhada de seu noivo, o acadêmico de Direito Haroldo Jaks. Regina é realmente tão elegante quanto comentam. Ana Maria Simões, futura "Miss Teresópolis" na opinião dêste cronista, circulando sem compromissos. Muito elegante, Maria Beatriz Jannotti em companhia de seus pais. Na mesa, com o simpático casal Hélio Loureiro, Helieth, filha do casal, Márcia e Magaly Dias Martins. Na mesa da imprensa: César Dragonero, Ronald de Carvalho e a beleza de Norma Cardoso. O sr. Ladislau Csettkei e sra. acompanhavam Ana e seu noivo. Ana, como sempre, bonita, simpática e elegante. "Noite de Gala" fechou bem a temporada de julho. ● Circulando em Teresópolis o industrial Bernardo Mattiz e sra. ● A convite do industrial Wilson Martins, vieram assistir às festividades o sr. Francisco Abenza Lopes (Paco) sra. e filhos. ● Comemorando o 44.º aniversário, têrça-feira última, o Teresópolis F.C. recebeu do prefeito Omar Magalhães uma magnífica área para o seu futuro estádio e sede. Ao fazer a doação, o prefeito ressaltou: "Assino esta lei certo de que, pertencendo à Prefeitura, por direito, o terreno doado êle também pertence ao Teresópolis por um passado de tradições e glórias esportivas. ● Circulando no Week-End Club, em fins de semana, os jovens Cláudio Esteves e Ronaldo Nogreiros: atenção meninas! ● No "Baile de Gala" do Higino, a Revista Serrana fêz entrega do "Prêmio Serrana de 58", conferido todos os anos às personalidades que mais se destacam na cidade. O comandante Heleno Nunes, um dos premiados, recebeu "Serrana" das mãos do jornalista Oscar de Andrade. ● Presentemente, encontra-se hospedado no Higino Palace Hotel, a convite do capitão Luís Alves de Castro, o meu colega Ronald de Carvalho. ● Em homenagem às festividades vários desportistas, tendo entre êles os jovens Humberto Bonam e Etiene Braga escalaram o famoso e tradicional "Dedo de Deus". ● Esta coluna agradece aos srs. Renato Ferro, diretor da Revista Serrana; Zeuman Sirotá, Fotografia e Publicidade; Luiz Moreno, diretor da Rádio Teresópolis, a colaboração prestada ao número especial da "Revista da Sociedade", dedicado, domingo último, a Teresópolis.

O comandante Heleno de Barros Nunes quando recebia o Brasão de Ouro, "Prêmio Serrana" de 1958, instituído pela "Revista Serrana"

Cadetes Voam à Vontade

Juiz de Fora

JUIZ DE FORA — A semana passada foi marcada, em Juiz de Fora, com as inúmeras promoções de recepção aos cadetes americanos e brasileiros da Patrulha Aérea Civil. Na Confeitaria Excelsior (disse-me um dos cadetes brasileiros), os visitantes ficaram impressionados, durante o coquetel dançante, com a presença, numèricamente estarrecedora, das "Teen-Agers" locais. Os rapazes voaram, pela primeira vez, planador, graças à recepção muito especial que lhes ofereceu o Aero Clube de Juiz de Fora (o segundo do Brasil). No dia posterior à chegada dos jovens visitantes, no Clube Juiz de Fora, outro coquetel lhes foi oferecido. A mímica foi a linguagem que uniu, nestas reuniões, os locais e os visitantes. O dr. Pedro Andrade, presidente interino da principal entidade social de nossa cidade, discursou saudando os visitantes (foi, na sua vida, o segundo discurso que fêz). A última promoção teve lugar no "Raffa's", com um baile que contou com presença total, além de um "show" especial, pois Sandy Lee veio até Juiz de Fora cantar para os jovens cadetes seus conterrâneos. Finalmente, aproveitando a oportunidade, o tenente Faria (da FAB), que acompanhou os visitantes, fez a instalação da Patrulha Aérea Civil, setor de Minas Gerais, com sede em Juiz de Fora (a nossa capital não foi escolhida por estar localizado, aqui, o segundo Aéro Clube do país, em importância).

D R O P S

• Maurício de Miranda Teixeira e Maurício Vale do Aguiar, cunhados e sócios no Cine-Excelsior, arrumaram as malas e foram caçar nas extensas terras que êste último possui na divisa dos Estados de Mato Grosso e Goiás. Grandes caçadas estão nos planos dos dois homens de negócios. Regressarão três dias antes que o seu luxuoso Cine-Excelsior inicie a exibição do filme "A Volta ao Mundo em 80 Dias". • Quarta-feira última, às 17 horas, a bordo de um aparelho da Alitália, seguiu para a Europa, num bordejo de três meses, o casal José Maria Mendes. Aliás, na semana passada, em homenagem ao sr. José Maria Mendes, 20 de seus inúmeros amigos reuniram-se num jantar de despedida e deram conta de uma excelente "cabritada". Discursos houve, porém, todos naquela base: onde os sorrisos eram a inspiração da oratória. A sra. Zuleica Mendes, que formou a lista das Dez Senhoras Mais Elegantes de Minas Gerais, deverá enriquecer o seu guarda-roupa quando passar por Paris. • O engenheiro Geraldo Orlandi está pensando em transferir-se para Brasília. Quer, assim, ajudar a construir a futura capital. • A Campanha do Trânsito, iniciativa do Lions Clube de Juiz de Fora, vai ser iniciada nesta cidade. • As Bandeirantes movimentam-se no sentido de angariar meios para a construção de sua futura sede.

TUDO AZUL NO "D. PEDRO II"

Depois de enorme espectativa em tôrno da Assembléia Geral Extraordinária do Clube de Tênis D. Pedro II, a entidade que promete a construção de uma sede que será das mais completas de Minas Gerais, os horizontes se transformaram numa vitória de aplausos aos jovens mentores daquela entidade, a mais restrita de Juiz de Fora, pois tinha um quadro social de apenas 200 sócios. • O valor nominal do quinhão era de três mil cruzeiros. Foi elevado para 50 mil cruzeiros e aprovada nova emissão de 100 quinhões. Cinquenta e dois sócios compareceram, no domingo, à Assembléia, o que vale dizer, 26 por cento do quadro social. Com a aprovação, por unanimidade, do último anteprojeto, foi também constituída a Comissão de Construção, esta, por sua vez, terá que formar as subcomissões e apresentar o seu regimento interno dentro de 30 dias. Como êste comentarista, em outro oportunidade, já informou, os elementos que estão à frente desta grande iniciativa possuem o gabarito necessário, em todos os ângulos, para que o Clube de Tênis D. Pedro II alcance o plano estabelecido e que dotará nossa cidade de uma notável agremiação. Os parabens, portanto, a todos aqueles, sócios e diretores, que souberam confiar no êxito da iniciativa, são os votos da REVISTA SOCIAL.

✪

O nome do sr. Jarbas de Leri Santos (que no último pleito, embora não eleito, obteve uma das maiores votações em Juiz de Fora, para deputado federal), vem sendo cogitado, na imprensa, como provável candidato a vice-governador do Estado de Minas.

✪

Em decorrência da saída do sr. José de Castro Barbosa Filho, do Rotary Club, deixou, também, aquela entidade, o sr. José de Castro Barbosa, que é pai do primeiro.

✪

Quem está, agora, na presidência da Regional do Colégio Internacional de Cirurgiões é o conhecido médico dr. Murilo Neto. Na vice-presidência está o dr. Gilson Salomão e, como secretário-tesoureiro, o dr. Olavo Cruz, que é, também, presidente do "Lions Clube de Juiz de Fora".

✪

Já está com passagem no bolso para uma esticada até aos Estados Unidos, cumprindo um intercâmbio cultural promovido pelo Ponto IV, o sr. Necésio Tavares, da Faculdade de Odontologia de Juiz de Fora.

✪

No último domingo, cercado por quase uma centena de pessoas em frente ao Café Santa Helena, esteve circulando, nesta cidade, o sr. João Navarro, deputado pelo PTB e 1.º secretário da Assembléia Estadual. O referido político vem conseguindo enorme penetração nesta cidade.

✪

O dr. Edgar Proença, cronista social, diretor da Rádio Clube do Pará e diretor do Teatro da Paz, circulou nesta cidade onde já fez inúmeras amizades.

✪

Para a sociedade local, a "Boite" do Clube Juiz de Fora, aos domingos, tem sido o local preferido. • Para a mocidade, inegàvelmente, os encontros preferidos são realizados, aos domingos, nas tardes dançantes do D. A. da Faculdade de Filosofia (no "Raffa's") e do D. A. da Faculdade de Medicina, no salão do Círculo Militar.

✪

A sra. Norma Gonzo Lachelle, que é juizdeforana, reside há muitos anos nos Estados Unidos. — Ela está passando um período de férias em Juiz de Fora. Nos "States", leciona o nosso idioma. E' exímia executante de órgão elétrico e, nesta cidade, apresentará um recital na Igreja Metodista, no dia de hoje.

✪

Muitos artistas da Televisão-Rio estarão, logo mais, movimentando a festa que o Clube Juiz de Fora programou para hoje. Luciene Franco, por ser a sua primeira apresentação em Juiz de Fora, é a grande expectativa do "show". O Clube Juiz de Fora, depois que o sr. Rafael Jorge assumiu a responsabilidade dos "shows", é a entidade que mais promoções realiza nesta cidade.

✪

No dia 14 do corrente, voltará o Clube Bom Past[illegible]m outra promoção. Para isto, contratou a orquestra de Reina Valdez.

✪

Selmar, do salão "Charm" (do Rio), virá para um desfile de penteados, no dia 16 do corrente, no "Raffa's Club".

COMPANHIA DE SEGUROS

ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:

INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

●

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

●

RUA PINTO MARTINS 11

AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro

RUA SAO JOSE, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146

SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife

SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

Data Nacional Suiça Reune C.D. de Pôrto Alegre

R. G. do Sul

PÔRTO ALEGRE

PAULO ARISI informa — O cônsul e senhora Ernesto Oppliger ofereceram bonita recepção no "chalet Suíço" em comemoração à Data Nacional Suíça, no sábado passado. Entre os presentes destacamos: dr. João Caruso, secretário do Interior e Justiça, os cônsules e senhoras da Grã-Bretanha, Alemanha, Argentina, Uruguai, Bélgica, Portugal, Espanha, Itália, o brigadeiro e senhora Althair Roszany, o magnífico reitor da PUC, padre Otão e o diretor de relações Consulares, sr. Rui Antônio Silva Costa.

● O dr. Gherard Wolf retornou de suas férias regulamentares na Alemanha. O simpático cônsul da República Federal da Alemanha trouxe a auspiciosa notícia de que várias indústrias alemãs estão interessadas em instalar suas fábricas no Rio Grande do Sul. "Creio que ao Estado gaúcho caberá um papel muito importante no programa da projetada zona de comércio livre na América do Sul" — afirmou o sr. cônsul.

• O conde Jacques de Charreyron e a condessa Denyse encontram-se na França, em gôzo de férias, que se prolongarão até novembro.

• O cônsul da Suécia e senhora Basil Harvey Lawrson dando um giro pela Escandinávia.

• O cônsul dos Países Baixos Frederick Herbert Menalda, também em férias, na Holanda.

• O consulado dos Estados Unidos transferiu suas instalações para o 11.º andar do Edifício Comendador Azevedo, que recebeu uma bonita decoração. Está sendo esperada a chegada do novo cônsul, que virá substituir mr. Russel Benton Jordan, recentemente transferido para Washington DC.

—:—

CAROSONE NA LEOPOLDINA

Renato Carosone conquistou o "high society" porto-alegrense na madrugada de hoje. Apresentando-se na Associação Leopoldina Juvenil, Renato Carosone e seu famoso sexteto agradaram bastante. Após o "show" continuaram animando o baile que se prolongou até às primeiras horas do dia de hoje.

"MATEMATICA ZERO, AMOR DEZ"

A segunda película da Cinematográfica Emece — Produtora de "Meus Amores no Rio" — será "Matemática Zero, Amor Dez". O filme será rodado em grande parte em Pôrto Alegre, e para tanto já encontra-se na capital gaúcha o sr. Augusto Cavalheiro Lima — produtor associado. A equipe realizadora será a mesma de "Meus Amores no Rio" e será produzida e dirigida por Carlos Hugo Christenssen e protagonizada por Súzana Freyre e Alberto Ruschel, em Cinemascope e Eastancolor. Que o sucesso se repita.

CHARM GIRL

A "Charm Girl 1959" será escolhida na próxima sexta-feira, no Cotillon. Luís "Barão" Osório, organizador da primeira festa da "Charm Girl" Pôrto-alegrense, cuja renda reverterá em benefício do Amparo Santa Cruz, anda agitadíssimo.

"O PAI"

Êxito maiúsculo obteve o Teatro Universitário ao encenar a tragédia de Strindberg "O Pai", no Instituto de Belas Artes. O excelente texto do célebre dramaturgo recebeu um tratamento honesto e os resultados foram bem melhores do que era lícito esperar — em se tratando de um grupo amador. Olavo Engel muito bom no papel título. Direção de Lineu Dias.

FEIRA

A "1ª Feira Nacional de Indústria e Comércio" a se instalar em novembro na capital gaúcha terá o patrocínio da Cruz Vermelha — secção do Rio Grande do Sul. A sra. Odila Gay da Fonseca está empenhando-se o máximo para que a Feira tenha a maior repercussão possível e obtenha um grandioso sucesso, pois que sua renda reverterá em benefício da Cruz Vermelha que ela tão bem dirige e cuja aspiração máxima é, de momento, construir sua sede própria. A concretização dêste sonho de d. Odila está na dependência do êxito da Feira.

O MAIOR

Um certo locutor, tido como o "can can" da radiofonia gaúcha, não deixa de ter suas originalidades. Por exemplo: a palavra inquérito recebe do famoso locutor a pronúncia "literal" inkuérito; o célebre aeroporto parisiense "Le Bourget" fica "Bourgué" e o nosso negrinho Pelé sai a "la francesa" Pelê etc. E agora Stanislaw...

VOGUE

Pôrto Alegre ganhou mais um cinema. O pequeno, em tamanho mas muito confortável e de muito bom gôsto em sua decoração, "Cine Vogue" chega em muito bom tempo. Os bairros "bem" da cidade, Independência e Moinhos de Vento, sempre se ressentiram da falta de casas de espetáculos. Agora, ao que parece, ganharão três. Além do Vogue estão sendo construidos o "Leopoldina" e o "Moinhos de Vento". Com o tempo não será mais necessário descer à cidade para ir ao cinema, ainda mais que a TV vem aí...

NOVA GERAÇÃO

• Como anualmente acontece, os estudantes de Odontologia fizeram realizar, na madrugada de hoje, seu tradicional baile "Garôta da Odonto", que só poderá ter sido a Verinha Pimentel.

• Continua em "ebulição" o cálido romance de Carlos Eduardo Pasqualini e Baby Oppenheimer. ● Os chapéus Nat "King" Cole invadiram a Rua da Praia. ● Flávio Carneiro regressou do Rio completamente "in love"; chegou mesmo a falar em casamento... ● Helena Maisonave, uma das garôtas mais bonitas e inteligentes que circulam nesta cidade, foi passar as férias em São Paulo "até enjoar". Muita gente anda apreensiva com esta declaração... ● Eleana Brum Sena foi exibir o "glamour" das gaúchas na Boa Terra, e já voltou, dizendo que lá a baiana também tem... ● Verinha Bicca de Bicca com aquêle jeitinho todo seu, me confessou que gosta de um certo rapaz, mas êle (que corresponde) é muito tímido. E agora? ● Fernandinho Palmeiro da Fontoura também está "in love"; afinal, nem só de política vive um "Maragato". ● Faveco e seus afavecos estão de volta à Cidade-Sorriso, após uns bem dosados exames de Direito em Pelotas. ● Enquanto estava sendo rodada esta edição, êste colunista dançava ao som de Carosone, ela, possìvelmente, se chamava Neda... A "Operação Cofre", autêntico mistério, "bolado" pelo Walter Galvani — o ás da crônica esportiva gaúcha — e por êste cronista, está dando resultados os mais promissores. "Suspense" minha gente, à la Hitchock...

INDO A BAHIA

VISITE

MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO NORTE DO BRASIL

SALVADOR BAHIA

No almôço que êste colunista ofereceu às misses que visitavam Vitória, realizado no Iate Clube, vemos as srtas. Linéa de Sousa Campos, "Miss Espírito Santo", e Maria Aparecida, "Miss Sergipe", lendo a "Revista da Sociedade"

"Black-tie" à Vista no clube renovado

Vitória

Um marcante acontecimento social sucederá no próximo dia 22. O Clube Vitória, que há algum tempo se encontrava em obras de melhoramentos de sua sede, voltará a funcionar com elogiada maquilagem com uma noitada em estado de "black-tie". O "Aristocrático", capixaba receberá nessa noitada o nosso alto mundo social, e já se prognostica que será como o maior acontecimento social do ano.

Inúmeros convidados de diversos Estados estarão na pista, inclusive algumas beldades cariocas. Essa festa será o início da nova fase do clube chique de Vitória.

✪

A "Campanha do Milhão" encetada pela Primeira Dama do Estado, sra. Maria Queiroz Lindenberg, encerrou-se com monumental festa realizada no moderno Cauê Clube. O nosso alto mundo prestigiou a noitada da elegante dama de nossa sociedade, o que veio redundar em uma elegante e inesquecível festa.

✪

O brôto Isanusis de Jesus foi apresentada à sociedade em concorridíssima festa que sucedeu na "boite" Tabajara. O "debut" de Isanusis foi a melhor festa particular do ano.

✪

Todos aguardam ansiosos a inauguração da luxuosa boate do Clube Vitória que terá lugar no dia 30 dêste.

✪

Em Guarapari (Radium Hotel) um desfile de modas será realizado, uma promoção da direção daquele hotel com esta coluna de RS. Manequins profissionais do Rio estarão na passarela.

✪

Muito elogiada a beleza da srta. Maria da Penha Firme da Silva cotadíssima para funcionar na lista anual dos "Dez Brotos Sensacionais".

✪

Deixou a cidade, depois de aparecer com destaque em nossas noitadas, o elegante casal, Norbertino Baiense Filho. Muito elogiada a beleza da sra. Olga Baiense.

✪

Marisa Ramalhete (Dior de Ouro) continua só, apesar do assédio de alguns "play-boys" da ilha.

✪

Bem sucedida a campanha em benefício do tenis, encetada pelo sr. Ivan Moraes, que funciona como diretor do Praia Tenis Clube.

✪

Na festa debut de Isanusis de Jesus, Regina Celi Brotto, foi figura de destaque, apresentando um lindo vestido.

✪

Bolivar de Abreu que funciona como secretário de Educação em nosso govêrno, tem sido uma destacada figura de nossas noites.

✪

Regressou de São Paulo o sr. Vlademiro Silva Santos onde estêve visitando sua senhora e filhos.

✪

Heloisa Ferrari Ferreira está circulando com novo penteado que tem recebido os maiores elogios.

✪

Na festa do Cauê Clube o sr. Edgard Melo foi figura circulante e movimentada com aquela conversação inteligente e simpática que o caracteriza.

✪

R A P I D A S

Uma feijoada amiga sucedeu no Praia Tênis Clube domingo último, onde se notou com destaque a elegância das senhoras Carminha Bumachar e Maria Alice Pessoa. ★ Sônia Cabral em francos preparativos para o seu enlace com o sr. Roberto Ruschi. ★ Ana Lúcia Salgado, que circulou em Vitória, conheceu Guarapari e prometeu voltar. ★ Também a moreneza Melanie Rocha Lima circulou em Vitória e nas praias deliciosas de Guarapari, onde se realiza o mais movimentado carnaval do mundo. ★ Quase completadas as reservas do Radium Hotel para a próxima temporada de verão (Guarapari). ★ Linéa de Sousa Campos, "miss" Espírito Santo, que ora circula entre nós, declarou ao colunista que não está "in love", conforme noticiaram alguns jornais. ★ O "ballet" do Klaus Viana estêve se exibindo em Vitória. ★ Elisete Cardoso cantou no Clube Álvares Cabral (exclusividade) e, ao saber que a festa era em benefício da velhice desamparada, não cobrou coisa alguma. ★ Em breves dias sucederá o enlace do sr. Guilherme Soares com a elegante srta. Elisabete Esteves. ★ Na cidade, depois de um mês de ausência, a srta. Angela Dessaune. ★ A glamurosa arquiteta Deise Barbosa deixou de circular nos Estados Unidos (um ano) por causa do seu novo "love", sr. Marcos Viana. ★ O sr. Salim Carone tem sido um eficiente diretor social do Clube Álvares Cabral. ★ Vitória terá televisão dentro de um ano, iniciativa de alguns homens do nosso alto comércio. ★ Estão circulando de aliança na mão direita, a srta. Gláucia Abaurre e o sr. Kleber Silveira. ★ Circulando em Belo Horizonte a sra. Marina Barata Vivacqua. ★ A próxima festa do Clube Vitória (22 de agôsto) está provocando grande movimentação nos "ateliers" capixabas. ★ Vera Lúcia Frigeri, "miss" Clube Álvares Cabral, recebeu, outro dia, para comemorar nova idade. ★ Werner Müller e Regina Leal mantendo forte romance. ★ Festa dos "Dez Brotos" marcada para o dia 26 de setembro. Os dez brotos eleitos receberão o cobiçado troféu de bronze, como no ano passado.

OS D. JUANS DO CAFÉ SOCIETY

Dirceu Fontoura

Raquel dos Santos Jacinto

O D. JUAN número um do "society" carioca é Dom João de Orleans e Bragança — o primeiro e único. Ninguém mais, por direito ou costume, pode usar êsse nome com a propriedade do herdeiro do trono imperial. Mas o objetivo desta reportagem é, evidentemente, contar um pouco das aventuras dos discípulos de Porfírio Rubirosa, Ali Khan e, mesmo, do nosso muito conhecido Baby Pignatari, que é, sem dúvida, o produto brasileiro mais bem exportado.

Os complicados e comentadíssimos romances do milionário paulista no "international set" colocam o seu nome "hors concours" na demonstração de fôrça amorosa em que se empenham os bonitões do "café-society" paulista e carioca. Os "puro-sangue" mais cotados são: Francis de Souza Dantas Forbes, Dirceu Fontoura, Oswaldo Vidigal, João Batista Amaral Filho e Ricardinho Fasanelo. Atrás dêles, a muitos corpos de distância, correm inúmeros estreantes, alguns com a pinta de "azarento".

FORBES

O estilo de D. Juan Forbes é o esnobismo. Mora em São Paulo, é elegantíssimo, usa cabelo de ponta, à Lord, é alto e — segundo as mulheres — é atlético e bonitão.

Entre os seus principais casos sentimentais, o mais famoso foi aquêle, de vários anos, com a sra. Maité D'Orey, que já foi uma das mais lindas mulheres do Brasil.

O romance Francis-Maité tornou-se muito comentado quando apareceu uma terceira personagem na história: a fascinante Nelita Alves Lima, ex-Pignatari. Francis rompeu com Maité e quase se une matrimonialmente a Nelita, mas acabou reatando com a primeira, para com ela se casar logo em seguida na Europa. Mas o casamento teve pouca duração e sobreveio o rompimento definitivo.

Na semana do "Sweepstake", Francis circulou pelo Rio e foi disputadíssimo pelas beldades cariocas. Apesar disso, a louríssima Isabel Leitão da Cunha, ex-baronesa de Wrede, foi o seu "date" favorito.

DIRCEU, O VOLÚVEL

Desde que se separou de Verinha Delamain, há quatro anos atrás, o sr. Dirceu Fontoura (ou simplesmente Di, para os íntimos) se fantasiou de Dom Juan, namorando gregas e troianas, mas sem nunca chegar ao noivado, estado em que se encontra a sua ex-espôsa.

Apesar da sua aparência jovem, Dirceu tem uma filha de 15 anos — Veroca — que já está quase noiva. Seria pràticamente impossível enumerar os casos sentimentais de Dirceu, mas pode-se apontar o seu romance com Béa Amaral como o mais sério de todos, pois chegou a anunciar o casamento com ela.

COLECIONADOR DE NOIVAS

Apesar de muito rico, o sr. Oswaldinho Vidigal (Vidiga, para os íntimos) é apontado (inclusive por suas companhias femininas) como um autêntico pão-duro. Seu "hobby" é colecionar noivados. Durante um ano fica noivo no mínimo 6 vêzes. Quando está no Rio, suas companhias femininas preferidas são as "sisters" Dolabela, o manequim Giórgia, ou alguma "new-face". E' simpático e descendente de uma tradicional família paulista.

DOM JUAN AMARAL

Durante o ano de 57, o jovem João Batista Amaral Filho foi o Dom Juan mais famoso do Rio. Abalou corações, provocou brigas e quase um suicídio. Seu ca[illegible] atingiu o máximo quando, nessa ocasião, o colunista que agora os denuncia, escreveu uma reportagem em semanário da cidade, com o título de "Dom Juan Amaral". Depois de motivar todo êsse movimento, êle resolveu se acalmar, a fim de poder dirigir a estação de televisão de sua propriedade, a TV-Rio. E' gastador, simples, veste sempre roupa esporte e está sempre de bom humor. O jovem João Batista tem um tipo de galã italiano. De todos os seus romances, o único que ainda continua é com a sra. Léa Almeida, sua perene noiva, mas sem possibilidades de casamento.

AMOR INCENDIARIO

As mulheres que tiveram romances com o "snob" Ricardinho Fasanello, apesar de apaixonadas por êle, acham-no dificílimo e incendiário. Afirmam também que êle é o filósofo do amor. A pessoa que talvez mais tenha se apaixonado pelo jovem Fasanello, tenha sido a srta. Rachel dos Santos Jacintho, que chegou mesmo a fazer uma promessa para conseguir o casamento. Mesmo assim, tudo em vão.

Namora há mais de um ano a condessa Olívia Tarnowska, mas mesmo assim está sempre acompanhado de diferentes beldades. Mantém correspondência com manequins franceses e italianos e costuma declarar aos mais íntimos que só se casará com uma mulher de sangue azul. Sua recentíssima apaixonada foi a jovem de 60 anos, Marlene Dietrich, que, depois de ficar em sua companhia até 8 horas da manhã no Sacha's, ainda o acompanhou num passeio de carro aberto pela Floresta da Tijuca. Dietrich chegou a declarar que, nos últimos 30 anos, Ricardinho fôra a sua maior paixão.

OS MENORES

Sèrginho Chermont de Brito, ex-futuro noivo da manequin internacional Izabella, atualmente mantém um romance com uma sra. desquitada ainda não catalogada nas colunas de "gossips". — Cesário Melo Franco foi famoso, no momento está recolhido. Mesmo assim continua disputadíssimo. — Tudo Zarvos milionário paulista, é o atual romance da sra Maité D'Orey, ex-Forbes. — João Neder, elegante solteirão, atualmente fantasiado de Dom Juan pelas boites. — Fernandinho Pessoa de Queiroz já prometeu noivado a mais de 50 beldades, mas só fêz prometer. — Eduardo Tapajós, muito discreto com seus romances, já estêve noivo mais de dez vêzes e é um bom partido. — Jorgito Pacheco Chaves, futuro embaixador do Brasil em Paris e atualmente noivo da sra. Neusa Ferreira, ex-Andrade, e futura embaixatriz Pacheco Chaves. — Wilson Mendes Caldeira, novíssimo milionário paulista (quanto à idade), debutou no mundo das conquistas cariocas com a atriz Irma Alvarez e já tem um batalhão de fãs. — Màriozinho de Oliveira, milionário e desquitado é há vários meses o "scort" da bela atriz Ilca Soares, ex-Anselmo Duarte. — Cecil Hime, recentemente ex- da sra. Baby Cerquinho e atualmente já noivo da sra. Loly Frontino, ex-Francisco de Sousa Dantas.

A repórter da "R.S." entrevista Christian Marquand. Respostas sinceras para perguntas idem.

Marquand não se importa com a semelhança do outro: "Fui sempre eu mesmo no cinema"

"NÃO ME IMPORTO que me achem parecido com "sir" Laurence Olivier, porque há 50 anos o cinema produz, sem interrupção, novos ídolos e novos idílios; hoje em dia, é quase impossível descobrir um ator cujas feições deixem de relembrar um outro ator qualquer" — disse à RS o jovem ator Christian Marquand — considerado a coqueluche do cinema francês atual.

"Esta é a verdade", disse o jovem galã da muito apetitosa Françoise Arnoul: "O que eu não gosto mesmo é de que se esqueçam de que temos temperamentos bem diferentes". Sendo uma das "estrêlas" de maior cartaz da nova geração francesa, Marquand nada tem do "ar de desamparo" que tanto apaixona as mulheres maduras (apaixonadas por Gérard Philipe) ou pelo ídolo de brotos — Jean Marais.

DISPLICENTE, COMO CONVÉM A ELEGANCIA...

Suas atitudes, displicentemente elegantes, seu rosto másculo (os traços são bem marcados, abrandados por um olhar escuro e profundo, meio melancólico) são os principais responsáveis pelo sucesso que êle obtém junto às mulheres de tôdas as idades. O sedutor galã de Brigitte Bardot em "...E Deus criou a Mulher" afirma ter uma grande admiração por Lawrence Olivier, "a quem devemos a façanha de ter revelado Shakespeare à geração do após-Guerra. Antes da versão cinematográfica do "Henrique V", e, principalmente, antes do "Hamlet", que o famoso ator inglês fêz para o cinema, Shakespeare andava esquecido, coberto de poeira nas estantes de todo o mundo, menos dos inglêses".

Marquand opina que: "Embora o sucesso de Brigitte seja um fenômeno publicitário da exploração de sua beleza física, ela tem, independente disso, um grande talento instintivo de atriz. Inconscientemente, ela sabe reunir o encanto das crianças à graça do movimento dos animais. Ela reage como uma menina mimada e desliza como uma gata preguiçosa".

Como quem procura dentro de si mesmo a resposta para tôdas as indagações, Christian conclui: "Quando conheci Brigitte, ela era ainda uma menina de 15 anos. Eu me habituei a vê-la como uma irmã caçula. Apesar de não ter instintos incestuosos, posso perfeitamente admitir que ela é uma encantadora irmã caçula..."

Nossa conversa evoluiu durante o coquetel de despedida oferecido aos artistas franceses convidados pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna para visitar o Rio e participar do Festival do Cinema Francês, em tôrno dos problemas atuais do cinema francês. Anne Vernon e Alexandre Astruc, presentes, conversam com os srs. Aluísio Sales e Paulo Bittencourt. "Na França quase não existem mestiços", observa o "jeune prémier", "mas, a julgar pelo que pude observar no Brasil, misturar raças dá ótimos resultados morfológicos. O rosto, o corpo e os gestos das mulheres brasileiras são naturalmente expressivos, e têm personalidade. Se nós tivéssemos uma mulata bonita como a Lourdes de Oliveira (do "Orfeu Negro"), ela seria transformada em instituição nacional — como o vinho de Borgonha, a Tôrre Eiffel ou a "Marselhesa".

José Sanz não pôde deixar de apartear: "Mas a mulata já é uma instituição nacional brasileira! Só que vocês franceses estão descobrindo isso agora, enquanto os portuguêses já são donos do assunto há muito tempo!"

CASA BANCÁRIA DA CIDADE DO SALVADOR S. A.

COMUNICAÇÃO

Temos a satisfação de comunicar aos nossos Acionistas, Clientes, Amigos e ao público em geral, a aprovação pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado para Negócios da Fazenda, dos atos de transformação desta Casa Bancária em:

BANCO DA CIDADE DO SALVADOR S. A.,

bem como o aumento do seu Capital Social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00

Cidade do Salvador, 29 de julho de 1959.

ANTÔNIO CARLOS OSÓRIO DE BARROS

Diretor